

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1016.3 milibares. Temperatura média: 22.0° máxima insolação 38.7o, mínima 12.3o. (No Planalto média mínima 06.1°) Cumulus, Stratus, Cirrus, de meio claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: Bom com pequenas instabilidades esparsas pela manhã. No litoral: Bom durante o dia, chuvas esparsas e passagens à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 19 de junho de 1977 - ano 63 - nº 18.733 - Edição de hoje 40 páginas - Cr\$ 3.00

INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO — Pelo prazo de 60 dias, permanecerão abertas as inscrições ao Concurso Público, destinado a preencher 230 cargos da classe PF-3, da carreira do Escritário do Quadro Geral do Poder Executivo de Santa Catarina, de lotação das Exatarias e Postos de Arrecadação. As inscrições poderão ser feitas nas sedes das Exatarias das cidades de: Itajaí, Blumenau, Rio do Sul, Joinville, Porto União, Joaçaba, Chapeco, Curitiba, Lages, Tubarão, Criciúma, São Miguel do Oeste, Mafra, Araranguá e no Instituto Técnico de Administração e Gerência, em Florianópolis.

As prefeituras sofrem hoje sérias consequências causadas pela redução do retorno dos impostos

Municípios enfrentam a crise do endividamento

A gradativa diminuição do retorno de impostos arrecadados pelo Estado e pela União, aliada ao esgotamento da capacidade contributiva da população, torna cada vez mais difícil a tarefa de administrar um município. A maioria deles enfrenta hoje sérios problemas de endividamento, dispondo de poucos recursos para cobrir as despesas de custeio e investimento. Para poderem lançar mão de empréstimos externos torna-se indispensável apresentar capacidade para pagá-los. E são poucos os que possuem. A mudança dos critérios de redistribuição dos impostos é hoje reivindicada por quase todos os prefeitos (Pág. 24).

Deputado defende maior participação do empresário na vida pública

Página 3

Divorcistas temem manobras para evitar ratificação da emenda

Página 2



Por curioso que possa parecer, não se tem referências sobre a data das obras do Palácio Rosado. Sabe-se apenas que ela se situa nos meados do século XVIII e que a forma original do prédio (f) passou por duas grandes reformas, uma das quais no primeiro governo de Hercílio Luz, que para tanto mandou buscar uma equipe de artistas e operários no Uruguai. Quanto ao seu estilo atual, ele é enquadrado no período eclético da arquitetura brasileira dos finais do século XIX, no qual se conjugam elementos das escolas barroca, neoclássica e rococó (Página 32).

Seleção hoje contra dois adversários: Polônia e torcida

Página 8

Azeredo dá seu "recado" à política sobre direitos humanos dos EUA

Página 5

VIDA NA CAPITAL JÁ FICOU MAIS CARA 20,32% ESTE ANO

De janeiro a maio deste ano o custo de vida em Florianópolis subiu 20,32 por cento, índice bem mais elevado que o registrado em igual período do exercício anterior (18,09 por cento). Os gastos com a alimentação continuam cada vez mais comprometendo o orçamento familiar (Pág. 12)

Navegantes ampliado vai operar com Boeings



Os aviões Samurai que operam atualmente no aeroporto de Navegantes serão substituídos por Boeings 737 tão logo se realizem as obras de ampliação, reforço e drenagem na pista, cuja concorrência já foi aberta. A atual pista não oferece segurança para esse tipo de aparelho e sua melhoria é de longa data reivindicada por empresários do Vale do Itajaí (Página 10).



Na Barra da Lagoa há tainhas para todos os gostos

Os cerca de 350 pescadores que formam a comunidade da Barra da Lagoa não escondem sua satisfação com o êxito da festa da tainha, que termina hoje à noite. Suas esposas estão encarregadas de preparar esse peixe nas mais diversas formas, para atender ao apetite de todos os que se dirigem ao local para saboreá-lo (Página 19).

PRIMEIRA QUINZENA DE MÓVEIS PEDROSO
com preços de fábrica

Dormitórios modulados, em cerejeira. Casal e solteiro. Guarda-roupas com 4 e 6 portas. Penteadeira embutida ou separada. Mesinhas de cabeceira e camiseiro. Em conjunto ou peças avulsas a sua escolha.

Estofados da linha nobre, em modelos exclusivos, em couro, nylon, corotan, courvin e veludo.

Tudo até 10 pagamentos sem juros. Crédito direto do Grupo Pedroso. Entregas em qualquer cidade do Brasil, com frota própria.

Tapetes, carpetes, forrações e passadeiras de todas as marcas nacionais no maior estoque do Brasil. Exclusividade dos produtos ITA para o Paraná e Santa Catarina. Agora com mais três novos lançamentos nacionais.

OFERTA ESPECIAL FORRAÇÃO NEVADA TABACOW
Base de Espuma de borracha

209,00

o m² colocado.



PEDROSO O REI DOS TAPETES

R. Dr. Murici, 231-253-339
Curitiba
R. Santos Saraiva, 49
Florianópolis
Av. S. Gabriel, 281
S. Paulo

Antidivorcistas manobram para derrubar a emenda

Brasília — "Por enquanto, o divórcio ainda não passou", declarou o líder da maioria na Câmara, deputado José Bonifácio, o que serviu para aumentar os rumores de que a liderança governista trama para retirar vinte deputados divorcistas do plenário, na votação da emenda sobre o divórcio, em segundo turno, marcada para a próxima quinta-feira.

Informou-se que, logo que regressou de viagem ao interior de Minas, o deputado Jorge Vargas reuniu-se com os deputados Jorge Arbage (PA), Furtado Leite (CE), Carlos Alberto de Oliveira (PE), Ubaldo Correia e Theobaldo Barbosa e Marcelo Linhares. Ele teria dito na reunião: "a situação é grave. Vamos ter que trabalhar para retirar 15 a 20 deputados favoráveis ao divórcio, para evitar a aprovação da emenda, no segundo turno".

O deputado Jorge Vargas teria dito na reunião que, "se não fizermos isso", o Congresso sofrerá violenta campanha da Igreja.

Também circulou pelo Congresso que o senador Petrólio Portela, que esteve durante uma hora e 30 minutos, com o presidente da República — estária incumbido de ajudar na missão de demover vinte deputados divorcistas de comparecerem a plenário, na votação da emenda constitucional do divórcio, no segundo turno.

O senador Petrólio Portela negou categoricamente que tenha tratado desse assunto, reafirmando que o governo não interfere na votação da emenda constitucional divorcista, conforme orientação publicamente transmitida aos deputados senadores da Arena. "O presidente continua achando que se trata de um problema de foro intí-

mo, que a consciência de cada um tem de decidir".

O líder da maioria na Câmara, deputado José Bonifácio, também opôs um desmentido aos rumores, lembrando que o presidente abrirá a questão dentro da Arena.

"Quando estive como presidente Geisel, ao receber essa instrução, disse-lhe lealmente que, como simples deputado, votaria contra o divórcio. O presidente não tomou posição a respeito".

O deputado José Bonifácio manifestou a convicção de que os deputados que votaram a favor da emenda divorcista, assegurando sua vitória por sete votos, ratificarão a mesma posição no segundo turno, na próxima quinta-feira.

"Se mudarem de posição são homens objetivos, realistas, e inteligentes. Não são imobilistas.

Em seguida, observou que, em certa oportunidade, Ruy Barbosa dera-se ao trabalho de pronunciar um discurso "para elogiar o homem que muda de posição".

Pedido de Confirmação

Brasília — Os senadores Nelson Carneiro (MDB-RJ) e Acioly Filho (Arena-PR), co-autores da emenda instituinte o divórcio, aprovada pelo Congresso Nacional em primeira votação, enviaram telegramas aos 421 parlamentares pedindo-lhes que compareçam à segunda votação, marcada para as 9 horas da próxima quinta-feira. Reclamam que o clima de euforia prejudicou a emenda divorcista que na primeira votação obteve 219 votos favoráveis, apenas sete a mais dos que eram necessários.

Os antidivorcistas acabaram não estabelecendo nenhuma estratégia global para a segunda

votação e se mostraram muitos desiludidos com uma possível reviravolta. O deputado Walber Guimarães (MDB-PR), um dos que mais combateram a emenda divorcista, dizia que, "infelizmente não podemos fazer mais nada". O senador Benedito Ferreira (Arena-GO), o outro líder antidivorcista, não compareceu ao senado.

Os divorcistas esperam que na votação do próximo dia 23 o comparecimento seja maior, inclusive porque a votação será pela manhã. Iniciando o debate sobre a emenda na terça-feira, a votação poderia ser na quarta-feira à noite, como inicialmente foi comunicado ao senador Nelson Carneiro. O senador Petrólio Portela resolveu, porém, que a votação seria dia 23. No telegrama aos que apoiaram a emenda, 219, os senadores Nelson Carneiro e Acioly Filho ressaltam que "a

pequena margem que assegurou a vitória à emenda memorável noite de quinze últimos justifica ser encarecida a presente dos que a apoiaram". Aos 42 que não compareceram pedem que o façam para os que votaram contra argumentam que é necessário o comparecimento para o prestígio do poder legislativo. Ressaltam que respeitam as convicções dos que foram contrários, mas fazem um apelo para que examinem a possibilidade de mudar o voto.

Antidivorcista, o senador Rui Santos (Arena-BA) frisou que em 1970 mais de 90 por cento da população brasileira eram católicos, fiéis à doutrina da Igreja que considera o casamento indissolúvel. "A luta pela aprovação do divórcio é impatriótica e anti-nacional, pois, como disse Clóvis Beviláqua, não é com o divórcio que se combaterá as uniões ilícitas.

Antidivorcistas fazem maioria na Assembléia

Se o projeto de lei instituinte o divórcio no país fosse submetido a apreciação e votação da Assembléia Legislativa, seria rejeitado por pequena diferença de votos. Tanto na Arena, como no MDB as opiniões são divididas. Na Arena por exemplo, os antidivorcistas levam ligeira vantagem em relação aos parlamentares que admitem o divórcio, enquanto que na Oposição, os divorcistas são maioria, com significativa vantagem sobre aqueles que se opõem a sua implantação no país.

Nas duas bancadas, uma parte dos deputados distingue entre a opinião estritamente pessoal e a opinião do parlamentar. Considerando-se esta distinção, pessoalmente a maioria é favorável a instituição do divórcio, mas na condição de parlamentar, manifestam-se, com algumas exceções, contrários às teses divorcistas, alguns deixam transparecer com clareza a preocupação com os possíveis "represálias do eleitorado", nas próximas eleições, de acordo com a pregação "inquisitória" da Igreja, de investir contra o candidato divorcista. Por isso, e a votação não tivesse essa anotação de cunho político, levando-se em consideração o memento "consequência individual", conforme sugeriu um deputado, então a emenda divorcista seria aprovada, se colocada à deliberação da Assembléia. Pelo menos é o que se desprende das declarações em "off" dos deputados com assento no Poder Legislativo. Mas, a verdade é que a preocupação com a reação do eleitorado tem ilenciado alguns senhores deputados. Reflete esta falta de autenticidade dos políticos, o despreparo para as grandes decisões de responsabilidade legislativa, pelo menos quando se trata de sustentar com empenho e vigor princípios e convicções pessoais, que poderiam caracterizar a atuação política de um homem público. Enquanto alguns se defendem, argumentando que isto resulta da diminuição das atribuições do legislativo, outros simplesmente alegam que a questão do divórcio não pertence ao programa partidário de ambas as agremiações políticas e, conseqüentemente, não exige o empenho na adoção de um posicionamento. Fica claro que para esses políticos, prevalece a conveniência pessoal sobre o interesse maior e, por isso mesmo, facilmente abandonam as convicções e princípios aceitos pela consciência, por motivos outros, como o mandato. Deveria, certamente, a autenticidade caracterizar a atuação política, de tal forma a entusiasmar aqueles que são representados nas Casas Legislativas. Isto em relação ao divórcio, favoravelmente ou não, como também em relação a qualquer outra decisão de natureza legislativa, mesmo em se tratando de apenas emitir opiniões. Mas, o fato é que em repetidas ocasiões, em "off the record", sabe-se que "intimamente sou favorável a instituição do divórcio, mas na qualidade de deputado sou antidivorcista", argumentam.

No MDB, a tese sustentada por alguns políticos do partido, de que chegou momento de hipotecar solidariedade à luta da Igreja, também encontra ressonância junto a Oposição catarinense. Na Assembléia, o principal defensor dessa tese é o deputado Murilo Canto, para quem "chegou a hora de estar ao lado da Igreja católica". Murilo Canto vê na defesa dos direitos humanos, um denominador comum entre Igreja e Oposição. Por isso mesmo, a Igreja estaria a merecer completa solidariedade, na sua secular luta antidivorcista. Aos que vêem nisso uma contradição do partido, responde que o divórcio não está incluído na programação do MDB, como também não pertence a pregação arenista.

Há um mês a Assembléia, após ouvido o plenário, encaminhou mensagem telegráfica aos presidentes do Senado e Câmara Federal, bem como à bancada catarinense, pedindo a rejeição da emenda constitucional. Entre os parlamentares, o deputado Sílvio Silva Sobrinho declarou que não teme qualquer represália decorrente da pregação dos últimos dias, feita pela Igreja católica. Para ele, basta que o político dê as razões que o levaram a ser divorcista ou antidivorcista. "Não há nada a temer nas urnas", frisou, acrescentando que em relação a Igreja, "ela está a cumprir seu dever de defender o ser humano". Dizendo-se favorável ao divórcio, que classifica de "uma grande vitória", o parlamentar oposicionista disse que já consultou o eleitorado da sua região, o qual manifestou solidariedade à tese divorcista. Ele acha que a Igreja se encontra sozinha a falar sobre o divórcio, "a condená-lo como um mal", e que deverá também o político, explicar sua posição ao povo, seja qual ela for.

Ao contrário, o oposicionista Álvaro Correia acredita que o eleitorado "haverá de cobrar tudo nas eleições parlamentares do próximo ano, uma vez que a palavra da Igreja prevalece sobre a palavra dos políticos". Na sua opinião, o divórcio opõe em perigo a família brasileira, "ameaçando-a de esfacelamento". Manifestando ceticismo quanto a aprovação, na segunda votação esta semana, Álvaro Correia, antidivorcista por formação e convicção religiosa, considera que a questão está sendo tratada em uma hora inoportuna, "face os problemas institucionais do país".

Na Arena, Bulcão Viana afirma que o divórcio "em nada contribuirá para o aprimoramento da família" e que no momento em que se procura dar maior consistência e valor a união familiar, "surge o divórcio a afetar principalmente a juventude".

Para ele, o divórcio representa uma vitória da minoria dos brasileiros, "porque a maioria é contra a sua instituição". Ele destacou a influência decisiva da instituição familiar sobre a formação do adolescente e por isso "não se poderia abrir uma porta para a desagregação familiar". Ele entende que os divorcistas colocam acima de tudo a problemática pessoal dos cônjuges em litígio, "ignorando completamente o problema dos filhos que sejam profundamente afetados". Depois de assinalar que o divórcio representa uma derrota da família brasileira, Bulcão Viana disse que "tanto a Igreja como o Estado devem conscientizar sobre o casamento".

Para João Correia Bittencourt, deve-se levar em consideração que a família é a célula da sociedade e por isso "deve ser preservada". Dizendo-se antidivorcista, por ser católico, mas se submetendo a decisão da maioria no Congresso Nacional, o parlamentar arenista acredita que o divórcio "beneficiará grande quantidade de famílias brasileiras com sérios problemas de desajustes". Já o deputado Saturnino Dadam vê no divórcio "apenas um pseudo-solução para problemas conjugais". Para ele é preferível o desquite que "ainda permite a possibilidade de uma conciliação". Para outro arenista, Homero Gomes "o divórcio é recebido com tristeza pela família brasileira, pois representa o início da sua dissolução". De outra parte, o deputado Zany Gonzaga encontra na instituição do divórcio melhor solução para os graves problemas familiares e que não são solucionados pelo desquite.

NO C ÔNGRESSO
No Congresso Nacional, dos 19 representantes catarinenses, 10 votaram contra o divórcio, seis a favor e três não compareceram. O comportamento dos representantes do Estado foi o seguinte: os senadores Otair Becker (Arena) e Evelásio Vieira (MDB) voltaram contra o divórcio, enquanto que Lenoir Vargas Ferreira (Arena), votou a favor. Na Câmara, votaram a favor do divórcio: Abel Ávila (Arena); César Nascimento (MDB); Jaison Barreto (MDB); Pedro Colin (Arena); Walmar de Eucca (MDB). Contra o divórcio votaram: Adhemar Ghisi (Arena); Angelino Rosa (Arena); Dib Cherem (Arena); Ernesto de Marco (MDB); Francisco Libardoni (MDB); Laerte Vieira (MDB); Nereu Guidi (Arena); Wilmar Dallanhol (Arena). Não compareceram: Henrique Córdova (Arena); João Linhares (Arena) e José Thomé (MDB).

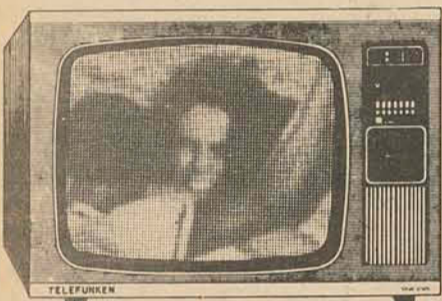
O não comparecimento dos deputados Henrique Córdova, José Thomé e João Linhares repercutiu negativamente nos meios políticos catarinenses. O deputado João Linhares se encontra nos Estados Unidos, enquanto que os demais deixaram de comparecer ao Congresso, para não dar conhecimento do voto, e assim evitar qualquer manifestação do eleitorado.

Bonifácio Bertoldi

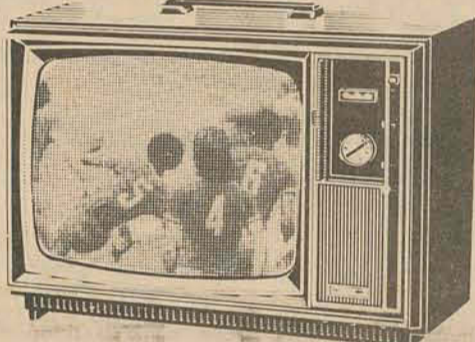
AS EMOÇÕES DA COPA DO MUNDO NAS LOJAS HM!

Comece a vibrar com estas ofertas de televisores a cores ou preto e branco!

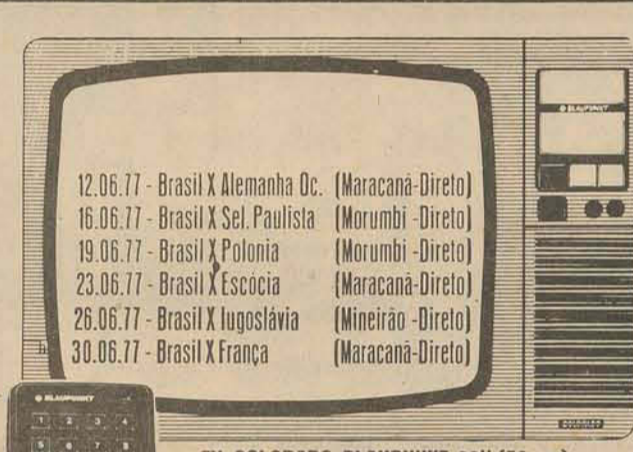
TEVÊS A CORES



TV TELEFUNKEN A CORES 26" (67 cm)
Padrão mundial de qualidade!
A atração das cores na TV!
Apenas 12x 1.490,00 mensais.
SEM ENTRADA!



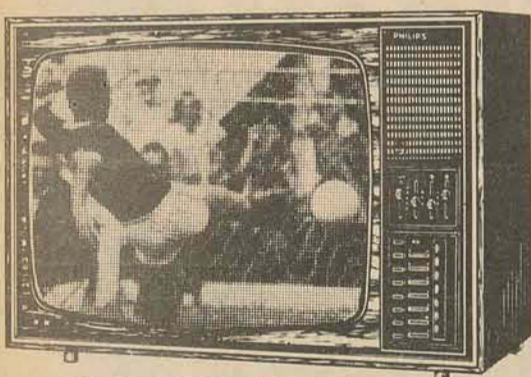
TV PHILCO A CORES PORTÁTIL 17" (43 cm)
Toda a alegria das cores no seu TV!
Apenas 12x 945,00 mensais.
SEM ENTRADA!



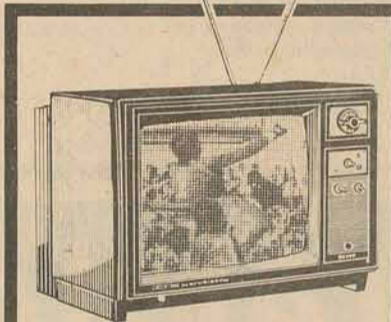
- 12.06.77 - Brasil X Alemanha Oc. (Maracaná-Direto)
- 16.06.77 - Brasil X Sel. Paulista (Morumbi-Direto)
- 19.06.77 - Brasil X Polônia (Morumbi-Direto)
- 23.06.77 - Brasil X Escócia (Maracaná-Direto)
- 26.06.77 - Brasil X Iugoslávia (Mineirão-Direto)
- 30.06.77 - Brasil X França (Maracaná-Direto)

TV COLORADO BLAUPUNKT 22" (56 cm)
Com controle remoto para você mudar à vontade os canais, volume, brilho, contraste e liga-desliga!
Apenas 12x 1.290,00 mensais.
SEM ENTRADA!

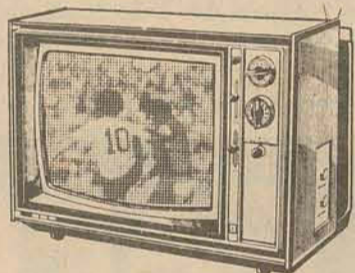
Os menores preços a vista e as mais suaves prestações para você ver em ação o Escreta Canarinho.



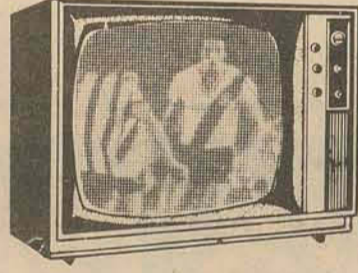
TV PHILIPS A CORES 22" (56 cm)
Cores mais vivas e imagens perfeitas!
Apenas 12x 1.285,00 mensais.
SEM ENTRADA!



TV SEMP MAX COLOR Portátil - 16" (40 cm)
O colorido luminoso!
Apenas 12x 895,00 mensais.
SEM ENTRADA!

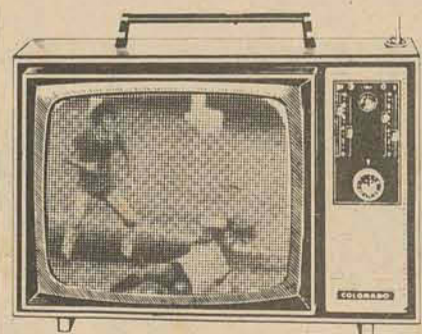


TV SHARP A CORES 16" (40 cm)
Um show de cores na tevê!
Apenas 715,00 mensais.

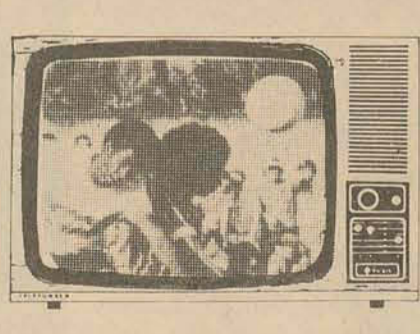


TV ADMIRAL SOLAR COLOR 22" (56 cm)
apenas 675,00 mensais.

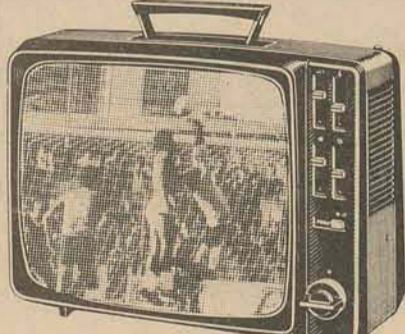
TEVÊS PRETO E BRANCO



TV COLORADO PORTÁTIL ITAIPÚ
Imagem fiel onde você estiver!
Por 1.890,00
ou apenas 194,00 mensais.



TV TELEFUNKEN DE MESA 24" (61 cm)
Alta tecnologia! imagem pura!
Por 2.990,00
ou apenas 290,00 mensais.



TV PHILIPS PORTÁTIL 17" (44 cm)
Seu companheiro onde você estiver!
Apenas 12x 329,00 mensais.
SEM ENTRADA!

GRÁTIS:

Compre já o seu televisor e ganhe cupons para o sorteio de

3 Chevette e 3 Bicicletas Caloi 10

LOJAS HM Hermes Macedo

CONTE COM O ATENDIMENTO HM EM 5 ESTADOS:
PARANÁ: Curitiba - Paranaguá - União da Vitória - Ponta Grossa - Londrino - Cornélio Proença - Maringá - Apucarana - Arapongas - Paranaguá - Campo Mourão - Guarapuava - Cascavel - Matelandia - Medianeira - Goioerê
SANTA CATARINA: Florianópolis - Blumenau - Joinville - Itajaí - Tubarão - Criciúma - Rio do Sul - Lages - Brusque - Jaraguá do Sul - RIO GRANDE DO SUL: Porto Alegre - Caxias - Nova Hamburgo - Passo Fundo
SÃO PAULO: São Paulo - Santo André - Santos - São José dos Campos - RIO DE JANEIRO: Rio de Janeiro - Miraflores
Breve também em Bento Gonçalves (RS) - Marechal Cândido Rondon (PR) - Umuaramá (PR) e Xanxerê (SC).

Dornbusch defende abertura política com os empresários



Roland: "Não há abertura quando os empresários não são ouvidos"

A participação dos empresários na vida nacional foi defendida ontem pelo deputado Roland Dornbusch, do MDB, como sendo uma etapa decisiva do processo de distensão que, segundo ele, "não é apenas um projeto político, mas uma aspiração comum dos meios políticos, empresariais e intelectuais da Nação". Os empresários, uma vez ouvidos, terão uma contribuição importante a dar ao encaminhamento de

soluções para a crise econômica, "que é a base da crise social e política", disse o parlamentar, observando que as tensões sociais e das dificuldades econômicas se originam em distorções da política financeira "que impõem demasiados encargos aos empresários, mas que acabam sacrificando mais os próprios consumidores". A atitude mais recente das lideranças empresariais saindo às ruas para pregar a liberalização política, foi

justificada pelo deputado como produto do próprio instinto de defesa:

— A maioria julgava que o regime, os instrumentos de exceção como o AI-5 fossem apenas para eliminar da vida nacional os corruptos e subversivos; no entanto, verificou-se que alguns empresários, ao se manifestarem contrários ao sistema atual, estavam expondo suas próprias cabeças. Era o AI-5 a balançar sobre eles.

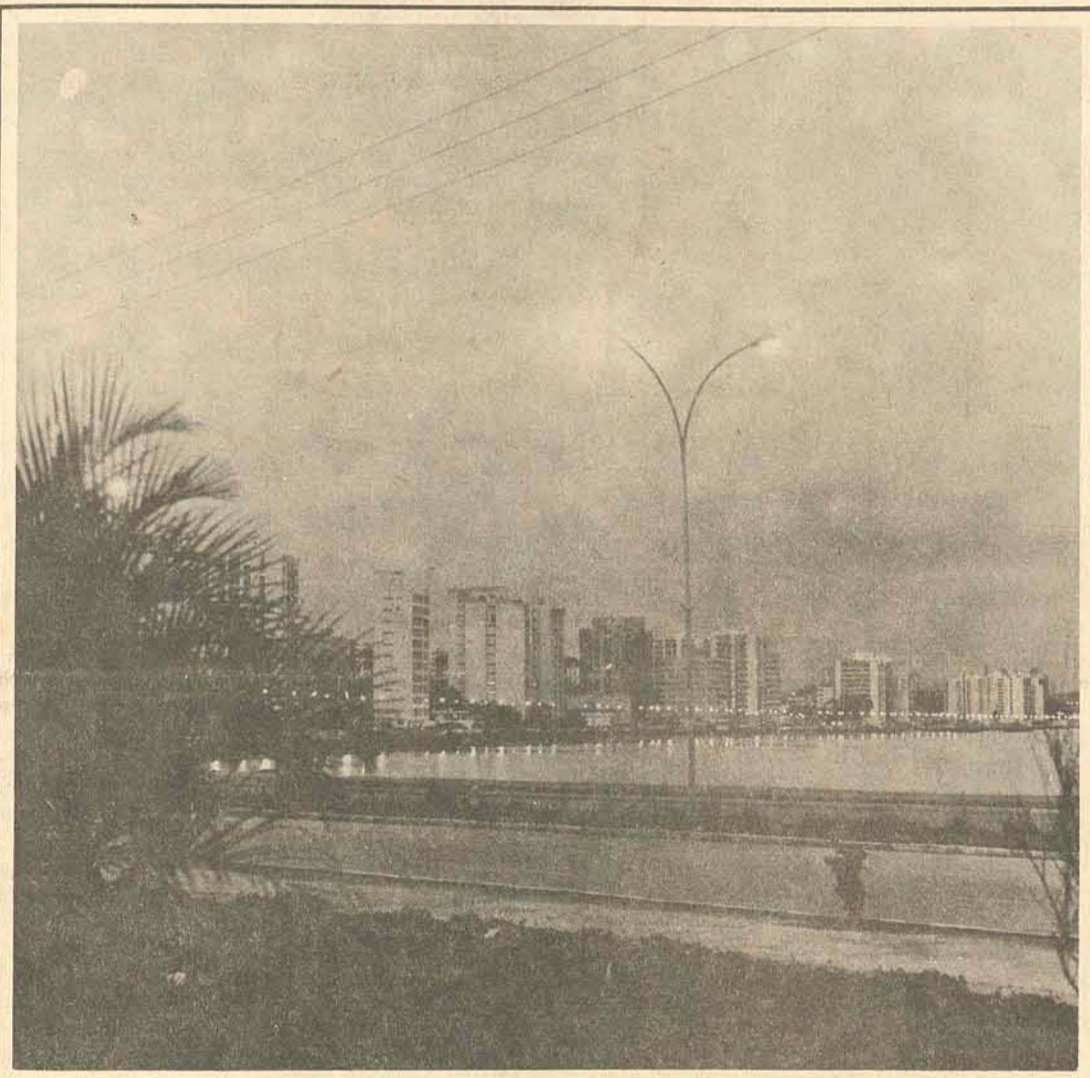
Roland, atual vice-líder do MDB na Assembleia e empresário em Jaraguá do Sul, diz ser "indispensável que haja a participação daqueles que geram a economia", e reclama que "hoje o empresário nacional não é ouvido, recebe as decisões já tomadas".

— Se os empresários forem ouvidos, eles vão apresentar suas sugestões e pareceres, que não visem apenas o interesse pessoal. Evidentemente que eles dirão que as taxas de juros cobradas após a liberação pelas instituições financeiras e pelos estabelecimentos oficiais e de crédito são por demais elevadas e insustentáveis, pois não há empresa que possa resistir a juros de 60 a 65 por cento ao ano; além, também, que naturalmente as taxas e os encargos numerosos que incidem na produção são calculados no custo de todos os produtos e mercadorias e repassados aos consumidores, que são os maiores sacrificados; que as empresas multinacionais, em condições financeiras privilegiadas, têm acesso mais fácil aos organismos financeiros porque podem manter um saldo médio elevado durante o ano inteiro; que a correção monetária, que no ano passado chegou à ordem de 46 por cento, não pode ultrapassar de 20 por cento ao ano sob pena de agravar a crise financeira, e que as medidas tomadas pelo Banco do Brasil em relação ao congelamento das duplicatas e suspensão das promissórias, os chamados "papagaios", vão trazer o desespero às empresas nacionais que, se for a longo prazo, não terão provavelmente condições de resistir.

O parlamentar chamou ainda atenção para a crise "muito grande" de gêneros alimentícios que o País poderá atravessar em breve, "quando tinha condições e tem de ser o celeiro do mundo":

— O Brasil é um país ainda essencialmente agrícola. Estatísticas apontam que 86 por cento dos recursos arrecadados pela União, pelos estados e municípios são oriundos da produção agrícola. Percebem-se então que apenas 14 por cento não têm nada a ver com a agricultura e pecuária. Mas o que acontece, quando se esperava que o governo amparasse em primeiro lugar a agricultura? São sustados todos os empréstimos ao setor, medida simplesmente desastrosa que mostra o erro em que temos incidido, esquecendo-nos de que mesmo os países altamente industrializados, como os Estados Unidos, a França, a Inglaterra, têm uma agricultura forte como sustentáculo de sua economia.

Na Praça Celso Ramos, junto à Beira-Mar, o sonho de muita gente tomando forma.



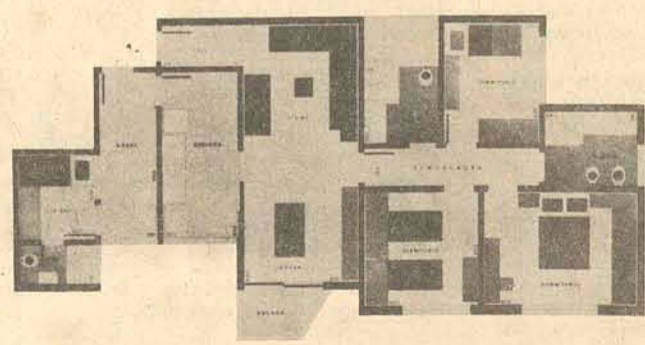
Em cada construção, a Ceisa procura dar forma ao sonho de muita gente. Pois não há sonho mais perto e mais comum a todos do que um lugar para morar. Só que cada um de nós, idealiza um lugar com alguma coisa de seu.

A Ceisa sabe disto também, e no seu novo lançamento, Edifícios San Sebastian e San Martin, misturou com o cimento um pouco do sonho de cada um. Construídos em dois blocos - o San Sebastian com quatro apartamentos por andar, de dois quartos e uma suíte e o San Martin com três apartamentos

por andar, de dois ou três quartos - vão dar forma ao sonho de muita gente.

Do lado de dentro, você encontra o conforto e a segurança de um apartamento que só a qualidade Ceisa pode dar. Do lado de fora, você tem as vantagens de uma casa:

play-grounds cobertos e descobertos, churrasqueira, salão de festas, hall decorado, garagem, lugar para estacionamento de carros. E, ainda para dar um banho em muita casa por aí, duas piscinas: uma de criança outra de gente grande. Perto de tudo e do lado do mar, os Edifícios San Sebastian e San Martin - como todo sonho tem um lugar - ficam na Rua Frei Caneca em frente à Praça Celso Ramos, junto à Beira-Mar.



O conforto e a segurança de um apartamento do lado de dentro e as vantagens de uma casa do lado de fora.

CONSTRUÇÃO VENDAS

CEISA / CIESA

CRECI9 Rua Tenente Silveira, 35 - sobreloja Fones: 22-7382/22-7598/22-7811 e 22-7159

IMÓVEL O MELHOR NEGÓCIO

DOMINIK
Soldas
ROLAMENTOS
Ferramentas
Fone 441766

O ESTADO

Editor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

O diálogo possível

O assessor de imprensa da Presidência da República, coronel Toledo Camargo, defendeu, ao encerrar o encontro que reuniu durante quatro dias 124 assessores governamentais, a necessidade de ampliar-se "o diálogo governo-imprensa", possibilitando uma maior fluência da informação. "Esse diálogo - frisou - não é ampla com tapinhas nas costas, com trocas de presentes, "drinks" aqui e ali, com matéria paga, com pletora de anúncios e propagandas. Esse diálogo sh amplia na medida em que aumenta a fluência da informação".

As fontes de notícia em que se transformam os órgãos de governo, por força da própria atividade pública, tem o dever de permanecerem abertas para a imprensa, a partir da constatação de que a administração é mantida com recursos do contribuinte, sempre titular do direito de saber como os governos estão gerindo a "res publica". Cada funcionário com responsabilidade na administração tem a obrigação de contribuir para

uma perfeita interação entre governo e imprensa, franqueando informações sobre o andamento do desempenho administrativo, sem sofismas e sem escamotear a verdade.

É claro que há matérias sigilosas, sendo direito do Estado preservá-las da publicidade, mas esse tipo de informação constitui a exceção, não a regra. Fazer segredo de polichinelo em torno de informações orriqueiras, como o prazo de acabamento de uma obra pública, ou tergiversar quando se indaga de seu custo, é simplesmente pretender cercear um direito do contribuinte.

O coronel Toledo Camargo abordou ainda, com toda pertinência, questão do comportamento discriminatório em relação a tal ou qual órgão de imprensa. Disse o assessor de imprensa da Presidência: "Temos que aumentar essa fluência de informações, sem pretender segurá-las quando sua liberação é possível, apenas porque isto "dá um certo poder". O fato de um jornal ser favorável ou

não também é outro problema. Se formos dar uma informação apenas pela impatia ou antipatia estaremos cometendo injustiças". "Algumas vezes - lembrou - testemunhei pessoas muito irritadas lendo um editorial do dia e dizendo: não dou mais notícias a este jornal. Isto é errado, porque nem sempre o jornalista que está ali querendo a informação é responsável por aquela falha, aquela crítica desnecessária, inconveniente ou falsa".

É claro que esse espírito escoteiro e apostólico não se exigirá apenas de um lado dos afluentes governo-imprensa. Do lado da imprensa deve vigorar a contrapartida da fidelidade à informação prestada, de sorte a que ela não seja deturpada ou alterada. E quando os jornais errarem - e podem errar é humano - há que haver humildade suficiente para o reconhecimento e a correção.

Com afliência de um lado e fidelidade do outro o diálogo será sempre possível.

COLUNA DO CASTELLO

O último giro da metralhadora

Concluída a leitura do longo depoimento de Carlos Lacerda, tão rico de substância, não podemos rejeitar a impressão que ele, antes de morrer, ainda teve tempo de acionar pela última vez sua famosa metralhadora giratória. Algumas cabeças foram atingidas, umas com ferimentos leves e outras com feridas mais graves. O curioso é que as vítimas desse giro final da metralhadora tinham sido selecionadas entre homens que foram seus aliados durante quase que uma vida inteira. Seus velhos inimigos, com os quais se reconciliara na "frente ampla", são tratados senão com benignidade pelo menos com intensa simpatia humana. Ninguém imaginaria que o brigadeiro Eduardo Gomes fosse atingido juntamente com seu fiel servidor, o honrado e ilustre ministro Prado Kelly. O Sr. Juraci Magalhães, seu companheiro da "curatana da liberdade", com quem teve um longo passado de lutas em comum, recebeu alguns balaios. E uma bala vadia iria alajar-se na reputação desse grande Milton Campos, cuja índole suave e cujo temperamento intrinsecamente democrático não foram compreendidos por Lacerda. Um amigo fiel de muitos anos, como o ex-ministro Severo Gomes, recebeu um inesperado petardo. A lista é grande. Vamos parar por aí.

Rendendo as homenagens ao homem Milton Campos, Carlos Lacerda o apontou como exemplo de pessoa não dotada para o exercício do governo. Isso revela apenas o abismo entre dois tipos de formação, entre duas concepções de vida, de política e de governo. O primeiro governador eleito da Guanabara realizou no Estado uma administração ativa, voltada para a feitura de grandes obras e fundada num exemplar espírito de missão. Ele o diz no depoimento, num importante confissão, que a realização de obras e o exercício pessoal e útil do poder o deixavam eufórico. Governar para ele era realizar concretamente o bem comum, exclusivamente independentemente de compromissos políticos e pessoais, que o enfastiavam, o entediavam e o afastavam do exercício dessa penosa atividade, que é a representação política. Ora a postura do homem público e do fazedor de obras esgotava para Carlos Lacerda o conteúdo do mandato, o que não acontecia com Milton Campos.

O governador de Minas era um homem de formação humanística e jurídica, benevolente, compreensivo, mas não tão cético quanto parecia nem menos interessado na coisa pública do que supunham. Ele governou com um secretariado de primeira classe, quase todo de nível ministerial e de atitude pública inatacável. Minas ainda não emergira do estado de pobreza a que foi sendo paulatinamente conduzido pela emigração de talentos e riquezas para outras regiões do País. Mas convoca Milton Campos equacionar os problemas econômicos do Estado e planejar sua solução. Juscelino Kubitschek, que o sucedeu, não realizou propriamente esse plano, mas retirou dele alguns itens a que deu prioridade e os atacou com ajuda federal. Juscelino era, no estilo de Lacerda, um grande fazedor de obras, embora pagasse por elas um preço político que o governador da Guanabara jamais se dispôs a pagar. No fundo eram ambos mais perfeitos do que governadores, cada um com seu feito moral próprio. Milton Campos e que foi o governador. Ele tinha mais do que Lacerda o compromisso de democracia, forjado da compreensão humana, do espírito de tolerância, que é fruto mais da cultura do que do temperamento.

Não se pode dizer que Lacerda, com sua inteligência fluída, fosse detido de cultura. Preparando-se na adolescência e nos primeiros anos de juventude para ser um escritor literário apaixonadamente. Mas sua formação política, feita sob inspiração do partido comunista, era dialética e sectária. Mudando de lado, ele não mudou de técnicas de pensar e de operar e continuou a vida toda um homem em permanente estado de crise, vivendo seu conflito entre a tese e a antítese, sem que jamais chegasse a uma síntese, como o demonstra seu depoimento final. Esse é um documento que o retrata de corpo inteiro e vale mais pelo que diz de Lacerda do que pelo que ele diz dos outros. É um retrato psicológico impressionante na base do qual se fará daqui por diante o estudo dessa personalidade tão marcante de três décadas da vida brasileira.

Quando ao que ele diz dos outros se trata sempre matéria para estudo, quando nada pela permanência e confissão da ocorrência das suas atitudes como pelas crônicas falhas da sua memória e das suas informações.

Um pequeno e pitoresco exemplo do colapso da sua memória está no episódio do cachorro recolhido da quinta de Alcides Braga em Portugal e que teria sido abandonado por seu protetor nas ruas de Lisboa. Ora, dizia-me ontem aqui o presidente Jânio Quadros, o indizido protetor, que nada mais o espantara no depoimento de Lacerda do que a narrativa de esse episódio.

Carlos Castello Branco



CARTAS

Coletivos

Senhor Diretor: Como leitor assíduo deste "magnífico" jornal, gostaria de acrescentar apenas uma coisa: Na publicação do Jornal "O ESTADO", de 12 de junho de 1977, na página 4, seção de Cartas, refiro-me aos elogios falsos dados à Empresa Estrela, no sentido do cumprimento de horários e higiene dos coletivos, o que não é verdade.

Cumpre-me dizer que: 1º) como morador há 16 anos na Vila S. João, sirvo-me dos ônibus da Vila São João, pertencente à Empresa Estrela e, somos precariamente servidos: Pésimo estado de conservação, caindo aos pedaços, sujos, sem freios, suportes arrancados, sem campainha e outros defeitos que colocam em risco a vida do usuário, e ninguém: ve...

2º) Poucos coletivos: como uma minoria de ônibus explorando aquele Bairro e poucos horários, os passageiros ficam esperando o ônibus no ponto, exposto à chuva, ao vento e ao sol, às vezes até 40 minutos até que o próximo venha e, por sua vez, lotado. Somos obrigados a procurar outra linha, como o Aracy V. Callado ou mesmo indo até Capoeiras para não chegarmos tarde ao serviço, pois a linha São João, não oferece a mínima condição ao usuário pelo fato dos mesmos terem perdido a confiança na Empresa pelo não cumprimento de horário e péssimo estado de conservação. Tem cada ônibus caindo aos pedaços que, quando passa sobre a ponte parece que vai se desintegrar: tem mulheres que chegam a pedir para parar que querem saltar e preferem ir à pé, isto pelo barulho que o mesmo produz de seus vidros e caçaca.

SUGESTÃO: Gostariamos que a Divisão de T. Coletivos da Prefeitura, juntamente com a Empresa, chegassem a uma conclusão no sentido de colocar mais coletivos e horários principalmente no período entre 6,45 e 7,45 horas da manhã, também

ao meio-dia e também das 17,00 às 19,30 horas.

Gostaria, também que a fiscalização da Prefeitura se fizesse presente nos coletivos, ou seja, dentro do próprio coletivo no período da manhã entre 6 e 8 horas, para fazer uma pesquisa de quantos passageiros suportam aquele super-ônibus que normalmente trafega com mais de 100 (cem) passageiros.

Aos sábados à tarde e domingos, é necessário mais ônibus uma vez que só tem de cada 1 hora, pois a população aumenta assustadoramente e esse horário é explorado de hora em hora desde há 4 anos.

Enfim, Sr. Diretor, esperamos que com Vossa ajuda e com a ajuda da Empresa, sejam colocados mais horários e melhorar a frota que ali explora, ou seja, ônibus novos e grandes para que a Linha Vila São João seja igualada ao bom atendimento das linhas de CAPOEIRAS e CAMPINAS, mantendo, assim, o bom nome da Empresa.

Gostaria que essa carta fosse publicada, pois só assim esse maravilhoso Jornal, estaria colaborando com este querido Bairro da Vila São João. Paulo Roberto da Silva Júnior - Florianópolis.

"Figueira, do povo"

Sr. Diretor: O remo era o esporte da elite mas Palmeiras, Florianópolis e Trabalhista, lutavam em 1921 para despertar o público da ilha para o futebol. Foi quando surgiu o Figueirense Futebol Clube, após reunião entre a classe operária que lotou a sala da residência do Sr. Ulisses Carlos Tolentino ali na rua Conselheiro Mafra esquina com a Padre Roma, local então conhecido como FIGUEIRA, daí a origem do nome do clube. Hoje, o Figueirense completa 56 anos de existência e pode ser apontado como uma das glórias do futebol catarinense. Seu primeiro campo foi um terreno acidentado que ficava no entroncamento das ruas Padre Roma e Avenida Rio

Branco, hoje, uma das principais vias de acesso ao centro da cidade. O time começou sua vida com o desembolso de 12 mil réis para a compra de uma bola, pino e bomba. O primeiro jogo foi disputado no dia 11-10-21, contra a equipe do Rio Branco de Coqueiros, tendo vencido por 2x0. Somente 3 anos após foi que o alvinegro efetuou sua primeira excursão, perdendo em Tubarão para o Hercílio Luz por 2x1, em jogo acidentado. Mas em jogos interestaduais, estreou vencendo ao Sergipe por 2x1, no dia 19-02-22. Nessa época o futebol começa apaixonar o público, sendo sua torcida formada pela classe popular da cidade. Em 1932 conquistou o primeiro título estadual para três anos depois, marcar novo sucesso chegando ao título catarinense para repeti-lo em 36 e 37 na sua fase de ouro do Tri-Campeonato. Daí para a frente o clube alvi-negro foi ganhando projeção e apresentando nomes que ficaram famosos no futebol barriga-verde: Curru, Luiz, Vadico, Ciro, Izaias, Dolly, Beck, Calico, Mandico, Teixeira, Diamantino, Procópio, Geraldo, Romeu, Trilha, Laudares, Braulio, Walmore, Toinho, Érico, Pacheco, Danyr, Urubu, Meirelles, Garcia, Julinho, Fred, Minela, Enguica, Chocolate, Chinês, Ned, Ivo, Gil... ainda lembrados pelos saudosistas. O título estadual só voltou a ser conquistado em 1972 após 31 anos de completo jejum quando José Mauro da Costa Ortiga, acabou com o marasmo em que o futebol ilhéu estava mergulhado, sacudindo-o e despertando-o do grande sono do amadorismo marrom. Foi ele o responsável pelo ingresso do clube no campeonato nacional de clubes e que aconteceu em 1973 para repetir em 1975 quando realizou boa campanha, tornando-se conhecido nacionalmente. Realizou 21 jogos, destacando-se a vitória por 2x1 diante do Coritiba, lá na capital paranaense, no dia 08-10, quebrando um tabu de quase 50 anos. Nestes 56 anos de vida, 35 associados presidiram os destinos do "clube do povo". Maury Borges - Florianópolis.

Informação geral

Nesta questão dos professores designados parece pouco relevante discutir-se a quantos quilos chegou o processo ou se sua obediência é apenas sinônimo da má vontade do governo ou da "boa vontade" dos recursos procrastinatórios que os códigos de processo lhe permitem.

Importante é saber sopesar os fatos objetivos da questão, sem dissociá-los do seu aspecto humano e social: em quatro instâncias jurisdicionais (JCJ, TRT, TST e STF) o pleito de 500 professores, postulando o reconhecimento do vínculo empregatício e o pagamento de indenizações com base na CLT, mereceu provimento. Com exceção do STF, onde o recurso do Estado chegou fora do prazo, os demais tribunais condenaram o Governo e determinaram a execução da sentença.

Tendo em mãos um problema que não gerou - a ação é herança de administrações passadas - o governo colabora, contudo, para intrinca ainda mais o novelo em que se enredou a Secretaria da Educação. Utilizar artifícios legais e desfiá-los durante anos arguindo a liquidez da sentença, ou sonogando dados para que a quantia devida seja apurada, é tarefa sempre facilitada pela emperada máquina da justiça.

Mas esse procedimento é incorreto, anti-ético e contrário aos ideais de justiça. Sem falar nos prejuízos que, cedo ou tarde, repercutirão no erário, obrigado a desembolsar juros e correção monetária sobre o "quantum" devido.

Em juízo, o Governo tem o dever de ser um réu exemplar.

RELAÇÕES PÚBLICAS

O documento final do 3o. encontro de Brasília, reunindo 124 assessores de imprensa de todo o país, contém recomendações preciosas quanto ao procedimento ideal nas relações de imprensa e de relações públicas. Em tese, condena algumas mazelas já exaustas de tanta prática. O "relações públicas", diz o documento, "muitas vezes conspurca sua função, aparecendo como pessoa leviana e fútil, despreparada e preguiçosa, exibindo vaidades, distribuindo cartões de visita, traficando influência, "roubando" espaços de jornais (para exibir a figura do patão e de sua família)", transformando-se, enfim, numa peça inútil, quando não perniciosa, numa equipe de governo.

Tudo perfeito. Apenas não ficou dito que há patrões (e chefes, e secretários) que não dispensam um "relações públicas" assim, para espelho de sua própria vaidade, regrinhas.

Outra regrinha de ouro, ensinada pelo documento e historicamente desprezada pelos governos e por certos órgãos de imprensa: "É imoral comprar a "opinião" de jornais e revistas, como é imoral vendê-la. O relações públicas deve facilitar ao máximo as pesquisas dos órgãos de imprensa que desejarem fazer reportagens ou matéria redacional sobre o órgão que serve".

Ensiná, afinal, o documento conclusivo do simpósio patrocinado pela assessoria de relações públicas e imprensa da Presidência da República: "Há, entretanto, matéria a ser inserida em jornais e revistas e que deve ser paga: são os documentos oficiais, cuja publicação a "lei exige" (editais, balanços, relatórios). São, finalmente, os anúncios - claramente identificados - para as empresas de governo que tem interesses comerciais e para o que devem levar informações especiais aos seus usuários".

E assim se se faz, ensina a ARP. Quando a um jornal é propostamente onegada a publicação decorrente de exigência legal (como a emergente da nova lei das sociedades anônimas, que determina a publicação nos veículos de maior circulação regional) é porque pretende-se interferir em sua opinião.

COM GAITA E ARROZ. Com fundo musical proporcionado por disputado gaitero de São Joaquim e tendo como "peça de resistência" um autêntico arroz à caipireta, acontecerá concorrido jantar terça-feira em Brasília. A mesa estarão sentados o governador Konder Reis e os componentes da bancada da Arena catarinense no Congresso.

EM 1975, quando a emenda divorcista requeria o "quorum" qualificado de dois terços, os deputados Henrique Córdova e José Thomé não se esquivaram do voto. Córdova votou a favor,

Thomé contra.

Quinta-feira, na "respeagem", os eleitores de ambos aguardam novo pronunciamento, depois do "forfait" no primeiro escrutínio. SEM AFLIÇÃO. A supressão do "não" prejudicou o sentido de nota aqui publicada ontem. Nota diz-se que o prefeito Espiridião Amin Filho "não se aflije" com as dificuldades financeiras da cidade.

Além de exercer uma pertinaz imaginação rastreadora de crédito, o prefeito considera Nova Iorque excelente companhia.

CAOS. O torcedor que conseguir explicar com detalhes em que estágio se encontra o campeonato catarinense de futebol e sua mecânica classificatória, habilita-se a um ingresso permanente, válido para todos os jogos, de Itajaí ao Peperiguá.

Difícil mesmo será encontrar um torcedor que aceite o prêmio. BEM COTADO. O futebol de Zenon está tão bem cotado na bolsa paulista que não há clube de São Paulo capaz de conquistá-lo ao Guarani de Campinas.

E mesmo que sofresse um assédio irresistível, o clube campeão não o venderia: espera vê-lo na seleção disputando a copa do mundo. O ADVERSÁRIO.

A seleção brasileira polivalente tenta obter contra a Polônia sua primeira vitória nesta fase de treinamento para as eliminatórias.

Esta mesma Polônia, torcida colocada no mundial de 74 e vice-campeã olímpica em Montreal, já venceu Peru e Bolívia em sua excursão sul-americana. Mas sai sem vitória da Argentina: perdeu da seleção e do modesto Talleres, empatando com os franciscanos San Martín e Godoy Cruz.

CAMPANHA. O CNP e a Petrobrás temem que o anúncio de que a mistura álcool-gasolina vai resolver o problema brasileiro de combustível acabe por estimular, indevidamente, o consumo. Assim, o aumento do consumo acabaria por tornar inócua a atual política de contenção.

O Conselho e a Petrobrás já encomendaram nova campanha publicitária mostrando a necessidade do país manter a redução do consumo, mesmo com a adição de 20 por cento de álcool à gasolina.

ACÚCAR. Em cada tonelada de açúcar que o Brasil vende ao exterior tem um prejuízo de Cr\$ 1.400,00. Isto porque os preços internacionais estão abaixo dos custos de produção.

Para o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, general Tavares de Camargo, o Brasil está numa posição muito confortável para fazer suas vendas, pois exporta apenas um terço da produção. Segundo ele, o governo vai manter a posição a favor do estabelecimento de cotas de exportação e contra os estoques sugeridos pelos Estados Unidos.

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

<p>Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926-33-1679-33-1826-22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.</p> <p>SUCURSAIS: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consol. Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1</p>	<p>e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radifotos: AP - Telefotos: AJB.</p>	<p>sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radifotos: AP - Telefotos: AJB.</p>
--	---	---

Azaredo mostra posição do Brasil

O Chanceler Azaredo da Silveira disse que defender direitos humanos é uma forma de gerar dependência.

Brasília — O chanceler Azaredo da Silveira afirmou ontem que a política de defender os direitos humanos, "em certos casos", é uma forma de gerar dependência de um país a outro. Ao chegar de Granada, onde participou da 7a. Assembleia Geral da OEA, o ministro brasileiro disse que essa forma se caracteriza pela coação a um país "diante do temor de ser acusado de aceitar certas coisas que não tem nada a ver com direitos humanos".

Apesar do "recado" evidente, contudo na afirmação, à política dirigida pelo presidente Carter, Silveira negou que houvesse um bloco político em formação no cone sul justamente onde estão os países mais criticados por causa dos direitos humanos — como fórmula de defesa contra as renúncias norte-americanas. "O Brasil sempre foi contra a formação de blocos políticos na América Latina", disse.

O chanceler frisou que o Brasil jamais aceitará que a Comissão Interamericana dos Direitos Humanos faça investigações no Brasil e justificou esta posição dizendo que não é possível ter uma comissão de investigação completamente isenta. Pouco depois, o ministro corrigiu: disse que não-isentas são as denúncias de violações de direitos humanos no Brasil, em seu entender partidas "de setores muito conotados, interessados em determinados tipos de críticas". Não quis, entretanto, identificar estes setores.

A entrevista coletiva de Silveira, em presença de poucos jornalistas (de chegou às 6 e 50 horas da manhã), chegou, em determinados momentos, a transformar-se em acoso diuturno, sob clima de tensão. A sucessão de perguntas sobre direitos humanos levou-o a identificar, nos jornalistas com quem conversava, "outras motivações" que não explicou bem. "Eu respeito as opiniões de vocês", disse, "e pode ser até que eu respeite as motivações de vocês".

Pergunta — Parece que, finalmente, há alguma coisa política formalizada no cone sul. Isso é fato?

Resposta — Da parte do Brasil, não. Não houve.

Pergunta — Mas aqui falou-se numa frente para rechazar a ofensiva norte-americana dos direitos humanos.

Resposta — Acho que não. O próprio ministro do Exterior do Uruguai negou isso. Em seu próprio país, ele disse que essa operação era "tão secreta" que de mesmo não tinha conhecimento dela. Agora, de nossa parte, posso dizer que não houve absolutamente isso.

Pergunta — Mas informalmente existem?

Resposta — Não. Nem informalmente. O Brasil sempre foi contra a formação de blocos políticos na América Latina. Portanto, não poderia participar de nenhum bloco nesse sentido. Qualquer formação de blocos para qualquer motivo — inclusive para direitos humanos, que eu acho que não tem nenhum cabimento — despertaria a desconfiança dos outros países latino-americanos. Nós achamos natural que existam sub-grupos regionais de integração econômica. Mas no campo político, de maneira alguma. A posição do Brasil é claríssima nesse respeito.

Pergunta — Por que o Brasil reage tanto ao problema dos direitos humanos, em vez de procurar mostrar ao mundo que não há violação destes direitos aqui?

Resposta — O Brasil não reage ao tema dos direitos humanos. Ao contrário, o relatório deste ano da Comissão Interamericana dos Direitos Humanos da OEA só faz elogiar o Brasil. Quer dizer, o Brasil não tem nada a esconder em direitos humanos. E nós coincidimos no interesse da observância dos direitos humanos. Apenas discordamos dos métodos. Especialmente de um deles. O próprio regulamento da comissão diz que a comissão pode atender visitar um país, mas só pode fazê-lo se autorizada por esse país. Está no próprio regulamento. O que o governo brasileiro não aceita é vinda de uma comissão de investigação, inquisitorial.

Pergunta — A vinda da comissão, com resultados favoráveis ao Brasil, não seria uma fórmula de acabar com as críticas?

Resposta — Em princípio, o que você está dizendo está certo.

Mas a questão é que as circunstâncias não fazem prever que seja possível ter uma comissão de investigação completamente isenta. E nessas circunstâncias, também, não há nada previsível de que um país se pudesse bater para haver uma completa isenção.

Pergunta — O senhor diz que não há isenção baseado em quê?

Resposta — Hoje as denúncias são feitas por setores muito conotados, muito interessados em determinado tipo de críticas.

Pergunta — E as investigações seriam feitas também pelos mesmos setores?

Resposta — Não, mas a questão é que é difícil esclarecer às vezes certos detalhes, certas circunstâncias de coisas e fatos passados. Nós nunca temos deixado de dar informações a respeito dos direitos humanos. Em nenhum caso. Depois que o presidente Geisel assumiu, o Brasil tem dado todas as informações. E essas informações tem sido julgadas pela Comissão dos Direitos Humanos. Primeiro, nunca houve nenhum pedido da comissão para vir ao Brasil. E se houver, nós não vamos aceitar, estou dizendo isso com toda clareza. Mas, de acordo com seu relatório, não há nenhuma razão para que

isso seja pedido.

Pergunta — Então o Brasil discorda da diretiva do governo Carter de dar todo prestígio à comissão?

Resposta — Não, ao contrário. Nós vamos apoiar o relatório da comissão. O que a comissão diz no seu relatório deste ano, na parte geral, é que ela está trabalhando bem, que ela não está de acordo com sugestões que tem sido feitas para modificá-la. Se houver alguma modificação, a proposta deve ser de iniciativa da própria comissão.

Pergunta — Então nós apoiamos relatórios de uma comissão que não consideramos isenta?

Resposta — O que eu não considero isentas são as denúncias.

Pergunta — O senhor falou que as denúncias são feitas por setores muito interessados. O senhor poderia detectá-los?

Resposta — Não. Não quero fazê-lo.

Pergunta — Parece que a OEA está interessada em resolver primeiro os problemas sócio-econômicos para depois resolver os dos direitos humanos.

Resposta — Não, não acho que é bem isso. Não existe uma relação direta. O que estou falando é que existe na América Latina um ponto-de-vista majoritário no sentido do que eu estou dizendo. Não existe uma negociação de dar cooperação econômica para que se observem direitos humanos. Apenas o que existe é o reconhecimento — várias delegações foram muito claras nisso — de que os direitos humanos, que hoje em dia são tudo, porque todas as questões estão sendo colocadas debaixo da sua ótica, o que é também um exagero, de que os homens a quem falte o atendimento das necessidades essenciais — como o direito à alimentação, à saúde, à educação — não podem ter sensibilidade para certas formas excessivamente sofisticadas de observância dos direitos humanos.

Pergunta — O que são formas sofisticadas de direitos humanos?

Resposta — Por exemplo, pedir se uma sociedade tem direi-

to ou não a legalizar o homossexualismo... A tendência é para que a América Latina tenha um atendimento às necessidades básicas do ser humano, que ainda não estamos numa fase dessa sofisticação.

Talvez nunca veríamos a passar por ela. As sociedades não passam de etapas necessariamente iguais.

Pergunta — O senhor atribui as denúncias de violações de direitos humanos no Brasil a esta falta de sensibilidade de que falamos?

Resposta — Eu sei que vocês querem me pegar... já botaram várias casacas de bananas para eu escorregar. Eu agradeço a vocês essa gentileza a esta hora da manhã... (rindo) mas não é precisamente isso que eu quero dizer. O problema é muito complexo. O Brasil não pode aceitar nenhuma forma de dependência, seja da disfarçada da forma que for.

Pergunta — Então direitos humanos é uma forma disfarçada de dependência também?

Resposta — Em certos casos.

Pergunta — Em que casos?

Resposta — Nesses casos extremos de denúncias que são infundadas. E também no sentido de poder coagir um país diante do temor de ser acusado e aceitar outras coisas que não tem nada a ver com direitos humanos.

Pergunta — E o Brasil se sente coagido?

Resposta — Não. O Brasil não está nada coagido. Tanto não está, que diz o que não aceita com a maior clareza.

Pergunta — O senhor diz que muitas denúncias não são bem fundamentadas. Mas quando, das são bem fundamentadas, como no caso dos missionários americanos, o senhor diz que a televisão americana foi escandalosa no tratamento do assunto.

Resposta — E ela foi mesmo. Eu vou lhe dizer uma coisa com toda franqueza. Eu sei que vocês não vão se convencer, vocês são inconviníveis, "et pour cause", talvez por outras razões também. O que eu tenho que ver com isso? Eu respeito vocês e espero que

vocês me respeitem também. Acho que é o mínimo, não é?

Pergunta — Mas também nós não estamos aqui para sermos convencidos, não é?

Resposta — Nem eu pretendo convencê-los. Eu aceito vocês exatamente como vocês são. Do contrário, eu não conversaria com vocês. E eu converso sempre... eu respeito as opiniões de vocês. Pode ser até que eu respeite as motivações de vocês. Eu compreendo.

Agora, eu quero dizer o seguinte. EUA e Brasil, ambos os países, são federações. O executivo federal pode aceitar uma série de princípios que os Estados não aceitam. Se nós quisermos levar a cabo uma investigação em Estado de uma federação, como os EUA, é possível que o governo local não aceite.

Pergunta — Mas o senhor está colocando o federalismo do Brasil e dos EUA do mesmo nível?

Resposta — Não, não digo que é exatamente igual. Mas aqui os Estados são muito poderosos também. Nós sabemos, em âmbito federal, da prisão dos missionários americanos, pelos jornais. E tomamos providências imediatas. Quer dizer, pode haver aqui menor autonomia dos Estados, mas existe suficiente para que a polícia seja estadual, para que as prisões sejam feitas pela Polícia Estadual.

Pergunta — Dahi, há uma diferença muito grande do regime que o senhor comparou com o federalismo dos EUA.

Resposta — Eu não comparei. Eu disse que os EUA e o Brasil são Estados Federativos, mas em graus diferentes. É verdade que as polícias são estaduais. Agora, o que o governo pode fazer é ter, como nos Estados Unidos, em graus diferentes, uma capacidade de persuasão, porque, estrito senso, o problema é de jurisdição estadual. Isso você não pode mudar.

Pergunta — Os EUA — mais precisamente o governo Carter

definiram o problema da cooperação econômica para a América Latina?

Resposta — Não, eu acho que não. Mas há sinais, por isso é que se deve explorar a possibilidade de ir mais a fundo nisso a ter um sistema de cooperação mais institucionalizado.

Pergunta — A OEA saiu fortalecida dessa Assembleia?

Resposta — A reunião ainda não terminou, mas eu acho que nós estamos apenas aprendendo a iniciar um diálogo informal. As declarações ainda são muito formais, ainda tomam muito a forma de discurso. Mas em certos setores já está se conversando de maneira mais fluida.

Pergunta — Voltando aos direitos humanos, o senhor falou que alguns países tem abordado o tema com sofisticação. As críticas ao Brasil residem nas prisões arbitrárias e torturas. Isso seria também sofisticação?

Resposta — A prisão arbitrária desses padres foi muito relativa...

Pergunta — Mas eu não estou falando especificamente dos padres norte-americanos presos no Recife...

Resposta — Mas você falou, especificamente. Todos os países tem prisões políticas na América Latina. Qual é o país que não tem?

O Brasil não prendeu uma só pessoa por causa da vinda da senhora Carter. Vários países tiveram que fazer isso, não é?

Pergunta — Mas prenderam estudantes em virtude de manifestações...

Resposta — Prenderam, quando? Eu não soube não, isso é versão sua. Realmente eu não soube. Não sei, nem os jornais publicaram.

Pergunta — Com relação a Itaipú, surgiu um dado novo. A energia seria gerada em corrente contínua, cabendo a cada país fazer a conversão para 60 e 50 ciclos de acordo com seu interesse.

Resposta — Esse assunto de corrente contínua é uma coisa

que foi muito estudada e inclusive existe um relatório técnico, acho que de origem sueca, dentro da própria Itaipú. Mas não creio que esteja sendo julgado agora, não. Aliás, o julgamento é do governo do Paraguai. O problema é dele.

Pergunta — Alguma novidade da decisão do presidente Strommer sobre a ciclagem?

Resposta — Não. Nenhuma que eu saiba.

Pergunta — O senhor recebeu alguma proposta argentina no sentido da integração nos sistemas de Itaipú e Corpus?

Resposta — Houve uma proposta inicial, que já foi afastada. Em uma proposta em que nada havia sido avançado sobre uma solução concreta. E se nos aceitássemos, o que estamos fazendo em renunciar a todos os nossos princípios, inclusive aqueles ratificados pelo próprio sistema da Bacia do Prata, a declaração de Assunção. Então era impossível o Brasil estar de acordo.

Pergunta — O Brasil sempre conversou com a Argentina sobre Itaipú?

Resposta — Mas é evidente. Ainda agora, conversei com o ministro Montes com a maior clareza e sinceridade. Apenas não aceitamos a consulta prévia porque da pretensão ter um efeito suspenso.

Pergunta — Então, a fórmula correta seria: Argentina e Paraguai conversam com o Brasil sobre Corpus?

Resposta — Isso não está se dando, mas pode se dar. Se o Paraguai vier para mim conversar sobre qualquer coisa, eu converso. Se o argentino vier conversar sobre Itaipú dentro do conceito de conversa informal, amistosa, eu vou explicar a ele porque a gente acha que não causa nenhum prejuízo à Argentina. Eu nunca deixei de fazer isso. O que eu não aceito é sentar numa mesa e negociar com ele uma obra em relação à qual ele não tem nenhum direito juridicamente firmado.



Aqui começa a nova fase no ensino de Santa Catarina

Curso Barddal

A melhor equipe de professores. A seleção está formada. Os melhores professores de Florianópolis e Curitiba, juntos, formando uma equipe homogênea, cheia de experiência em vestibulares.

Salas de aulas em anfiteatro com quadros côncavos.

Seguro para vestibular. Tudo depende só de você. Ou passa no vestibular ou recebe seu dinheiro de volta.

Excelente ambiente e apostilas. Já é tradição no Barddal. Ambiente dos melhores, descontraído e alegre. Apostilas muito bem impressas, em off-set, coloridas, espiraladas.

Vestibulares simulados e revisões programadas.

Venha ver o Barddal
conhecer as instalações de um curso personalizado.

Curso Barddal
certeza de estudar melhor
Rua Deodoro, 30 - 7º e 8º andares.



SEMINÁRIOS BAMERINDUS DE ADMINISTRAÇÃO

Unindo esforços — BAMERINDUS e empresários — no sentido de obter o maior rendimento possível de todos os recursos disponíveis aos administradores brasileiros, o Banco Bamerindus do Brasil vem realizando em várias cidades Seminários de Administração, Chefia e Relações Humanas.

Para esta promoção de alto nível, a se realizar desta feita em Rio do Sul de 27/06 a 01/07, no auditório da Faculdade de Administração de Empresas, estão sendo convidados empresários e executivos daquela cidade.

O Seminário será dirigido pelo economista e psicólogo Prof. Alvaro Augusto Simões, com experiência de 20 anos em treinamento de executivos e que levará aos empresários de Rio do Sul conhecimentos técnicos a nível de chefia sobre a moderna Administração de empresas.

Constarão do programa as seguintes matérias:

- Os princípios básicos da Administração
- As tarefas da Administração
- Motivação
- Escala dos desejos e prioridades
- liderança..



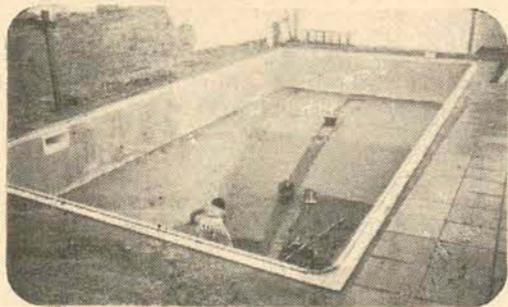
Aumente a produção.

Uma boa ferramenta é sempre um investimento rentável. Ela acelera o serviço, reduz a mão-de-obra. E, quando ela é Bosch, você não tem problemas de manutenção, porque ferramenta Bosch é feita para durar, e para agüentar trabalho pesado e contínuo.

Reduza os custos.

FERRAMENTA É BOSCH

KNOW-HOW na construção de piscinas, estamos acima de qualquer suspeita.



Estamos lançando no Brasil o resultado de muitos anos de experiência nos E.U.A. A piscina Jacuzzi pré-fabricada pode ser montada em 5 dias. Oferece vantagem de beleza e resistência sobre as piscinas convencionais.



Peça demonstração de como montar a piscina Jacuzzi em 5 dias.

Nome
Rua Nº CEP
Bairro Cidade Estado

REVENDEDOR PARA SANTA CATARINA

ANDRÉ MAYKOT & CIA LTDA.
RUA FULVIO ROUCCI, 1157 - FONE 44-1788

88000 — Florianópolis — Estreito — Santa Catarina

AUTOMOTORES



Wilson L. Medeiros

Scheckter, Lauda e Andretti são os favoritos na Suécia. Emerson e Alex correrão com carros velhos

Emerson Fittipaldi deverá voltar a pilotar hoje, em Anderstorp, o Copersucar FD-04, já que no treino da última sexta-feira, saiu da pista com o F-5, chocando-se contra os "guards-rails", destruindo o carro e agravando o clima de pessimismo da equipe, pois o novo carro não teve sorte na sua corrida de estreia, no GP da Bélgica, quando conseguiu fazer apenas duas voltas.

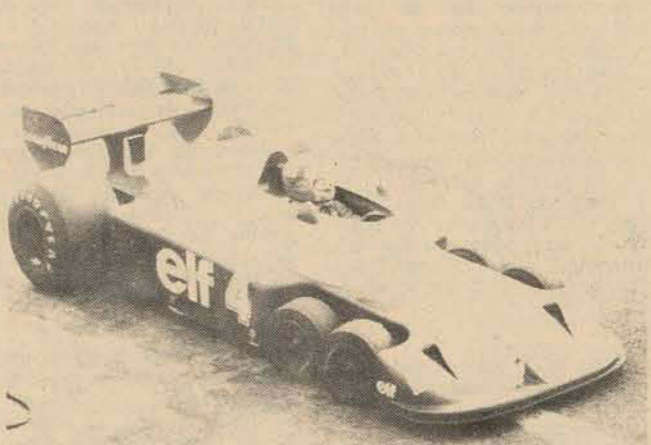
Por outro lado, Alex Dias Ribeiro, embora não tenha mudado sua posição de abandonar a March, atendendo um pedido da equipe, que prometeu lhe entregar um carro em condições competitivas, correrá ainda esta vez pela March, no que poderá ser sua última corrida na equipe, pois já tem propostas da F.E.C. Hesketh e de outra escuderia cujo nome é mantido em sigilo.

A PROVA

Os organizadores do GP da Suécia, em vista da excelente vitória do sueco Gunnar Nilsson, na última prova do Mundial, em Zolder, esperam um recorde de público, mesmo considerando a distância de 100 Km que separa a cidade de Göteborg do autódromo de Anderstorp.

Lauda, Scheckter e Andretti são os favoritos e, pela classificação que ocupam no Campeonato Mundial, prometem um sério duelo na pista. Não está fora de cogitação, também, uma boa colocação ou mesmo vitória de um carro da Tyrrel, que sempre apresentam um excelente desempenho neste circuito, onde ocorreu, no ano passado, a primeira vitória dos Tyrrel de seis rodas, com a dobradinha Jody Scheckter — então na equipe — e Patrick Depailler. Nesta temporada, a Tyrrel tem o sueco Ronnie Peterson, que conhece muito bem a pista e, ainda, Patrick Depailler, que o recordista de Anderstorp, com o tempo de 1m27s26/100, com a média de 165.762 Km/h, pilotando um Tyrrel 007/2, registrado em 1974.

Gunnar Nilsson, outro grande conhecedor do circuito sueco, com sua vitória no GP da Bélgica e pelo desempenho que vem apresentando os Lotus, também aparece com destaque entre os apostadores e uma vitória sua não será grande surpresa.

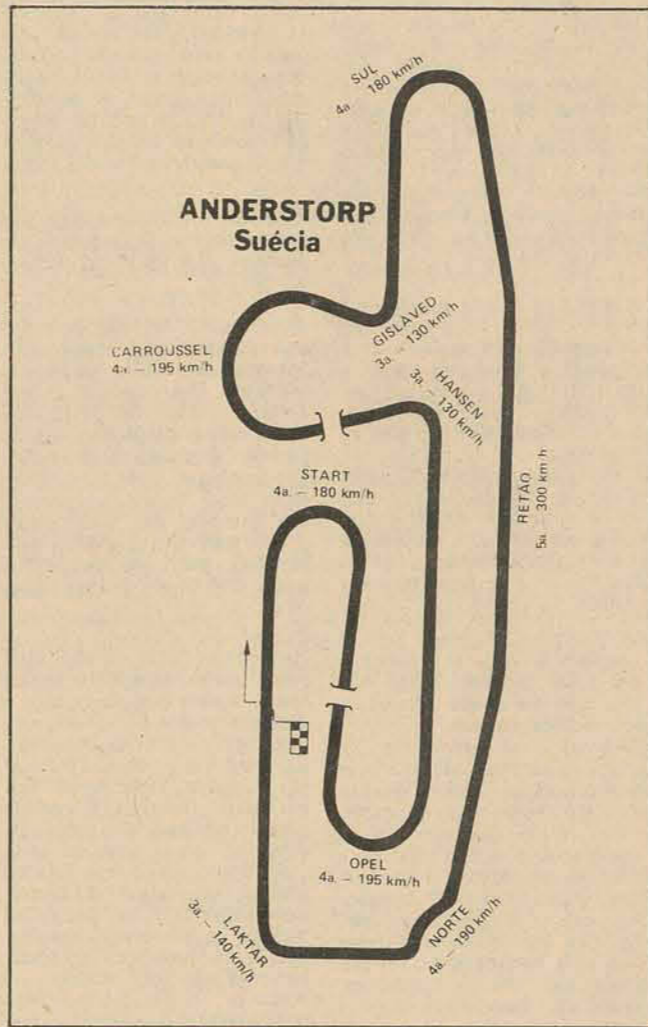


Depailler e o recordista da pista, onde os Tyrrels sempre andam bem.

Carlos Reutemann, igualmente, reúne boas chances de vitória.

Os brasileiros — Emerson e Alex —, sem chances, procurarão marcar uma boa presença na corrida. Emerson, mesmo com o carro velho, espera somar mais algum ponto, enquanto Alex, tem a esperança — nesta corrida que marca sua estreia em provas de F-1 na Europa — de completar sua primeira prova na Fórmula-1.

A atenção do público, e principalmente da imprensa mundial, estará voltada, igualmente, para o campeão mundial James Hunt, que vem tendo uma discreta participação neste campeonato, não conseguindo somar pontos há quatro corridas, somando apenas nove pontos, frutos de um segundo lugar no GP do Brasil e um quarto no GP da África do Sul. Esta posição incômoda do campeão, esperam os "experts", deverá provocar uma reação de James Hunt, que vem sendo aguardada desde o GP dos Estados Unidos-Oeste, mas que ainda não aconteceu.



A PISTA

O traçado de Anderstorp é considerado como o mais estranho da F-1, sendo uma pista veloz, porém, muito travada, com ultrapassagens muito difíceis e que, praticamente, só podem ocorrer em dois pontos: na freada da curva Hansen ou no final do retão, quando o carro sai do vácuo do outro para a tomada da curva norte.

Com quatro curvas reservas, de 180 graus e um retão de mais de 900 metros de extensão, que é o mais comprido da F-1, a relação de marchas em Anderstorp é diferente: a terceira é curta e a quarta bem longa. Primeira, os pilotos só usam na largada. O carro só uma vez atinge sua velocidade máxima, no retão, onde chega em quinta marcha aos 300 Km/h., fazendo que o circuito, com estas características, exija muito da caixa de câmbio.

O motor faz, neste circuito, grande diferença. O torque acentuado nas saídas de curva dá grande vantagem e pode ser aproveitado seis ou sete vezes por volta.

O circuito tem uma extensão de 4.015 metros, sendo a prova disputada em 80 voltas, o que dá um percurso total de 321.440 Km. A largada da prova está prevista para às 9h30m, hora de Brasília.

É interessante observar, ainda, que depois de Interlagos, e Anderstorp a pista que oferece maior visibilidade para o público. Para os controladores que ficam na alta torre, onde também estão colocadas as cabines de rádio, a visão é total.

O GP da Suécia, não será transmitido por televisão, já que o local em que se encontra o Autódromo de Anderstorp não oferece condições, pois é um ponto turístico distante de grandes centros e o retão do circuito, inclusive, durante todo o ano é utilizado como pista de pouso de pequenos aviões executivos e de turismo. No entanto, a corrida poderá ser acompanhada, com riqueza de detalhes, pela Rádio Jovem Pan, de São Paulo, que conta com o locutor Wilson Fittipaldi — pai de Emerson e Wilsinho — com o comentarista português Piedade, um dos maiores "experts" em Fórmula-1 no mundo.

Ford intensifica setor de caminhões com o lançamento do novo FT-7000



Depois de alguns anos participando apenas discretamente do mercado nacional de caminhões diesel, a Ford resolveu, agora, entrar com mais vigor neste mercado, lançando o seu novo caminhão FT-7000

Diesel, de 19 toneladas de peso bruto total, equipado de fábrica com um terceiro e de suspensão "Tandem", com o qual espera conquistar um bom segmento do mercado em questão.

motor Detroit Diesel de 4 cilindros e 145 cv, distinguindo-se, ainda, pelo chassi especialmente projetado para receber o terceiro eixo, pelos novos freios a ar e pela economia global de operação, dando-se o seu

lançamento depois de rodar mais de 350 mil quilômetros em testes.

O terceiro eixo, com garantia de fábrica, oferecerá maior rentabilidade ao usuário, tanto em grandes percursos, como nas operações "fora-de-estrada" e no tráfego urbano, quando a carga exigir um caminhão de maior capacidade de transporte e que tenha agilidade suficiente para enfrentar o trânsito das cidades. O FT-7000 conta, como equipamento de série, com novos tanques cilíndricos de combustível, mais resistentes e com capacidade para 200 litros, além do freio de estacionamento do tipo "Spring-Set", que funciona a ar e de grande facilidade de operação. Sua caixa de câmbio é de cinco velocidades incorporando,

Um novo pneu radial com características esportivas



OS TESTES

Rigorosamente testado pelos técnicos da empresa, antes de ser lançado no mercado, o G-800 Grand Prix, tanto em carros pequenos, médios e grandes, apresentou - segundo eles - excelente performance, sob as mais variadas condições, comprovando a garra do G-800. Além disso, os resultados dos testes foram considerados, pelos técnicos, dentro dos objetivos da Goodyear em desenvolver produtos que ofereçam maior segurança aos usuários.

No teste de estabilidade lateral, por exemplo, que consiste numa manobra severa de ultrapassagem, em que a parte traseira do carro oscila o menos possível, informa a Goodyear que, a reação do G-800 foi considerada muito boa. Foi muito bom, igualmente, o teste para verificação do problema da hidropneumática, com ultrapassagens em pistas com água, em que o novo pneu teve um comportamento normal, demonstrando sua eficiência com relação à auto-limpeza do desenho da banda de rodagem no teste de desempenho sobre pista de concreto com emenda, o G-800 Grand Prix apresentou baixo ruído; quanto a freagem violenta, realizada a velocidade constante de 80 Km/h, o rendimento também foi excelente.

Outros testes realizados foram o de curvas, de resposta direcional, conforto - contra trilhos de estrada de ferro -, asfalto liso, asfalto irregular, estrada de terra e os resultados mostraram, sempre, excelentes reações, principalmente, no que diz respeito ao deslizamento e baixo nível de ruídos.

COMERCIALIZAÇÃO

O G-800 Grand Prix será comercializado nas versões tipo sem câmara, tipo câmara e letras brancas em relevo e nas seguintes medidas: 175/70SR13 - para Chevrolet e Passat; 185/70SR13 - para Corcel GT, sedan, cupê, Belina e Dodge Polara; 185/70SR14 - destinado a Opala - sedan e cupê -, Opala Caravan e Comodoro, Maverick super e super luxo, Brasília, Puma GTE e Puma Spider - dianteiro; 205/70HR14 - para Dodge Charger e RT, Dodge Dart sedan e cupê, Maverick GT, Opala SS, Caravan, Alfa Romeo 2300, SP-2 e Puma GTS - dianteiro e, finalmente, 215/70HR15 - para Galaxy 500, LTD, Landau e Verano.

Caminhão Ford F-7000 Diesel

PRONTA ENTREGA

Financiamento até 36 meses com 20% de entrada

FLORISA

Uma empresa integrante do Grupo Sul Brasileiro
Rua Santos Saraiva, 554 - fone 44-0001 - Estreito.

Schmitt YAMAHA

Unidos para liquidar com seu problema de transporte

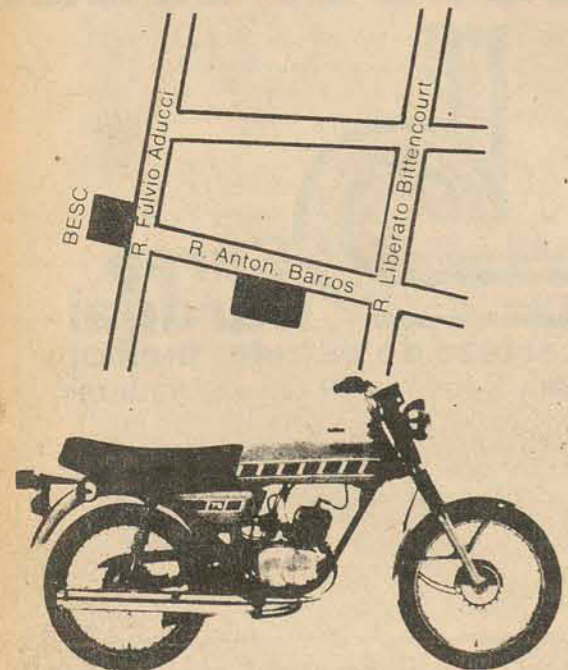
PRAIA, CAMPO ou CIDADE a OPÇÃO é Motocicletas YAMAHA

Você economiza: Tempo Espaço Combustível

- Oferecemos:
- Assistência Técnica
 - Peças originais
 - Acessórios
 - Um Produto Nacional

Schmitt com. de veículos Ltda.

R. Antonieta de Barros, 76 - Estreito
Florianópolis - SC - Fone 44-1321
REVENDEDOR AUTORIZADO



Uma prova para os melhores do ciclismo nacional

Desde ontem os melhores ciclistas nacionais estão reunidos em Florianópolis para disputar na manhã de hoje a Prova "TV Cultura", na avenida Rubens de Arruda Ramos, com a largada prevista às 9 horas e a chegada por volta de 11 horas no alto do Morro da Cruz, nos estúdios da TV Cultura.

Setenta e sete corredores, sendo 43 de outros estados e 33 de santa catarina estarão competindo nesta prova importante, de característica velocidade e força. Devido a subida íngreme para vencer esta prova o pedalista deverá estar devidamente preparado física e tecnicamente, reunindo inclusive as características velocidade e força. A Conetição será coordenada tecnicamente pelo departamento especializado da Federação Atlética Catarinense - FAC.

Entre os atletas que reúnem melhores condições e consequentemente apontados como favoritos, está Miguel Duarte (campeão brasileiro) e José Lima, vencedor da prova "9 de Julho" e classificado com um excelente escalador, ambos da Caloi. Ari Mateus, da Pirelli; Édson Archla e Joaracy Mariano de Barros, do Guarani de Campinas; Elvio Siqueira, da Portuguesa; Ivo Nunes, da Rolândia, Gilson Alvaristo, do Coritiba e ainda João Batista Lício, apontado como excelente velocista e ex-campeão brasileiro. Outro apontado como favorito da prova é Farley Pedro de Lima, de Vacaria, vencedor da prova "TV Cultura" no ano passado, além de José Marques.

Della Giustina, é uma das maiores esperanças catarinenses, como também Ruberli Rios e Franco Sala, todos do Besc. Sala, embora tenha vencido as duas últimas provas estaduais e apontado como bom velocista, vai encontrar maiores dificuldades na subida do morro, onde a prova deverá ser definida, em virtude de uma maior experiência de outros ciclistas. Severino Faez, da Consul, pelo seu porte atlético avantajado, é outro pedalista que reúne muitas condições.

Veleiros promove regata para quatro classes na baía sul

O Iate Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha -, continua com suas promoções de inverno, realizando as regatas inseridas no calendário de competição do clube. Depois da regata disputada no último final de semana, a sociedade reúne hoje seus iatistas para mais uma competição na Baía Sul.

O "Troféu Telesc", com "três regatas valendo três", começou ontem à tarde (uma regata) e tem mais duas hoje pela manhã, inclusive com a participação do campeão brasileiro Nelson Piccolo, do Hobie Cat. As outras classes participantes são o Lazer, Snipe e o Optimist e, dependendo as condições de vento, poderá inclusive haver outra regata hoje à tarde.

Entre os favoritos, estão os velejadores Nelson Piccolo, Édson Meister, Édson Altino Pereira e Carlos Leite, no Hobie Cat; Antônio Doncei e Luiz Eduardo Berenhauser, no Lazer; Edmar Nunes Pires, Carlos Henrique Berenhauser e Saul Damiani Filho, no Snipe e na classe Optimist será mostrado mais uma vez o bom trabalho de base que o clube está se preocupando, visando renovar o quadro de iatistas futuros.

Sérgio Lopes quer a contratação de Letieri

Itajaí (Sucursal) - O diretor de futebol do Mar- cílio Dias está sendo aguardado hoje, de São Paulo com dois reforços: Hércules - centro avançado dos Santos - e Ivanir, também centro avançado ex-defensor do Flamengo do Rio de Janeiro.

Por outro lado, o técnico Sérgio Lopes viaja hoje para Porto Alegre onde vai tentar a contratação do centroavante Letieri ex-jogador do Figueirense, atualmente no Cruzeiro.

Com a contratação destes elementos a direção do Mar- cílio Dias acredita que o problema do ataque seja solucionado.

FALTA DINHEIRO

Rubens e Jara dois jogadores que mais percebem no clube, foram chamados para rescindir seus contratos já que a intenção da diretoria é diminuir a folha

de pagamento.

Depois de uma rápida reunião foi feito o acordo amigável entre os jogadores e a diretoria, mas os atletas permanecem no clube já que não existe dinheiro para a rescisão de contrato.

O arqueiro Rubens mostra-se bastante aborrecido com a situação pois pretende deixar logo o Mar- cílio Dias já que tem proposta de outra agremiação.

O mesmo acontece com o atacante Jara que foi convidado para assinar contrato com o Carlos Renaux de Brusque. Está aguardando somente o recebimento do dinheiro para viajar para Brusque.

O presidente Felix Fôes comentou ontem a tarde que até terça-feira arrumará dinheiro junto a um dos bancos da cidade afim de pagar os jogadores Rubens e Jara.

Mário Andretti ficou com a "pole position"

Emerson Fittipaldi, que no sábado destruiu seu novo Copersucar, larga hoje no GP da Suécia, na nona fila. A Lotus de Mário Andretti fez melhor tempo.

Anderstorp, Suécia - O norte-americano Mário Andretti, obteve ontem a "pole position" ao completar uma volta a 169,3 quilômetros por hora, na etapa final dos treinos oficiais para o grande prêmio da Suécia que será ocorrido hoje.

Ao volante da sua Lotus, Andretti fez os 4.018 metros do circuito de Anderstorp em um minuto e 25.404 segundos.

O argentino Carlos Reutemann conseguiu com sua Ferrari 1:26.542, o que lhe valeu uma colocação de partida amanhã na sexta-fila, junto ao australiano

Allan Jones.

brasileiro Emerson Fittipaldi, com o Copersucar, registrou 1:27.620 e ficará na nona fila, em companhia do francês Jean Pierre Jarrier.

Andretti também conseguiu a primeira posição de saída nos treinos para o grande prêmio da Bélgica,

há duas semanas, mas essa corrida só durou uma volta para ele.

Como aconteceu na Bélgica, John Watson conseguiu em Anderstorp o segundo elhor tempo com sua Brabham, um minuto 25.545 segundos e dividirá com Andretti a primeira fila.

Yustrich volta ao Cruzeiro, que tenta sua 3a. vitória consecutiva

Belo Horizonte - Dorival Knipel, o Yustrich, reaparece hoje como técnico do Cruzeiro, quando a equipe tentará a terceira vitória consecutiva no retorno do campeonato da Federação Mineira de Futebol, enfrentando, como favorito absoluto, o Nacional de Muriaé, em jogo marcado para às 10h30min, no Minerão, em virtude da transmissão de Brasil e Polônia, no Morumbi, pela televisão.

O Atlético, campeão do primeiro turno, enfrenta sem sete titulares, o Uberaba, em partida difícil, marcada também para às 10h30min. A equipe da casa, além de tentar melhorar sua colocação na tabela, se prepara para o campeonato brasileiro.



Atlas



Hércules



Mozart

Estamos entregando as chaves do bom gosto e da qualidade.

Com os três edifícios - o Atlas, o Hércules e o Mozart - prontos e acabados, estamos entregando as chaves do bom gosto e da qualidade aos nossos clientes.

O Atlas, na Tenente Silveira esquina Deodoro, é um edifício comercial com 5.720 m². Para profissionais liberais e empresas com mania de crescer.

O Hércules, na esquina das ruas Tenente Silveira e Jerônimo Coelho, é a força que faltava em muitos negócios, com 10.417 m², doze pavimentos e 9 lojas. Para executivos bem sucedidos.

O Mozart, na Jerônimo Coelho esquina Osmar Cunha, é uma obra digna de um grande mestre, com 5.328 m² e apartamentos de dois ou três quartos. Para famílias de sensibilidade.

Junto com as chaves do bom gosto e da qualidade, os dois predicados fundamentais de nossas

CEISA construções, estamos entregando também os frutos de um bom investimento.



Quem tem carro, tem Stein às suas ordens!

Se o seu problema é pneus, visite a Stein Comercial. Grande estoque de pneus e câmaras para todos veículos e máquinas. Montagem grátis.

Stein Comercial

Rua Conselheiro Mafra, 62
Fone: 22-3451 Florianópolis - S.C.



Paulo Isidoro no lugar de Zico, uma nova tentativa de Coutinho

Os jogadores cariocas estão muito irritados com o clima preparado em São Paulo para a seleção brasileira, vaiada durante noventa minutos no amistoso de quinta-feira. Por isso hoje não será nada surpreendente se a Polônia contar com boa parte da torcida que for ao Morumbi para assistir este amistoso internacional que começa às 16 horas e será televisionado para todo o Brasil. O juiz será Arnaldo Cesar Coelho, auxiliado por Valquir Pimentel e Luis Carlos Félix.

O Brasil faz hoje à tarde no Morumbi o seu quinto jogo preparatório para a segunda fase das eliminatórias da Copa do Mundo e Claudio Coutinho já anunciou uma modificação importante no time: sai Zico, entra Paulo Isidoro. "Vou fazer um trabalho diferente do que Zico vinha fazendo pois jogarei mais recuado para que Rivelino tenha mais liberdade no ataque", esclareceu Paulo Isidoro ontem.

Coutinho explica esta nova tentativa com as melhores condições de mobilidade e bloqueio do jogador mineiro, enquanto Zico é mais ofensivo e joga mais perto de Roberto. Caracteriza-se assim, um esquema mais ofensivo diante da Polônia, um pouco também por causa de Toninho Cerezo, que não está bem.

A seleção polonesa, que somente ontem chegou ao Brasil, disputou sete jogos na América do Sul, empatando dois, vencendo três e perdendo os dois primeiros da excursão. Trouxe como atrações o goleiro Tomaszewski, os atacantes Deyna e Lato.

O Brasil deve jogar com Leão, Zé Maria, Luis Pereira, Amaral e Rodrigues Neto ou Marinho; Toninho Cerezo, Rivelino e Paulo Isidoro; Zé Mário ou Gil, Roberto e Paulo César.

Ontem, em Buenos Aires a seleção escocesa, próxima adversária do Brasil, empatou de 1 a 1 com o selecionado argentino.

Carlos Renaux x Avai, para Áureo observar seu novo time

Avai e Carlos Renaux fazem hoje às 9h45m, no estádio Augusto Bauer, um jogo sem o mínimo interesse para o torcedor, já que os dois times estão afastados da classificação nesta fase. Para o torcedor brusquense a partida ainda tem alguma motivação em virtude da invencibilidade de três jogos diante do Avai: ganhou uma de 1 a 0 e empatou duas de 1 a 1.

No Avai Emilson Pessanha pode lançar Ademir, que contra Chapecoense cumpriu suspensão automática. Lourival, já recuperado deve ficar no banco e atuar somente um tempo, porque não está bem fisicamente. Ontem os jogadores reservas fizeram um recreativo no estádio Adolfo Konder e os que enfrentaram a Chapecoense tiveram folga.

Áureo Marliverni, contratado esta semana pelo Carlos Renaux, estará em Brusque mas não vai dirigir o time. Vai assistir o jogo das arquibancadas e só assume o cargo na próxima terça-feira. Hoje o Renaux será orientado pelo preparador físico João Garcia.

O problema maior dos dirigentes era o ambiente intranquilo, criado depois da saída de Natanael Ferreira e da briga do zagueiro Altair com o supervisor Nilo Debrassi. Todos saíram do clube e com a contratação de Áureo tudo voltou a normalidade, pelo menos aparentemente.

Pedro Zimmer será o árbitro, auxiliado por Ademir Salke e Moacir Corrêa. Avai: Danilo; Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Almir, Balduino e Renato Sá; Ademir, Nêa e Lico. Carlos Renaux: Wilfrid; Lico, Jaico, Messias e Coral; Paulo Sérgio, Reinaldo e Dirmael; Luis Carlos, Ciro e Nilton Gomes.



Áureo vai conferir hoje o futebol de Lico e Nilton Gomes

FIGUEIRENSE

Jogadores trocaram

o treino pela TV

Atendendo pedido dos jogadores, o treinador Décio Leal não realizou treinamento na tarde de ontem, mas reuniu o elenco no refeitório da concentração para observar o jogo entre as seleções da Argentina e Escócia, pela televisão.

Nem todos dos que participaram dos treinamentos físicos e do dois toques de manhã estiveram no refeitório. Por isso, Décio Leal premiou aqueles que estavam sentados à frente da tevê antes do início do jogo, com refrigerantes. O treinador, de seu próprio bolso, pagou 20 garrafas de bebida.

Para Leal, é interessante que os jogadores assistam jogos de seleções, principalmente as europeias, como parte de seus trabalhos de "mentalização". Ele lembrou também o exemplo da Chapecoense, um time modesto, "que joga o feijão com arroz", mas que está fazendo uma excelente campanha devido "a solidariedade dentro de campo".

Os jogadores, no entanto, de maneira geral, não estavam muito satisfeitos com o espetáculo futebolístico. "Que jogo mais chato", reclamava Luis Carlos. Apenas por instantes alguns lances despertavam a assistência, principalmente quando o goleiro escocês perdia seu anacrônico boné. Numa jogada enfiada dentro da área, o ponteiro argentino Hausmann foi comparado com Nelo. Este, no entanto, estava preocupado em escrever uma carta, cujo texto havia iniciado ao meio dia e às 15h45min não havia concluído.

Esta semana, para o Figueirense serão somente de treinamentos. O técnico poderá utilizar o meia cancha Luis Carlos já recuperado da lesão do pé direito. "Eu já estou bem fisicamente e livre da suspensão. Volto a treinar normalmente semana que vem".

Associados querem demissão

de Szpoganicz e Bezerra

A destituição do presidente, José Newton Szpoganicz, e a do vice-presidente de futebol, Luiz Carlos Bezerra, é o que exige um requerimento, baseado em sete considerandos, entregue ao presidente do Conselho Deliberativo do Figueirense, Fernando Viegas, sexta-feira à noite.

Assinam o documento mais de cem torcedores que querem a convocação, na forma estatutária, de uma assembleia geral extraordinária visando "promover a destituição" dos dois dirigentes "tendo em vista a inaptidão dos mesmos para conduzirem os destinos de uma agremiação do porte e envergadura do glorioso Figueirense Futebol Clube".

As razões aludidas pelos signatários do requerimento, apresentadas em forma de considerandos, são as seguintes:

1) O Figueirense é um clube com projeção nacional e com um nome a zelar; 2) os grandes feitos realizados no

campeonato nacional, principalmente no ano de 1975; 3) o processo de ascensão a que estava envolvido na gestão da diretoria; 4) o retrocesso advindo da mudança da cúpula administrativa; 5) o clima de indisciplina existente; 6) a falta de liderança capaz e autoridade autêntica frente ao plantel".

O sétimo e último item destaca que, "após várias análises, chegamos a conclusão de que são responsáveis pela atual situação em que se encontra o Figueirense, o presidente do clube e o vice-presidente, senhores José Newton Szpoganicz e Luiz Carlos Bezerra".

Depois de tomar conhecimento da existência do requerimento, um pouco antes do jogo Avai e Chapecoense, Luiz Carlos Bezerra comentava, "Ninguém está aqui porque quer. E um sacrifício. Estou pensando que futebol é como banana, que plantando dá. Não vou dar bola para um abaixo-assinado de meia dúzia".

CHAVE E

Joinville joga às 10h30m

Joinville e Lages (Sucursais) - Depois de sua infrutífera viagem de 5 dias por São Paulo e Rio de Janeiro, o treinador Velha retornou a Joinville, encontrando a equipe escalada para o jogo desta manhã, às 10h30m, contra o

Internacional e incluído no teste da Loteria Esportiva. Satisfeito, pois desejava realmente colocar em campo a mesma equipe que conseguiu a classificação para o pentagonal. Velha ontem pela manhã, depois de rápida palestra, orientou um leve treino recreativo. Gerson Carlos Demaria será o juiz, com Edson Vieira e Ruy da Conceição, e o Joinville jogará com Raul Bosse, Joel, Ditão, Queiroz e Celso; Piava, Linha e Fontan; Cremilson,

Tonho e Luiz Antonio. Em Lages, esta partida marcará a despedida do ponta de lança Tonho, afastado do jogo de hoje por ter recebido o terceiro cartão amarelo, pois no início da semana irá definitivamente para o Juventude de Caxias do Sul, já que o presidente Vivaldino Athaide, depois de criticar os diretores do time gaúcho e afirmar que Tonho não sairia de Lages antes do término do estadual, acabou voltando atrás e vendendo o goleador da equipe por apenas Cr\$ 70 mil cruzeiros. Tonho irá receber Cr\$ 15 mil mensais e um apartamento para morar. O Inter jogará com Luiz Fernando, Ivan, Nivaldo, Pedro Enio e Eduardo; Vanusa, Bim e Meckimba; Faceiro, Vacaria e Pelezinha.

CHAVE F

Juventus RS 0 x 2 Comerciário

Em Rio do Sul, ontem à tarde, o Comerciário venceu, por dois a zero, o Juventus, no estádio Alfredo João Kriek. Jadir, aos 23 do primeiro tempo, e Serginho, de pênalti, aos 44 do segundo, construíram o marcador. Toninho, do Juventus, foi expulso, aos 26 do primeiro tempo, por reclamações. O árbitro foi José Carlos Bezerra com Alexandre José

Lino e José Rodrigues. A renda foi de 7 mil 175 cruzeiros. Equipes - Juventus - Wilson, Baio, Pedro (Buca, Alvanir), Djalmá, Baio; Valdir, Toninho, Vieira; Valadares, Bráulio e Clovis. Comerciário - Catito, Marona, Otávio, Deda, André; Serrano, Jadir, Doriva; Serginho, Laerte e Renato.

A confusão da FCF

Brusque e Mafra (Sucursais e Correspondente) - Esta Federação é um caso de polícia" foi como o treinador do Paysandu, Helio Rosa definiu os problemas criados pela FCF para o jogo de hoje. Na sexta-feira, em Brusque, a diretoria do Paysandu recebeu um ídolo da Federação, comunicando que o seu jogo com o Operário seria realizado ontem a tarde e não hoje conforme determina a tabela. A diretoria do Operário, que não foi consultada a respeito da antecipação, não concordou e, nem poderia, pois grande parte dos jogadores trabalha sábado pela manhã. De imediato, a diretoria resolveu que o Operário só iria para Brusque no domingo. Esta decisão, horas mais tarde chegou ao conhecimento do diretor técnico da FCF, Pedro Lopes, que apresentou uma curiosa versão para inocentar a entidade: "A antecipação do jogo foi apenas uma cortesia da Federação, a fim de que os clubes fugissem da concorrência direta de Brasil e Polônia".

Disse ainda o dirigente, que em virtude da recusa do Operário, o jogo seria, dentro do domingo a tarde, hoje portanto. Desta vez, quem não ficou satisfeito foi o Paysandu, que tinha o esquema pronto para a partida, no caso, ontem. Apesar da irritação em Brusque, o jogo acabou sendo mantido para esta tarde, só que a Federação cometeu o lapso de não comunicar ao seu fiscal, Claudio Rosa que está desde ontem cedo na cidade com os ingressos.

Dally Costa (estréia) será o juiz com José Ferreira e Oscar Jorge nas bandeiras e os times jogarão assim esta tarde, às 14h30m no estádio Corsul Carlos Renaux: Paysandu - Rosaldo, Haroldo, Mario Sergio, Boeng e Carlos Alberto; Sabaará, Rui e Ferreira; Búrdio, Mauro e Maria. Operário - Arnildo ou Alcione, Carlinhos, Gile ou Ronaldo, Gilmar e João Stock; Suliba, Nelinho e Airtom; Luiz, Bira e Franco.

CHAVE G

Xanxerense x Joaçaba

penas cumprindo a tabela, Xanxerense e Joaçaba jogam esta tarde, às 15 horas, em Xanxerê, com arbitragem de José da Silva Melo, auxiliado por Eunício Martins e Pedro Paulo de Souza, Equipes: Xanxerense - Wilson; Ito, Colato, Crispim e Elif; Rui, Fatia e

Beto; Pempemeyer, Wilson e Feijão Joaçaba - Casagrande; Paulinho, Valmir, Baiano e Celso; Nuzio, Gildo e Paulo Roberto; Quincas, Marçal e Carlinhos, Celso e Quincas fazem sua estréia no Joaçaba, Viam do Pirineiros do Paraná.

Palmitos x Guarani

O clássico do oeste entre Palmitos e Guarani, desta vez não terá muita motivação, já que o time de São Miguel garantiu sua classificação com antecipação e esta tarde, às 15 horas, no estádio da Baixada, em Palmitos, apenas cumprirá a tabela. Antonio Rogério

Ozorio será o juiz com Luiz Carlos Oliveira e Fritz Schelegel e os times estão assim escalados: Palmitos - Cavalheiro, Rosg, Geraldo, Vilmar e Monteiro; Paraná, Decio e Mariano; Valter, Mario e Claudio. Guarani - Chicão, Gessy, Antonio Carlos, Adão e Raul; Valmor, Chicão e Foguinho; Wilson, Cesar e Tião.

Lages x Kindermann

Desclassificados, Lages e Kindermann jogam esta tarde às 15 horas no estádio Vidal Ramos Junior, em Lages, com arbitragem de

Silvio Tadeu Lemos Vieira, auxiliado nas laterais por Reinaldo Lamego e Valdir Marcellino. O Lages, que está se preparando para a

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. n.º 9, Parágrafo 1.º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE N.º 342

SANTA CATARINA

20-0020	Não corre	20-10043	0850083
	a partir de	20-10060	0320213
	0026441	20-10067	1213913
20-10013	0905810	20-10080	Não concorre
	0906953		a partir de
	0907232	20-10081	0296048
	0907347	20-10083	0250586
	0908486	20-10084	0759342
20-10018	1092648	20-10084	0178805
20-10021	0716122	20-10097	0051101
	0716777	20-10102	0007383
	0717028		0007654
	0717093	20-10103	0008214
	1192948	20-10104	0004314
20-10033	0648398		0004604
20-10037	0592836		0004693
20-10042	0593697		0005014
	0594121		0005361

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos sábados, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

SUPER BOLA DE OURO

O CARNÊ SENSACÃO DE SANTA CATARINA

INFORMA

RESULTADO DO SORTEIO DO DIA:

18/JUNHO/77

1º 09541 1 VOLKS - ITAJAÍ

2º 60.609 1 TV - LAGES

3º 08.260 1 FAQUEIRO - ALFREDO WAGNER

4º 57.508 - 1 BICICLETA PALHOÇA

5º 41.657 - 1 RÁDIO P. - FLORIANÓPOLIS

SE OS ACIMA RELACIONADOS ESTIVEREM COM A MENSALIDADE DESTA MÊS PAGA, TERÃO DIREITO AO PRÊMIO, CONFORME DETERMINA O REGULAMENTO NO PLANO, DEVIDAMENTE APROVADO PELO EXMO. SR. MINISTRO DA FAZENDA, NO PROCESSO Nº 0951-51.783/75.

Em junho para concorrer pague o talão 9

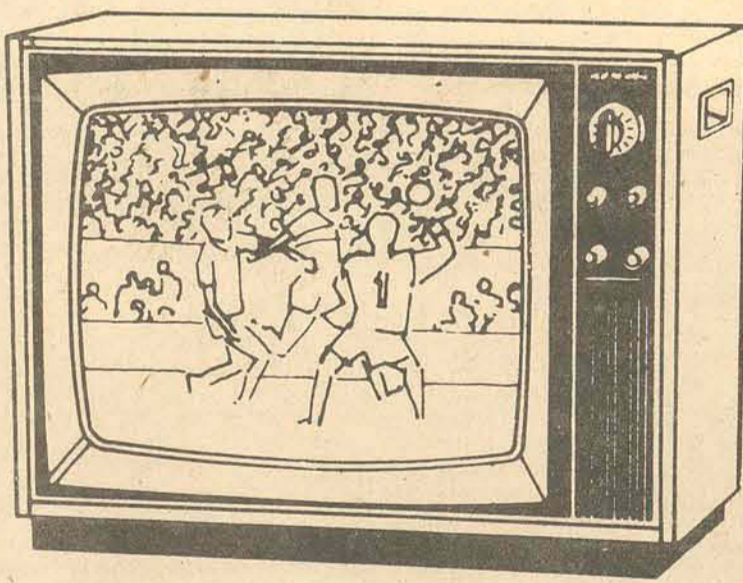
Sempre em frente com Coca-Cola. Pela vitória do esporte brasileiro.

TROCA TROCA na Modelar

1.000 é o limite!

A Modelar paga 1.000 cruzeiros pelo seu televisor usado, preto-e-branco, em qualquer estado, na compra de um novo televisor a cores da linha Admiral.

Pagamentos facilitados.



Copa a cores é outra coisa!

Compre agora seu televisor Admiral para ver a cores os jogos do Brasil nas eliminatórias da Copa do Mundo.

Click. E pronto!

Admiral Solarcolor 18 e Admiral Solarcolor 22.

Os televisores sem nove-horas. Click. É só ligar e você tem sempre a melhor imagem.

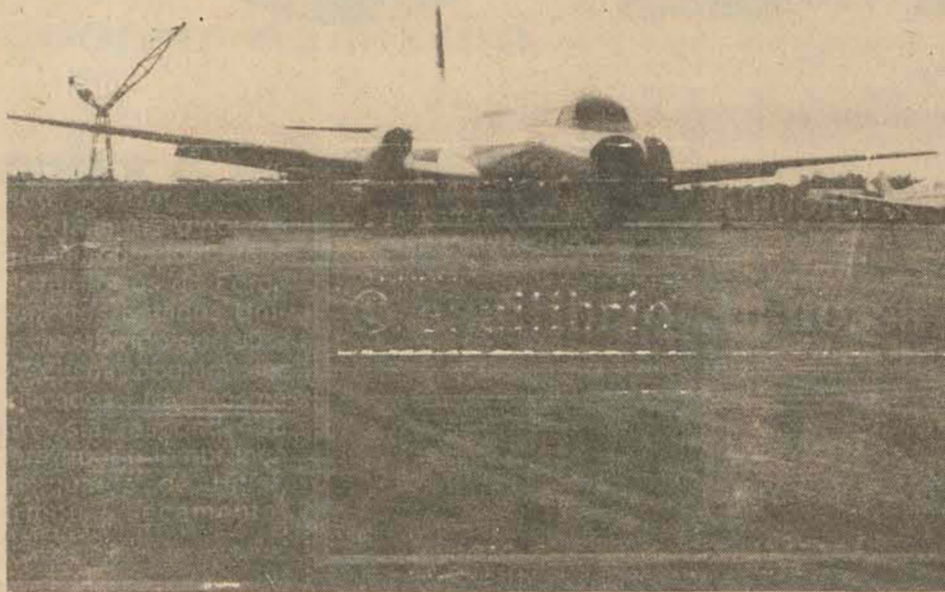
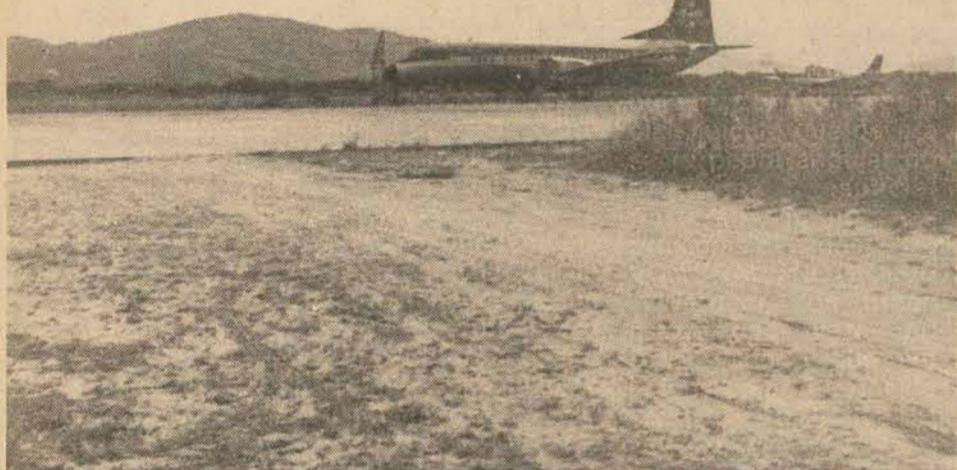
 **a modelar**

Rua Trajano 31 a 33

DER/SC libera concorrência para que Navegantes receba o 737

Até o próximo dia 19 de julho, às 14 horas, firmas interessadas poderão apresentar propostas para a execução de obras de ampliação, reforço, drenagem e demais complementos da pista e pátio do Aeroporto de Navegantes.

Ontem à tarde, a assessoria de imprensa do Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina liberou a informação de que o órgão liberou a concorrência pública nº 1/77 onde o Ministério da Aeronáutica, através do 5º Comando do Aéreo Regional, o Governo do Estado, através da Secretaria de Transportes e Obras se responsabilizam pela concorrência e obras. Não foi divulgada a data para que sejam iniciadas as obras no terminal aéreo. Contudo — segundo fonte da Secretaria dos Transportes e Obras — as reformas serão totais e possibilitarão o uso da pista para pousos e decolagens dos aviões Boeing 737.



Na pista defeituosa e insegura, o aeroporto Navegantes recebe os aviões Samurá, cuja segurança é colocada em dúvida.

Diversas reivindicações vinham sendo feitas desde maio de 1975, pela Associação Comercial e Industrial de Itajaí — ACIL, solicitando melhorias para o aeroporto de Navegantes, e que foram apresentadas a várias autoridades, como a 5ª Zona Aérea, ministro da Aeronáutica Araripe Macedo, Comissão de Assuntos Regionais do Senado Federal, senador Otair Becker, aos deputados federais Abel Ávila dos Santos e João Linhares, governador Konder Reis e outros.

Além disso as prefeituras de Itajaí e Navegantes e clubes de serviço da região reivindicaram melhorias na

pista do aeroporto de Navegantes, bem como a colocação de aparelhos mais modernos para atender os grandes centros urbanos.

Por outro lado, a 5ª Zona Aérea, que possui o projeto de ampliação do aeroporto, feito pelo Ministério da Aeronáutica, havia pleiteado junto ao Banco do Brasil recursos da ordem de Cr\$ 30 milhões para início das obras.

Segundo o presidente da ACIL, Noemi Santos Cruz, "não é por falta de reclamações ou alertas que a reivindicação ainda não fora satisfeita. A grande verdade é que os aviões colocados pela Varig em Itajaí, não condizem com o público que atende, e com o

movimento, que poderia ser ampliado se fossem colocados aparelhos que oferecessem maior segurança. Os Samurais, que atendem a linha Itajaí-Joinville e São Paulo, normalmente apresentam problemas".

Uma prova do que disse o empresário e político Caetano Deede Figueredo, denunciando as deficiências de tais aviões aconteceu no mês de abril em Navegantes; quando o Correio Aéreo Noturno, um dos aparelhos em operação, sofreu um acidente, sem vítimas. Sem entrar em detalhes de que a situação poderia ser invertida, o outro aparelho, no mesmo dia se encontrava em Joinville,

também com problemas.

Quem viaja semanalmente, para outros centros — prosseguiu Noemi — "pode observar a extrema deficiência dos aviões. Problemas como atraso de vôo, embarque, deslocamento de passageiros, não cumprimento da escala normal, que resultam em sérios prejuízos aos usuários, já são comuns pelo seu pouco tempo de uso".

Embora a Varig tivesse planos para colocação de aparelhos do tipo Boeing 737, as condições da pista não o permitiam. Baseando-se nisso, as associações comerciais de industriais de cidades como Blumenau, Rio do Sul, Brusque, Jaraguá e

São Bento, além de clubes de serviço (Lions, Rotary e prefeituras municipais) vinham reivindicando melhorias que visavam dotar o aeroporto de Navegantes com condições para ser enquadrado pela Infraero e operar com os bi-reatores 737, que a Varig tem interesse.

CONDIÇÕES

A pista conta com 1.500 metros de extensão e foi construída especialmente para receber aviões do tipo Avro. Um reforço na pista em toda a sua extensão de uma camada de 12 centímetros no centro e 7 cm nas suas extremidades laterais, agora é necessário, bem como o alargamento das duas cabeceiras para

manobras dos aviões, melhoramento do sistema de drenagem existente, torre de controle melhoramentos na pista de manobras e prédio da estação de passageiros.

Segundo reivindicação enviada ao governador do Estado, há um ano atrás, o aeroporto de Navegantes é o que tem a melhor posição geográfica, dada a sua localização às margens do Atlântico Sul. Tem ainda uma viabilidade comercial e disponibilidade de área de expansão, além de estar ligado ao sistema DDD. A região servida tem aproximadamente 750 mil habitantes, ou um terço da população do Estado de Santa Catarina.

Acusação será apurada no Vale

Itajaí (Sucursal) — Um inquérito administrativo será aberto nos próximos dias para apurar a veracidade das acusações feitas pelo vereador armenista Germano Luis Vieira a Comissão fiscalizadora.

Esta comissão, composta por elementos de all-gabarito entre eles o prefeito Ganaziga nas áreas de saúde, polícia e administração foi acusada pelo parlamentar de "ter recebido dinheiro dos comerciantes, em troca de um bom atendimento, quando de sua visita a estes estabelecimentos comerciais". O vereador considerou a atitude dos elementos da comissão "como de estarem atuando em ambiente suspeito".

Diante do impasse, o vereador Germano Vieira terá que provar a veracidade de suas acusações. A decisão foi, da própria comissão, composta pelo comandante do Batalhão de Polícia Militar de Itajaí, coronel Moacir de Oliveira Correa, o prefeito Arnaldo Ganaziga e o médico chefe do Distrito Sanitário de Itajaí, Sr. Humberto Lyra.

O prefeito Ganaziga em nome da comissão defendeu-se das críticas feitas pelo líder armenista, explicando que "dos 780 estabelecimentos comerciais visitados, 95% não possuíam alvarás de espcie alguma e quem sua maioria funcionavam em ambiente de proximidade, sem condições higiênicas".

continua suas atividades, visitando os estabelecimentos e preenchendo os formulários, com os registros das respectivas irregularidades.

Norte quer pressão nos repasses

Joinville (Sucursal) — O presidente do sindicato dos bancários de Joinville e atual vereador pelo MDB na Câmara, João Norberto Coelho Neto, enviou um documento, que teve também a total aprovação dos vereadores na Câmara Municipal, ao ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, no sentido de que este interceda junto as instituições repassadoras, e obrigue mais rapidez na liberação da contribuição sindical.

Segundo Norberto, "a contribuição sindical que os trabalhadores brasileiros descontam em favor de seus órgãos de classe, no mês de março de cada ano, vem sendo somente liberada às entidades respectivas, em prazos superiores a cento e vinte dias da data do recolhimento. Este dinheiro que fica retido nos bancos durante todo este tempo, está sendo utilizado para outros fins as custas do contribuinte, que as vezes nem sequer sabe onde se encontra o seu dinheiro".

Acrescentou que "este lapso de tempo vem criando sérios transtornos aos dirigentes sindicais já que no orçamento anual, tal imposto se constitui numa das maiores receitas para órgãos de classe. Ele explicou que 60 por cento desse dinheiro arrecadado é endereçado ao sindicato, enquanto que 15 por cento é remetido para a federação da categoria a que pertence o órgão de classe; 5 por cento é enviado para a confederação e 20 por cento é incluído na conta especial "emprego e salário".

Observou que o artigo 580 da Lei 6.386 de 9 de dezembro de 1976, o qual alterou o sistema antigo de contribuição sindical, afirma que este é recolhido em uma só vez anualmente, em importâncias correspondente a remuneração de um dia de trabalho para os que empregados, qualquer que seja a fórmula adotada para a referida remuneração. "Nós estamos com aproximadamente 860 bancários sindicalizados cuja arrecadação sindical, de conformidade com a CLT, em seu artigo 580, totaliza um montante que atende a quase todas as necessidades do sindicato". "Antigamente - acrescentou - a contribuição sindical era recolhida somente pelo Banco do Brasil, agora todos os bancos podem efetuar este recolhimento que o remetê a Caixa Econômica Federal em Florianópolis, que demora para devolver este dinheiro, e quando devolve o faz sem juros e correção monetária".

Favores fiscais mantém as casas típicas

Blumenau (Sucursal) — A Câmara de Vereadores poderá iniciar, na próxima semana, a apreciação de um projeto de lei, enviado pelo prefeito Renato Vianna, propondo a concessão de favores fiscais à construção de "casas típicas" na área urbana de Blumenau, que, se for aprovado, revogará a lei número 1909, de 22 de dezembro de 1972, que concedeu benefícios apenas para as edificações residenciais.

O novo projeto, além de estimular os estímulos às construções para fins comerciais, estabelece critérios de ordem técnico-arquitetônica, que permitirão um perfeito julgamento dos pedidos formulados, detalhe este que não consta da lei sancionada em dezembro de 1972. Assim, a futura lei virá regulamentar, definindo o que seja típico, para efeito de concessão ou não de benefícios fiscais.

Serão consideradas edificações típicas as que apresentarem os estilos arquitetônicos típicos conhecidos como "enxaimel" e "casa dos alpes". A concessão dos favores fiscais será baixado com base no parecer de uma comissão técnica constituída por um arquiteto da assessoria de planejamento, um engenheiro civil da secretaria de obras e serviços urbanos e o chefe de gabinete do vice-prefeito.

Para as edificações residenciais será concedida uma redução de 50 por cento nos valores do imposto predial e ter-



Estilo enxaimel, típico germânico.

ritorial urbano e pará as destinadas ao comércio, 1/3 do Iru,

habite-se. Caberá a assessoria de planejamento da prefeitura a elaboração da regulamentação da lei, especificando os elementos arquitetônicos que caracterizam os estilos conhecidos por enxaimel e casa dos alpes.

Dia 30, Blumenau terá galeria de arte municipal

Blumenau (Sucursal) — A Prefeitura de Blumenau, através do departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, está concluindo as reformas do Prédio que abrigava, até pouco tempo, a "casa do Artista", que a partir do próximo dia 30, quando será reaberto, passará a ser uma Galeria Municipal de Artes.

"A criação desta galeria", explica Guido Heuer, responsável do Departamento de Cultura, "vem preencher a falta de um espaço físico apropriado onde os artistas de Blumenau possam mostrar, sem qualquer intermediação, as suas obras". As reformas, sem maiores despesas, vem sendo feitas por operários da Prefeitura e graças a elas, a galeria poderá ser utilizada, além de exposições, para a realização de cursos e para um laboratório de experiências musicais.

O órgão, que estará vinculado a Secretaria de Educação e Cultura, será inaugurado no dia 30, com uma exposição fotográfica internacional com a participação do Brasil, Estados Unidos, Índia, Canadá, Holanda, Argentina, Espanha, França, Alemanha, Bélgica, Israel, Suíça, Noruega, Suécia e Itália, mais a ci-

dade de Hong Kong. As fotos, num total de 62, foram selecionadas para esta exposição em 1976, no Concurso Internacional de Nikon e apresenta trabalhos de 13 fotógrafos brasileiros. São eles: Walter Firmo, Silvio Ferreira, Américo Sampaio, Belarmino Sena, Frederico Mielnhausen, Vera Simonetti, Odilon de Araujo, Pedro Luiz Flores, Paul Etelberg, Nilton Shirata, Alberto Siuffi, Guimarães Silva e Paulo Vasconcellos.

Esta primeira promoção conta com a colaboração do Museu de Arte de Joinville (onde as fotos já foram expostas) e da Fundação Cultural de Curitiba, que está levando a mostra para as cidades brasileira de maior expressão cultural. O Departamento de Cultura mantém relações com estas duas entidades havendo a intenção de formar uma "fonte" de promoções culturais, já estando acertada uma segunda exposição: os desenhos do cineasta russo Sergei Eisenstein. TEATRO NAS ESCOLAS. Através da liberação de uma verba para a montagem de uma peça infantil, a Secretaria de Educação e Cultura levará a todos os alunos das escolas municipais, o grupo de teatro do



O prédio a ser utilizado, será o da Casa do Artista

Carlos Gomes, apresentando "Maria Minhoca", de Maria Clara Machado e o Teatro de Fantoques, com que pretende "aperfeiçoar e enriquecer a linguagem dos estudantes, desenvolvendo a imaginação criadora e o desembaraço. Para estas apresentações, que deverão atingir ainda este ano também os centros sociais, com a peça "Maria Minhoca", de Joracy Camargo, a prefeitura solicitou ao MEC a doação de um trailer adaptado

para servir de palco para apresentações nos bairros e interior do município.

Por outro lado, o prefeito Renato Vianna não esconde o desejo de implantar com a maior brevidade, a "casa de Cultura", reunindo o acervo de uma pinacoteca municipal, escolinhas de arte, atelier livre para os artistas trabalhadores isentos de taxas e com materiais fornecidos pela municipalidade, além de cursos de iniciação musical. O prefeito argumenta,

em favor de sua ideia, que Blumenau já tem as bases para essa Casa da Cultura em termos de material humano, "pois desde uma escola de ballet (que não possui lugar adequado para ensaiar) até a escolinha de artes, nós já possuímos. Dentro desse contexto este ano a Secretaria de Educação e Cultura pretende formar um coral de município, cujos componentes serão recrutados entre os alunos das escolas municipais.

Detenta entra com mandado para ter relações sexuais

Salvador — Já adotada em vários presídios do país, mas só para os detentos do sexo masculino, a prática de relações sexuais acaba de ser reclamada aqui por uma detenta, Ednalva Emília dos Santos, que constituiu advogado José Nagib para entrar com mandado de segurança que lhe permita retomar sua vida amorosa com o companheiro.

Na casa de detenção desde agosto do ano passado, depois de presa em flagrante, tentando furtar a bolsa de uma mulher, Ednalva contou que "quando ouvi falar que os homens iam ter direito a sexo aqui dentro e nós, mulheres, não, pedi ao advogado para dar um jeito, por sugestão do meu companheiro, com quem vivo há três anos e tenho um filho de dois".

Segundo o presidente do Conselho Penitenciário da Bahia, o médico e antropólogo Estácio de Lima, Ednalva não tem possibilidades de conseguir ganhar o mandado de segurança, "que é só para um direito líquido e certo. Ora, qual é o direito líquido e certo da mulher ter relações sexuais dentro da prisão? Não há juiz que vá conceder uma coisa dessas".

Para o professor Estácio de Lima, o maior problema é impedir que as detentas tenham relações sexuais e a possibilidade de gravidez: "Não havia meios de controlar se elas estariam realmente usando meios anticoncepcionais e elas poderiam inclusive utilizar a gravidez como arma para obter regalias".

Além disso, e quando a criança nascesse, o que fazer? Tirá-la dos braços da mãe e entregá-la a uma instituição é desumano. Deixá-la dentro da prisão é um erro educativo: criada numa penitenciária, seria uma criança sujeita a relações anti-sociais sérias, porque o ambiente é desfavorável — acha o professor Estácio de Lima.

Há mais 21 mulheres na casa de detenção "e muitas delas acham que devem ter direito a relações sexuais, mas não querem procurar conseguir o direito para isso. Só eu é que procurei advogado. Foi idéia do meu companheiro, porque a gente não sabe quanto tempo eu vou ficar aqui. Durante

Estudante denuncia que polícia o torturou no interior do diretório

Campos — O medo impediu que o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina desta cidade, Luis Augusto Vilhena Paiva, procurasse mais cedo a imprensa para informar que, na última terça-feira, fora sequestrado, torturado, sequestrado e interrogado por três homens, dentro do Diretório no interior da faculdade. Luis Augusto, quarto-anista de medicina, é presidente do diretório acadêmico "Luis Sobral" desde novembro.

O sequestro ocorreu na madrugada de terça-feira, nas proximidades da república onde reside com mais quatro colegas.

No diretório, "mandaram que eu me despi e me amarraram numa cadeira". Explicou que "os três homens agiam completamente a vontade, como se não temessem interrupções".

"Um deles arrancou o fio da radiola e, metendo a tomada na parede, passou a me torturar com choques elétricos, na cabeça".

O interrogatório durou cerca de duas horas. "Fui amordaçado e ameaçado por um deles, que disse: 'você agora tem que ficar de bico calado e largar o diretório'".

O presidente do diretório acadêmico "Luis Sobral" disse não conhecer os três homens, embora já os tivesse visto antes, na noite de segunda-feira, quando retornava do Rio, onde fora comprar material para o diretório. "Eles viajaram a meu lado e, por mais de uma vez, tentaram puxar conversa, dando, inclusive, a entender que me conheciam". A viagem de ônibus foi pouco tempo antes do sequestro.

Fez questão de frisar que, durante a gestão dele, o órgão jamais se envolveu em política estudantil. Há cerca de dois meses, o diretório recebeu uma circular de São Paulo, pedindo a participação num movimento estudantil. "Por decisão unânime da diretoria, resolvemos ignorar o convite".

Luis Augusto tomou a iniciativa de ir ao quinquagésimo sexto Batalhão de Infantaria, sediada na cidade, para prestar depoimentos, que foi assistido por dois agentes do DOPS.

Em Campos, nos dois últimos meses, há intranquilidade no meio estudantil, tanto entre alunos como entre professores.

O professor Luis Magalhães foi sequestrado pelo DOPS e ouvido durante um dia, sendo posteriormente afastado das suas funções de professor de Química, pela Secretaria de Educação do Estado, tendo retornado há poucos dias ao magistério.

Em Campos, o que vem ocorrendo no ensino tem provocado muita surpresa e revolta, já que os professores e estudantes da cidade, até mesmo por falta de uma universidade que os congregue — as faculdades são isoladas — nunca tiveram participação em política estudantil.

Assaltantes presos não são assassinos do delegado do Oeste

Chapecó (Sucursal) — "Alceu Barros Carneiro, Pedro Hermógenes e João Carlos Cesar, presos pela polícia gaúcha, no último dia 17, são realmente os marginais que fugiram da prisão de Lages. Entretanto, eles não são os responsáveis pelo assassinato do Delegado de Palmitos".

Essa é a conclusão a que chegou o major Afonso Dellambert de Oliveira, Comandante da Segunda Companhia da PM, sediada em São Miguel d'Oeste, depois de interrogar os detidos. Ele comunicou sua opinião ontem logo que retornou da cidade gaúcha de Soledade, onde os três estão presos.

Adiantou também que os marginais serão recambiados para Santa Catarina, amanhã, conforme foi combinado, com as autoridades de Soledade. Entretanto, o trio é acusado do homicídio do comerciante Serafim Alves de Lima, de Ponte Serrada, e do guarda-noturno Sebastião Morfim, de Soledade. Este último crime ocorreu durante a prisão. Também são imputados aos três

roubos e assaltos a motoristas de táxi de Passo Fundo e Canoas, além de tiroteios travados com polícia gaúcha.

As autoridades policiais acreditam que os responsáveis pela morte do delegado de Palmitos, 30. sargento PM, Guilherme José Tissiani, se encontram no Paraná. De acordo com as últimas informações, os (também) três foram vistos nos municípios de Anchieta (SC) e Marmeleiro (PR), no interior de um automóvel Corcel em cores preta e azul.

Nessas cidades solicitaram atendimento médico para um membro do grupo que apresenta ferimentos a bala. Não foram atendidos devido ao horário — 3 horas da madrugada de quinta-feira última, dia seguinte à morte do delegado de Palmitos.

ACIDENTE

Um homem morto e dois feridos, além de danos materiais de alto monta, resultaram de um choque entre um caminhão e um trator agrícola, ocorrido às 10,10 horas de ontem, ao lado do prédio da Cadeia Pública de Chapecó, no bairro Santa Maria. O motivo do acidente, segundo a polícia, foi o caminhão Ford, placas EO-0286, carregado de lenha, que teve a ponta do eixo traseiro quebrada.

A gravidade do choque deve-se ao fato de ter ocorrido num declive acentuado. Sem freios, o caminhão dirigido por Aparício Ferreira do Nascimento, ganhou velocidade e bateu na traseira do trator. Neste último viajavam Gelson Mendes Leite, Paulo de Oliveira Isack e Sebastião Pereira da Silva.

Com o impacto, Gelson, 25 anos, casado, caiu sob o rodado do caminhão e teve morte instantânea com o esmagamento de crânio. Ao sentir a batida, Paulo de Oliveira saltou do trator, sofreu leves escoriações. Ele foi medicado no Hospital Santo Antônio onde Sebastião da Silva encontrase internado, com ferimentos gravíssimos nas pernas.

Trabalhadores brasileiros com situação irregular na embaixada dos E. Unidos

Rio — O ex-motorista da embaixada americana Nelson Tostes Coelho de 65 anos — despedido há 10 anos — confirmou ontem as denúncias do deputado Álvaro Valle, em carta entregue à Rosalynn Carter, de que os funcionários brasileiros que trabalham para o governo norte-americano se encontram em situação trabalhista irregular.

Nelson Tostes Coelho afirmou que, além de nunca ter tido carteira assinada na embaixada americana, ao ser despedido não recebeu indenização e nem férias, apenas o salário mensal de Cr\$ 33,30, em 1967.

Orgulhoso por contar com a amizade do general Vernon Walters, o ex-motorista Nelson Tostes Coelho contou todo o episódio que levou a embaixada america-

na a despedi-lo. afirmou que não foi por razões trabalhistas, e sim políticas. O fato originou-se em janeiro de 1967, quando dirigia o carro da embaixada, servindo dois funcionários estrangeiros (o grego Petros D. Dozis e o espanhol Thomaz Gonzales). No carro se encontrava também um brasileiro, Armando Freire, que a tudo assistiu.

"Ao regressar do centro da cidade para a embaixada — contou — os estrangeiros começaram a achincalhar o Brasil, dizendo que o país tinha apenas carnaval e futebol. Fizeram piadas e quando pedi para pararem, brincaram que os brasileiros que conheciam eram todos índios. Parei o carro no largo da Carioca e pedi para que descessem. Nisso vieram dois soldados de ron-

OAB denuncia Estudantes da Polônia fazem greve de fome

Varsóvia — Três estudantes da escola politécnica de Gdansk Han iniciaram uma greve de fome para protestar contra a prisão de operários e intelectuais poloneses por parte do governo comunista.

Trinta e três professores e assistentes da universidade de Wrocław assinaram uma carta em que pedem a liberdade dos membros do comitê para a defesa dos operários. Os estudantes tem permanecido em seus quartos na cidade universitária desde o início da greve, na quarta-feira. Só bebem água.

Quatorze pessoas participaram de uma greve de fome pelos mesmos motivos no mês passado em uma igreja desta capital. Com os protestos, espera-se conseguir a liberdade de cinco pessoas, aprisionadas durante as manifestações de junho do ano passado, em Radom e Ursus. Pedem também a liberdade de 11 pessoas integrantes do comitê para a defesa dos operários, criado no ano passado por escritores e outros intelectuais para ajudar os operários a enfrentarem dificuldades legais ou financeiras derivadas das manifestações. Duas dessas onze pessoas foram libertadas por motivos de saúde e nove continuam na prisão.

Os escritórios do Pen Clube, em Varsóvia — Associação de Escritores com sede em Londres — disse que um dos libertados é Jan Josef Lipski, crítico literário que sofre de males renais e cardíacos, devendo submeter-se a uma operação cirúrgica brevemente.

Pela primeira vez uma fundação vem a público para pedir que lhe criem problemas.

A Fundação Projeto Rondon já mobilizou mais de 100 mil universitários, desde sua implantação, a partir de 1967. E só este ano está mobilizando outros milhares. Eles são treinados especialmente para a execução do projeto em que vão tomar parte — seja numa região e vila distante, seja a serviço de órgãos públicos, seja dentro da empresa privada na periferia das grandes cidades, em todas as regiões do País. Esses jovens universitários nada pedem, a não ser desafios, trabalho, participação. Eis algumas sugestões.

Empresa Privada - Sua empresa não tem nada que gostaria de saber? De aperfeiçoar? De pesquisar, levantar? Dados e informações a recolher? Trabalho na empresa ou no campo? Ainda recentemente uma equipe mobilizada pelo Projeto Rondon planejou, através de estudo no local, um sistema de alimentação de energia para uma pequena empresa, o que significou, para ela, uma economia de 80% no custo desse item.

Elabore seu projeto e entre em contato com a Fundação Projeto Rondon em seu Estado. Você dará ao jovem uma visão mais profunda da empresa privada.

Órgãos Públicos - A administração pública também pode se beneficiar com o trabalho do Projeto Rondon. Este ano, por exemplo, um dos projetos é o de levantamento de localização industrial e comercial em todo o Estado de Minas Gerais. Chame o Projeto Rondon para apoiar o seu projeto.

Universidade - O Projeto Rondon gostaria de trabalhar ainda mais com projetos elaborados pelo próprio corpo docente das Universidades.

Com o engajamento dos professores; dos Departamentos; da Direção. Nós poderemos mobilizar e treinar os jovens. Queremos participar de projetos de interesse da Universidade. E quem elaborou o projeto e convocou os jovens certamente vai colher os frutos. Justo? Então, participe. Convoque-nos. Entre em contato conosco. Queremos os problemas.

Muitos problemas.



MECÂNICOS

LINCK S/A — Filial Florianópolis, ampliando seu Quadro de Pessoal Técnico, deseja admitir mecânicos de campo.

OFERECEMOS
Curso de Especialização
Ótimo salário
Diárias
Veículo com rádio
Bom ambiente de trabalho

EXIGIMOS
Experiência
Noções de Motores Diesel
Noções de Sistema Hidráulico
Dedicação exclusiva
Idade máxima 35 anos

Os interessados deverão tratar nos seguintes endereços, devidamente munidos de uma foto 3x4 e carteira profissional:

- Florianópolis — Rodovia BR-101 - Km 205
Tratar com Eng. Gladston
Horário: das 08:00 às 10:00 e das 18:00 às 19:30 horas
- Blumenau — Hotel Geranium
Tratar com Sr. Nilson Michelon
Horário: das 18:00 às 20:00 horas
- Joinville — Rua Concordeia, esq. c/ Cel. Santiago - Fone 22-4364
Tratar com Sr. Elizeu
Horário: das 18:00 às 20:00 horas

— Manteremos sigilo absoluto.

Custo de vida na Capital subiu 20,32% nos cinco primeiros meses

Segundo o coordenador do Itag, o custo de vida não deve ser confundido com o índice de inflação.

O custo de vida em Florianópolis, segundo informações do Instituto Técnico de Administração e Gerência (Itag), apresentou um índice de crescimento da ordem de 2,88 por cento no mês de maio passado. Essa percentagem, entretanto, foi bem menor do que a ocorrida em abril deste ano, quando o custo de vida apresentou uma alta de 4,87 por cento. Com o resultado registrado o aumento dos primeiros cinco meses do ano atingiu 20,32 por cento, taxa mais elevada do que a acumulada em igual período do ano anterior que foi de 18,09 por cento.

Os preços por atacado e o custo da construção. O resultado final da variação do índice de inflação — acrescenta Hercílio — só é feito pela Fundação Getúlio Vargas, tomando por base a cidade do Rio de Janeiro.

CUSTO DE VIDA
Hercílio Fernandes Neto revelou que para o Itag calcular o aumento de custo de vida em Florianópolis é preciso acionar uma equipe composta de três técnicos, cinco estagiários e 10 donas de casa.

O ponto de partida para a conclusão final dos resultados — disse ele — é a pesquisa de orçamento. Essa pesquisa define a participação de cada família no orçamento familiar. Ou seja, são consultados diversas famílias na faixa de um a seis salários mínimos e, a partir daí, obtém-se uma média de quanto uma família dispõe para gastar nos diversos itens que são apurados.

Esses itens são divididos em grupos e subgrupos que

são os seguintes: alimentação, produtos não alimentares, serviços públicos e de utilidade pública e outros serviços. O grupo de alimentação — que é pesquisado semanalmente em todos os supermercados, feiras livres e no Mercado Municipal — subdividido-se em alimentação no domicílio (os produtos básicos do dia a dia); produtos industrializados (açúcar, bebidas, café, carnes industrializadas — como linguiça e mortadela —, conservas e doces); produtos de elaboração primária (arroz, carnes frescas, carnes semi-elaboradas, leite e chá); produtos "in natura" (feijão, frutas frescas, hortaliças, legumes, pescado fresco e ovos); e por último, a alimentação fora do domicílio, que engloba os lanches e refeições, por exemplo.

Já os produtos não alimentares, estão subdivididos em vestuário; artigos de residência (móveis, utensílios, eletrodomésticos, roupas de cama, mesa e banho e ainda artigos de limpeza e combustíveis); produtos de assistência e hi-

giene; produtos de caráter pessoal (fumo, jornais, livros, brinquedos e gastos com veículos).

Nos serviços públicos e de utilidades públicas estão incluídos encargos como água, impostos, luz, telefone, táxi e ônibus. Enquanto que nos outros serviços incluem-se as despesas com lavanderia, aluguel, condomínio, médicos, dentistas, corte de cabelo e barba. Com exceção da alimentação, os outros itens são pesquisados quinzenalmente.

VARIAÇÃO
A pesquisa de orçamento familiar (participação no orçamento) não é realizada constantemente, pois de acordo com a majoração de cada produto consultado torna-se possível atualizar os dados já obtidos. Por exemplo: se uma família consome 10 pães por dia, custando a Cr\$ 0,30 cada pão, esse produto refletirá uma participação "X" no item que diz respeito à alimentação. Agora, se o pão passar a custar Cr\$ 0,40 logicamente a família conti-

nuará a consumir a mesma quantidade desse produto básico, deixando entretanto de usar outros produtos de menor necessidade. Com isso, a participação no orçamento — no que diz respeito à alimentação — passará a ter uma percentagem maior, diminuindo porém nos outros grupos.

"Para se ter uma idéia de quanto a alimentação aumentou nos últimos anos — acrescenta Hercílio Fernandes — basta olharmos os boletins publicados pelo Itag. Em dezembro de 1968, quando este órgão começou a apurar a variação do custo de vida em Florianópolis, a participação

da alimentação no orçamento familiar era de 36,16 por cento, enquanto que no mês de dezembro de 1976, essa participação está na ordem de 52,86 por cento. Isto implica em que, o dinheiro que dispunhamos para vestuário, móveis ou outras atividades não básicas, foram desvirtuados para a alimentação".

Banco Sul Brasileiro encerra seminário para gerentes

Tendo como conferencistas os srs. José Truda Palazzo e Dinar Gigante, respectivamente, Diretor Regional para Santa Catarina e Diretor Vice-Presidente do Banco Sul Brasileiro S.A., esta organização bancária promoveu nos dias 16 e 17 últimos, em Florianópolis, o seu VI Seminário para Gerentes, reunindo os 35 gerentes lotados em agências do banco, em Santa Catarina.

O encontro foi realizado tendo em vista os seguintes objetivos: Maior estreitamento das relações funcionais entre os gerentes, Diretores e representantes dos diversos departamentos do Banco; fortalecimento da imagem pública do Sul Brasileiro; Implantação de políticas de atuação e integração operacional.

O Diretor Regional para Santa Catarina, sr. José Truda Palazzo — ex-Presidente do BRDE —, proferiu conferência sobre "Problemas da Região", enquanto o Diretor Vice-Presidente do Sul Brasileiro, Sr. Dinar Gigante — ex-Diretor da área de Crédito Rural do Banco do Brasil e eleito "Banqueiro do Ano de 1976" —, falou sobre a "Política de Crédito do Banco Sul Brasileiro".

Participaram do Seminário, ainda, os Srs. Fernando Pereira de Souza, do Departamento de Recursos Humanos e que teve ao seu cargo a coordenação do Seminário; José Américo da Silva, do Departamento de Desenvolvimento de Negócios; Carlos Cesar Pilla, do Departamento de Sistemas; Ubirajara Moreira, do Departamento de Negócios Extra-Bancários e Altino Sedrez, Sub-Diretor Regional do Sul Brasileiro para Santa Catarina.

BRDE ressalta o pioneirismo da usina siderúrgica catarinense

Um grande mérito da Siderúrgica Sul Catarinense estará em unir, pela primeira vez no mundo, duas tecnologias consagradas, pois até hoje não há nenhuma unidade de redução direta operando com gás redutor, obtido de unidade de gasificação do carvão.

Esta afirmação está contida em relatório que o BRDE preparou sobre a usina siderúrgica projetada para o Sul do Estado. Coube ao Banco, segundo convênio que firmou com o Governo do Estado e a Sudeul, coordenar toda a ação relacionada com os estudos de viabilidade técnico-econômica dessa unidade siderúrgica.

O relatório do BRDE diz que o alargamento do mercado interno, a necessidade de substituir importações e a política de apoio à produção de bens de capital exigirão um esforço do setor siderúrgico nacional maior do que o empreendimento na atualidade. Informa que o consumo per capita de aço no Brasil se posiciona atualmente em faixa bastante inferior a de países que apresentam um nível de renda semelhante ao nosso, esclarecendo que em 1976 coube a cada brasileiro consumo médio de 76 Kg, quantia bem menor que a consumida por habitantes de outras nações latino-americanas.

"De qualquer modo — acrescenta —, tomando por base o pequeno consumo per capita nacional, teremos para a região do extremo Sul a demanda atual de 1,6 milhões de toneladas de aço, tendo por base a atual população de 20,5 milhões de habitantes. A oferta atual da região alcança somente 330 mil toneladas, acusando a necessidade de transportar do eixo Rio-São Paulo-Minas um volume aproximado de 1,3 milhão de toneladas de aço, incluindo planos e não planos".

Depois de destacar a necessidade de o Brasil ativar com brevidade novas unidades siderúrgicas para fazer frente ao grande déficit que se acumulará no futuro, o relatório do BRDE passa a tecer considerações específicas sobre a usina siderúrgica de Santa Catarina.

Assinala que a usina adotará a mais avançada tecnologia siderúrgica, baseando sua produção de metais e de aço no binômio unidade de redução direta/aciararia elétrica. Além disso, os gases redutores, mistura de monóxido de carbono mais hidrogênio, que irão transformar o óxido de ferro em ferro metálico na unidade de redução direta, serão obtidos a partir do carvão vapor, transformando-o assim em matéria-prima siderúrgica, o que amplia significativamente a reserva nacional de redutores, abrindo uma nova perspectiva para a siderúrgica brasileira, uma vez que permitirá um modelo iderúrgico de grande potencialidade baseado exclusivamente em matérias-primas nacionais. "Em verdade — prossegue o relatório — na Usina Siderúrgica Sul Catarinense ocorrerá pela primeira vez a redução de minério de ferro a partir de gás do carvão".

INVESTIMENTOS
Dadas as características próprias do tamanho e tecnologia empregada nesse tipo de atividade industrial, o volume de recursos necessários ao perfeito funcionamento da usina alcança a cifra de Cr\$ 4,1 bilhões para o investimento fixo. Incluindo-se todas as despesas pré-operacionais e mais Cr\$ 240 milhões para a cobertura do giro próprio, o investimento global será elevado para Cr\$ 5,1 bilhões. Trata-se de projeto aprovado pelo Governo Federal e enquadrado perfeitamente dentro da política siderúrgica do CONSIDER, o empreendimento tem participação acionária garantida da SIDERBRÁS, que deverá representar um terço de todo o capital de risco necessário. Da mesma forma, as instituições financeiras oficiais incumbidas de executar os programas prioritários DO Governo, já possuem as linhas de crédito de apoio ao setor siderúrgico, através principalmente do BNDE.

Do volume de recursos necessários ao investimento, 60 por cento provirão de financiamento, enquanto os recursos de capital social, reinversão de lucros e depreciação completarão os 40

por cento restantes, composição esta que permitirá boa margem de garantia ao projeto.

RENTABILIDADE ECONÔMICA E SOCIAL
Com um faturamento anual de Cr\$ 1.992.286.000,00 em 1985, uando totalmente implantado, e um investimento global de Cr\$ 5.064.610.000,00, o projeto oferece lucratividade e rentabilidade bastante significativas, considerando-se as peculiaridades próprias do empreendimento.

A plena capacidade efetiva do projeto possibilitará um faturamento anual superior a Cr\$ 1,9 bilhão, recursos estes que, através da remuneração dos fatores produtivos, permanecerão em sua totalidade dentro do próprio País. Este volume de faturamento representa no Estado um movimento de recursos superior em 119,6 por cento do total do ICM de 1976, e 55,6 por cento do montante da receita total prevista para o mesmo exercício.

Mais significativo que a própria receita da usina será a economia de divisas anual de US\$ 115.351.000,00 que o projeto proporcionará ao Brasil, liberando esse volume em divisas para que sejam atendidas outras áreas prioritárias onde a substituição de importações se apresenta mais difícil. Outro aspecto de relevância para a política econômica do País a ser considerado dentro do projeto é a emancipação que se poderá conseguir, para um setor de base como é a siderurgia, através do desenvolvimento de tecnologia baseada exclusivamente em recursos nacionais, podendo inclusive permitir ao País futuras exportações.

Considerando a receita do ICM de 1976 para Santa Catarina, no valor de Cr\$ 1.680.000.000,00, o projeto gerará para o Estado, só de ICM direto, uma receita adicional de Cr\$ 184.918.000,00. Entretanto, considerando-se o efeito multiplicador do faturamento, com suas repercussões no movimento financeiro da região, o total de recursos do ICM gerado para os cofres do Estado chegará a casa dos Cr\$ 925 milhões, representando aproximadamente um terço de toda a receita estadual.

EMPREGOS
A firma o relatório do BRDE que as características de uma unidade siderúrgica impõe na região de influência do projeto radicais transformações na estrutura sócio-econômica. "No nosso caso — acrescenta o documento — somente através de empregos diretos, a unidade exigirá a participação de 1.600 pessoas dos mais diversos níveis de qualificação. Como consequência, estarão envolvidos, direta ou indiretamente, 14 mil empregados no processo produtivo. Estes 14 mil empregados, tendo como média familiar 4 dependentes, provocarão uma concentração de aproximadamente 56 mil pessoas de considerável nível de renda. Esta população, radicada na área de influência da usina, promoverá ensíveis mudanças na estrutura produtiva, econômica, financeira, social e cultural de uma região que hoje caracteriza como das mais carentes de todo o extremo Sul do País".

Depois de assinalar a redução do grau de dependência externa de todo o setor de siderurgia, o ganho de divisas e o desenvolvimento de tecnologia própria aos nossos fatores de produção, o relatório do BRDE afirma que a usina siderúrgica caracteriza-se como "um projeto de grande interesse para a região e para o país".

O relatório termina recomendando a equipe executiva da Siderúrgica Sul Catarinense, a quem caberá toda a responsabilidade de implantação do projeto, uma ação imediata com vistas ao desenvolvimento dos estudos básicos e identificação das fontes de recursos, de maneira a se aproveitar a considerável vantagem de gerar uma tonelada de aço com 784 dólares de investimento fixo".

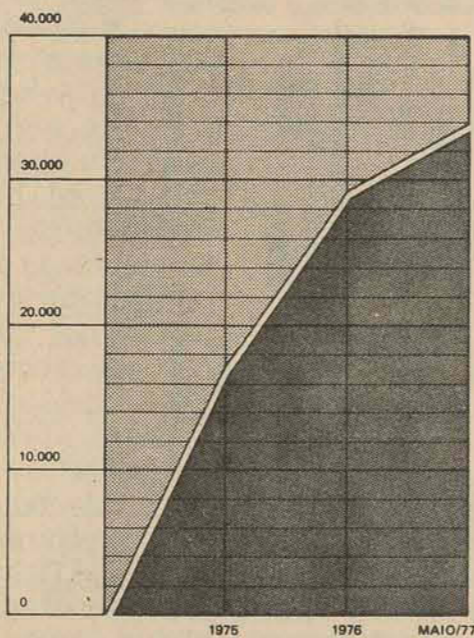
O BRDE dispôs Cr\$ 690.460,00 no trabalho de coordenação dos estudos de viabilidade técnico-econômico-financeira da usina siderúrgica, que demandaram 18 meses.

FUNDO BESC DL 157

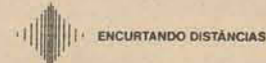
Dinheiro de catarinense, trabalhando por Santa Catarina.

Mesmo que sua Notificação do Imposto de Renda, tenha chegado por qualquer outra instituição bancária, lembre-se que você pode ser solidário a Santa Catarina optando pelo Fundo Besc DL 157. Agindo assim, além de estar evitando que os recursos de Santa Catarina sejam levados para fora, estará aplicando num dos mais sólidos e rentáveis Fundos DL 157 do país.

O Fundo Besc DL 157 no período de 1976/77 apresentou 81,5% de evolução em seu patrimônio.



BESC S.A. Corretora de Títulos, Valores e Câmbio



formas para concreto

inbralit

o melhor aproveitamento.

inbralit
indústria brasileira de laminados s.a.

Fábrica: BR 101, Km 340 - PABX 22.1844 - Tubarão - SC
Vendas: (Fones) - Porto Alegre, 41.3071; São Paulo, 543.8756, 543.9241, 61.5324 e 61.2084; Catanduva, 482.0633; 1.3138 e 3207; Rio de Janeiro, 390.7742 e 718.8730; Belo Horizonte, 482.0633; Brasília, 25.4499 e Goiânia, 6385.

Crise gerencial: um dilema crucial de nossas empresas

Valmir Gentil Aguiar

Quando vejo a dificuldade por que estão passando atualmente as empresas brasileiras para conseguir suportar as atuais pressões e contrapressões decorrentes da conjuntura por que passa o Brasil, procuro fazer comparações olhando-me diante de um espelho mágico que se me apresenta as imagens da época em que fiz parte da equipe de trabalho do Grupo Gerdaul, lá pelos idos de 1965-66, sob a liderança do então diretor financeiro, Jorge Gerdaul Johannpeter, hoje, presidente do conjunto de indústrias metalúrgicas e siderúrgicas, além de duas empresas de reflorestamento, que têm a arca de sua família. Esse homem, da melhor estirpe empresarial do país, aos 14 anos de idade, começou a conhecer as tarefas de uma fábrica. Numa de suas férias do curso ginásial que fazia em tradicional colégio de Porto Alegre, Jorge Johannpeter foi iniciado por seu pai, Curt Johannpeter, a aprender a limpar âquinas de pregos, estágio por que passaram seus três irmãos — Germano, Klaus e Frederico, hoje também integrantes da diretoria que movimenta o poderoso grupo industrial nacional — o Grupo Gerdaul. Dele e dos irmãos aprendi que para e dirigir um empreendimento deve-se conhecê-lo bem e que não faz mal a gente sujar as mãos de graxa e suar a camisa para sentir e viver a organização a qual pertencemos. É claro que o Grupo Gerdaul, minha primeira grande escola empresarial, não aconteceu da noite para o dia. Foi um esforço integrado de homens e máquinas visando maximizar energias e resultados. A Fábrica de Pregos Pontas de Paris — depois Fábrica de Pregos Hugo Gerdaul — foi o embrião do complexo atual de empresas. O primeiro grande passo estratégico foi a compra, em 1948, da Siderúrgica Riograndense, para dar garantia de abastecimento de matéria-prima para a atual Metalúrgica Gerdaul — o holding do grupo. Logo as empresas ganharam importância regional e o avanço nacional foi-se estendendo pelo Paraná (Siderúrgica Guaíba), São Paulo (Comercial Gerdaul, sucessora de Arames São Judas Tadeu), Rio de Janeiro (Companhia Siderúrgica da Guanabara — Consigua, "joint-venture" com a August Thyssen-Huette, da Alemanha Ocidental), Pernambuco (Siderúrgica Açororte) e Alagoas (Companhia Siderúrgica de Alagoas — Comesa), e mais a Cifsul e Setva, empresas de reflorestamento.

Sempre existiram empresas tranquilas e intranquilas. Estas em geral são em maior número. Por quê? Será por reflexos apenas da conjuntura pela qual ciclicamente vive o país? Se analisarmos com mais profundidade o problema, vamos verificar que uma das causas do mau desempenho das organizações está no

limite da capacidade gerencial das pessoas que as administram. Normalmente os projetos para novos negócios ou expansão dos existentes são viabilizados porque se demonstra, por exemplo, uma boa taxa interna de retorno, que haverá a geração de tantos novos empregos e assim por diante. Mas não vi até hoje nos projetos de implantação ou expansão um capítulo voltado para um dos aspectos importantes recursos estratégicos das empresas: o dos recursos humanos. Geralmente não há um plano de curto, médio e longo prazo para desenvolvimento de pessoal. E como as coisas são olhadas por outro prisma, em pouco tempo as empresas fracassam e ninguém sabe a razão fundamental, porque ela está embutida nas pessoas, que iniciaram seus empreendimentos cheias de boas intenções e vontade de ganhar. Mas fracassam porque na medida em que as empresas crescem elas passam a exigir um esforço muito maior das pessoas responsáveis pelas posições de gerência e chefia, as quais não se prepararam adequadamente para acompanhar a evolução dos negócios. E as empresas então começam a bater pino e rater como um motor desajustado e com peças defeituosas, que necessita de reparos e de sincronização.

No estágio atual das coisas, as empresas que não se prepararem para as mudanças aceleradas que estão acontecendo irão com certeza afundar-se até a insolvência, sem capacidade de recuperação.

Os empresários nacionais falam das empresas multinacionais. Mas a culpa parece que não está nas empresas multinacionais. Ela está muito mais no nosso próprio empresário, aboletado na sua posição quase honorífica de presidente ou de diretor, normalmente voltado para dentro da organização, a gerir rotinas e brincar com o Zé da Silva, quando o seu papel deveria ser o de um administrador gerencialmente bem preparado e voltado para fora da empresa, a brigar com as multinacionais por novas posições no mercado interno e externo. É claro que isso não é fácil e pode levar tempo. Mas vale a pena e esforço. E, em outro dado importante — nosso empresário deve começar a agir não como um simples administrador tupiniquim, mas atuar com a postura de um verdadeiro gerente de empresa multinacional, buscando o necessário crescimento de sua organização e procurando desenvolver a capacidade gerencial sua e dos demais membros da equipe de trabalho, como fizham os Gerdaul, hoje dirigentes de um dos mais poderosos grupos privados nacionais.

Valmir Aguiar é economista, especializado em desenvolvimento de empresas.

Catarinenses desbravam cerrado de Mato Grosso

O espírito pioneiro está no sangue do colono catarinense. Filhos de agricultores gaúchos (ou lá originários), o colono catarinense herdou o espírito aventureiro e desbravador.

O Oeste, Vale do Rio do Peixe, o Alto Uruguai e outras regiões do Estado foram colonizadas por gente desse calibre.

Com o desenvolvimento da agricultura no Estado, as terras foram valorizando numa progressão exponencial e foram sendo fracionadas, até mesmo naquelas regiões onde o minifúndio não imperava — o caso dos Campos de Lages, por exemplo. Até a própria unidade de medida — "milhão de campo", equivalente a um milhão de metros quadrados — foi desaparecendo e dando lugar ao "alqueire" (24.200 m²) e ao "hectare" (10.000 m²).

Daí então, o sangue do aventureiro passou a correr nos filhos dos gaúchos (em razão, também, do desgaste do solo). E partiam para a conquista de novas áreas. Primeiro foi o sudoeste do Paraná. Depois o Sul do Mato Grosso (na região de Dourados) e, mais recentemente, ao norte de Campo Grande, considerada "a cabeça de ponte" da colonização agrícola exponencial. Ali, beirando o Pantanal Matogrossense, lavouras de soja, trigo, e arroz, além de pastagens melhoradas para terminação do gado de corte, estão ocupando terras outrora cobertas com um cerrado improdutivo e desafiador. E nessa região, muitos catarinenses estão desmistificando o cerrado, mostrando que, com a força da moderna tecnologia, é possível se extrair do solo pobre e coberto de arbustos retorcidos (uma característica do cerrado) cereais, carne bovina e até mesmo o valorizado café.

E a agroindústria, que vem no "vácuo" dessa "explosão" agrícola, integra a produção ao mercado. Campo Grande, por exemplo, tem quatro frigoríficos.

É a contribuição marcante de Santa Catarina, para a colonização do Brasil Central, considerado o futuro celeiro do país.

Francisco da Cunha Silva

O potencial do cerrado

Numa altitude que varia de 400 a 500 metros, a região considerada como "cabeça de ponte da colonização agrícola espontânea" localiza-se ao norte de Campo Grande. Aliás são registradas duas estações climáticas bem definidas: uma chuvosa e de temperatura amena (outubro a maio) e outra seca (maio outubro).

Alí se distinguem quatro diferentes tipos de vegetação:

1. Campo Limpo: Coberta de pastos nativos e uma egeação muito rala, onde vem se desenvolvendo uma pecuária extensiva.

2. Campo Sujo: Também ocupada com gado, porém com vegetação de médio porte.

3. Cerrado: Caracterizado por uma vegetação arbustiva ainda mais densa, onde é possível se encontrar espécies tropicais e sub-tropicais. É o tipo de vegetação predominante.

4. Cerradão: É uma mata fechada, não permitindo a criação de gado. São encontradas, madeiras de lei como a aroeira, flamboyant e a mangaba.

Nessa região a fertilidade dos solos é baixa. Há grandes deficiências de Fósforo, Potássio, Cálcio e Magnésio. No entanto a acidez quase não existe, havendo, portanto, muito pouca necessidade de calcário.

Os solos são predominantemente profundos (lotosos), com textura média

e arenosa. As variações são bastante acentuadas. É comum encontrar-se, numa mesma fazenda, dois a três diferentes tipos de solos.

Mas é na topografia que reside o grande potencial agrícola do futuro "norte do Estado de Campo Grande". Cerca de 90% das terras são mecanizáveis, com relevo suave e raramente atingem a 5% de declividade. É um "horizonte que se perde de vista". "É possível fazer-se um "risco reto com trator numa distância de 120 quilômetros (numa fazenda) e depois voltar". São terras que se prestam por excelência para a exploração conjunta da agricultura e pecuária.

Um verde além da esperança

"Disse o astronauta que a terra é azul. Mato Grosso é verde. Não mais, porém, um verde apenas de esperança". A afirmação é de um ex-governador do Mato Grosso, José Fragelli, ao referir-se à mobilização do imenso potencial agrícola de seu Estado.

Paralelamente ao desenvolvimento agrícola, surge uma infra-estrutura de armazenagem e comercialização. Devido às grandes áreas, a maioria dos produtores estão instalando seus próprios armazéns dotados de secadores e outros equipamentos necessários ao beneficiamento da produção de cereais.

Ao lado da produção de grãos, estão surgindo gran-



Pedro Paulo Sandrini, ao lado de engenheiros — agrônomos da Agrotécnica e Consultor, duas empresas catarinenses de planejamento e assistência técnicas que ajudam a desbravar o cerrado em Mato Grosso. A 200 km de Campo Grande, no município de Rio Verde, Pedro Paulo e vários outros produtores rurais catarinenses estão utilizando a moderna tecnologia para produzir grãos de soja, de arroz, de café e carne bovina, numa região que só possui arbustos retorcidos e uma vegetação rasteira, características do cerrado.



Os novos bandeirantes

Quinto produtor nacional de alimentos, Santa Catarina demonstra, mais uma vez, a qualidade de seu agricultor ao participar no processo de ocupação de novas fronteiras agrícolas. Se os marcos de cimento que limitaram as primitivas fronteiras do país, foram cravados pelos bandeirantes, os grãos de soja, café, arroz e as cabeças de gado produzidos nessas novas fronteiras é que darão essa conquista o significado social e econômico e garantirão para as futuras gerações o alimento e a certeza de que ali teremos não só um Brasil gigante, mas um Brasil produtivo, com potencial mobilizado para exportar produtos agrícolas para outras nações.

São 100 milhões de hectares, de cerrado (até então improdutivo) dos quais 42 milhões estão localizados no Mato Grosso e cuja conquista e ocupação tem, no braço catarinense, uma poderosa contribuição.

Santa Catarina, ao mesmo tempo em que busca nas fronteiras agrícolas de seu território, a criação de novas riquezas (ver reportagem às páginas 14 e 15) como a suinocultura, avicultura, fruticultura, cevada, e hortigranjeiros, contribui também, através do espírito aventureiro e empreendedor de seus produtores e da capacidade de seus técnicos, para o alargamento da fronteira agrícola do país. Um país cujos 117 milhões de habitantes estão a pedir mais e melhores alimentos.

Aos produtores e técnicos catarinenses que batalham na trincheira avançada da "guerra contra a fome" O ESTADO presta hoje a sua homenagem.

des plantios de café nos municípios de Sidrolândia, Campo Grande, Camapuã, Rio Verde, Coxim e Pedro Gomes — uma região de cerrado quase ao centro de Mato Grosso e considerada "a ponta de lança da fronteira agrícola brasileira".

Para impulsionar todo esse potencial, existe um tripé constituído pelo crédito, assistência técnica e pelo espírito de luta e pioneirismo de seus colonizadores.

O crédito teve início com a ação pioneira do Banco do Brasil. Depois vieram os programas especiais — como o Polocentro — com juros subsidiados e prazos dilatados. Esse crédito estabelece como única condição para sua liberação, a utilização da moderna e tecnologia disponível, para o cultivo racional do cerrado.

A segunda contribuição para o desenvolvimento da agricultura naquele Estado é a assistência técnica.

A vastidão do trabalho (grande número de produtores com imensas áreas de cultivo e criação) tem existido uma soma de esforços, no sentido de se encontrar soluções não ortodoxas para

a produção de grãos e de carne. Ao esforço oficial do Governo de Mato Grosso, juntou-se o apoio da assistência técnica fornecida por empresas particulares.

Foi também aí que Santa Catarina, mais uma vez, contribuiu para o desenvolvimento daquela região, ao exportar know-how na área de assistência técnica. Uma exportação sob a forma de profissionais que se formaram nas fileiras da Acaresc e outros serviços existentes em Santa Catarina. São técnicos que, sob uma outra razão social, mas providos da mesma ciência, da mesma metodologia e entusiasmo, acompanham os agricultores de seu Estado na marcha rumo às vastidões e ao desafio do cerrado matogrossense. São profissionais conhecedores daquela metodologia de assistência técnica que fez do Oeste Catarinense e o recordista Sulamericano em produtividade de milho, que levou a suinocultura a uma posição de liderança nacional, que implantou uma fruticultura de clima temperado onde o minifúndio passou a empresa rural, e que hoje está contribuindo para transformar o cer-

rado matogrossense de uma esperança a uma realidade feita de grãos de soja, sacas de arroz, grãos de café e carne bovina.

SC exporta técnicos e tecnologia

Alí se implantaram empresas de planejamento agrícola como a Agrotécnica, Consultag e Novoeste. São empresas que se criaram em Santa Catarina e que expandiram suas fronteiras levando técnicos e tecnologia para as novas fronteiras agrícolas da região central de Mato Grosso.

A Agrotécnica, por exemplo, com relevantes serviços prestados à agricultura catarinense — projetos do porte do terminal graneleiro do Porto de São Francisco, projetos na área de eletrificação rural e projetos de armazéns para cooperativas e empresas agropecuárias — acompanhou o pioneirismo do produtor catarinense se expandiu. Foi primeiramente para o Paraná e depois para o Mato Grosso, com escritórios instalados em Campo Grande, Camapuã e inaugu-

rando, durante a recente XI Primeira Exposição Agropecuária, sua unidade no município do Rio Verde.

"A participação dos técnicos para o desenvolvimento agrícola do município, levando até o produtor o conhecimento indispensável para exploração do cerrado, é o penhor de que o nosso trabalho terá frutos duradouros e que Rio Verde do Mato Grosso colherá os resultados desse esforço conjunto para o qual contribuem o Governo Municipal, os produtores e a assistência técnica". O depoimento é do Prefeito de Rio Verde (MT), José de Oliveira Santos.

Com uma área de 2.200 hectares nos municípios de Rio Verde e Pedro Gomes, o catarinense Pedro Paulo Sandrini, natural de Tubarão (SC) emigrou para o cerrado matogrossense em março de 1976.

Vendeu sua propriedade em Tubarão — cerca de mil hectares onde engordava 700 cabeças de gado por ano — onde 85% de área tinha sérios problemas de drenagem. Hoje possui 3.500 cabeças na fazenda em Mato Grosso e seu

patrimônio é de ordem de 15 milhões de cruzeiros.

— Não penso em voltar, comenta Pedro Paulo. Aliás, quando tomei a resolução de vir para Rio Verde do Mato Grosso, tomei uma série de informações e cheguei até mesmo a fazer uma viagem de Santa Catarina até aqui.

Mediante um projeto elaborado por técnicos da consultag e liberado pelo Banco do Brasil, Pedro Paulo implantou 500 hectares com pastagens melhoradas: rhodes, brachiária, setária, desmódium e outras forrageiras foram semeadas nessa área. Hoje ele adquire gado no pantanal Matogrossense e engorda (invernada) em sua propriedade. Acaba de regressar de Roraima onde vendeu cerca de 500 vagas de cria. Vai transportá-las de caminhão até Porto Velho e de lá por via fluvial, até a fazenda em Roraima.

E aqui se vive com a natureza diz o catarinense Pedro Paulo. Ao entardecer chegam as araras azuladas e doiradas os porcos do mato e até mesmo onças pardas para comer as laranjas e ponças no meu pomar

A SADIA Valorizando o Homem da Terra
Produzir Melhor Matéria Prima,
Criou Técnicas de Transformação Obtendo
Mais e Melhores Alimentos,
Para O Consumidor Brasileiro.



SADIA - CONCORDIA S/A IND.COM
SADIA - AVICOLA S/A
EMPRESAS DO GRUPO SADIA

OS POLOS AGRÍCOLAS

Ocupando uma área de 9,5 milhões de hectares (1,13% do território nacional), dos quais apenas 20% são cultivados, Santa Catarina vem mantendo a posição de 5º produtor nacional de alimentos: 7 milhões de toneladas na última safra.

É uma posição conquistada com muito trabalho e desatendimento pois, as condições adversas de solo, topografia e estrutura fundiária colocam Santa Catarina numa posição inferiorizada frente a Estados como o Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso, uma parte de Goiás e muitos outros ao Norte e Nordeste do País onde é possível uma agricultura moto-mecanizada com menores custos de produção.

Somente 30% das terras de Santa Catarina se prestam à mecanização. E assim mesmo, uma boa parte está sobre um solo ácido, de baixa fertilidade ou em áreas com sérios problemas de drenagem. A estrutura fundiária também é um fator limitante: 83,3% dos 250 mil estabelecimentos rurais são classificados como minifúndio onde, em muitos casos, ainda se pratica uma agricultura de subsistência (não voltada ao mercado).

Entretanto, as peculiaridades do clima (inverno geadas e neve no Planalto e um litoral com características subtropicais) onde chove uma média de 1.800 milímetros por

ano, aliadas à excelente qualidade do produtor rural - receptivo à moderna tecnologia, desde que economicamente justificável - estão conduzindo a agricultura catarinense a um estágio de desenvolvimento acelerado. É o caso do complexo milho x suínos ou milho x aves que, ao lado da fruticultura de clima temperado, está contribuindo para a elevação do nível de renda dos agricultores. Já são muitos os que se dedicam a essas atividades no Oeste, Vale do Rio do Peixe, Planalto e Alto Uruguai Catarinense, com rendimentos 10 a 15 vezes superiores aos obtidos com outras atividades tradicionais e de menor densidade econômica. Nesses produtos - milho, frutas temperadas, aves e suínos - Santa Catarina desponta no cenário da agricultura brasileira, se não em produção, mas em produtividade.

Já somos o maior produtor nacional de maçãs; o segundo em frangos de corte; temos a maior produtividade média na cultura do milho e contribuimos com mais de 60% do potencial genético em raças suínas especializadas para produção de carne. Uma conquista feita na base de muito trabalho, do emprego da moderna tecnologia de produção e da existência de uma agroindústria sólida e contínua expansão. E tendo como artífice o agricultor catarinense (ver reportagem à página 13).

Texto e fotos: Francisco da Cunha Silva

I - MILHO

Com 2.500 quilos por hectare, Santa Catarina tem o maior rendimento médio na cultura de milho, no País. Em lavoura tecnificadas já se produziu mais de 15.000 quilos de milho por hectare. É o caso de Adelino Pagnussat, o último campeão estadual, com 15.300 quilos por hectare (10 mil metros quadrados). O milho está quase sempre associado à criação de suínos e de aves.

— Eu já falei pro Adelino que ele cuida mais da lavoura de milho do que de um filho. É dona Maria esposa de Adelino Pagnussat, 50 anos, agricultor no município de Xaxim, oeste catarinense e pai de 11 filhos.

— Mas a lavoura tava tão bonita que nós fomos de noite atrelados a um lampião, olhar! E cada pé de milho que caía, Adelino juntava. A nossa roça tinha as folhas verdes até junto ao chão, relembra dona Maria. Não faltou persistência e trabalho para fazer de Adelino, um agricultor bem sucedido em apenas 24 hectares de terra.

— Quando comprei essa colônia, conta Adelino, o pessoal achava que a gente ia morrer de fome. A terra tava tão inçadada e tão fraca que nem mandioca dava mais!

Hoje em dia, com 18 hectares de terra recuperados e protegidos contra a erosão, a família Pagnussat planta milho e cria suínos tipo carne. Numa área de terra "predestinada pelos vizinhos ao esgotamento total", colheu 15.300 quilos de milho (255 sacas) num hectare e sagrou-se campeão do Concurso Estadual de Produti-

dade de Milho, quando a média catarinense - a mais alta do País - anda em torno de 2.500 quilos (40 sacas) por hectare (10 mil metros quadrados). Os 18 hectares produziram 2.400 sacas de milho. Uma média de 8 mil quilos (133 sacas) por hectare. "Esse ano foi colhida alguma espiga", comenta o campeão. "Olha que carreguei algum carretão de milho com o trator. Enchi 4 vezes o paiol. Se vou vender milho? Olha, eu tenho 34 criadeiras (porcas) e acho que vai ser o primeiro ano que não vou precisar comprar milho dos vizinhos. Já entreguei 320 cabeças pro frigorífico e até o final do ano quero entregar mais umas 200".

Se valeu a pena todo o capricho e a técnica utilizada? Fora o prêmio (um trator no valor de 110 mil cruzeiros doado pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento), Adelino teve um lucro de 8.500 cruzeiros ao produzir as 255 sacas de milho, num só hectare de terra. Fora o lucro que teve com a venda de suínos.

Esse é um dos muitos exemplos de agricultores que resolveram adotar a moderna tec-

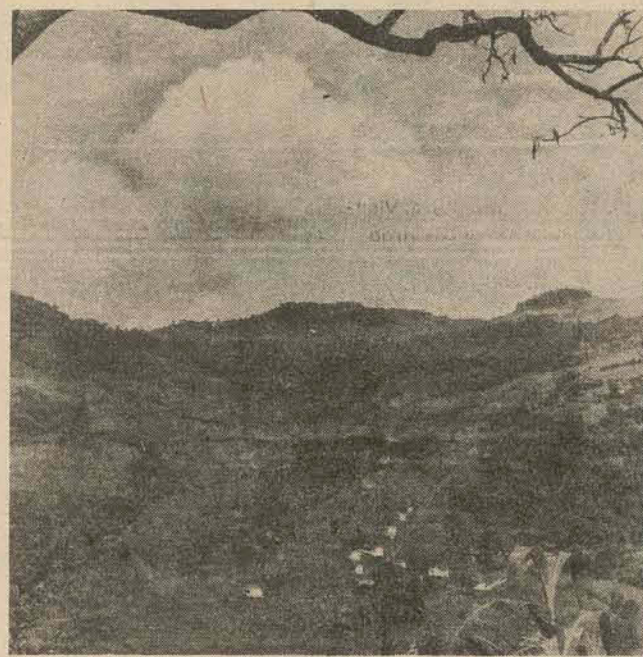
nologia de produção preconizada pelos Serviços de Assistência Técnica (Acaresc, empresas privadas e departamentos agropecuários de frigoríficos e cooperativas) no tocante à lavoura de milho. Somente a Acaresc - órgão do sistema brasileiro de extensão rural, vinculado à Secretaria da Agricultura e Abastecimento de Santa Catarina - prestou assistência a 9.829 produtores de milho na última safra, que cultivaram 58.704 hectares e colheram 265.400 toneladas. Um rendimento médio de 4.521 quilos por hectare, quase o dobro da média estadual. Para tanto foi utilizado um verdadeiro "pacote tecnológico" (um conjunto de técnicas oriundas da pesquisa agropecuária, da experiência bem sucedida de alguns agricultores e da observação direta, no campo, dos técnicos do serviço de extensão rural) abrangendo desde o preparo correto do solo até a recuperação da produtividade de alguns tratamentos culturais, colheita e armazenagem.

Considerada a cultura de maior importância econômica para o setor primário catarinense, o milho é cultivado no

Estado por cerca de 166 mil agricultores. É o produto básico para o desenvolvimento da suinocultura e avicultura. Embora produzido em todo o Estado, cerca de 80% de sua produção - 2.645.300 toneladas na presente safra - está concentrada no Oeste e Vale do Rio do Peixe, em pequenas propriedades que utilizam intensamente a mão-de-obra familiar.

É um produto que tem apresentado um permanente crescimento no correr dos anos. Do começo desta década até a safra atual, a produção catarinense de milho aumentou em 144% - um crescimento da ordem de 20,6% ao ano. A área cultivada com esse cereal aumentou em 87,7% e o rendimento médio em 30,2%.

O grande impulso à cultura do milho em Santa Catarina tem sido o aumento da produtividade, em decorrência do uso da moderna tecnologia agrônoma. Em 1974 um agricultor do extremo-oeste - Atho Thomas - obteve a maior produtividade já alcançada na cultura do milho em todo o continente Sul Americano - 15.504 quilos num hectare!



Uma lavoura modelo em Concórdia, onde a integração milho x suinocultura se evidencia. Os terraços estão protegendo o solo contra a erosão.

Safra	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
1969/70	563.604	1.081.556	1.919
1970/71	706.077	1.228.573	1.740
1971/72	695.593	1.231.119	1.770
1972/73	800.142	1.560.276	1.950
1973/74	936.320	2.218.100	2.369
1974/75	942.400	2.123.000	2.253
1975/76	1.005.274	2.452.627	2.440
1976/77	1.058.327	2.645.300	2.499

Fontes: Fundação IBGE, Secretaria da Agricultura de SC, Suplan, Cepa/SC

Se em volume de produção Santa Catarina é o 5º produtor nacional de milho, em termos de produtividade e o estado detentor da maior média nacional: 2.500 quilos por hectare.

II - SUÍNOS

Em 1976 as 175 granjas filiadas à Associação Catarinense de Criadores de Suínos produziram mais de 60% dos reprodutores suínos registrados no País. Cerca de 164 mil criadores produziram 169.400 toneladas de carcaça suína, correspondendo a 2 bilhões 371 milhões de cruzeiros. O desfrute do rebanho suíno catarinense é o mais elevado do Brasil: 83%

Com um rebanho de 3 milhões 150 mil cabeças (segundo censo agropecuário do IBGE de 1970) Santa Catarina possui o maior desfrute do País: 83% em 1976. Nesse ano os 164 mil criadores (50 mil dos quais tem na suinocultura a principal fonte de renda) produziram 2.688.943 suínos que, deduzidos os 72.370 animais adquiridos dos vizinhos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná,

resulta naquele desfrute de 83%.

Tendo como polo irradiador o município de Concórdia - onde está instalado o maior frigorífico do País, a Sadia Concórdia, com um abate de 390 mil suínos em 1976 - a suinocultura catarinense assumiu relevante papel na agropecuária do Oeste e Vale do Rio do Peixe, onde estão localizados a maioria dos 16 frigoríficos que abatem e industrializam suínos no Estado.

Se considerarmos sua vinculação com o milho, principal produto para a fabricação de rações e concentrados, a suinocultura ocupa a primeira posição no tocante ao valor bruto da produção do setor agropecuário catarinense. A afirmação é do médico-veterinário Olices Santini (da CEPA/SC) ressaltando que no ano passado os animais abatidos no Estado cor-

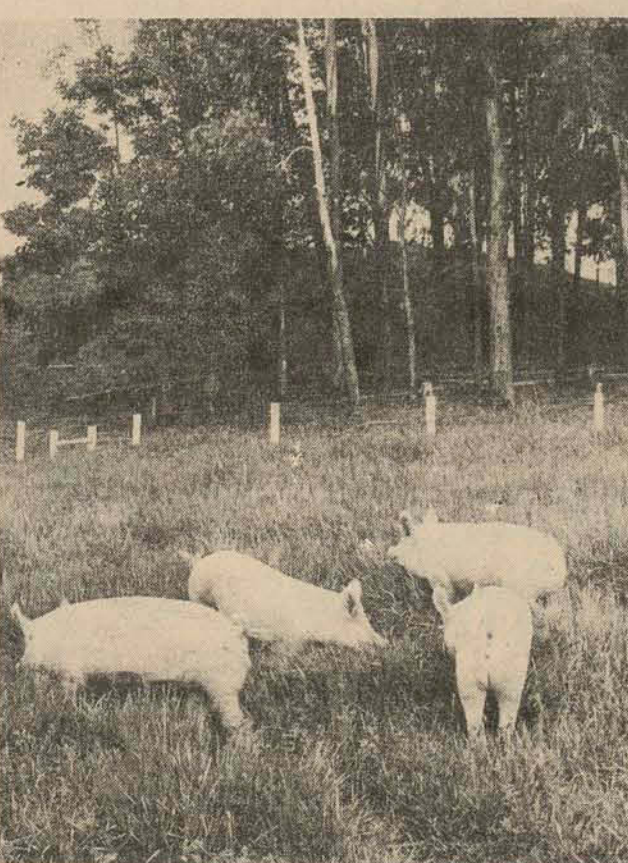
responderam a 169.403 toneladas de carne suína, no valor de Cr\$ 2 bilhões 371 milhões.

Ao lado da produção de suínos para a indústria, Santa Catarina tem se destacado como o maior produtor nacional de reprodutores suínos de alta linhagem. Em 1976 as 175 granjas existentes produziram 37.741 reprodutores suínos, ou seja, 60,6 por cento do total da registros efetuados no Pig Book Brasileiro, onde são oficialmente controlados os reprodutores suínos de raças puras. Em 1972 a participação catarinense nesse setor era de 38,2 por cento. Ainda no ano passado foram vendidos para outros Estados 3.563 reprodutores suínos no valor de Cr\$ 4,1 milhões.

Para tingir a essa performance foi montada uma infraestrutura formada pelas seguintes unidades:

1. Estação de Avaliação de Suínos, localizada em Concórdia com resultados de testes equivalentes aos alcançados na Alemanha.

2. Estação de Testes de Desempenho de Machos, a primeira do País, também localizada em Concórdia. Até o final de julho serão inauguradas mais duas estações nos municípios de São Miguel d'Oeste e Xanxerê e, até setembro outras duas em Videira e Chapecó.



Raças especializadas para produção do porco tipo-carne, um rigoroso controle sanitário, uma alimentação e manejo cientificamente controlados elevaram em até 140% o desfrute de alguns sistemas de integração de suínos.

3. Central de Inseminação de Suínos, também localizada em Concórdia, há um ano em funcionamento, já produzindo semem congelado de suíno.

4. Centro Nacional de Pesquisa em Suínos, da Embrapa, localizado em Concórdia, "uma das maiores conquistas da suinocultura catarinense", segundo o engenheiro-agrônomo Paulo Tramontini, presidente da Associação Catarinense de Criadores de Suínos.

Acompanhando o desenvolvimento do complexo agro-industrial ligado à suinocultura (e também à avicultura) formou-se em Santa Catarina uma forte infraestrutura ligada à produção de ração e concentrados proteicos. Em 1976, 23 unidades industriais produziram 404 mil toneladas de rações e concentrados para aves e suínos, contra 339 mil toneladas produzidas no ano anterior. Do total de concentrados proteicos produzidos em 1976, 87 por cento destinou-se à suinocultura. É a ação dos serviços de assistência técnica - Acaresc, Departamentos Agropecuários (Fomentos) de diversos frigoríficos e o corpo técnico da Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS) - tem permitido o atingimento de desfrutes bem superiores à média estadual (83 por cento),

que é a mais elevada do Brasil.

As 175 granjas produtoras de reprodutores, por exemplo, alcançaram um desfrute superior a 140 por cento, mesma cifra existente entre os suínos criadores integrados ao Departamento Agropecuário da Sadia Concórdia. Os 29 produtores integrados ao fomento do frigorífico Fricoooper (Chapecó) tiveram um desfrute médio de shus rebanhos da ordem de 105 por cento.

Apesar de elevados - se comparados com a média brasileira de desfrute em suínos que é de 36 por cento - ainda e situam abaixo dos índices de produtividade existentes em alguns países de suinocultura desenvolvida como o Reino Unido (182 por cento), Holanda (172 por cento), Bélgica (176 por cento), Estados Unidos (146 por cento) e Dinamarca (142 por cento).

ALGUNS ENTRAVES Apesar de haver conquistado a liderança nacional no tocante à produtividade em suinocultura, Santa Catarina (e o País como um todo) tem o desenvolvimento limitado no setor, por três aspectos: o estabelecimento de um preço mínimo para o suíno, uma política de promoção dos produtos e carne suína e a limitada capacidade de estocagem existente nas

câmaras frias dos frigoríficos.

O primeiro fator que limita o desenvolvimento da suinocultura catarinense e da região Sul é a ausência de uma política de sustentação de preço para suíno.

"O estabelecimento dessa política deve trazer uma estabilidade mínima necessária sem correr riscos de gerar euforia." A opinião é do engenheiro-agrônomo Adolfo Corrêa coordenador do programa de suinocultura da Acaresc e um dos autores (o lado do médico - veterinário Olices Santini; da CEPA/SC) de um trabalho sobre classificação e preço-referência para suínos, entregue ao Ministro Paulinelli pelo Secretário Victor Fontana, em março do corrente ano. Esse documento foi adotado, inclusive, pelo Estado do Paraná que se juntou aos suínocultores catarinenses na luta pelo estabelecimento do preço-mínimo para o suíno.

Ainda segundo Adolfo Corrêa "a fixação desse preço mínimo é baseado na tipificação de carcaças e trará resultados ao desenvolvimento da exploração suínica com uma amplitude além do que muitos imaginam. O que propomos, diz o técnico, é uma classificação de fácil execução em que os animais são estratificados em classes, com eliminação daqueles que estão fora de padrões

mínimos e apreciação visual dos demais na linha de abate dentro da sala de matança das indústrias".

Um segundo problema que vem afetando a suinocultura nacional é a inexistência de uma linha de promoção e merchandising de produtos e carne suína. Para uma média de 6 quilos "per capita"/ano na América Latina (dados da FAO 1974) o Brasil consome anualmente 7,5 kg de carne e produtos suínos por habitante. No Mercado Comum Europeu, essa média é de 34 quilos e nos Estados Unidos de 30 quilos.

Ainda no ano passado, a Secretaria da Agricultura de Santa Catarina trouxe um técnico norte-americano (engenheiro-agrônomo John Parker, do Estado de Virgínia) especialista em merchandising de produtos e carne suína, para sensibilizar os industriais catarinenses para uma programação mais agressiva junto ao consumidor brasileiro.

Um terceiro entrave ao desenvolvimento mais acelerado da suinocultura é a limitada capacidade de estocagem a frio do parque industrial (fenômeno que se verifica com mais intensidade nos demais Estados). Segundo o último dado disponível, de 1974, os 16 frigoríficos de Santa Catarina dispunham de câmaras frias para apenas 1.090 toneladas.

OS POLOS AGRÍCOLAS

III - AVES

A avicultura é o setor de maior dinamismo da agropecuária catarinense. Na presente década ela cresceu 1.770% e fez de Santa Catarina o segundo produtor nacional de frangos de corte e o maior produtor de perus da América do Sul.

A avicultura em Santa Catarina vem, desde o final da década de 60, projetando-se como uma das atividades mais dinâmicas e promissoras do setor agrícola. Basicamente cabe à modernização que vem ocorrendo no processo produtivo dessa atividade ou seja, à adoção de novas práticas criatórias e à generalizada utilização de insumos modernos a responsabilidade pelo impulso que vem recebendo. Outros fatores, como os sistemas integrados de criação, vem inflando decisivamente para esse desempenho.

A afirmação é do Secretário da Agricultura Victor Fontana, um dos responsáveis pela introdução do sistema integrado frigorífico x avicultor no Brasil e um "savoir faire" em tecnologia de carnes (com especialização em diversos Países da Europa).

Com um abate de 62 milhões 141 mil frangos de corte, em 1976, Santa Catarina já atingiu a segunda posição nacional no setor, logo abaixo de São Paulo e ultrapassando Minas Gerais (o 3o.). Esses frangos produziram 87 mil toneladas

de carne no valor de Cr\$ 631,7 milhões. A produção de carne de frangos foi 25 por cento superior à de 1975 (69.560 t) e 1.770 por cento maior que o ocorrido em 1970 (4.650 t).

No ano passado Santa Catarina exportou 18.870 toneladas de carne de frango e Peru para o Japão e Países do Oriente Médio, da Europa quando, no ano anterior, 1975, os frigoríficos catarinenses — a quase totalidade localizados no Oeste e Vale do Rio do Peixe, responsáveis por 94 por cento da produção estadual — exportaram 2.895 toneladas. "Uma caixa de frango por um barril de petróleo" segundo alusão do Secretário Victor Fontana durante um encontro de Secretários de Agricultura de SP, PR, SC e RS, realizado em Campinas há um ano.

Esses frangos, na sua quase totalidade (95,5 por cento) são produzidos através de sistemas integrados onde a produção é totalmente orientada pela indústria que, além de fornecer o pinto-de-um-dia e outros insumos necessários, processa a co-

mercialização do frango abatido. Estão envolvidos nesse sistema, 935 agricultores do Oeste e Vale do Rio do Peixe.

Em 1976 foram consumidas 324.680 toneladas de rações e concentrados para aves.

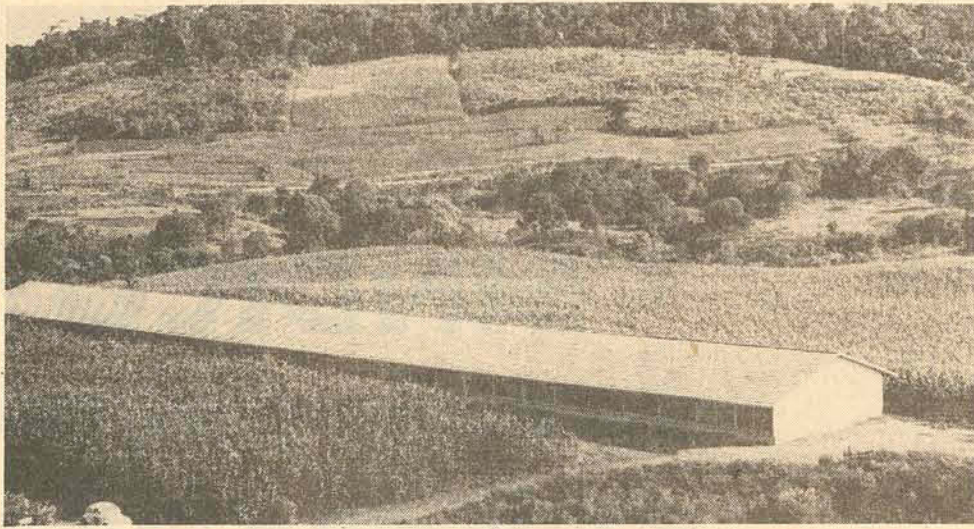
Santa Catarina possui a maior criação e os maiores frigoríficos especializados em perus da América do Sul. Em 1975 foram produzidos 1 milhão de perus e no ano seguinte cerca de 1 milhão e 200 mil. Desse total (1976) foram exportados 3.200 quilos de carne de perus.

UM EMPLEO DE INTEGRAÇÃO

— Dessa maneira dá pra trabalhar! Nem comparar com o tempo de antigamente que era trabalhar hoje pra comer amanhã.

Quem fala é Alcides Minozzo, 42 anos e pai de 6 filhos que, juntamente com seu irmão Alceu (34 anos) duas irmãs e a "mãe estão produzindo frangos de corte em Concórdia, no sistema de integração da Sadia.

— Estava com plano de ir pra São Miguel do Oeste quando a Sadia me ofereceu essa oportu-



Com um galinheiro de 100 metros x 12 metros, um avicultor produz a cada 56 dias cerca de 16 mil quilos de frangos com um faturamento bruto superior a Cr\$ 100 mil. Seu lucro líquido anual é de Cr\$ 60.000,00.

tidade e, nos mandamos para cá.

Esse foi o começo, há cerca de 4 anos quando os irmãos Minozzo compraram uma casa velha, 6 aviários (em precárias condições) de 9 por 10 metros, numa propriedade com 25 hectares, por 120 mil cruzeiros. Logo em seguida foi feito um financiamento através do Departamento Agropecuário da Sadia para construção do aviário de 100 por 12 metros, com capacidade para alojar 12.000 aves. O financiamento importou, na época, em Cr\$ 176.000,00.

— Estamos tirando por ano 5 lotes de 12 mil frangos, informa Alcides Minozzo. E se eu fosse vender, fazendo um balanço bem de acordo, só a terra vale mais de 600 mil e o galinheiro que não sai por menos de 300 mil cruzeiros.

A propriedade dos Minozzo — a exemplo de muitos dos integrados da Sadia — prima pelos arredores, Flores, girassóis, gramados e cercas pintadas de azul e branco dão uma noção do cuidado que os donos da terra tem para com sua

mondia.

Se por um lado a Sadia fornece os pintos-de-um-dia, a assistência técnica, o projeto para financiamentos, a ração, os medicamentos e garante a comercialização dos frangos, o produtor integrado precisa, além de cuidar do aviário, produzir o milho necessário (ou uma grande parte) à sua criação.

Os irmãos Minozzo plantaram 4 hectares "na técnica" e 5 hectares num solo "ainda não recuperado" e colheram mais de 700 sacos de milho. Estão com projeto de construir uma maternidade para 24 criadeiras (suínos) equipada com celas, parideiras, abrigos e piquetes.

— Muitas das aves que nós produzimos, comenta Alceu, foram vendidas para Países produtores de petróleo, lá no Oriente.

— Se temos lucro? Fazendo todas as contas dá pra tirar limpo um cruzeiro por frango.

Ou seja, cerca de 60 mil cruzeiros de lucro líquido por ano, com um só aviário para vender 12 mil aves a cada 50 dias.

IV - FRUTAS

Incluindo os parreirais de uvas "americanas", Santa Catarina, já produz 84 mil toneladas anuais de frutas de clima temperado. Executado pela Secretaria da Agricultura, através da Acaresc, esse projeto tem alta significância para a economia nacional, além de propiciar um expressivo aumento da renda dos minifúndios, a criação de novos empregos e a implantação de agroindústria.

Durante o verão as noites são frescas e o regime de chuvas mais intenso. No outono e inverno a temperatura cai a alguns graus abaixo de zero, com ocorrência de geadas e até mesmo de neve. As residências acompanham o padrão europeu, caracterizando a origem germânica, italiana e tirolesa de sua gente. Alguns japoneses e descendentes de portugueses completam o cadinho de raças daquela região. Mas todos se consideram bem brasileiros.

A madeira, outrora uma fonte de riqueza considerada inesgotável e, hoje, pela ação predatória do homem está "com seus dias contados" na área. A economia agropecuária à medida que ia se exaurindo a madeira foi aos poucos se diversificando: suinocultura, viticultura, pecuária, culturas de milho e soja e, mais recentemente, a fruticultura de clima temperado, uma nova riqueza que vem causando uma verdadeira "corrida ao ouro" junto aos colonos do Vale do Rio do Peixe e Planalto Catarinense.

São regiões bem distintas. O vale do Rio do Peixe, com sua topografia acidentada, seus minifúndios e um solo mais rico abriga cidades como Videira, Caçador, Concórdia, Joaçaba, Tangará, Fraiburgo e Rio das Antas. Mais a leste, estendendo-se por coxilhas com relevo mais suave, solo mais pobre e algumas reservas florestais com pinheiro brasileiro (Araucária) está o Planalto Catarinense. Com propriedades maiores, fazendas de criação de gado de corte, granjas leiteiras e cultivos mecanizados de soja, milho, cevada e trigo, o Planalto Catarinense possui cidades como Lages, São Joaquim, Curitiba, Campos Novos, Bom Jardim da Serra e Urubici. Suas coxilhas estão coloridas com pomares de macieiras, pessegueiros e outras frutíferas de

clima temperado. São ao todo 10.244 hectares que produzem, na última safra, 84.059 toneladas.

MAÇÃ: INDICADOR DE PROGRESSO

Já na primeira metade da década de 60, alguns pioneiros se lançaram ao cultivo de frutas de clima temperado, em Santa Catarina. Os irmãos René e Arnoldo Frey, em Fraiburgo, foram dos primeiros. Em 1962 eles trouxeram para o município algumas famílias de franceses argelinos, "com know-how no cultivo de frutas de clima temperado e dólares" para formarem extensos pomares de ameixas, uvas veníferas. Localizada a mil metros de altitude, Fraiburgo transformou-se no maior produtor de frutas de clima temperado.

Com cerca de 2 mil hectares cobertos com frutíferas, Fraiburgo colheu na safra 1975/76 9.386 toneladas. Foram criadas novas indústrias e, uma delas - Renar - juntamente com os pomares da firma Reflorestamento Fraiburgo, dá emprego para mais de 500 pessoas.

— Em Fraiburgo, explica Willy Frey, 50 anos, 17 dos quais vividos no Rio de Janeiro, diretor da Reflorestamento Fraiburgo, a fruticultura de clima temperado é responsável pela criação de mais de 1.500 empregos diretos. Isto porque estamos implantando um sistema mecanizado para as operações nos pomares, em virtude da grande carência de mão-de-obra local.

E há menos de 10 anos, Fraiburgo não passava de um pequeno vilarejo, com pouco mais de mil habitantes na sede, e com alguns sinais de desemprego em virtude do declínio da indústria madeireira.

— Um outro aspecto da fruticultura, salienta Willy Frey, é o clima de progresso e de beleza natural que aqui se criou. Aliás, essa é uma particulari-

dade da fruticultura. Visitando os grandes países produtores de maçã do mundo, verifiquei que em todas as cidades onde se produz maçã, há muita beleza, muita oferta de empregos e um dinamismo que salta aos olhos da gente.

ECONOMIA DE DOLÁRES

São ao todo cerca de mil agricultores que, distribuídos em 32 municípios do Vale do Rio do Peixe e Planalto Catarinense estão alcançando rendimentos de 10 a 15 vezes superiores àqueles obtidos com o cultivo tradicional de cereais.

E o caso de José Baldo II, 59 anos, mulher e dois filhos "que reencontrou sua verdadeira vocação" com um pomar de 2 hectares no município de Arroio Trinta, conseguiu um lucro líquido de 20 mil cruzei-

ros, "com as árvores ainda no início da produção". José Baldo que "já fez de quase tudo na vida" se fixou na terras acidentadas do Vale do Rio do Peixe e partiu para o cultivo de nectarinas e pessegos.

No topo da Serra Geral, em São Joaquim e Bom Jardim da Serra, onde a neve é uma atração turística nos meses de julho e agosto, estão se multiplicando os pomares de macieiras.

— Devido ao número de horas de frio ali existentes, comenta o engenheiro-agrônomo Nelson Rogério de Souza, secretário-executivo da Acaresc e responsável pela implantação do Profit, estão sendo colhidas as melhores maçãs das melhores variedades existentes nos países de fruticultura desenvolvida.

A própria Cooperativa Cotia, de São Paulo, já instalou um núcleo de associados para produzir maçãs no clima propício de São Joaquim. E a Indústria Yakult, também de São Paulo, está instalando uma unidade para aproveitamento do refugo da produção.

— O cultivo de frutas de clima temperado é do mais alto interesse para a economia nacional. E o que afirma o coordenador do Projeto em Santa Catarina, engenheiro agrônomo Roque Hentshke, acrescentando que "segundo dados fornecidos pela Cacex, o Brasil importou no ano passado 132 milhões de dólares de frutas temperadas".

Ao lado da substituição das importações, da fixação do agricultor ao meio rural, da geração de novos empregos, a fruticultura de clima temperado em Santa Catarina já deu mostras de sua vitalidade. Mercados altamente exigentes (a França, por exemplo adquiriu 30 toneladas de frutas de SC) tem consumido frutas produzidas em Fraiburgo, São Joaquim, Videira, Rio das Antas, Bom Jardim da Serra e outros municípios da zona mais fria do Estado. Um projeto que veio ampliar os horizontes do pequeno agricultor conferindo-lhe maiores rendimentos econômicos e propiciando uma nova riqueza para a agricultura catarinense.



Quer na fase de produção, como na industrialização, a fruticultura gerou novos empregos.

Espécie	Área (ha)	Produção (t)
Maçã	3.815,9	18.500
Pêssego	575,7	3.000
Nectarina	808,7	5.000
Ameixa	446,5	1.700
Uva Vinífera	345,5	2.000
Uva Americana	4.143,0	53.859
Outras	108,7	—
Totais	10.244,0	84.059

Fontes: Acaresc - Suplan (Min. Agricultura)

Espécie	SC	SP	RS	PR	BRASIL
Maçã	18.500	12.180	6.000	750	37.430
Pêssego	3.000	18.200	34.500	1.200	56.900
Nectarina	5.000	120	1.500	400	7.020
Ameixa	1.700	1.750	2.500	1.700	7.650
Totais	28.200	32.250	44.500	4.050	109.000

Fonte: Acaresc, CATI (SP), Embrapa, Acarpa

DEPOIMENTO

A necessidade de se fixar o homem à terra



Victor Fontana - Secretário da Agricultura

Uma empresa bem sucedida, já tendo exercido a direção de diversas empresas do Grupo Sadia e da Eucatex, Victor Fontana, atual Secretário da Agricultura de Santa Catarina acompanhou e participou, desde o final da década de 40, de todo o processo de desenvolvimento da suinocultura e avicultura no Estado. Foi, inclusive, o responsável pela introdução do porco tipo-carne após uma viagem de estudos à Dinamarca e Alemanha, nos idos de 1948. Preocupado com a fixação do agricultor à sua terra para reuizir os malefícios do êxodo rural, Victor Fontana propõe as seguintes diretrizes para a política agrícola do Estado:

"Sendo Santa Catarina um Estado com uma estrutura fundiária caracteristicamente de pequenas propriedades — 83,34% das 250 mil propriedades fora classificadas como minifúndios pelo INCRA, em 1972 — a atenção daqueles que tem a responsabilidade na condução da

política agrícola é encontrar aquelas atividades que resultem num aumento da produtividade econômica, dessas propriedades. Ignorar esta situação, que é real, significa que não se estaria cuidando de fixar o homem na propriedade agrícola, resultando, como se verifica em geral por todo o País, a migração para as grandes cidades onde não existem equipamentos para bem recebê-los.

"Em Santa Catarina, prossegue o Secretário da Agricultura, podemos verificar que no Oeste as atividades que se podem desenvolver com vistas ao enunciado são: binômio milho x aves ou milho x suínos.

"Um galinheiro de um pequeno agricultor integrado, com 12 mil aves, produz a cada 56 dias 16 mil quilos de frangos, com um faturamento bruto de Cr\$ 100.000,00.

"Já nas regiões do Planalto, a alternativa, para não se marchar rumo a uma monocultura, seria o binômio boi x soja, boi x milho ou boi x batatas. Isto é, fazer o acabamento do boi durante o inverno, em pastagens

melhoradas, aproveitando as áreas de cultura de verão (milho, soja, batatinha) e os dejetos que o animal deixa para melhorar a qualidade do solo e economizar o fertilizante, que é importado. Nessa mesma região, deve-se prosseguir com o projeto de fruticultura de clima temperado, cujo potencial em Santa Catarina é estimado em até um milhão de hectares.

"Baixando os degraus das serras do Mar e Gerul, temos o litoral que, uma vez drenadas as 19 bacias hidrográficas, possui um potencial muito grande para criação de gado. Nessa região, existe uma precipitação pluviométrica bem distribuída durante o ano todo e não há a inconveniência das geadas do Planalto de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná e nem as secas do Brasil Central. Poderá ser um centro criatório durante os 12 meses. Não se deve ignorar o potencial do litoral catarinense para o cultivo do café, das frutas tropicais, além dos hortigranjeiros".

Síndico, segundo Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, no Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa, é a pessoa escolhida para zelar ou defender os interesses de uma associação, de uma classe ou de um condomínio. Mas não é essa a conceituação que a experiência tem firmado para a maioria dos condôminos, especialmente de edifícios residenciais nas grandes e médias cidades e, no caso, em Florianópolis.

A figura do síndico, apesar das contenções que a lei prevê para a sua projeção, passou a ser vista, a medida que os edifícios foram se erguendo e a atividade, praticamente foi formando uma classe, como substitutiva da opressão e da censura do intransigente senhorio do passado. Ele, que nalguns casos pode ser ótima pessoa, noutros toma ares de dono do prédio, usa serviços comuns em seu benefício e transforma-se num pequeno ditador para seus vizinhos.

Há por aí, no centro da capital principalmente, nesses edifícios massudos que passaram a formar o alto muro das ruas, gente que quase ama o seu síndico, elogia a administração do condomínio e está de acordo com tudo o que fazemos demais prepostos, zelador, porteiro, garagistas e serventes, "porque eles procedem bem". A maioria, entretanto, dos moradores em edifícios, não está situada nesse contingente. Tem reclamações que vão da displicência à extorsão sobre todo esse pessoal.

Por via das dúvidas, as pessoas que reclamam preferem o anônimo. Porque sabem que há, até uma gang organizada de síndico e zeladores espalhada pela cidade, gente que se profissionalizou "há décadas" no mercado e que "hoje vive trocando de prédio, na medida em que consegue esgotar a paciência dos moradores do edifício anterior". Em função disso, julgou-se conveniente, então, deixar também no anônimo as pessoas que manifestaram-se satisfeitas com os seus serviços.

SÍNDICO: o pequeno ditador, elogiado e odiado.

Reportagem de Saint-Clair Monteir.

A lei dá maiores poderes aos moradores

Desconhecida pela maioria dos condôminos, há, regulando a moradia comum e a administração dos edifícios, uma lei e suas manifestações posteriores. É a Lei 4.591, do Governo Federal, que deve ser observada, na constituição dos condomínios em edifícios, por todas as incorporadoras e construtoras do País. Com base nela, as empresas do ramo imobiliário elaboram, para cada edifício construído, um termo de Convenção de Condomínio, o qual, com o regimento interno, adotado ante as peculiaridades inerentes a cada imobiliária e a cada prédio, disciplina a vida do conjunto.

Inicialmente, para a adoção dessa convenção do condomínio, os incorporadores realizam uma assembleia com a presença de, no mínimo, dois terços dos participantes do empreendimento. Esta legislação, segundo o advogado Nestor Lodetti, do Departamento Jurídico da Ceisa, veio, exatamente, no sentido de generalizar procedimentos convenientes e coibir possíveis imposições arbitrárias de síndicos e zeladores em determinados condomínios. A CONVENÇÃO

Tomando por base a convenção de condomínio que a Ceisa usa para os seus edifícios, vê-se, entre outros assuntos, que, com relação às áreas comuns, todos podem usar (inclusive o síndico e o zelador) desde que não causem dano ou incômodo aos demais moradores. O regimento interno usual preceitua coisas como a proibição da permanência de grupos de empregados, tanto dos proprietários como do condomínio, no passio, hall, entradas, passagens e corredores do prédio ou a proibição de se ter, nos apartamentos, animais ou aves. Esta nem sempre observada pelos condôminos e nem sempre fiscalizada pelos síndicos zeladores.

— É determinado, ainda que o síndico, eleito por assembleia geral, deve apresentar aos condôminos todas as contas do edifício. Ele conta com um Conselho Consultivo, também eleito pela assembleia, que o assessorará e fiscalizará, examinando os atos e as contas mensais. O síndico pode ser destituído, pelo voto de dois terços da assembleia, independentemente da aquiescência do conselho do prédio.

O PREPARO

A Ceisa, ainda exemplificando, assessoradora a assembleia de moradores de seu futuro edifício, orienta nas providências de requisitos legais e promove a preparação necessária do futuro síndico para o exercício de suas funções, acompanhando que pode durar até três ou quatro meses após a realização da assembleia geral. Quanto ao pessoal de serviço, zelador e outros, não há preparo específico nas empresas, exigindo-se, no entanto, experiência.

Há na cidade, oferecido pelo Senac, um curso para zeladores e porteiros de edifícios, mas isto não constitui uma exigência legal, podendo o pretendente a tal cargo ter ou não essa formação. A participação da incorporadora na administração do edifício que irá entregar, cessa depois desses três ou quatro meses de assessoramento, passando, então, a própria administração não é remunerada, enquanto que a do síndico, "cujo mandato não poderá exceder os dois anos, permitida a reeleição", tem remuneração fixada pela assembleia geral, via de regra em torno de três salários mínimos regionais.

As mais generalizadas reclamações contra os síndicos e zeladores são com respeito às taxas, geralmente consideradas altas, e quanto aos aumentos extemporâneos, isto é, decididos pelo síndico, sem o conhecimento da assembleia geral do prédio, como exige a lei. Há, entretanto, os edifícios onde nem isto ocorre ou, se ocorre, é entendido pelos condôminos e, por isso, não aparecem insatisfações.

Uma moradora do Edifício Dom Pedro I, na esquina das ruas Conselheiro Mafra e Francisco Tolentino, paga Cr\$ 300 mensais de taxa de condomínio, o que acha razoável. A síndica só fez uma reunião mas ao elevar, em 30 por cento, essa taxa de condomínio, consultou todos os condôminos e agiu de acordo com eles, informa. "Ela é uma yessa excelente e o edifício é muito bem administrado. Não faz nada sem entrar em contato com a gente", completa. "Acho que temos sorte".

À saída do Edifício Berenice, uma moradora informa que esse prédio não tem problemas, também, de serviço ou administração. "O síndico é uma boa pessoa, sabe administrar o prédio e não conhecemos nenhuma ocorrência desagradável aqui". Acrescenta: "A porta da frente fecha às 11, mas ninguém é incomodado, pois todos têm a sua chave. Por outro lado, as visitas são sempre, bem atendidas".



Decisões? Só com a aprovação de todos.

ma ocorrência desagradável aqui". Acrescenta: "A porta da frente fecha às 11, mas ninguém é incomodado, pois todos têm a sua chave. Por outro lado, as visitas são sempre, bem atendidas".

DE GRAÇA

No elevador do Edifício Andréa alguém, um dia, escreveu qualquer coisa como "a síndica é uma chata". A frase está um pouco desfigurada por riscos superpostos. Um estudante morador do prédio, que usava o elevador, não ouse dizer a que poderia ter sido atribuída tal manifestação. Diz que a síndica não incomoda ninguém e lembra: "Só se for por causa desse monte de papéis, avisos, que ela manda colar nas paredes. Não faça isto, não faça aquilo, é proibido tal coisa. Isso inclusive, não paga as contas do condomínio, recebendo mas não recolhendo o dinheiro dos condôminos. Ao mesmo tempo, o zelador, dentro dessa "filosofia de comando", chegava a retirar visitas de dentro dos elevadores e, mesmo, de dentro dos apartamentos.

Mas esta é uma época superada — segundo um morador —, pois hoje, com outra administração, o Edifício Brigadeiro Fagundes é "seguramente, um dos mais bem administrados da cidade". O síndico atual está pagando as dívidas deixadas pelo anterior, com a exigência de nova contribuição dos condôminos, e preparando a implantação de reformas que já deviam ter sido feitas no edifício.

O síndico, neste prédio, recebe a gratificação correspondente a um e meio salário mínimo, o que, pensam os galãs moradores, "não é muito para todo o trabalho que ele tem". Outros condôminos reclamam das taxas que estão sendo obrigadas a pagar, variáveis de Cr\$ 300 a Cr\$ 600 e geralmente acrescidas de taxas extras, como para conserto de elevador ou outros reparos.

SOLTEIRO S PROIBIDO

Uma moradora deste edifício, o Brigadeiro Fagundes,

reclama da prevenção que "eles ainda têm" contra a moradia de gente solteira no prédio. Isto, aliás, apontado por outras pessoas, moradores de outros edifícios, é "uma caretece crônica" de Florianópolis. "Não se trata de pessoas desocupadas ou de atividades duvidosas. São estudantes, profissionais liberais, pessoas adultas e formadas, que têm que enfrentar mil vexames para alugar um imóvel, pelo simples fato (como se fosse um defeito) de serem solteiras", acusam.

Para esta imposição, via de regra decidida pelos proprietários de apartamentos ou por síndicos que não querem correr o risco de algum perturbação — partindo eles da premissa suspeita que os solteiros podem causar perturbação ao conjunto, enquanto que os casados não — contribuem as imobiliárias da cidade, segundo os que alugam apartamentos, "tão coisas da honorabilidade do prédio quanto mercenárias nos seus negócios que, infelizmente, ainda não há quem fiscalize, em defesa do consumidor ou locatário".

Não há, asseguram os advogados nenhuma ordem nesse sentido e tal exigência, contra os solteiros, é absolutamente ilegal. "Mas, lembra um bacharel, essas imobiliárias costumam fazer de tudo contra os que estão numa situação de quase desespero por um lugar para morar. Até mesmo exigências como de uma promissória assinada, no valor de três meses de aluguel, para garantir possíveis despesas, elas perpetram, enquanto há um contrato assinado, com avalista e tudo o mais". E acrescenta: "Isto é absolutamente anti-ético".

Velhas queixas ainda sem solução

As reclamações contra síndicos e zeladores, como não são locais, pois ocorrem no País inteiro, não novas. Já em outubro de 1975 um leitor escrevia para O ESTADO, reclamando contra o (então) síndico do Edifício Ceisa, que ganhava, na época, três salários mínimos e nada fazia, além de locupletar-se de mordomia, usando os shrvicais do prédio. "O modesto pro-labore do síndico alcança a quase 20 por cento de todas as despesas do prédio", ironizava o signatário que anexava, sublinhados os valores, uma cópia do balancete daquele mês.

Pelo que se ouve no momento, as coisas continuam as mesmas. No Edifício Trabalhador Catarinense, acusaram alguns moradores recentemente, os condôminos recebem multa por receber visitas ("mas as pessoas das relações de amizade do síndico não são mudadas"), e o síndico, truculento, arrogante, há 2 anos na função, age como se fosse o enhor e proprietário de todo o imóvel. Aumenta taxas sem consultar todos os moradores, arroga a si muitos privilégios e, de quando em vez, ofende verbalmente alguma moradora.

Outro orador, lembrando que o síndico, que ganha "uns dois mil cruzeiros para isso", ao assumir disse que daria, pelo menos, meio expediente para a administração do edifício, garante que, na verdade, nunca dedicou tempo nenhum, pois estuda e trabalha na Eletrosul. Daí o estado de semi-abandono, o playground que nunca foi lavado, a portaria, geralmente deserta e a limpeza, apenas precária.

Contra esse síndico há ainda a acusação de que tramou, com um grupo de uns 20 moradores, a destituição do Conselho Consultivo do condomínio, que exigia dele as contas mensais do prédio. "Contas que, aliás, não vêm sendo prestadas regularmente, como se já não bastasse o fato dele ter aumentado a taxa de condomínio ao seu bel prazer, sem convocar uma assembleia geral para isto, ou convocando e convidando só uma parcela dos moradores — os que lhe serviam —, para poder dizer depois que os outros não compareceram porque não quiseram", conclui um dos moradores.

"Quem mora em aparta-

EM FLORIANÓPOLIS
HOSPEDE-SE NO "ONY HOTEL"
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 826
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS
Aptos Casal Cr\$ 135,00
Idem Solt. Cr\$ 72,00
Quartos Casal Cr\$ 90,00
Idem Solt. Cr\$ 54,00
COM GARAGEM

Neste número 18 de "Para o Leitor" publicamos textos de dois poetas, um do Paraná e o segundo do Rio, que teve seu poema ilustrado por Evangelista. De Santa Catarina selecionamos dois contos do escritor Péricles Prade. Poemas, contos, crítica e correspondência "Para o Leitor" devem ser enviados junto de foto e biografia para OE, caixa postal 139, Florianópolis.

informação & cultura
PARA O LEITOR

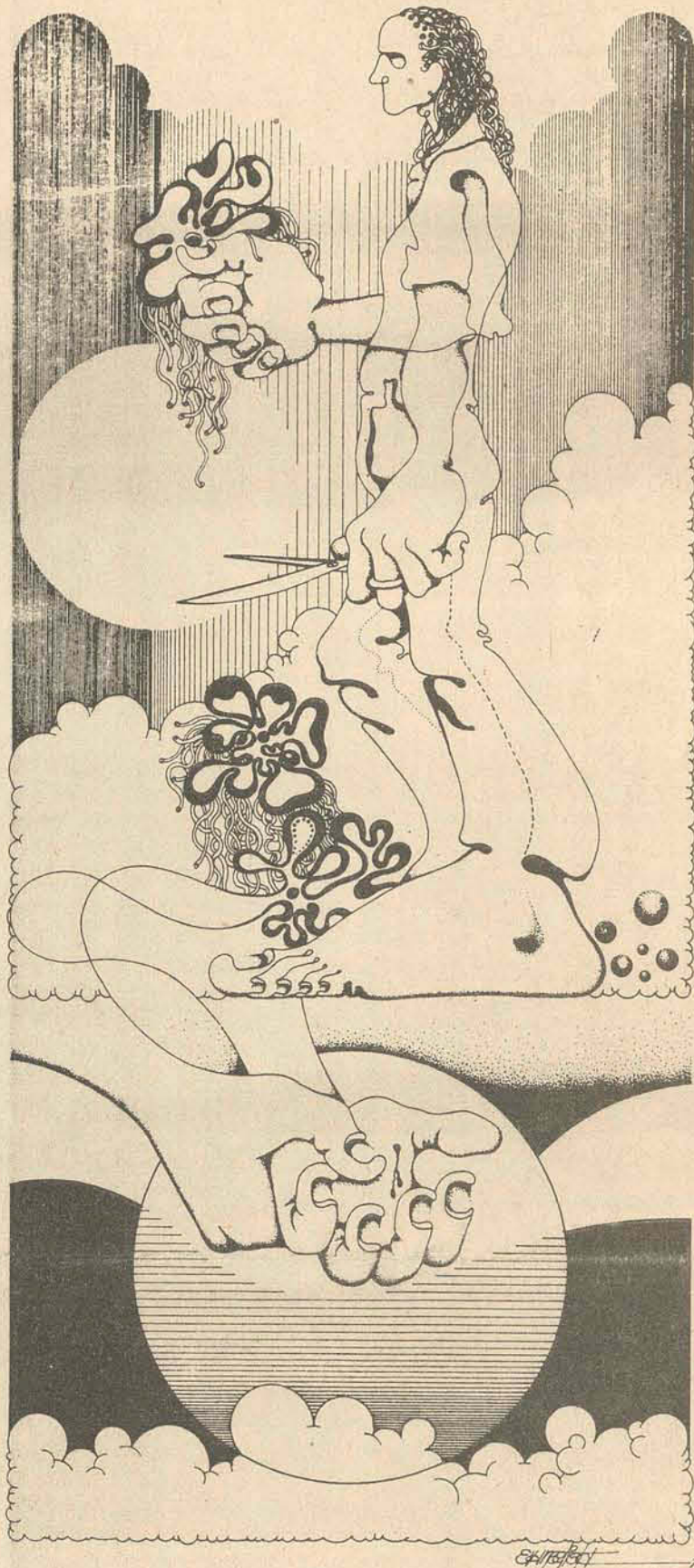
Nº 18

Editor: Raimundo Caruso

Mário Oliveira

Mário Oliveira tem 39 anos e vive no Rio, onde trabalha num banco. Recentemente publicou minis poemas-cartaz, com ilustrações de importantes artistas plásticos de sua cidade. Também faz parte da Cooperativa de Escritores, uma associação de escritores que já funciona a nível nacional e que reúne atualmente 17 poetas, contistas e romancistas. Mário já publicou poemas em Portugal, México, Estados Unidos, Colômbia e Venezuela.

ilustração: evangelista



Poema Úmido

*chegou então a chuva veio março
molhou todo o papel dos calendários*

*os dias escorrem nas paredes
atrás do fundo pobre dos armários.*

*deu lodo junto ao tanque, a samambaia
desceu pelos portais em grossas penças,*

*infiltrações de verde sobre as lajes
cobriram-nas de musgos e de avencas.*

*os livros nas estantes deram mofo,
mofaram sob as camas os chinelos.*

*de dentro dos sapatos e das botas
romperam de imprevisito cogumelos.*

*a vida umedeceu nas prateleiras
entre potes de barro e tardes frias,*

*pisou em poça d'água nas calçadas,
escorregou em limo muitos dias.*

*por fim arroz e trigo deram brotos,
nasceram tinhorões, o sol surgiu,*

*e como no princípio dos princípios
partiu levando março e trouxe abril.*

Hamilton Faria

Hamilton Faria é curitibano, tem 29 anos e deverá publicar ainda nesse ano, pela Cooperativa de Escritores, seu primeiro livro de poemas. Costuma fazer leituras de poemas em lugares públicos e no mês passado imprimiu nove poemas que distribuiu dentro de um envelope para críticos, escritores e escolas de várias partes do País.

Vôo

Meus olhos vastos ferem a solidão
e a rotina é como um pássaro ferido.
Alço vôo horizontal sobre a cidade.
As asas enormes perpetrando sombras,
busco o amor geral.
Sou um pássaro lento em minhas definições.
Que importa?
Melhor voar lentamente que se perder no vôo.
O importante é alçar vôo novo sempre
que o dia começa e nos abre novos rumos.

Palavra

Se a palavra
fosse o germe
o nervo
da
vida,
a questão
já estaria
(há muito)
decidida.

Mas a palavra
é pouco,
nada defende
além de manter
aceso
o fogo
o fato
avivar
na memória
os mortos
e os vencidos

Meu Poema

Não temos verdades feitas,
tenho aprendido,
a memória e o passo.
Tenho esta rosa blindada
que rotege o coração
e se defende
abrindo-se
abrindo-sh
nem sei como
na estrada agreste.
Sou testemunha.

Minha terra é de homens duros:
Só choram escondidos no cárcere.
Sou fraco e choro aberto.
Me comovo com pequenas coisas.
Das grandes tenho medo
mas resisto

Como meu povo também resiste
Ao bombardeio das horas
que sopram um vento triste
nestes porões fechados
em que o presente se destila
e se prepara para a vida
que descerá clara no centro do país.
Do passado ficará um rastro,
uma história de gente simples
que falou mais alto,
desentortou a garganta
e caminhou livre ao futuro.

A Dentadura

Enquanto dormia, a dentadura saiu do vaso,
tranquilamente, e caminhou
até a cozinha onde comeu todo o bolo.

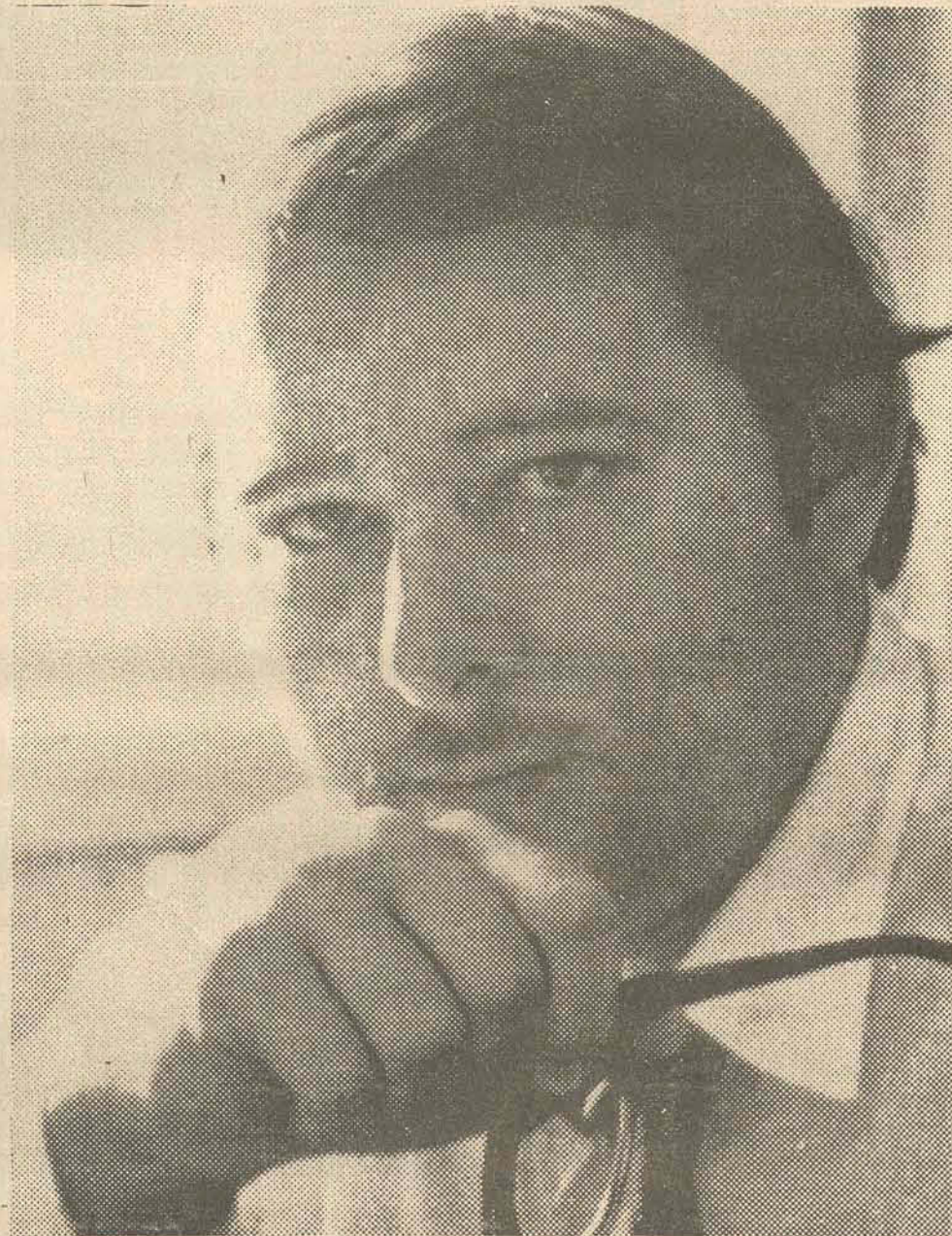
Voltou, pé ante pé, e viu o dono
dormindo na santa paz do Senhor.
Como resistir à passiva situação de permanecer,
há tanto tempo, mergulhada em água azul
de tão estranhos odores?
Resolveu ter vida própria. Somente à noite,

pois demasiado era trabalho na
boca do enhor Pirandelo durante o dia.
Para obtenção desse privilégio usou
uma série de recursos. O mais
brilhante resume-se no seguinte:
comprimir as gengivas do velho de
uma forma terrível, todos os dias,
após o jantar. O território de
suas andanças era o da casa.

E uma coisa deve ser dita om fidelidade:
nunca foi, sequer, o jardim.
Hoje, entretanto, após comer o bolo,
teve uma idéia genial. Sair de casa!
Olhou para os lados, certificando-se
de -ue o velho continuava a essonar.
Desceu as escadarias, rumando ao
cais. Escondeu-se duas ou três vezes,
ao passar um guarda. Passeou,
alegre, até a madrugada.
Quando retornava, ao dobrar uma esquina,
viu um negro esmurrar
bela menina de tranças marrons.
Correu ao seu encontro e mordeu
com violência o calcanhar do
musculoso agressor.
Coitada! Mal teve tempo
para morder, pois foi esmagada
pelo peso de um sapato de
fortes solas de couro grosso.
No dia seguinte o senhor Pirandelo,
ao procurar a dentadura
na seção de furtos e roubos,
ficou perturbado com a voz de prisão.

Péricles Prade nasceu em Timbó e atualmente trabalha em São Paulo, como advogado. Desenvolve intensa atividade literária como crítico, poeta e contista. Publicou um livro de contos, "Os Milagres do Cão Jerônimo", de onde extraímos hstes dois textos que publicamos hoje, e duas antologias de poemas. Foi incluído na antologia preparada por Waldir Ayala sobre a novíssima poesia brasileira.

Péricles Prade



Os milagres

do cão Jerônimo

Um mistério na aldeia. Conhecido por diversas gerações Jerônimo é branco, digno e nobre. Ninguém, nem a bem informada parteira Vanja, tem escutado o cão latir. Todos o temem, quase sagrado o respeito. Meu avô, velho caçador de borboletas do bosque de Harla, sabe histórias fantásticas, e quatro delas me cativaram.

A primeira conta que Jerônimo, quando conduzia os tropeiros de Arcuza para ultrapassarem o rio Venda, lutou durante horas com um cardume de milhares de piranhas, vencendo-as com luminoso olhar sob as águas;

A segunda revela que, após violenta tempestade de pedras, o cão transportou sobre o lombo uma criança, retirada do fundo de uma mina de ouro, protegendo-a com um leque de estranhos arames;

A terceira demonstra uma vocação irresistível: no ano de 1812 não faltou aos enterros dos suicidas, permanecendo sobre as covas até que nelas nascesse um belo trevo venenoso;

A quarta equivale a uma predestinação. Sempre que desse três voltas ao redor da Igreja de São Egidio, o próximo afogado seria reconhecido em virtude de uma tatuagem imprevista no rosto.

Mas as inúmeras histórias, todas verdadeiras, não impressionam tanto os habitantes quanto o fato de permanecer mudo. Para ser bem fiel, jamais alguém viu Jerônimo abrir a boca para se

alimentar.

Sandor, o violento jesuíta, teve há poucos dias uma idéia destruidora. Convocou as famílias para a missa de domingo, dizendo num tom grave:

— Jerônimo é mal que se abate sobre as nossas cabeças. Precisamos liquidá-lo.

O demônio conduz sua mudez milenar.

No dia marcado, o enorme cão, impassível, encostado na porta da sacristia, era uma triste estátua de carne. Ao final do sermão caminhou entre os bancos, lentamente, silencioso, para melhor ouvir a sentença de morte. Sem se demorar, aproximou-se do religioso, que o exorcizou, num ritual de conhecidos movimentos.

De repente, tomando a todos de surpresa, o pároco lança-se sobre Jerônimo, tentando em vão com força descomunal abrir-lhe a boca. Não se contentou, grita:

— É o demônio. É o demônio. Ajudem!

Toda a multidão, furiosa, precipitou-se em direção do nimal. Foram necessários muitos homens para segurá-lo. Após, cansado e infeliz, rendeu-se.

Mal teve tempo o padre de abrir a boca do cão e uma extensa língua de fogo, serpente de infinitas chamas, enleou-se pelas vestes dos crentes, iniciando o mais terrível incêndio de que a humanidade tem notícia.

Von Braun

Pesquisa O ESTADO

— Werner Von Braun nasceu em Wiersitz, Alemanha. Seu pai, o Barão Magnus Von Braun, foi Secretário da Agricultura durante o governo do Presidente Paul Von Hindenburg. Trabalhou nos Institutos de Tecnologia de Berlim e Zurique e, mais tarde, estudou Física e Engenharia na Universidade de Berlim. Começou suas experiências com foguetes ainda criança.

O governo alemão se interessou por suas experiências posteriores. O Tratado de Versalhes proibia que a Alemanha se rearmasse com armas convencionais, mas não mencionava nada sobre foguetes.

Aos 20 anos de idade, o governo alemão anterior ao nazismo, confiou-lhe a direção do programa de foguetes na Estação de Kummersdorf. Entre as obras que escreveu, situam-se, "O PROJETO DE MARTE", "O PRIMEIRO HOMEM NA LUA" e "HISTÓRIA DOS FOGUETES E DAS VIAGENS ESPACIAIS".

Há algum tempo que Von Braun não passava bem de saúde. Em 1975, ele extirpou um tumor no fígado e, a partir dessa operação, suas atividades se reduziram bastante. Contudo, apesar de hospitalizado, continuou trabalhando parcialmente como vice-presidente de Engenharia e Desenvolvimento da Fairchild Industries. Ele vinha desde 1972 trabalhando em

projetos especiais desta empresa tendo-se apresentado no dia primeiro de Janeiro deste ano.

Desde então dedicava grande tempo à leitura, recebia visitas e selecionava documentos para uma exibição permanente a ser inaugurada no Centro de Vôos Espaciais de Marshal, em Huntsville, no Estado de Alabama.

Durante a Segunda Grande Guerra, Von Braun teve grande participação, ajudando a criar a temida bomba V-2 para o exército do Führer, as quais foram utilizadas para bombardear Londres e outros pontos da Europa. Cobiçado pelas Forças Armadas norte-americanas, foi conquistado com mais 129 peritos em foguetes pouco antes de terminar o conflito.

Nos Estados Unidos, projetou o foguete Júpiter "C", que permitiu a este país, recuperar parte do prestígio perdido.

Após o lançamento do "Sputnik", Von Braun foi chamado a participar do Programa norte-americano e a 31 de janeiro de 1958 o Júpiter "C" era lançado com um satélite de cerca de 15 quilos. Foi essa, a primeira vitória do programa espacial norte-americano.

Von Braun também desenhou um Júpiter de maior alcance, assim como o Saturno I e o enorme Saturno 5, tão alto como um edifício de 36 andares, que levou o

primeiro homem à lua.

Após uma série de trabalhos no Texas e em Alabama, Von Braun e seu grupo foram transferidos em 1960 do exército para a recém criada Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA).

Em 1955 ele adotou a cidadania norte-americana. Sua passagem para a indústria privada não fez com que deixasse de estimular os planos espaciais do governo. Contribuiu na criação do Instituto Nacional do Espaço, organização sem fins lucrativos destinada a promover o uso pacífico do espaço em benefício da humanidade.

Uma de suas convicções mais profundas era de que o homem tem um papel vital a realizar no espaço e que os laboratórios em órbita do futuro ajudarão a humanidade na busca e exploração de Recursos Naturais, assim como no campo da Medicina, comunicações, controle da poluição ambiental e reconhecimento do oceano.

Por uma ironia da História, morreu às vésperas do primeiro vôo tripulado do Táxi Espacial, veículo que deverá ser a pedra angular do programa espacial norte-americano nas próximas décadas.

VON BRAUN NO BRASIL
Werner Von Braun esteve duas vezes no Brasil, sendo que em ambas como diretor da "FAIRCHILD HILLER

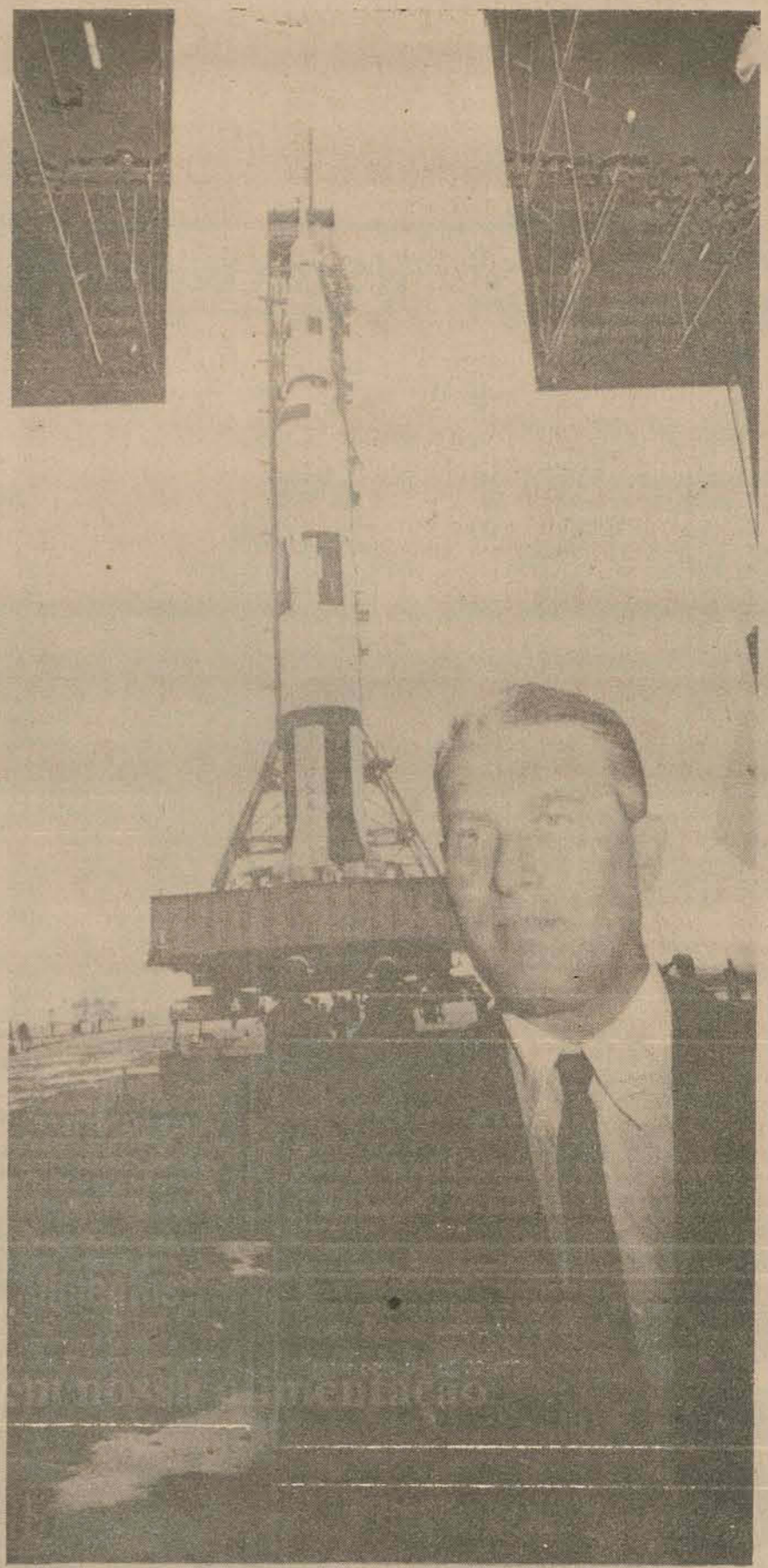
AVIATION", empresa norte-americana especializada na fabricação de satélites de comunicações.

Durante a primeira visita, em 1972, fez diversas conferências em centros técnicos brasileiros e visitou as instalações do Centro Técnico de Aeronáutica, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e a Empresa Brasileira de Aeronáutica.

Na segunda visita, em 1973 manteve contato com os Ministros da Aeronáutica e da Indústria e Comércio, participou de reuniões com técnicos do Ministério das Comunicações e revelou os planos de sua empresa para vender ao Brasil satélites domésticos e peças de reposição de equipamentos.

Na ocasião, em entrevista coletiva à imprensa, fez questão de ressaltar o seguinte: "A humanidade corre o risco de extinção se não forem tomadas providências energéticas contra a poluição. Indagado da possibilidade de existência de discos voadores, acrescentou: "Eu nunca vi nenhum disco voador e não posso falar nisso por experiência pessoal, mas já li relatórios da Força Aérea dos Estados Unidos mostrando que 90% dos casos podiam ser explicados. Na mesma entrevista respondendo sobre qual a lembrança que guarda de Hitler, afirmou secamente: "Mã".

Aos 20 anos de idade, Werner Von Braun já atuava em programas espaciais, a convite do governo que antecedeu a Adolfo Hitler. Quando o Reich perdia suas forças, Braun foi para os EUA, onde começou a desenvolver pesquisas com cientistas da Nasa. Suas experiências, contudo, tiveram início na Alemanha, cujo Governo já sonhava em levar um homem à lua na década de 30. Na ilha de Peenemunde, Von Braun e sua equipe desenvolveram pesquisas em torno da fabricação das terríveis bombas voadoras, a V-1 e a V-2. Esta última teve sua fórmula entregue aos americanos, quando Von Braun entregou-se a eles, no momento em que o Reich causava temor ao mundo. O cientista Von Braun morreu na 5ª, justamente na véspera do lançamento do táxi espacial tripulado a lua.



No III Reich

Ao lado dos grandes cientistas do século XX, como Einstein, Oppenheimer, figura o cientista Werner von Braun.

Seu trabalho no desenvolvimento da astronáutica é de inestimável valor, uma vez que participou desde as pesquisas das bombas voadoras nazistas, até o programa Apolo, que enviou o homem à Lua.

Iniciou sua carreira como cientista durante a ascensão de Hitler na Alemanha, quando foi dado grande apoio aos projetos e às pesquisas que auxiliariam, de alguma forma, uma futura supremacia militar alemã. O grande interesse que o jovem engenheiro tinha pelas pesquisas que desenvolvera em 1929 o americano Robert Goddard, no campo dos foguetes movidos a combustível líquido, conduziram-no aos centros de pesquisa que o III Reich criava. Tendo li-

berdade de pesquisar, e com recursos técnicos e financeiros à sua disposição, Von Braun entregou-se à tarefa de solucionar o maior problema que enfrentaram Goddard e outros desse campo, qual seja: o sistema direcional dos foguetes que sempre causava problemas e que, frequentemente, transformava em desastres as experiências que eram realizadas a duras penas, tal a precariedade com que eram feitas. O problema consistia basicamente no seguinte: o foguete só era controlável até o momento em que era feita a ignição. A partir daí o empuxo causado pela queima do combustível, dava ao foguete uma enorme velocidade e os meios normais, usados pela aeronáutica para controlar o vôo, eram totalmente ineficientes. Optando pelo controle da trajetória através de aletas

dispostas na saída da câmara de combustão, Von Braun solucionou o problema crucial, que facilitaria o prosseguimento das pesquisas e aperfeiçoamento de foguetes.

A partir daí, as pesquisas se concentraram na procura de combustíveis que desenvolvessem mais ainda a capacidade de empuxo dos motores à reação. Com o início da 2ª Guerra Mundial, em 1939, o programa de pesquisas da equipe de von Braun sofreu alterações, uma vez que o interesse do cientista era de criar um foguete que vencesse a atração gravitacional da terra, e orbitasse em torno da mesma, enquanto que o alto comando nazista era o de usar para fins bélicos os resultados das pesquisas.

Já na década de trinta, o cientista alemão alimentava o sonho de levar o

homem ao espaço. Confortavelmente alojados na ilha de Peenemunde, no mar Báltico, von Braun e sua equipe, além de desfrutarem da companhia dos maiores cérebros alemães que trabalhavam em pesquisas bélicas, tiveram todo o apoio que o efervescente estado alemão podia dar, para desenvolverem as terríveis e famosas bombas voadoras, a V-1 e a V-2.

A V-1 tinha um alcance de 240 km e levava uma carga explosiva de 840 kg. Para lançá-las era necessário uma plataforma de lançamento, provida de trilhos que servia de guia direcional no lançamento. Desta foram lançadas, a partir de plataformas construídas na França e países baixos cerca de 8000, sendo que aproximadamente 6000 atingiram o alvo: as Ilhas Britânicas. Causaram a morte de mais ou menos 6000 pessoas e feriram aproximadamente 40 mil, afóra os enormes prejuízos materiais que causaram.

A V-2, era um foguete dirigido, tinha trajetória parabólica e atingia a velocidade, fantástica para a época, de 2 mil m/s. Pesava 13 toneladas, seu alcance era de 420 km e levava uma carga explosiva de 800 kg. Cerca de 1500 projéteis foram lançados contra as ilhas britânicas, a partir de plataformas na Holanda, e causaram a morte de aproximadamente 3000 pessoas e ferimentos em mais ou menos 6500 outras.

Quando o Reich dos mil anos estertorava, a Equipe de von Braun entregou-se aos americanos e, juntamente com mais de uma centena de V-2 e outros projetos bastante adiantados, foram levados aos Estados Unidos e alojados num campo especial para cientistas, onde puderam continuar as pesquisas que desenvolviam. Quando os russos colocaram em órbita seu Sputnik, em 1957, os americanos foram buscar Von Braun para auxiliar no programa espacial que a NASA iniciava. A partir daí, Von Braun participou de todos os projetos da NASA que culminaram com a série Apolo, que levou o homem à Lua.

Abriu o NOVO LAR

Novidades PARA O LAR MODERNO

NOVO LAR

Móveis



Veja sua exposição.

O que há de mais novo

Dormitórios em estilo colonial, copas, conjunto, sofás e muitas novidades

TUDO EM 24 MESES

rua Conselheiro Mafra, 31 - Centro

Agora você pode voar para os Estados Unidos saindo de Florianópolis.

Novo Agente Braniff:

BRUSA - REPRESENTAÇÕES, EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA
Rua Felipe Schmidt, 27 - Edifício Dias Velho - 10.º andar
Fones: 22-3120 e 22-3866



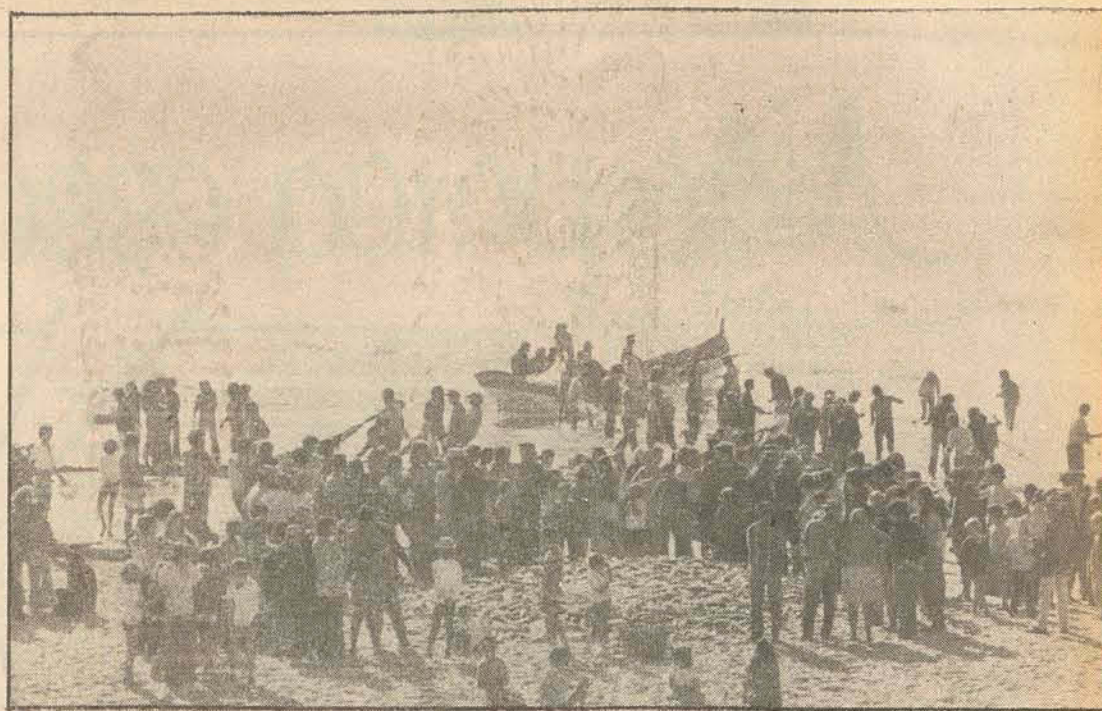
BRANIFF
Com Flying Colors

Tainha distribui na Barra da Lagoa cerca de CR\$ 600 mil

Essa é a renda calculada para os pescadores. Os maiores lucros, contudo, ficam em poder dos comerciantes intermediários que ainda exploram as comunidades onde predomina a pesca artesanal.



A festa chega ao final hoje à noite



No final do mês termina a temporada

A Festa da Tainha está para a vida social da vila da Barra da Lagoa, de cerca de 350 pescadores e suas famílias, assim como a temporada da tainha está para a vida econômica desse povoado. Uma vez por ano, durante dois meses, a tainha chega em cardumes e uma vez por ano, durante três dias, o povo chega para a festa. Ambas despertam as atenções da região para a vila e ambas deixam o melhor lucro anual para os pescadores e para as obras sociais do local.

Perto de 650 pescadores moram no distrito da Lagoa da Conceição, ao qual pertence a comunidade da Barra da Lagoa, e, desses, 350 moram ali mesmo, na Barra, junto

ao rio do Canal, entre a Lagoa e o mar. Mas a pesca, nesta época, tem-

porada da tainha, é exercida no local por mais de mil pescadores, somando-se os que chegam de outras partes do município e até de outros, como São José, Palhoça, Biguaçu, Santo Amaro ou Tijucas.

PESCA BOA

A pesca este ano está boa — Segundo Manoel Florentino Vieira, 60 anos de idade, 45 de pesca e que já foi presidente da colônia local de pescadores — e deverão, até o fim da temporada da tainha, do começo de maio ao fim de junho, ser apanhadas ali mais de 70 toneladas desse peixe. O que, com a vença

Cr\$ 8 ou Cr\$ 10 o quilo, deve deixar, para os pescadores, recursos da ordem de quase 600 mil cruzeiros. "A tainha passado (quando foram panhadas perto de 65

toneladas desse peixe), mas mais gorda e grande, devendo, no fim do período serem intensificadas as suas incursões", acrescenta o velho Manoel Vieira.

A tainha — explica o pescador — sobe nesta época, do sul do Rio Grande e das costas argentinas, em busca de mares mais quentes e entradas de lagoas para a desova. E é aí que deve ser apanhada, pois daqui a um pouco ela, já de volta, estará baixando, mas então um peixe magro e desovado, sem o valor comercial que atinge agora. Os pescadores têm conhecimento, inclusive, de que os intermediários que lhes compram lá, na Barra da Lagoa, a tainha a Cr\$ 8 ou Cr\$

10 o quilo, vendem-na com lucro de quase outro tanto, na cidade, e, depois, o Mercado Público ou outros revendedores a entregam ao público consumidor por Cr\$ 20 ou Cr\$ 25 o quilo. "Mas isso são cavacos do ofício", conformam-se pacientemente, habituados com a exploração que sofrem.

EPOCA CERTA

"A tainha é como uma fruta — avalia Manoel Florentino —, tem o tempo certo da colheita, tem que ser apanhada quando está madura". E ele lembra: "Quando eu era menino, há mais de quarenta anos, recolhia tainhas na praia, que ficavam sobre as pedras, pois não havia para quem vender e os pescadores só levavam as que iam con-

sumir. A Barra tinha umas 30 casas e não havia estradas para se levar o produto para vender na cidade. Nem barcos para pescar junto à praia, trapalhando os pescadores. Era só na base da tarrafa, pois nem as redes de espera se empregavam".

Keitene depois que a tainha, quanto mais velha, mais gostosa, aliosa e grande. Uma tainha vive, e não for apanhada, até seis anos, e próximo a essa idade atinge a cinco ou seis quilos de peso, formando grandes e nutritivas ovas. "Ela, assim, bonita e gostosa — assegura Manoel Vieira — é, normalmente, a redenção do pescador, principalmente desta vila. Porque chega em grande quantidade e é valiosa"

300% de aumento na produção deste ano

A produção de tainhas em Santa Catarina até 31 de maio último atingiu a 2.488 toneladas, o que representa um aumento de 300 por cento em relação a igual período do ano passado, quando foi de 506 toneladas.

Por outro lado, segundo a Sudepe, até o momento a captura de tainha no Estado já deve ter superado todo o total do ano passado, que foi de apenas 2.632, incluindo a pesca artesanal e industrial.

VENTO ESPANTA

O vento sul que oprou nos últimos dias na Ilha prejudicou a pesca porque, segundo os pescadores, espanta o peixe, que prefere as águas mais quentes.

A tainha, que ocupa o segundo lugar entre

os peixes mais pescados no Estado, está custando entre Cr\$ 8,00 Cr\$ 6,00 no atacado e varejo, respectivamente. Na beira da praia, entre os pescadores artesanais, pode ser comprada até por Cr\$ 6,00. A este preço, já rendeu até o momento para o setor cerca de Cr\$ 18 milhões. A especulação é provocada pelos intermediários.

Pescada em qualquer época do ano, atinge nos meses de maio e junho o ponto alto de produção. Apesar de ser encontrada em toda Santa Catarina e demais estados costeiros brasileiros, aqui a maior pesca é efetuada na Ilha, nas praias de Ingleses, Barra da Lagoa, Pântano do Sul, Armação e Campeche.

(Pes-usa OE)

Hoje a Habitasul quer falar daquilo que Blumenau não poupa. Com toda a razão.



PAZ, S.C.

Há um ano atrás, a Habitasul chegou a Blumenau. Trazia muitos planos na bagagem e uma enorme vontade de participar desse clima de progresso e entusiasmo produtivo, que contagiavam toda a região. Não demorou muito para a Habitasul concluir que a sua filosofia de trabalho e confiança no futuro já estavam enraizadas no povo desta cidade.

Agora que a Habitasul está comemorando seu primeiro aniversário em Blumenau, é muito importante dizer que aqui não se poupa amizade, que se esbanja progresso e que se faz tudo para que as boas sementes germinem.

Agora que nós já somos de casa, estamos bem à vontade para dizer que recebemos de Blumenau muito mais do que simples depósitos em Caderneta de Poupança. E que também retribuimos da mesma forma, com muito mais do que simples juros e correção monetária.

HABITASUL
Caderneta de Poupança

Mais do que dinheiro. Amizade.

Não perca essa!



FEIRA

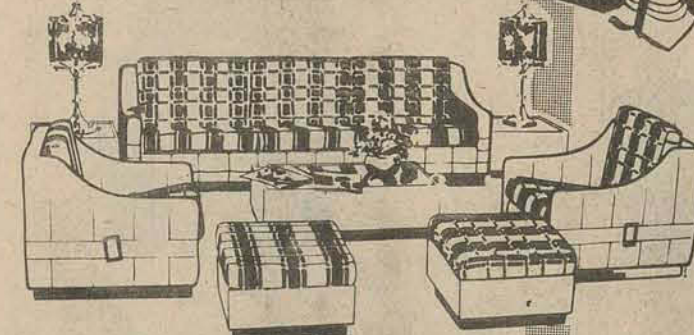
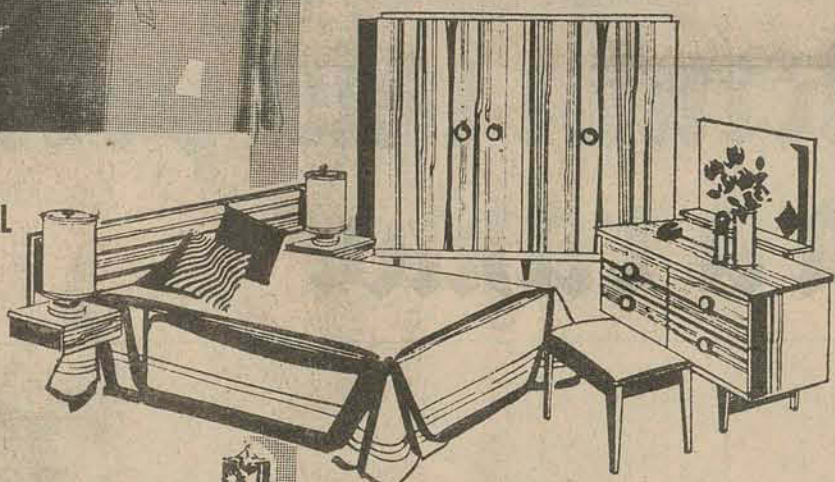
DA

LINDA ÚSTRIA

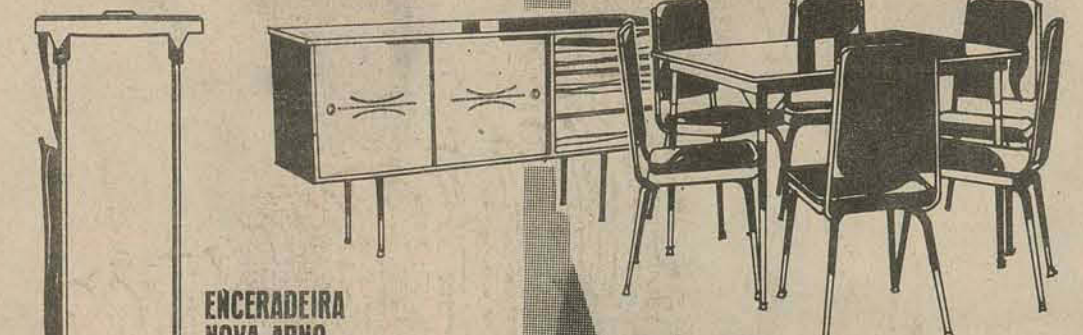
TUDO A PREÇO DE FÁBRICA!



DORMITÓRIO PARA CASAL
Em caviuna.
Por **2.190,00**
ou apenas **219,00** mensais.



CONJUNTO ESTOFADO SESQUI
Composto de 1 sofá, 2 poltronas,
2 banquetas, 2 mesas laterais
e 1 mesa de centro.
Por **6.390,00**
ou apenas **639,00** mensais.



ENCERADEIRA NOVA ARNO
Por **849,00**
ou apenas **155,00**
mensais
sem entrada!

CONJUNTO DE FÓRMICA R. GOMES
Por **1.590,00**
ou apenas **159,00** mensais.



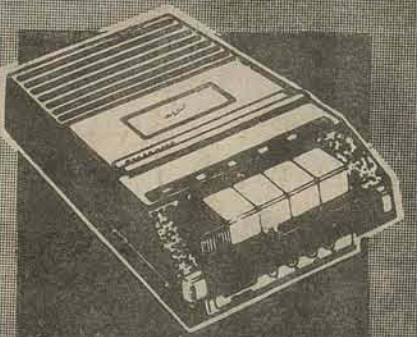
BICICLETA CALOI BARRAFORTE
De **1.729,00** por **1.470,00**
ou apenas **12 x 172,00**
mensais iguais.



MOTOCICLETA KATIA GARELLI
De **12.888,00**
por **10.950,00**
ou apenas **12 x 1.278,00**
mensais iguais.



MÁQUINAS DE ESCRIVER PORTÁTEIS
Olivetti, Hermes Baby
e Remington. C/estojo.
A partir de **1.890,00**
ou apenas **176,00** mensais.



GRAVADORES PORTÁTEIS
National, Transcorder,
Philips e Sanyo.
A partir de **995,00**
ou apenas **99,00**
mensais.



CARABINA DE PRESSÃO ROSSI
Mod. Dione.
Apenas **6 x 99,00**
mensais.
Brinde:
1 caixa de chumbinho.

FITAS CASSETTE
3-M - C-60
Apenas **16,00**



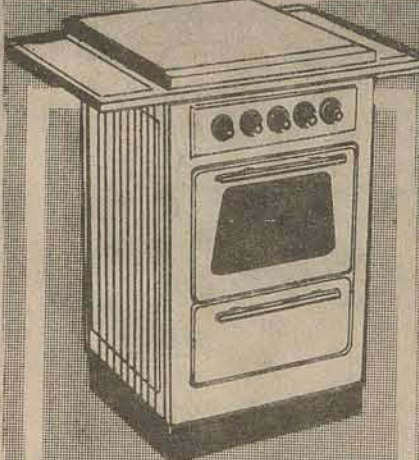
FERRO AUTOMÁTICO GE
Apenas **219,00**



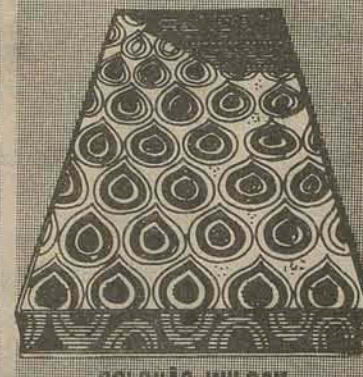
CALCULADORAS ELETRÔNICAS
Sharp, Texas e HP.
Simples e científicas.
A partir de **349,00**



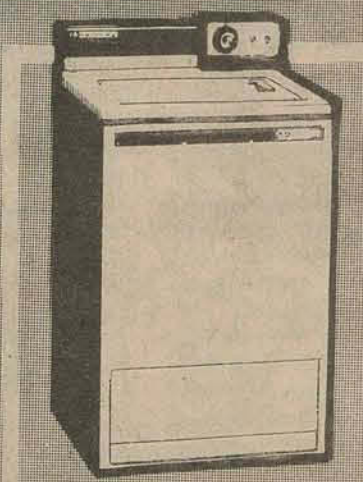
JOGOS DE JANTAR
Porcelana. 42 peças.
A VISTA COM DESCONTOS DE 25%



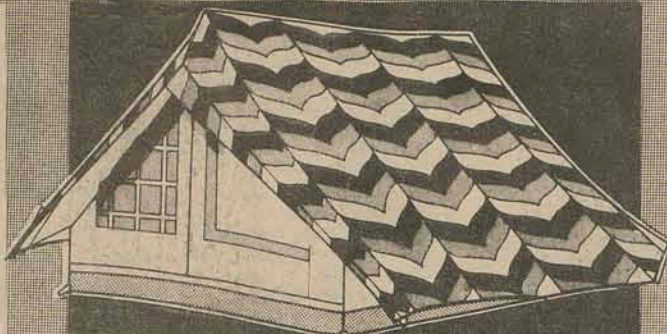
FOGÃO SEMER RIVIERA SUPER
1.020-5 a gás.
Liquigás.
Por **790,00**



COLCHÃO VULCAN
Solteiro: **195,00**
Casal: **295,00**



LAVADORAS
Brastemp, Mueller,
Rymar e Westinghouse.
A partir de **1.690,00**
ou apenas **150,00**
mensais.



BARRACA MASCOTE
Para 3 pessoas, com
1 dormitório.
Por **1.685,00**
ou apenas **180,00** mensais.

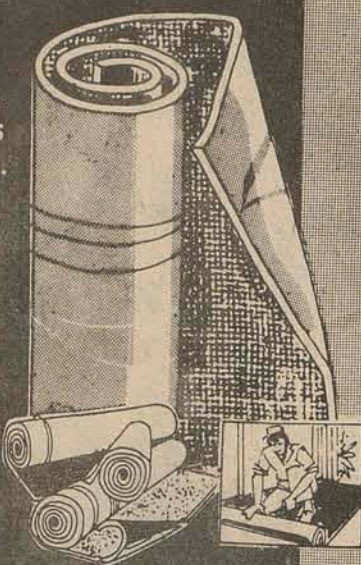


CONJUNTOS DE SOM "3 em 1"
Marcas Sharp, National e CCE.
Sintonizador (OM/FM),
toca-discos e gravador estéreo.
A partir de **9.890,00**
ou apenas **887,00** mensais.



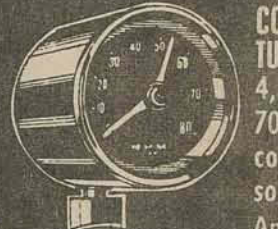
CESTA PARA PÃO
Aço inox Meridional.
Modelo Tambaú.
Apenas **109,00**

FORRAÇÕES MULTIPISO
O revestimento mais
prático e econômico.
É antialérgico,
antimofo, isolante
acústico e de fácil
limpeza.
Grátis: orçamento e
colocação.

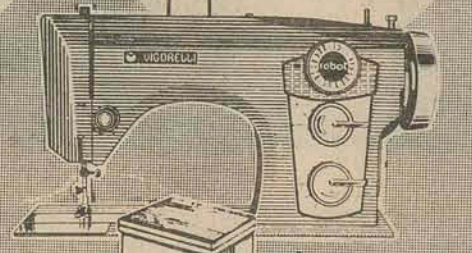


VIOLÃO GIANNINI
Trovador III
Apenas **395,00**

LEITÉRMICA
A leiteira
inderramável.
Apenas **94,00**



CONTAGIROS TURKOSTE
4, 6 e 8 cilindros.
7000 e 8000 giros,
com capa de
sobrepôr.
Apenas **590,00**



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI ROBOT
Com móvel Ipanema.
Apenas **3.290,00**



REFRIGERADOR CLIMAX PRIMAVERA
Apenas **12 x 345,00** mensais.



APOIO DE CABEÇA
Courvin, luxo,
regulável.
Apenas **136,00**

Grandes descontos a vista ou nas prestações a perder de vista!

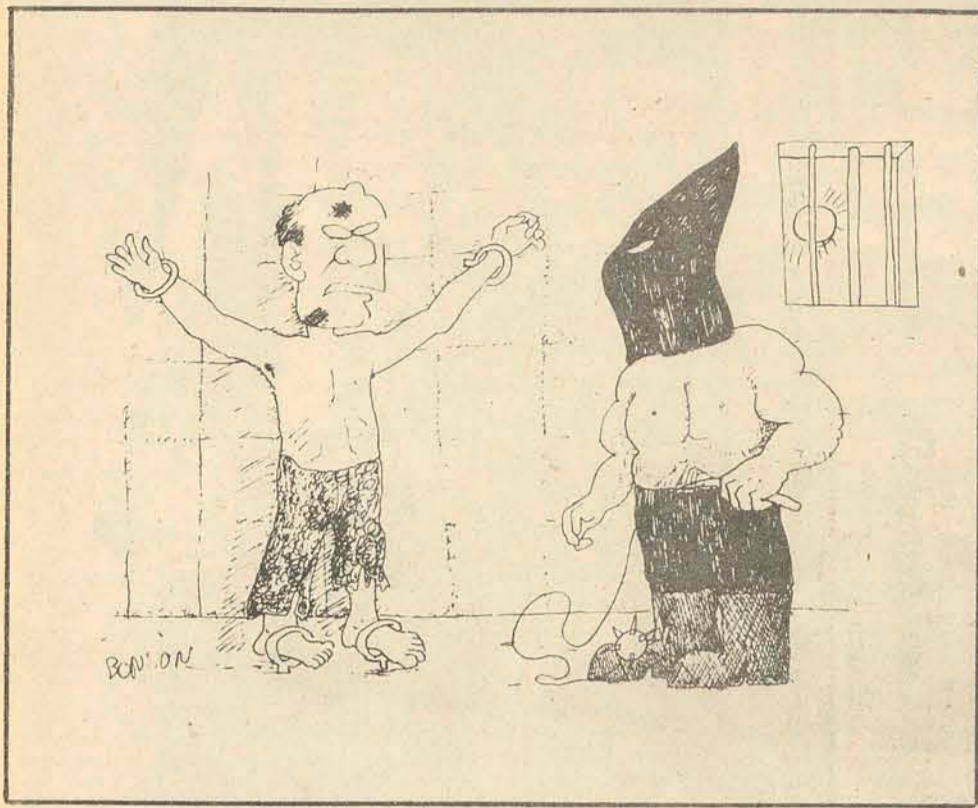
Em todas as compras muitos cupons para você concorrer a **3 CHEVETTE** e **3 Caloi-10.**



LOJAS HM Hermes Macedo

CONTATE COM O ATENDIMENTO HM EM 5 ESTADOS:
PARANÁ: Curitiba - Paranaguá - União da Vitória - Ponta Grossa - Londrina - Cornélio Procopio - Maringá - Apucarana - Arapongas - Paranavai - Campo Mourão - Guaçupeva - Cascavél - Matelândia - Medianeira - Goioerê - SANTA CATARINA: Florianópolis - Blumenau - Joinville - Itajaí - Tubarão - Criciúma - Rio do Sul - Lages - Brusque - Jaraguá do Sul - RIO GRANDE DO SUL: Porto Alegre - Caxias - Novo Hamburgo - Passo Fundo - SÃO PAULO: São Paulo - Santa André - Santos - São José dos Campos - RIO DE JANEIRO: Rio de Janeiro - Niterói - Breve também em Bento Gonçalves (RS) - Mal. Cândido Rondon (PR) - Umaramá (PR) e Xanxerê (SC).

DIREITOS HUMANOS PREOCUPAM OEA



St. George's, Granada — Os Estados Unidos se lançaram decididamente ontem em defesa dos direitos humanos, propondo à sétima assembleia geral da Organização dos Estados Americanos que a comissão encarregada de observar o cumprimento de uma visita anual a todos os países do continente.

A iniciativa norte-americana leva a preocupação daqueles países que afirmam que o foco da violência é o terrorismo mas diz que nos esforços para manter a paz nacional, "nenhum estado pode apelar para a tortura, execuções sumárias ou detenções prolongadas sem julgamentos".

A proposta diz que embora o desenvolvimento seja um meio fundamental de promover a dignidade humana, este progresso deve ser conseguido sem sacrificar os direitos individuais.

A iniciativa norte-americana é a quinta a ser introduzida na assembleia que entrou agora no período crítico de conciliação das diversas propostas apresentadas.

Os dominicanos pediram um reinício dos estudos sobre as formas de abater o terrorismo enquanto a Venezuela pediu a continuação do estudo sobre a situação chilena. A Argentina, por sua vez, apresentou uma resolução

que destaca o terrorismo como causador da crise dos direitos humanos enquanto a América Central apresentava outro pedido que aborda de forma mais vaga todos os aspectos do problema.

A proposta norte-americana diz que os países do continente "reafirmam seu compromisso com a dignidade e a liberdade das pessoas, lembrando a prolongada luta contra as teorias coletivistas que

exigem a subordinação da pessoa ao estado, considerando que o desenvolvimento econômico é um meio necessário para promover a liberdade e a dignidade humanas, decididos a conseguir o progresso econômico sem sacrifício dos direitos individuais e comprometidos na tarefa de diminuir o terrorismo, resolvem expressar sua satisfação diante dos esforços realizados pela comissão de direitos humanos da OEA, recomen-

dando que sejam aumentados os recursos para que possa atuar com maior eficácia no futuro.

Segundo esta mesma proposta, os países do continente devem cooperar plenamente com a comissão proporcionando-lhe a informação necessária e adotando as demais medidas requeridas para facilitar seu trabalho, incluindo as represálias contra aqueles que não cooperarem com ela.

"Proliferação das torturas"

aint George's, Granada — A comissão de direitos humanos denunciou em seu informe anual a proliferação da tortura e uma falta de fé das Américas nos ideais da liberdade individual e da justiça, qualificando como precária a situação dos direitos humanos no hemisfério.

Sem indicar nenhum país, a comissão enumerou uma lista de violações aos direitos humanos no hemisfério, incluindo o desaparecimento e maltrato de presos, a limitação do direito de defesa, hostilidade e perseguição a advogados defensores, a perda da cidadania e o exílio.

O informe foi oficialmente apresentado na sétima assembleia geral da O.E.A. que se realiza aqui.

Várias pessoas perderam a vida devido aos ataques terroristas, choques com as forças armadas e autoridades policiais, em circunstâncias que presumem a participação de grupos paramilitares e parapoliciais, tolerados e até mesmo apoiado pelas autoridades governamentais, assinala o informe.

Além disso, a comissão afirma estar preocupada com o crescente número de casos em alguns países, de pessoas desaparecidas, que, de acordo com testemunhas e outras evidências, foram detidas por autoridades policiais ou militares, mas cuja detenção é negada. Igualmente, indica a comissão, suas apreensões com a prática de sofisticados métodos de tortura em vários es-

dos americanos, assinalando que a proliferação desses métodos de tortura se deve a garantias inadequadas para a proteção das pessoas detidas.

A comissão se converteu no foco de debates sobre direitos humanos que e realiza na assembleia da O.E.A., porque países como os Estados Unidos e alguns outros latino-americanos hstão reclamando maior respeito a esses direitos em regimes militares ditatoriais como os que vigoram no Chile, Uruguai, Paraguai e Argentina.

Durante a reunião do Comitê de Direitos Jurídicos e Políticos da O.E.A. a comissão de direitos humanos deu a conhecer seus informes sobre o Chile e Cuba.

A investigação sobre o Chile, que foi realizada no ano passado, determinou que a quantidade de informes sobre homicídios "atribuídos às autoridades chilenas, cometidas mediante um abuso do poder, diminuiu".

Mas a comissão alega que continuou recebendo informes "com relação a pessoas presas, desaparecidas ou supostamente mortas". Diz ainda que, desde o início de 1977, foram registrados 415 casos de desaparecimento.

Isto representa uma diminuição, tomando como ponto de referência o último informe de 1973, mas a comissão alega que "o ritmo de crescimento de desaparecimentos de pessoas presas no Chile aumentou" durante o período de quatro anos.

Em sua resposta ao informe da CIDH, a embaixadora do governo chileno, Maria Eugenia Oyarzun, desmentiu que houvesse presos políticos no Chile, que seu governo tivesse realizado algum tipo de execução ilegal, ou que fosse responsável pelas prisões e os desaparecimentos das pessoas citadas no informe da comissão.

Na última assembleia da OEA, realizada em Santiago do Chile, foi aprovada uma resolução pedindo a CIDH que controlasse o cumprimento do governo chileno com as garantias dos direitos humanos. A Venezuela propôs esta-feira uma resolução mais enérgica exigindo que o governo chileno coloque em prática todas as medidas necessárias para garantir a preservação dos direitos humanos e para colaborar com a comissão na continuação de suas investigações.

Greve no Chile

Santiago do Chile — Algumas das pessoas que participam de uma greve de fome numa repartição das Nações Unidas, nesta capital, demonstraram problemas de saúde no quinto dia de protesto contra o governo pelo desaparecimento de presos políticos.

Um comunicado distribuído aos jornais por pessoas que disseram ser familiares dos grevistas afirma que o movimento objetiva chamar a atenção da comunidade internacional para as violações aos direitos humanos no Chile e prosseguirá até que o governo dê uma resposta sobre o paradeiro dos presos.

As autoridades militares disseram que já libertaram a maioria dos detidos por motivos políticos no fim do ano passado. Após a libertação do Secretário Geral do proscriuído Partido Comunista, Luis Corvalan, o governo militar declarou que só havia um preso político, o ex-senador comunista.

Pessoas ligadas ao ex-senador, porém, disseram que ele não se encontrava no acampamento de "Três Álamos" e esclareceram que Montes tenha sido removido para outro lugar, de onde seia mandado para o exílio.

As pessoas que estão realizando a greve de fome fazem parte de um comitê integrado por familiares de 501 pessoas que — dizem — desapareceram nos últimos três anos.

O diário "O Cronista", do governo, afirmou ontem que fontes das Nações Unidas informaram que "se apresentaram alguns casos de saúde, nor-

mais nas circunstâncias, que foram atendidos por médicos".

Funcionários da comissão econômica para a América Latina (CEPAL), que tem sua sede regional do edifício da ONU, aqui, negaram a dar informações à imprensa sobre a situação do grupo grevista.

Sabese, no entanto, que 28 mulheres e dois homens ingressaram no edifício, um de cada vez, instalando-se na sala de conferência da CEPAL, de onde se recusaram a sair.

Os guardas uniformizados da ONU mantêm os jornalistas a distância do lugar e os próprios funcionários internacionais não podem se aproximar dos grevistas que já estão há cinco dias sem comer.

Em Nova Iorque, funcionários das Nações Unidas disseram que o secretário-geral Kurt Waldheim continua a desenvolver contatos com o governo chileno em relação ao caso.

Em um dos primeiros comunicados distribuídos por familiares do grupo, pediu-se a Waldheim que ajudasse a esclarecer a situação dos presos desaparecidos.

Na nota distribuída ontem, o comitê afirma que deseja denunciar "a grave situação que atravessam nossas famílias, desde a prisão e desaparecimento de nossos seres queridos em mãos dos órgãos de segurança do Governo".

Afirmam também que o grupo de protesto pela greve de fome "recebeu imenso apoio de trabalhadores, organizações, dos mais diversos setores da igreja, entidades internacionais e dos mais diversos pontos do mundo".

Seis negros mortos e mais 287 presos

Johannesburg — Seis negros foram mortos em duas localidades negras próximas da costa sul-africana, elevando para nove o número de vítimas, em dois dias de distúrbios na África do Sul, governada por uma minoria branca.

Ficaram feridas trinta e três pessoas em choques com a polícia e os danos à propriedade são calculados em 1 milhão e 500 mil dólares nas localidades negras segregadas de Kwanobuhle e Dabah e na cidade reservada aos brancos, de Guitenhage, 800 quilômetros a sudoeste de Johannesburg.

Em Kwanobuhle foram presas 287 pessoas da raça negra.

O brigadeiro P.J.Hugo chefe da ordem nas localidades negras, informou que seus agentes dispararam contra um grupo que roubava um depósito de bebidas alcoólicas, matando cinco negros. Outro negro foi morto em Kaban.

A polícia disse que houve ainda outra morte,

mas não explicou em que circunstância ocorreu. Outros dois negros morreram quando ocorreu um incêndio na loja em que estavam assaltando.

Há informações de que 29 pessoas ficaram feridas a bala quando estudantes convocaram uma greve geral para lembrar o aniversário da manifestação racial de 1976, em que morreram 600 negros e 3 brancos. Em Soweto, onde vive a população negra mais numerosa do país, a polícia usou bombas de gás lacrimogêneo para dispersar grupos de jovens que praticavam depredação.

Reina calma em outras localidades negras e Jan Visser, de raça branca, chefe de polícia de Soweto, disse que a calma começa a retornar e que seus agentes tem instruções de dispersar qualquer reunião. As desordens começaram em Kaban, mas a polícia disse não saber quem iniciou a violência.

REPRESENTAÇÕES RODOLPHO SENFF S/A NOVO CONTRATO COM KIBON S/A



Representações Rodolpho Senff S/A recepcionou os senhores J. VELLOSO DE OLIVEIRA (Gerente Desenvolvimento de Mercado), J. FERNANDO KFOURI (Diretor de Marketing) e Sr. ROBERT SANSONE, Diretor Presidente da KIBON S/A quando definiu-se novo Contrato de Distribuição dos Sorvetes Kibon para as áreas do Paraná e Santa Catarina.

No flagrante o Sr. J. Fernando Kfourri quando assinava o referido contrato, assistido pelos senhores Rodolfo Senff S/A e Robert Sansone, Diretor Presidente da Kibon S/A.

Ofertão de aniversário Simmons-Epeda

ECONOMIZE Cr\$ 290,00 Colchão Epeda Aniversário de Luxe. Combinação ideal de excepcional qualidade SIMMONS-EPEDA com o requinte, o conforto e a beleza de seu tecido acolchoado.

ECONOMIZE Cr\$ 200,00 Colchão Epeda Aniversário Ortopédico. Para quem prefere ou necessita de um colchão mais firme. É apresentado em moderno tecido acolchoado.

ECONOMIZE Cr\$ 140,00 Colchão Epeda Aniversário. Esta oferta é um verdadeiro presente. Conforto e durabilidade excepcionais, a um preço que jamais se repetirá.

107º ANIVERSÁRIO SIMMONS

Aproveite agora! Os descontos são proporcionais aos tamanhos. Visite os Revendedores Autorizados SIMMONS-EPEDA.

SIMMONS EPEDA
O maior fabricante de colchões do mundo. Tradição e Qualidade.

REVENDEDORES SIMMONS-EPEDA NO ESTADO DE SANTA CATARINA
• CURITIBANOS: MOVEIS DELLA GIUSTINA - Praça Nereu Ramos, 58 • JARAGUÁ DO SUL: COM. & IND. BRETHAUP S/A - Av. Marechal Deodoro, 338 • JOINVILLE: COMERCIAL SALTER LTDA. - Av. Getúlio Vargas, 123 • LAJES: OKEY MOVEIS & DECORAÇÕES - Rua Marechal Deodoro, 238

O DIA DO MÍDIA É TODO DIA

Foi pensando na importância do profissional de mídia que a propaganda brasileira criou um dia especial em sua homenagem. 21 de junho. Oficialmente, o Dia do Mídia. Pereira de Souza tem muitas razões para participar desta comemoração. Razões técnicas. Razões afetivas. Para nós, todo dia é dia de estar nos planos e programações do mídia. Resultado inevitável para quem representa bem seus veículos de comunicação. É claro que numa agência não existe dia especial para o mídia. Todo dia é dia. Mas a partir de hoje, a propaganda brasileira ficou em dia com ele.

PEREIRA DE SOUZA & CIA. LTDA.
Sempre representando você.

Órgãos oficiais admitem mulheres

Brasília — O Itamarati e o Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministério da Agricultura, desmentiram, que haja qualquer determinação para não serem admitidas mulheres em seus quadros. A Petrobrás, o outro órgão do serviço público acusado de fazer discriminação contra as mulheres, ainda não respondeu ao ofício que lhe dirigiu o presidente da CPI, senador Gilvan Rocha (MDB-SE), a respeito.

A apresentadora de televisão e autora de peça, Cidinha Campos, deporá na CPI na próxima quinta-feira: ao manter contato com o setor de comissões do senado perguntou se poderia dizer tudo. Foi assegurado que podia. A Sra Cidinha Campos teve censurada e interdita, durante algum tempo, a sua peça "homem não entra". O DNPA em seu ofício firma que "não existe qualquer determinação ou instrução escrita ou verbal, contrária à admissão de mulheres em seu quadro de pessoal, mesmo porque o diretor-geral não tem competência para proceder à admissão de servidores". O

ingresso no serviço público, lembra, é feito de acordo com as normas do DASP, que não faz discriminação à admissão de mulheres. Atualmente, em Brasília, o DNPA tem 95 funcionários, sendo 74 homens e 21 mulheres.

Em sua resposta, esclareceu o Itamarati que o Decreto-Lei No. 9.202, de 26 de abril de 1946 determinou que o ingresso na carreira de diplomata se faria sempre na classe inicial, mediante concurso de provas, no qual só poderiam inscrever-se brasileiros natos, do sexo masculino. O decreto vedou o acesso à carreira de diplomata das mulheres, o que havia sido permitido antes.

Em 1954, a Lei no. 2.171 aboliu esse preceito. A Lei foi uma consequência de decisão judiciária que deu ganho de causa ao pedido de Sandra Cordeiro de Melo para candidatar-se ao Instituto Rio Branco. Consequência da proibição de 1946 só uma mulher ocupa atualmente o cargo de ministro de Primeira Classe, mas várias outras já chegaram ao nível de conselheiro e de ministro de segunda classe.

Nos meandros da linguagem - XXIX

I — ESTADOS UNIDOS É ou SÃO...? Leio num jornal: "... para impedir que os Estados Unidos assumam uma política contrária..."

Ocorre nessa passagem flagrante erro de concordância. O sujeito da oração, constituído de um nome próprio na forma do plural, quando acompanhado de artigo, requer a concordância do verbo com o número do artigo. Essa é a norma. De sorte que o verbo da frase acima deve passar para o plural, concordando com o número do artigo: "... para impedir que OS Estados Unidos ASSUMAM uma política contrária..."

Exemplifiquemos mais: OS Estados Unidos SÃO um importante país... (Artigo "os", no plural — verbo "são", no plural). Mas, Estados Unidos É um país desenvolvido. (Sem artigo — verbo no singular).

O Amazonas corre em direção... (Artigo "o", no singular — verbo "corre", no singular, apesar do AMAZONAS estar no plural).

Não constitui isso meramente um capricho da gramática. É a lógica que dita essa concordância. Quando dizemos OS Estados Unidos, com a anteposição do artigo, temos em mente todos os estados norte-americanos unidos, (que formam o todo) — daí o verbo no plural — e, sem o uso do artigo, desprezamos a idéia de pluralidade e nos atemos a um todo só, ao país chamado Estados Unidos.

Identicamente ocorrem, entre muitas outras, concordâncias como estas:

OS Lusíades imortalizaram Camões.

Lusíades imortalizou Camões.

AS Minas Gerais transformaram-se em um estado progressista.

Minas Gerais trabalha em silêncio.

OS Andes vigiam o Pacífico.

Montes Claros é uma cidade do norte de Minas.

II — VERBOS INCOATIVOS EM — ECER E ESCER

Temos em português um número relativamente

elevado de verbos terminados em ECER (só em C), e —ESCER (com SC), fato que gera confusões mais ou menos generalizadas quanto à grafia.

São os chamados verbos incoativos (do latim inchoare ou como aparece também, inchoare - começar) que exprimem o começo de uma ação, um fenômeno progressivo ou a passagem a um novo estado.

São derivados de substantivos ou de adjetivos e a sua maioria tem a terminação -ECER: amadurecer, amarelecer, alvorecer, apatecer, amanhecer, anoitecer, empodrecer, enfurecer, enriquecer, endoidecer, envelhecer, escurecer, fortalecer, esclarecer, reverdecer, emurcheecer, entristecer, etc.

A variante -ESCER só ocorrem em formas eruditas, provenientes diretamente do latim literário: conyaleSCer, floreSCer, incandescer, intumescer, recrudescer, rejuvencSCer, ruboreSCer, etc.

Diante dessas duas formas, é compreensível que dúvidas, vez por outra nos assalem, porque nem sempre será fácil reconhecer de pronto se a formação é popular ou erudita. Se prática no manuseio da língua e o BOM hábito da BOA leitura ainda não conseguiram dirimir todas as indecisões, um bom dicionário será então o conselheiro mais recomendável, sempre pronto e solícito.

III — PLURAL DOS DIMINUTIVOS EM ZINHO e ZITO

Frequentes vacilações ocorrem na formação do plural dos diminutivos em -ZINHO e -ZITO. Vamos tentar desfazê-las.

Antes de mais nada, esses sufixos, a rigor, se reduzem a -INHO e -ITO, como em salINHA, escollINHA, cachorrINHO, pequenINHO, etc.

O "Z" que aparece em animalzinho (animal + z + inho), irmãozinho (irmão + z + inho), pezinho (pé + z + ito) e outros tantos, é consoante eufônica ou de ligação — para alguns autores, um infixio.

Assim, escrevem-se com "S" os diminutivos aviSiNho, roSiNha, meSiNha, caSiTa, porque esta letra (S) pertence ao radical, a que se acresceram os sufixos -INHO (A) e -ITO (A).

Por outro lado, se não aparecer em fim de radical (como parte integrante deste) a letra "S", o diminutivo será grafado com a consoante eufônica "Z" — ZINHO ou ZITTOZ pãozinho, papelzinho, chapuzinho, cãozinho, etc.

Dito isso, vamos à formação do plural desses diminutivos. A regra-manda flexionar a palavra ara o plural em seu grau normal, e, antes de acrescentar ZINHO o ZITO, destacar o "S" que se prenderá aos sufixos: mãe — mães — mão + zinhas.

Observem-se mais os seguintes exemplos:

Grau Normal	Diminutivo	plural
pão	pãozinho	pãezinhos
botão	botãozinho	botõezinhos
papel	papelzinho	papeizinhos
colher	colherzinha	colherezinhas
pai	paizinho	paizinhos
cão	cãozinho	cãezitos
anel	anelzinho	aneizinhos
túnel	tunelzinho	tuneizinhos

Esta é a regra geral. Existem, porém, muitos plurais anômalos, usados na língua popular e que já encontram guarida em escritores modernos de renome.

Assim vemos frequentemente: mulherzinhas, rapazinhas, papelinhas, florzinhas e florinhas, colherzinhas, doutorzinho, pastorinhos (em vez de "mulherezinhas, rapazezinhas, papeizinhos, florezinhas, colherezinhas, doutorezinhas, pastorezinhas"), etc.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Endereço para correspondência:

R. Prof. Anacleto Damiani, 43 (Centro)

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Querino Alfredo Flach

Faltou apoio à reunião da CBPC

São Paulo — "Falta de compreensão e apoio governamentais fato inédito na já longa tradição desta sociedade" foi o motivo alegado para a suspensão da 29ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que se realizaria em Fortaleza, entre os dias seis e 13 de julho próximo, contando já com 2 mil 140 inscrições, além de convites a 12 cientistas do exterior.

A decisão, tomada pela diretoria da SBPC, foi comunicada, em nota oficial, hoje a tarde, pelo presidente da entidade, prof. Oscar Sala, que já havia informado o chefe da Casa Civil da Presidência da República, ministro Golbery do Couto e Silva, e o ministro da Educação, Sr. Ney Braga, em viagem a Brasília feita na última quinta-feira. Segundo o prof. Oscar Sala, o Ministério da Educação, que solicitara o adiamento da reunião, não concedeu a verba pedida de Cr\$ 500 mil, informando que ela foi destinada as enchentes do

nordeste. Depois de uma reunião de mais de duas horas da diretoria da SBPC, o prof. Oscar Sala, leu, as 16h40 de hoje, em tom grave, o comunicado da suspensão da 29ª Reunião Anual da SBPC, que é o seguinte, na íntegra: "a diretoria da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência lamenta comunicar aos sócios que por falta de compreensão e apoio governamentais — fato inédito na já longa tradição desta sociedade — não tem condições para concretizar a realização de uma 29ª Reunião Anual Programada para Fortaleza, de 6 a 13 de julho próximo vindouro.

A SBPC como sociedade que congrega a grande maioria dos cientistas brasileiros e interessados pelo progresso científico e tecnológico do país espera que suas atividades e objetivos voltem a ser compreendidos pelas autoridades também responsáveis pelo nosso inadiável progresso cultural e científico".

Rotatividade de mão-de obra

São Paulo — O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Sr. Luis Inácio da Silva voltou a denunciar a rotatividade de mão de obra na indústria automobilística após homologar, de uma só vez, na sede do sindicato, 260 rescisões de contratos de trabalho da Volkswagen. O número de demissões na indústria automobilística já atinge a 6.500 pessoas.

Os trabalhadores recebiam, em média Cr\$ 15 por hora e, segundo o Sr.

Luis Inácio, nenhuma empresa de do setor está oferecendo mais do que Cr\$ 9 para o gênero de trabalho semi-qualificado da maioria dos dispensados. Ontem, também, foi iniciada uma pesquisa nas casas de 60 dos 500 operários dispensados pela Ford no último dia 20 de abril. A amostragem está demonstrando, segundo o presidente, que a maioria dos trabalhadores continua desempregada, e os que conseguiram emprego, baixaram seus salários em 50 por cento em média.



Em sua empresa os únicos que devem estar ocupados são os funcionários. Nunca os telefones.

Uma empresa quando cresce, cresce o faturamento, o equipamento, o número de funcionários e o volume de comunicação. Por isso o empresário dinâmico, deve pensar hoje nas necessidades futuras. E a TELESC está lançando para as cidades de Florianópolis, Blumenau e Joinville o Novo Plano de Expansão com troncos e telefones comerciais.

Maiores informações pelos telefones 22-8977 em Florianópolis, 22-1133 em Blumenau e 22-4777 em Joinville.

Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
 Subsidiária da Telebrás

ONDE O IMPORTANTE É VOCÊ.

ICM: a luta dos municípios para obter maiores fatias.

Analisando as finanças do município de Florianópolis, na última quinta-feira, o secretário de finanças, Lauro Caldeira de Andrade, previu a médio prazo, a possibilidade da capital vir a se tornar insolvente. A situação é ocasionada basicamente por dois fatores. O principal é a gradativa diminuição do retorno de impostos arrecadados pelo Estado e pela União. O outro é o esgotamento da capacidade contributiva da população da capital. A única solução seria a instituição de um novo imposto — sobre as transações imobiliárias.

Embora num grau bem menor, as prefeituras das duas maiores cidades do Estado, as industrializadas Joinville e Blumenau, também enfrentam problemas sérios. Os impostos e taxas municipais em atraso que em Florianópolis chegam a Cr\$ 60 milhões, são em Joinville bem menores; Cr\$ 20 milhões. Em Blumenau, representam ainda muito menos, apenas Cr\$ 2 milhões e 175 mil.

Mas a diminuição do retorno do ICM e dos impostos sob o encargo da União é semelhante nas três. Até 1972, o critério empregado pelo Tesouro do Estado, era a destinação aos municípios de 20 por cento do total ali arrecadado de ICM. Com a entrada em vigor do decreto-lei 1.216, o critério mudou. A distribuição passou a ser feita sobre o movimento econômico. Em 1973, o ICM representava 28 por cento do total das receitas transferidas da capital, neste exercício, a previsão é de apenas 9,4 por cento. Em Joinville, ele representa hoje apenas 12,40 por cento, em média, do total arrecadado.

A partir da implantação deste critério, a grita dos municípios foi geral. Nos industrializados, por exemplo, contrariedade aumentou com a concessão de incentivos, por parte da União, para as empresas exportadoras. O secretário de finanças de Blumenau, classificou de "catastrófica" a medida, no caso específico de sua cidade.

Os reflexos desta situação aparecem cruamente nos investimentos das prefeituras. OU lançam mão de empréstimos, esgotando sua capacidade de endividamento, ou então reduzem os serviços públicos.

Paralelamente, as prefeituras encontram dificuldades para arrecadar seus impostos e taxas. Em Florianópolis, dentro de um mês serão contratados escritórios de cobrança para recuperar Cr\$ 60 milhões devidos pelos contribuintes. Medida semelhante foi adotada em Joinville. Já o prefeito de Itajaí pretende refazer o cálculo dos custos dos imóveis para tornar a taxa real, atualmente defasada em cem por cento.

De todos os lados, surgem pedidos de homens públicos para que sejam revistos os critérios de redistribuição do total arrecadado na circulação de mercadorias. Florianópolis quer que sua população seja levada em consideração; em Joinville, os técnicos querem que as transações industriais tenham sua representatividade elevada, em relação à Agricultura em Blumenau a redução das cotas de retorno do ICM é considerada, pelos administradores, como responsável pela contratação de empréstimos na área federal, "o que diminui a autonomia municipal".

Joinville: situação privilegiada.

Joinville (Sucursal) — Apesar de possuir uma dívida ativa de aproximadamente 20 milhões de cruzeiros e uma folha de pagamento que corresponde a 66 por cento do total da receita do município, estimada para este ano em cem milhões de cruzeiros, além das distorções que vêm ocorrendo na redistribuição do ICM e outros tributos, a prefeitura de Joinville, segundo Marcos Wehmuth, secretário de Finanças, é ainda a que melhor se encontra financeiramente em relação aos demais 197 municípios do Estado de Santa Catarina. Segundo ele, Joinville arrecadou em 1976, cerca de 400 milhões de cruzeiros, dos quais recebeu apenas 54 milhões de retorno de ICM. Com base nos 20 por cento a que todos os municípios têm direito sobre o imposto arrecadado, Joinville sofreu um desfalque de 26 milhões, o que segundo Marcos Wehmuth, corresponde a uma distorção significativa, cuja importância está sendo distribuída a outros municípios do Estado que não fizeram jus a este imposto.

Marcos Wehmuth, reconhece que a receita do município de Joinville é ainda muito baixa, principalmente para uma cidade cuja população já atinge a quase 300 mil habitantes e que tem no seu parque industrial o maior fator de

arrecadação do Estado. "Com a defasagem do ICM, aliada aos atrasos no pagamento dos contribuintes, Joinville não pode realizar grandes obras. Diante desta situação, estamos desenvolvendo um trabalho de equipe com a finalidade de ao menos tentar diminuir as dívidas da Prefeitura".

Ele observou que o processo de cobrança da dívida ativa, era feito muito lento anteriormente. "Para acelerar esta cobrança, contratamos até um advogado no sentido de conscientizar os contribuintes em atraso para que paguem em dia seus impostos. Com isto estamos procurando aumentar a receita do município e consequentemente diminuir as despesas. Desde o início deste ano, até hoje, já conseguimos aumentar a receita em torno de 70 por cento, em relação a igual período do ano passado. Atualmente estamos com 5.000 contribuintes e esperamos atingir no próximo ano a 8.000".

Com cerca de 2.000 funcionários, Wehmuth prevê uma redução na folha de pagamento para o próximo ano em torno de 55 por cento da receita do município e 50 por cento em 1979. "Isso — explicou — não quer dizer que vamos diminuir os salários de todos os funcionários. Os operários, por exemplo, irão receber um aumento de acordo com suas necessidades, enquanto que os

funcionários cujos salários são bastante altos, terão um aumento bastante baixo. Vamos valorizar o operário, em primeiro plano".

Informou ainda que o imposto predial urbano representou, no ano passado, 8,63 por cento da receita do município; o imposto sobre serviço, 6,03; o imposto sobre circulação de mercadorias (ICM), 58,77; o fundo de participação de municípios, 4,09 e outros tributos 22,48 por cento. Este quadro mostra que a nossa receita ainda está aquém do que desejamos. Nossa finalidade agora é atacar todos os campos da atividade na cidade, para aumentar nossa receita. Estamos criando uma mentalidade empresarial dentro da prefeitura".

Acréscitou, ainda: estamos fazendo uma reformulação completa do código tributário do município através de técnicos próprios, a fim de equipará-lo juridicamente aos decretos-leis e atos complementares criados pelo governo federal".

Segundo ele, apesar da prefeitura não estar devendo para a Celesc e principalmente ao INPS — dos 13 municípios que não devem ao órgão previdenciário Joinville está incluído —, a nossa maior reclamação é com as distorções que estão ocorrendo na redistribuição do ICM ao município. Todo ano, recebemos uma importância que não corresponde ao que arrecadamos. E isso é bastante lamentável".

Retorno aumenta injustiças

Segundo os técnicos da Secretaria de Finanças da Prefeitura de Joinville, o decreto-lei número 1.216 de 1972, é o responsável direto pelas constantes alterações que vem ocorrendo na redistribuição do ICM aos municípios "a partir deste decreto — explicam — passamos a receber, ao invés de 20 por cento, apenas 12,40 por cento, o que constitui uma diferença bastante grande". A secretaria explica que o governo, com este método, procurou constituir um índice de retorno baseado no levantamento econômico do município. "Mas ele não pensou que este sistema traria uma série de injustiças, como vem atualmente ocorrendo".

Os técnicos dizem que as indústrias de transformação e as empresas comerciais pagam rigorosamente o imposto sobre suas vendas, o que já ocorre com os agricultores, pois a maioria de seus produtos cultivados, ou quase em sua totalidade, está isento de ICM. Na declaração do movimento econômico dos agricultores não são levados em consideração as de-

Em maior ou menor grau as 197 cidades de SC enfrentam graves crises

duções de insumo, ficando válido para efeito de valor adicionado, o total da declaração".

No entanto — acrescentam — para as empresas industriais e comerciais que pagam o ICM, são deduzidas todas as entradas de mercadorias no estabelecimento, valendo assim para efeito de valor adicionado, a diferença entre a entrada e saída das mercadorias. Fica assim caracterizada a injustiça quanto a sistemática da distribuição do ICM aos municípios arrecadadores, como é o caso de Joinville que possui o maior parque industrial do Estado".

Diante destas irregularidades, a secretaria de Finanças sugere para corrigir as distorções na distribuição do ICM, a mudança radical desse decreto, para que fosse considerado no modelo "0001 agricultura", apenas 60 por cento a título de insumo, já que não é coerente na área do modelo "Indústria e Comércio", deduzir, os 100 por cento como valor adicionado. "Com estas alterações, veríamos o nosso índice de retorno alcançar, segundo nossos cálculos, a aproximadamente 17 por cento, o que já equilibraria o antigo sistema", dizem os técnicos.

A secretaria sugere ainda a constituição do índice de retorno com base no sistema já cogitado pelos secretários de Estado do Brasil, ou seja, 50 por cento do

valor adicionado, 25 por cento através da arrecadação e 25 por cento com base na produção. "Porém, para aprovar este sistema, é necessário que o Governo Federal autorize o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE — a efetuar um novo censo demográfico, já que o último foi efetuado em 1970, quando Joinville tinha apenas 120 mil habitantes".

Empréstimos para pagar as dívidas

A Prefeitura de Joinville obteve no ano passado um empréstimo de Cr\$ 23.465.000,00 no Banco do Brasil para a construção do eixo viário Norte Sul e implantação do campus universitário. Segundo o secretário de finanças, o empréstimo atual, somado aos juros e correção monetária, atinge a 40 milhões de cruzeiros. "Até agora pagamos em juros e correção monetária cinco milhões e ao passo que o empréstimo em sua totalidade não começou ainda a ser amortizado, face a um memorial enviado pelo Prefeito Luiz Henrique da Silveira, ao presidente do Banco do Brasil, solicitando um prazo de carência de dois anos". Ele acrescentou que este é o único empréstimo feito pela Prefeitura nos últimos dias.

Blumenau: menores investimentos.

Blumenau (Sucursal) — O aumento da receita do município de Blumenau, que não tem crescido a níveis capazes de acompanhar a despesa, fez com que se reduzissem em 36,30 por cento os investimentos da prefeitura para o corrente ano, de acordo com a exposição de motivos que o ex-prefeito Felix Theiss apresentou ao encaminhar em fins do ano passado o orçamento de 1977. Em contrapartida, as despesas correntes tiveram um incremento previsto em 39,65 por cento.

O orçamento de Blumenau para este ano, conforme enviado à Câmara de Vereadores, é de Cr\$ 102.864.149, mas o secretário de finanças Dalton dos Reis esclarece que a quantia de 10 milhões de cruzeiros previstos para operações de crédito não deverá ser utilizada, ficando, portanto, a receita do município diminuída deste montante.

No quadro das receitas, o ICM calculado em novo índice que elevou-se de 9,01 para 9,62, tem uma previsão de Cr\$ 56.688.949,00, passando a representar 55,11 por cento

da receita global. Em 1970, o ICM representava 65,79 por cento do orçamento o que permite perceber o decréscimo que o município vem experimentando. Dalton dos Reis explica que "a receita do ICM tem aumentado em termos absolutos de volume monetário, mas se mostra completamente defasada em relação a desvalorização da moeda e aos índices inflacionários, e o mesmo vem ocorrendo com os tributos e taxas municipais e as transferências oriundas da União".

Na verdade, o panorama das transferências da União, em especial, não dá razão a qualquer euforia. O Fundo de Participação dos Municípios, o mais representativo no orçamento municipal baixou de 4,04 por cento, em 1969, para os atuais 2,71 por cento. Em proporções semelhantes foi o decréscimo, neste mesmo período, do Imposto Territorial Rural, que representava 0,10 por cento do orçamento e hoje apenas 0,05. A Taxa Rodoviária Única que em 1971 representava 1,24 por cento, baixou para 0,85 em 1975. O Fundo Rodoviário Nacional baixou

de 1,80 por cento, em 1969, para 1,01 no exercício passado.

Na procura de mais recursos

Para a prefeitura de Blumenau, as isenções de IPI e ICM, concedidas pelo governo federal aos produtos de exportação são fatores desastrosos para a arrecadação municipal, principalmente no caso particular de Blumenau, cujas fábricas têxteis destinam grande parte de sua produção ao mercado externo.

Tal fator, aliado aos índices inflacionários, sustentam os técnicos do município, acabam por comprometer a realização de importantes metas dos administradores, principalmente, aquelas ligadas a infra-estrutura municipal, que nos grandes centros exigem investimentos contínuos. Diante de tal situa-

ção, prosseguem eles, os municípios são obrigados a lançar mão de operações de crédito (empréstimos) junto ao governo federal, o que, por envolver implicações políticas, acaba acarretando numa gradativa perda de autonomia municipal.

Prejudicado pelas transferências da União e pelo retorno do ICM, o município de Blumenau, através da Secretaria de Finanças, pretende ampliar a receita própria e, neste particular, o prefeito Renato Vianna já anunciou que a Telesc será interpelada judicialmente para pagar o imposto sobre o serviço de qualquer natureza (ISQN) sobre as comunicações telefônicas urbanas, durante os últimos cinco anos, seguindo o exemplo de municípios paulistas e gaúchos e constituindo um pioneiro, em Santa Catarina, nesta iniciativa. Além disso, o secretário Dalton dos Reis, a partir do próximo ano, pretende iniciar a cobrança da quantia de Cr\$ 2.175.207,24, em atraso

por inúmeros contribuintes desde 1971, e, assim, fortalecer os combatidos cofres públicos.

Como pagar todas as despesas?

Em fins do ano passado, as dívidas da Prefeitura de Blumenau somavam Cr\$ 11.538.000,00. Ao INPS, o município devia a quantia de 7 milhões e 404 mil cruzeiros não recebidos desde agosto de 1974, enquanto os encargos de FGTS correspondiam a 1 milhão e 800 mil cruzeiros.

Em menor escala, vinham as dívidas com o IPESC e fornecedores.

No momento a Prefeitura é credora de dois gran-

des empréstimos que perfazem mais de 40 milhões de cruzeiros. O primeiro, cuja amortização deverá ter início em outubro, é de Cr\$ 32.800,00 contraídos com o fundo de desenvolvimento urbano do Banco do Brasil para as obras do anel viário norte. No início deste ano, o prefeito Renato Vianna, principalmente para ficar em dia com uma série de fornecedores, fez um empréstimo ao Unibanco, de 9 milhões de cruzeiros, por antecipação da receita. Tal operação, no entanto, deve ser saldada no corrente exercício.

Do total de 92 milhões de cruzeiros que o município dispõe para este ano, os maiores recursos foram alocados à secretaria de Obras e Serviços Urbanos, que nas despesas correntes teve um acréscimo de 50,84 em relação a 1976, enquanto os seus investimentos decresceram de 62,68 por cento. A Secretaria de Educação e Cultura teve um crescimento de 36,29 nas despesas correntes a uma redução de 12,20 por cento nos investimentos.

Itajaí aguarda crescimento industrial

Itajaí (Sucursal) — A Prefeitura se encontra em regime de contenção de despesas. Assim, o prefeito Amílcar Gazaniga espera poder em breve saldar vários compromissos, como empréstimos e convênios e até

mesmo o pagamento do funcionalismo municipal. Embora ele afirme que a situação das finanças do município seja "regular", Gazaniga pretende para o próximo ano dobrar o valor dos impostos prediais e territoriais urbanos. Segundo ele, de-

salvados e correspondendo penas a metade do valor real dos imóveis.

Embora a crescente industrialização de Itajaí tenha mantido considerável, no orçamento municipal, o retorno do

ICM, o prefeito discorda dos critérios usados na sua distribuição: "No cálculo do percentual deveriam existir outros critérios, além do movimento econômico".

Ao contrário de um grande número de cidades, principal-

mente as de maior porte, a participação de tributos transferidos do Estado ou da União tem sido, segundo Gazaniga, maior a cada ano, enquanto os impostos municipais se mantêm estáticos".

A grande esperança do pre-

feito é o crescimento industrial que, segundo ele, no ano que vem será de 30 por cento. "O crescimento industrial permitirá uma melhora no orçamento deste ano que está equilibrado".

OPINIÃO

Os artigos publicados com a assinatura dos seus autores não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem o objetivo de proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate.

Criação de serviço de Biopsicologia

O Presidente do Conselho Penitenciário do Estado, Milton Leite da Costa, poderia estar aproveitando sua justa aposentadoria lendo seus autores preferidos, ouvindo seus clássicos, priando os filhos, trocando as fraldas dos netos, torcendo e sofrendo pelo Flamengo. Recuperando-se de uma luta travada, com garra e honradez, em prol da Justiça de sua terra.

Mas qual! Lá está ele presidindo o Conselho Penitenciário do Estado, enfrentando todos os problemas, que são muitos e desgastantes, que o cargo lhe traz, até com sérias repercussões para sua saúde. Doou-se ao penitenciarismo de Santa Catarina, pelo qual muito tem feito, como poucos, e muito pretende fazer.

Quando se escrever a história do penitenciarismo do Estado, com especial enfoque a história do Conselho Penitenciário, seu nome, por seu trabalho continuado, terá o destaque merecido. Que isso seja após sua morte, daqui a muitos anos, pois nada mais o atinge do que homenagens, discursos, louvações, inauguração de retrato, de corpo presente.

Para citar apenas duas realizações extremamente úteis ao regime de reclusão, se a Penitenciária de Florianópolis possui uma biblioteca aberta aos reeducandos, foi ela criada pelo esforço e interesse de Milton Leite da Costa, que ofereceu grande parte dos seus livros e arrancou doações dos amigos. O mesmo se diga com referência ao conjunto musical, cujos instrumentos ele os arranjou pedindo de porta em porta (ou quase), numa obra de apostolado.

Seus despachos, às sextas-feiras, são freqüentados por todos os reclusos que queiram com ele falar, sem necessidade de segurança efetiva ou simulada, pois é ele mais que um amigo para aquela massa de reeducandos: é seu pastor de todas as horas.

Sabedor, por seus estudos continuados e por sua cultura, de que aquele que delinque tem que ser olhado por um prisma mais amplo, digamos, tridimensional — bio-psíquico-social —, anda empenhado em criar, pelo menos para atender os internos da Penitenciária da Capital, um Gabinete ou Serviço de Biopsicologia.

Talvez, sei eu, venha até defrontar-se com mentalidades despreparadas para entender o real valor de um Serviço de Biopsicologia, pois há, no dizer de Luiz Angelo Dourado, mentalidade anti-psicológicas ou psicofóbicas, presas a conceitos penais ultrapassados. Talvez pensem alguns que tais novidades não passam de um modismo destes tempos de psicologismo, em que, até jogador de futebol, tem que utilizar a muleta da Psicologia.

As críticas são também necessárias. O que não vale dizer que elas possam surgir como entrave à criação do Serviço de Biopsicologia. Quero apenas admitir que alguns não o venham aceitar como fundamental. Autran Dourado, citando o jurista Bulhões Pedreira, transcreveu: "É no homem e não fora dele, é em sua constituição biológica, em sua formação psíquica, como realidade autônoma e como expressão necessária da coletivi-

dade, que se deve encontrar a solução dos problemas penais".

E assim como entende Milton Leite da Costa, que também faz suas restrições ao psicologismo sem sentido, porém acredita da Psicologia Criminal, como sempre acreditou na Sociologia e na Biologia. E ele não está apenas interessado em punir o crime ou em recolher o criminoso, mas, antes de tudo, em recuperar o homem como um todo, em sua realidade bio-psíquico-social.

Se criado o Serviço de Biopsicologia, nos moldes dos já existentes no País, o recluso passará a ser olhado como um ser integral nas suas diversas realidades ou necessidades, e o trabalho de recuperação será mais fácil e mais efetivo, porque melhor orientado por uma equipe altamente especializada para por em prática uma política criminal moderna e científica.

O Serviço, logo na entrada do reeducando, traça-lhe o perfil físico, psíquico, moral e intelectual, bem como fornece a realidade de sua situação familiar e econômica. Assim, compete ao Serviço, por exemplo, indicar à direção da Casa, a natureza do trabalho do reeducando, sua necessidade e grau de ensino, suas carências afetivas, religiosas, etc.

Ào Serviço compete, também, a observação continuada do reeducando classificado como de alta periculosidade, oferecendo-lhe a assistência essencial para que ele não se conduza pelos caminhos da insubordinação e do mau comportamento.

O Serviço de Biopsicologia, portanto, será uma conquista

Holdemar Menezes

DIVÓRCIO

Contra a corrente

Ouvi, nos primeiros minutos da madrugada deste 16 de junho, a vibração das galerias do Congresso Nacional, aplaudindo o pronunciamento entrecortado do senador Nelson Carneiro, enfim vitorioso após a sua persistente batalha de 27 anos. O divórcio, pela estreita margem de 7 votos, entrara na legislação brasileira. E os radialistas, de modo geral, ao darem a notícias, pareciam não esconder a satisfação.

Sintomático, porém, o pronunciamento do deputado do MDB paulista, João Cunha: "Não posso deixar de firmar a minha posição: voto pelo divórcio. Mas o faço enojado. Mas o decido em luto. Mas o recebo inoportuno. Mas o vejo perdido, não nas alturas das conquistas humanas, mas no cemitério das derrotas políticas e sociais" (cf. O Estado, 16-6.p.2). Referência evidente, entre outras alusões, ao fato de a introdução do divórcio ter sido possibilitada por uma das reformas outorgadas no "pacote de abril".

Expressivo, por outro lado, o tom moderado e tranqüilo do sacerdote que conduz, diariamente, a meditação matinal da "Diá-

rio da Manhã". Após uma semana ou mais de reflexões, esclarecimentos e preces contra o divórcio, ele restringiu-se a evocar, com muita propriedade, a parábola do Semeador. O Semeador que semeia a boa semente. A semente da Palavra que não deixa de produzir fruto, em terra boa, a trinta, sessenta, cem por um. Semente, também, que pode não encontrar terreno propício. Mas que o Semeador, apesar de tudo, não deixou de semear. . .

A propósito, parece-me caber aqui, ante o fato conatado, a citação do núcleo de recente Declaração, datada de 1º deste, do episcopado do Rio de Janeiro: "Declaramos, clara e firmemente: 1) O divórcio é contra a lei de Deus, proclamada incisivamente por Jesus Cristo: 'O que Deus Uniu, o homem não separe' (Mt 19,6). Por isso, o divórcio é mais uma causa de degradação moral da sociedade. 2) Em consequência, quem defende ou pratica o divórcio opõe-se à ordenação divina, e priva-se da comunhão com a Igreja. 3) O divorciado que atentar novo casamento, invocando a força da lei, está agindo contra a autoridade de Deus, está fixando-se em estado de

pecado e fica impedido de receber qualquer sacramento da Igreja. 4) Senador ou deputado federal que votar a favor do divórcio cometerá um ato de escândalo público, pois menospreza a suprema soberania de Deus. O que se professa católico cometerá um ato de contradição com a fé do seu batismo." (cf. Boletim da Rev. do Clero, RJ, junho 1977, p.2).

Aí está. Diante do fato consumado, os comentários multiplicar-se-ão. Dos mais variados pontos de vista. Para os divorcistas, pelo afincado e afã com que promoveram a medida, e pelo entusiasmo com que a acolheram, temos aí a panacéia dos males dos casamentos mal formados. Para os antidivorcistas, não só para a Igreja Católica, temos aí uma medida inoportuna que J.N.Silveira definiu, recentemente, como um "atentado contra o mais belo, mas coerente e respeitado artigo da nossa Constituição" (cf. O Município, 10-6.p.6). Medida inoportuna e parcial, que regulariza a irregularidade e erige em lei a possibilidade de romper um vínculo de si indissolúvel, que

não se reduz a um contrato bilateral qualquer mas se constitui num relacionamento interpessoal inapagável entre marido e mulher, e pais e filhos.

A Igreja remou contra a corrente. E perdeu esta batalha, como perdeu, há pouco tempo, a batalha do divórcio na Itália. Outras batalhas virão, nesta época febril e contraditória, em que a consciência dos direitos humanos emerge com força crescente de envolta com ameaças aos mesmos direitos em campanhas como as da liberalização do aborto e da eutanásia. Mas nem por isso a Igreja poderá omitir-se. "Ai dela, se não evangelizar", se não falar em nome do Evangelho, "oportuna e inoportunamente". Mesmo excedendo-se ou errando na expressão da sua mensagem — haja vista a comparação infeliz com a guerra do Paraguai, em pronunciamento recente do Cardeal Scherer — o importante é que não se omita. E continue, a Igreja hierárquica e também nós, que somos a Igreja, continue a remar. A promover a verdade, o bem e o amor. Mesmo contra a corrente.

Brasílio Pereira

Legalização da irregularidade

Está aí, quase aprovada (resta a segunda votação, por imposição regimental, que deverá exercida pelos membros do Congresso Nacional) a emenda divorcista dos senadores Nelson Carneiro e Aciolly Filho. O Brasil é um dos únicos seis ou sete países do mundo que ainda não haviam adotado a medida, ou melhor, que estão prestes a adotar.

Pelas opiniões e comentários contrários à pretensão instituída, temos notado que muitos estão pintando-na como um monstro alado, ou quando não superficializam a questão, equiparando-a aos casos "hollywoodianos", onde astros famosos — muitos decadentes — se mandam para Las Vegas ou Novo México, com grande cobertura dos meios de comunicação, com nitida preocupação de se promoverem através de um ato tão sério que pela legislação específica daquelas cidades, tornou-se uma espécie de "Disney World" para "coroas" desajustados. Como se sabe, as leis divorcistas norte-americanas são de âmbito estadual, não tendo o governo federal competência para legislar sobre a matéria, neste campo. O casamento válido no Estado

de celebração, será normalmente reconhecido nos demais. Assim, a sociedade conjugal pode ser dissolvida de três maneiras: pela anulação, pela separação (determinação judicial de acordo com a qual as partes se separam sem dissolverem o laço matrimonial) e pelo divórcio, (decisão judicial que dissolve a relação conjugal e geralmente dá às partes liberdade para tornar a casar-se). O divórcio é a modalidade mais comum naquele País, mas para conseguir-lo, há que se alegar falta grave, separação voluntária por um número de anos e nos casos de incompatibilidade. Em Nova Iorque, por exemplo, o único motivo alegável para o divórcio é o adultério. Os casos de conluio mútuo consentido pelos cônjuges, quando descoberto, sofre as penas da lei.

Temos que se aprovada a emenda divorcista no Brasil, estará o legislador legalizando inúmeras irregularidades, ou mesmo, ilegalidades. A vigente separação, via desquite, cria situações irregulares, de um lado, pois além de marginalizar e estigmatizar os cônjuges desavindos e sua prole, proporciona o desajuste de outras famílias então ajus-

de grande valia para a recuperação do delinqüente, o que muito bem demonstra o alto grau de capacitação e interesse do presidente Milton Leite da Costa, voltado integralmente para o importante problema do regime penitenciário.

É verdade que um serviço de tal natureza implica em despesas reais com pessoal e material. Entretanto, não há como desprezar a contribuição de um sistema que visa estudar os desvios de conduta, os anseios, os temores justificados ou não, as dificuldades de relacionamento, dos que são levados à reclusão por determinação da Justiça, que não deseja outra coisa senão a recuperação do homem que partiu, num instante de sua existência, os padrões básicos da vida em sociedade organizada.

Não fossem outras tarefas, já mencionadas de passagem, somente a feitura de pareceres de cessação ou persistência de periculosidade, após a correta análise do recluso por dias seguidos, em sistema de internamento em ala diferenciada, para fins benéficos legais, já serviria para justificar a criação de um Serviço de Biopsicologia.

Acredito firmemente, pois que se há de manter a fé na inteligência e nos valores intelectuais, na construção de um novo templo em que o homem, delinqüente ou não, será a preocupação primeira.

Holdemar Menezes

...lo principal que se necessita para hacer feliz el mundo es inteligencia. Y éste es, al fin y al cabo, una conclusión optimista, porque la inteligencia es algo que puede fomentarse por conocidos métodos de educación.

— Bertrand Russel.

Atualmente estamos enfrentando um mundo de controvérsias, notadamente na área educacional. Tais controvérsias são, na maioria das vezes, falsas ou verdadeiras e deixam a todos num mundo de insegurança e também de descréditos pelas coisas que nos envolvem.

A Educação atravessa o difícil período em que a dúvida nos põe em meditação constante.

A Educação não encontrou uma definição ideológica para sua área, nem muito menos uma Filosofia Educacional que viesse orientar e determinar sua atuação. Tudo é feito em bases empíricas, sem a mínima objetividade científica. Os planejamentos são feitos sem uma fundamentação científica, sempre em bases irrealis e em muitas vezes com caráter imediatista, tentando atingir alvos jamais alcançados. Nós nos encontramos, pois, numa situação onde se vêem muitos pronunciamentos, muitas atividades por parte de alguns, mas sem que predomine um espírito crítico e sensibilidade de princípios filosóficos e pedagógicos.

E preciso, contudo, que se ressalte e se leve em consideração as dificuldades de toda sorte que as autoridades educacionais enfrentam no âmbito nacional para mudar os rumos da Educação. É realmente difícil devido às nossas condições político-sociais.

Muitas vezes, os esforços dos professores e dos dirigentes, inovadores, significativos e criadores, estão ainda distantes dos objetivos reais, pois nos encontramos ainda engatinhando em ma-

téria de educação.

Hoje, os alunos necessitam de um sistema educacional que seja equivalente a uma viagem interplanetária. Devemos estar hoje em nossa missão espacial em Educação e não nos apegarmos a princípios superados tanto no tempo como no espaço e que não traduzem nenhum, ou quase nenhum, benefício para nossa estrutura educacional.

Disse o Professor Oflsh que o Q.I. foi um dos aperfeiçoamentos mais infelizes da Educação Norte Americana. Trouxe consigo a oportunidade de atribuímos as responsabilidades de nossas deficiências às inabilidades dos alunos aprenderem. Foi este movimento especializado que nos fez começar a diagnosticar o aluno. Alguns pioneiros levantaram a tese de que talvez o aluno não fosse tão ignorante quanto parecia ser-lo.

Podia acontecer que não tivesse conseguido assimilar os estímulos emitidos pelo meio ambiente. Raramente um professor afirmaria: "quando o aluno falha em aprender, falhei eu em ensiná-lo".

O passado não tem futuro. Não temos condições de repousar sobre o passado. A sociedade moderna, por meio da tecnologia, não precisa reagir ao futuro. O futuro aí está.

Realmente a educação é um grande impasse, um grande problema, um verdadeiro monstro. Diante disso, perguntamos: que estudo estão fazendo os educadores, os técnicos em educação, os responsáveis pela educação, como

grupo, para desenvolverem um sistema educacional de que necessitamos nos dias de hoje, dentro de uma realidade nossa, dentro de nossas metas e interesses e necessidades, para não falarmos no amanhã? Como deve mudar radicalmente nosso atual "status" educacional? Como se pode dar ao educando tudo de que necessita, desenvolvendo suas reais capacidades, e como desenvolver nesse educando o desenvolvimento harmonioso de sua personalidade? E, sem a menor dúvida, um problema complexo, pois a educação é um processo tão vivo, tão dinâmico e envolve as pessoas de tal modo que as respostas fixas talvez não sejam possíveis. Não se pode, pois, evitar a era das sombras na educação.

A maioria de nossas escolas acha-se em estado de decomposição e deterioração. Nosso sistema educacional está cambaleando, sem ideal, sem interesse, sem uma fundamentação filosófica. Pode-se falar em irresponsabilidade diante das necessidades dos educadores, professores, pais e sobretudo dos alunos.

Os aspectos críticos da situação ensino-aprendizagem são produzidos pelos fatores imediatos no processo e, por conseguinte, em sua própria natureza, talvez não possam ser previsíveis ou controláveis.

Precisamos de uma visão geral na maneira de fazer as coisas. Falar simplesmente na individualização da aprendizagem não é suficiente. Nin-

"A incógnita da educação"

guém vai conseguir uma revolução no processo educacional sem uma correlata revolução administrativa. Não reconhecer isso é ser ingênuo na melhor das hipóteses. Todo sistema necessita de uma revisão geral, feita em profundidade e com honestidade de princípios. Ao mesmo tempo em que, psicologicamente, se consome em chamadas, a educação mostra-se insensível a comandos administrativos.

Assim, enquanto as cinzas se assentam, começemos agora a lançar as fundações do renascimento da educação. Não há muita coisa que se possa conseguir quando se fala ou se escreve, exceto motivar, provocar reações ou mesmo perturbar. Se se conseguir ao menos perturbar, de um certo modo já é algo positivo pois os alieceres estão afundando gradativamente.

Kiekggaard afirmou: "A estrada da liberdade passa através do medo". Infelizmente, não temos um sentido de medo suficientemente desenvolvido. Muito de nós se preocupam, no momento, em saber como a sociedade poderia provocar a reação necessária e suficiente para forçar nossos homens de estado e políticos a subsidiarem projetos em educação tão desesperadamente urgentes. Pode ser que um princípio sugerido por Sir Winston Churchill seja aplicado ao complexo mundo da Educação: "É um erro olhar muito a frente. Só se pode manipular um elo do destino de cada vez". A ameaça maior de nosso futuro não advirá necessariamente de bombas ou de mísseis teleguiados.

Nossa civilização sucumbirá quando não mais nos preocuparmos.

Toymbe observou que as civilizações morreram vítimas de inimigos internos e não externos. Não havia bandas de música tocando nem bandeiras hasteadas quando a civilização sucumbiu. Morreram em silêncio e em sombras, quando ninguém disso tinha consciência.

Em vista disso, devemos dar passos radicais. Devemos nos tornar autênticos revolucionários e não evolucionistas. R revolucionários em atitudes, espírito e idéias. A nossa geração tem, pois, apenas duas ou três décadas à sua frente. A profissão que conhecemos como de educação está tendo a oportunidade de dar a sua última tacada. A História é implacável e extremamente dinâmica e logicamente nos julgará num futuro muito próximo por aquilo que fizemos pela educação e por aquilo que deixamos de fazer por ela, seja por omissão, medo ou covardia de princípios e porque não dizer por oportunismo!

Devemos, primeiro, deixar de lado o problema do ensino e começar a pensar de novo em aprendizagem.

Ruskin disse: "Educação não é ensinar aos alunos o que eles sabem, mas ensiná-los a se comportarem como não comportam". É, portanto, uma tarefa penosa e mesmo difícil, continua e

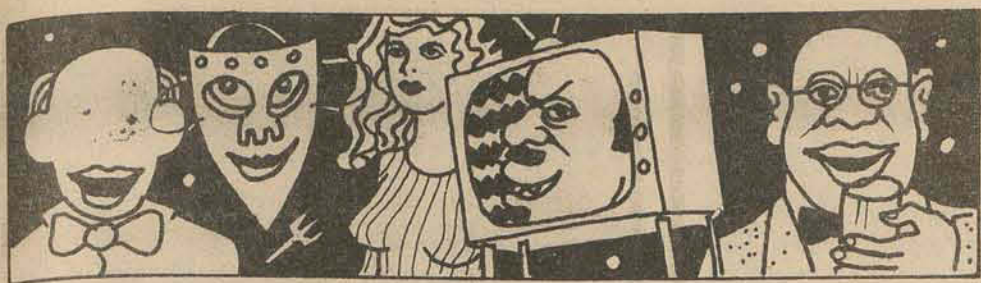
complexa de realizar com os instrumentos da ternura, da observação, do aconselhamento, da ordem, do incentivo e do exemplo. São processos que necessitam uma capacidade intelectual vibrante, uma capacidade física e mental dinâmica. Um complexo atualmente vibrante pois somente assim poderemos atingir os objetivos reais ou melhor dizendo, conseguir aquilo que realmente se deseja para um educando.

Infelizmente não existe uma consciência do tipo profissional do que no momento necessitamos. A maioria dos administradores escolares não possuem uma consciência da problemática que os envolve e por isso vemos a debacle total em que nos encontramos.

Conscientizando o professor e proporcionando-lhe os meios necessários teremos talvez condições de modificar alguma coisa do que aí ainda existe. É pois, uma questão de opção. Ou resolveremos nossa problemática educacional ou sucumbiremos dentro de um futuro que não está longe.

Um romancista Norte Americano caracterizou muitos psicólogos experimentais como personagens que tentam introduzir-se no conteúdo grosso de coisas finas. Em educação, é hora de nos introduzirmos, pelo menos, no conteúdo fino das coisas grossas a fim de termos, ao menos, saúduir o que sobra e vemos o que poderemos fazer pela educação.

Luiz Henrique Mendes de Campos



Perreço

EM FLORIANÓPOLIS
HOSPEDE-SE NO "ONY HOTEL"
 Rua Dr. Fúlvio Aducci, 826
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

Aptos Casal Cr\$ 135,00
Idem Solt. Cr\$ 72,00
Quartos Casal Cr\$ 90,00
Idem Solt. Cr\$ 54,00
COM GARAGEM

SÍCULA
 IND. E COM. DE FERRO E AÇO LTDA.

Matriz: Rua Mal. Floriano, 5005
 End. Teleg. "SÍCULA" - Cx. Postal, 656
 Fone: 24-4514 P(A)BX - Curitiba-Paraná
 Filial: Rua Dr. Colin, 740 - Fones: 22-4129 e 22-4592
 Joinville - Santa Catarina

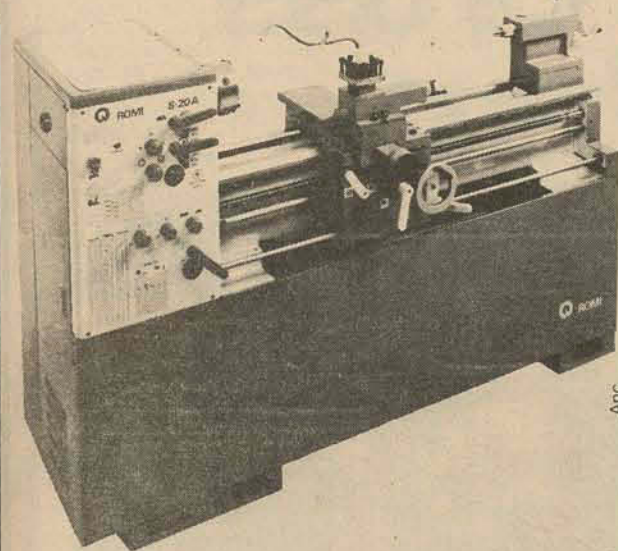
FERRO E AÇOS TREFILAÇÃO PRÓPRIA

Trefilados (redondo, quadrado e sextavado). Aços especiais importados. Aços liga e carbono até 20". Tubos de parede grossa e Schedule 40. Ferro chato e quadrado. Cantoneiras. Vigas "U", "I" e "H". Latao redondo, quadrado e sextavado.

Efetuamos cortes em chapas e barras.

PARA ENTREGAS GARANTIDAS
ATÉ 30 DE JUNHO PRÓXIMO,
VOCÊ PAGA À VISTA
A PARTIR DE

Cr\$ 71.643,75
 (MAIS IPI), SEM REAJUSTE, PELOS
NOVOS TORNOS DA LINHA 20.



FINANCIAMENTO ROMI
OU FINAME,
EM PRESTAÇÕES MENSIS
A PARTIR DE

Cr\$ 1.754,76

- Ampla versatilidade de aplicação.
 - A melhor qualidade pelo melhor preço.
 - IPI recuperável.

Especificações Técnicas	S-20	S-20A	I-20
Diâmetro adm s/ o barramento mm	325	405	325
Distância entre pontas mm	500 a 1.500	500 a 1.500	500 a 1.000
Nº de velocidades	8 ou 16	8 ou 16	16
Gama de velocidades rpm	40/1.000	40/1.000	40/2.000
	60/1.500	60/1.500	60/3.000
	40/2.000	40/2.000	
Potência instalada cv	3 ou 5/2,5	3 ou 5/2,5	5/2,5

Indústrias Romi S.A.
 A empresa que já vive o amanhã

Vendas: Rua Luiz Niemeyer, 85 - loja 2 - Telefone: 22-1381
 (DDD 0474) - Telex: (047) 4249 - Telegráfico: IMORSAN -
 CEP: 89-200 - JOINVILLE - S.C.
 Fábrica: Av. Pérola Byington, 56 - Tel.: 2233 - Id. 321 -
 C.P. 158/168 - Teleg.: ROMILIA - Telex (019) 1054 -
 Santa Bárbara d'Oeste - SP.

CINEMA

ROCKY - O Lutador (Rocky) - Filme ganhador de três Oscars de 1976: melhor filme do ano, melhor diretor (John G. Avildsen) e melhor montagem; narra a história de Rocky, lutador, um sujeito simples, à espera de uma chance na vida e seu relacionamento com a vizinhança na atual Philadelphia. O filme promove o ator Sylvester Stallone que faz o protagonista; atuam também com destaque Talia Shire, Burt Young, Burgess Meredith. Censura 16 anos. Cecomtur - 2-4,15-7,45-10 horas.

DE VOLTA AO VALE DAS BONECAS (Beyor: the Valley of the Dolls) - Cinema comercial de linha erótica se apoiando em presença de meia dúzia de mulheres no elenco. A publicidade informa: é uma amostra do Rock Music Business, quando um grupo de meninas inexperientes traídas pela fama, se envolve em toda a promiscuidade; velhas aos 20 anos de idade. O produtor e diretor Russ Meyer não nos inspira a menor confiança; sob sua direção atuam Dolly Read, Cynthia Myers, Marcia McBroom, John Lazar, Michael Blodgett, David Gurian, Edy Williams. Quem os conhece? Censura 18 anos. São José 3,45-7,45-9,45 horas. 1,30 - COPACABANA, com Carmen Miranda e Groucho Marx
AINDA AGARRO ESTE MACHÃO - pornochanchada nacional, com Aurélio Tomasini, Maria do Rocio. 18 anos. Coral 3-8-10 horas - 2 horas COPACABANA, com Carmen Miranda.

NEM AS ENFERMEIRAS ESCAPAM - pornochanchada nacional de André José Adler, com Mario Benvenuti, Marta Moyano, Hugo Bidet, Marivalda, Fernando Reski. 18 anos. Ritz 4-7,45-9,45-10 horas. A GATA BARRALHEIRA - 2hs - A PANTERA COMANDA O ESPETÁCULO.

GRIZZLY, A FERA ASSASSINA E O GOLPE DO BAÚ - 16 anos. Roxy 2 e 8 horas.

REDE DE INTRIGAS (Net work) - de Sidney Lumet, com William Holden, Peter Finch, Fayer Dunaway. 18 anos. Jalisco 4-7,30-9,30 - 2 horas - A GATA BARRALHEIRA

COMO CONSOLAR VIUVAS E 36 HORAS NO INFERNO. 18 anos. Glória 4 e 8 horas. - 2 horas A GATA BARRALHEIRA.

A PROFECIA (The Omen) - De Richard Donner, com Gregory Peck e Lee Remick. 18 anos. Rajá 5 e 8 horas.

As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora. São também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos. (Darci Costa).

INTERIOR

Cine Blumenau - Às 13h45min, *Juventude Alucinante*. Censura livre. Às 16, 19 e 21h, e segunda e terça-feira às 20h. *A profecia*, com Gregory Peck e Lee Remick. Censura 18 anos.

Busch - Às 14h15min, *Juventude Alucinante*. Censura livre. Às 16, 19 e 21h e segunda e terça-feira às 20h. *O Mulherengo*, com Helena Ramos, Edwin Luisi e Nidia Lippi. Censura 18 anos.

CRICIUMA
Cine Opera - Às 20h. *Operação Alpha*, com Henry Fonda. Desiludido com a sociedade, um policial planeja o maior roubo da história à luz do dia.

Milanes - Às 20h, *Simbad, o Marujo Trapalhão*. Filme nacional com Dedé Santana e Renato Aragão.

ARARANGUA
Cine Roxy - Às 19h45min, *E as Pílulas Falharam*, com Mario Cardoso, Felipe Carone, Eliane Martins e Fausto Rocha.

LAGES
Cine Marrocos - Às 16, 19 e 21h15min, *A Colina do Amor Eterno*, com Taryn Power, Fernando Alende, José Soares e Omar Sanches. Censura 10 anos. Segunda e terça-feira às 20h, o mesmo filme.

Marajóara - Às 14h, *A Bela Adormecida e Viva o Palhaço*. Censura livre. Às 19h, *As Audaciosas*, com Roy Romini, Arlete Moreira, Aldini Mulher, Vanda Matos. Censura 18 anos. Segunda e terça-feira o mesmo filme, às 20h.

Tamoio - Às 14h, *Um Gigante contra o Nazismo e Impondo a Lei*. Censura 14 anos. Às 19h e 21h15min, *O Monstro das Estradas*, com Giancarlo Giannini e Michael Constante. Censura 18 anos. Segunda e terça-feira às 20h o mesmo filme.

Avenida - Às 14h30min, *A Colina do Amor Eterno*. Censura 10 anos. Às 20h15min, *A Colina do Amor Eterno*, com Taryn Power, Fernando Alende, José Soares e Omar Sanchez. Censura 10 anos. Segunda-feira, às 20h45min, o mesmo filme e terça-feira às 20h45min, *O Roubo das Jóias Sagradas*, com Walter Pidgeon, Ira Furstemberg, Klaus Kinski e Tino Carraro. Censura 14 anos.



Jair Mendes



João Osório Brzezinski



Fernando Calderari

Três artistas no MAJ

Três artistas contemporâneos estarão, a partir de 4 de julho próximo, no Museu de Arte de Joinville, numa exposição promovida pelo museu e pela Prefeitura Municipal de Joinville ("O Povo Governado"), através de sua Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo.

Pinturas, desenho, colagem, escultura e gravura, do paulista Jair Mendes e dos paranaenses João Osório Brzezinski e Fernando Calderari, todos artistas plásticos de reconhecida significação no movimento artístico brasileiro, com prêmios

de bienais e de outros salões da mesma importância.

Edson Machado, diretor do MAJ e apresentador dos artistas, no catálogo da mostra, fala na ligação dos artistas jovens de Santa Catarina com a arte do Paraná e menciona que, querendo intensificar essa aproximação, se presta agora esta homenagem a três paranaenses de inegável valor.

O vernissage, dia 4, terá desfile de tecidos pintados a mão, de Juliana, e oferecerá aos presentes coquetel capricioso.

MECÂNICOS

LINCKS/A - Filial Florianópolis, ampliando seu Quadro de Pessoal Técnico, deseja admitir mecânicos de campo.

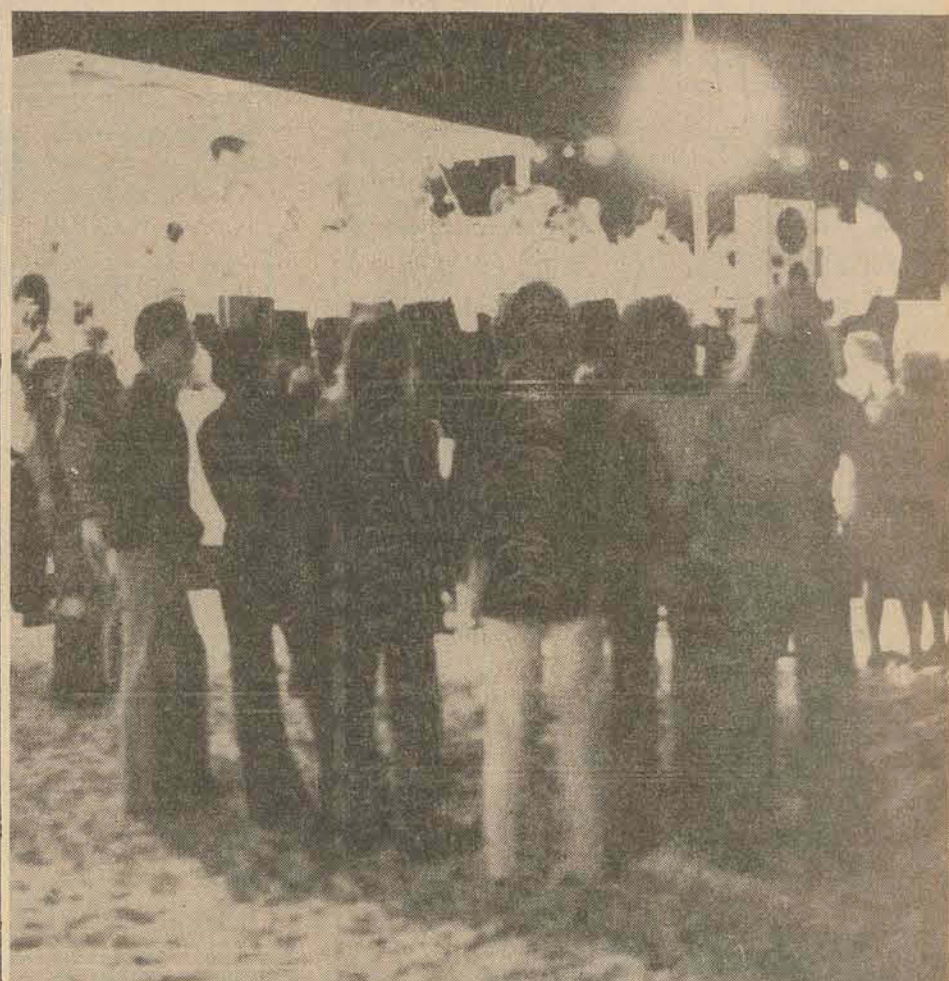
OFERECEMOS
 Curso de Especialização
 Ótimo salário
 Diárias
 Veículo com rádio
 Bom ambiente de trabalho

EXIGIMOS
 Experiência
 Noções de Motores Diesel
 Noções de Sistema Hidráulico
 Dedicção exclusiva
 Idade máxima 35 anos

Os interessados deverão tratar nos seguintes endereços, devidamente munidos de uma foto 3x4 e carteira profissional:

- Florianópolis - Rodovia BR-101 - Km 205 - Tratar com Eng. Gladston - Horário: das 08:00 às 10:00 e das 18:00 às 19:30 horas
- Blumenau - Hotel Geranium - Tratar com Sr. Nilson Michelon - Horário: das 18:00 às 20:00 horas
- Joinville - Rua Condição, esq. c/ Cel. Santiago - Fone 22-4364 - Tratar com Sr. Elizeu - Horário: das 18:00 às 20:00 horas

- Manteremos sigilo absoluto.



Encerra hoje, a Festa da Tainha

Um bom público está prestigiando a II Festa da Tainha na Barra da Lagoa. As atrações tem correspondido ao esperado. O ambiente está festivo e bem iluminado. A tainha vendida é a mais deliciosa da Ilha, mas todos estão reclamando dos preços que são muito altos, pois uma tainha assada só com farofa, está custando

Cr\$ 40,00 e uma lata de cerveja Cr\$ 7,00. Também o estacionamento está mais caro que no centro da cidade que é de Cr\$ 3,00 e na Barra da Lagoa é Cr\$ 5,00.

Hoje a Festa encerra com a seguinte programação: às 15h dominigueira com a Banda Lira do Caneco, no O Vão e

ao mesmo tempo no palco da praia, apresentação de dança folclórica com alunos da Escola Básica Henrique Veras; às 18h apresentação da Quadrilha, no palco da praia; às 20h apresentação da Band Show e às 21h baile com o conjunto Os Ilhéus no O Vão. Mais detalhes à pg. 19.

Agora o Cacique, para servir melhor comida

O Restaurante Chafariz não é mais. No seu lugar surgiu na última quarta-feira, O Restaurante Cacique, propriedade de um gaúcho de Bagé, José Maria Nunes, que pretende trazer a hospitalidade tradicional de sua terra para servir, com os melhores pratos, ao turista e ao público da Ilha.

No subsolo tranquilo do Edifício Zahia, rua Felipe Schmidt, 25, a casa espaçosa tem mesas grandes e música ambiente. Um cardápio variado com sugestões para coquetel de camarão (Cr\$ 35) ou pernil à brasileira (Cr\$ 50). Supremos de frango custam Cr\$ 50/60, camarões Cr\$ 45/65, files Cr\$ 45/60 e saladas Cr\$ 15/20. Pratos de qualidade recomendável. Abre para almoço, das 11h30min às 15 horas e para janta das 19 horas às 23 ou 24, dependendo da afluência e da permanência do público. Um desses hoje raros restaurantes a réis do chão, amplo e quieto, como era comum antigamente.

Chico compõe para as crianças

Em 1947, o maestro Sivuca compôs uma valsinha linda, antiga. Anos mais tarde, ele deu essa valsinha para Chico Buarque, que, com todo o vigor de sua veia poética, escreveu "João e Maria". Como explicou o próprio Chico: "Estou numa fase infantil - de compor para crianças. A letra eu fiz baseado numa conversa de duas crianças - 'agora eu era herói e o meu cavalo só falava inglês; aguardava o meu boquete e ensaiava um rock para as matinês'".

E toda esta singeleza será brevemente gravada por Nara Leão, no LP que está preparando, "Nara, Amigos e Canções". Com Chico, ela vai dizer: "vem, me dê a mão, agora a gente já não tinha medo, no tempo da maldade, acho que a gente nem tinha nascido". Será um disco Phonogram.

Solenidades religiosas

Hoje às 10 horas, no Balneário Camboriú, Dom Afonso celebrará Missa comemorativa do décimo aniversário da Paróquia que tem como padroeira Santa Inês.

Sexta-feira às 9h30m, haverá Missa concelebrada por motivo dos festejos em honra do padroeiro da paróquia e do município de São João Batista. A concelebração será presidida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehues.

Nesse mesmo dia, em Nova Trento, às 20 horas, ocorrerá o início do Encontro de Jovens da cidade de Itajaí, com encerramento no domingo à noite.

Para o 34º Cursinho Masculino, a se realizar de 1º a 4 de setembro, já se encontram abertas as inscrições junto ao Subsecretariado local.

Boite do Lira reabre no mês de julho

Com início dia 28, o Lira Tênis Clube estará com aulas de Ginástica Feminina, ministrada pela professora Sônia Dibrovolsky Almada. O curso será realizado nas terças e quintas-feiras em dois horários: das 9 às 10 horas e das 15 às 16 horas. Continuam no Lira os cursos de Cerâmica, com a professora Dircéia Binder e de Pintura. A boite deverá ser reinaugurada na primeira quinzena do mês de julho, com um show especial para casais.

Música

SOMBRÁS

Fundada há alguns anos atrás por compositores brasileiros, a Sombrás nasceu sob o signo da proteção aos direitos autorais. Nos dias de hoje a Sombrás já é uma realidade atuante. Entre as suas muitas atividades a Sombrás no momento manda para o ministro Ney Braga um relatório sobre os problemas que atingem os músicos brasileiros. Eis alguns tópicos: "A respeito da procedência da guerra declarada às discotecas, instaladas às casas noturnas, a entidade pede maior atenção aos toca-discos, às emissoras de rádio, que não utilizam a música ao vivo, valendo-se de tapes e discos para fazer suas programações. A Sombrás sugere a contratação inicialmente pela Radiobrás, através de suas emissoras (Nacional, Ipanema e Ministério da Educação) de cantores e instrumentistas que interpretem repertório exclusivamente nacional.

Também a TV Educativa deveria ser ativada em termos musicais com orquestra e conjuntos próprios, que dessem mais ênfase à nossa música popular e erudita.

A Sombrás, pede ainda, em seu relatório preliminar, a obrigatoriedade de música ao vivo em boates, sociedades recreativas, discotecas, restaurantes, bares fechados, casas de diversão ou quaisquer estabelecimentos que obtenham o benefício direto ou indireto pela execução de fitas magnéticas e discos.

A formação de músicos e platéias também foi abordada pela Sombrás, que pede ainda a criação de orquestra sinfônica e filarmônica, paralelamente às escolas preparatórias de músicos nacionais, incentivo às bandas e conjuntos folclóricos.

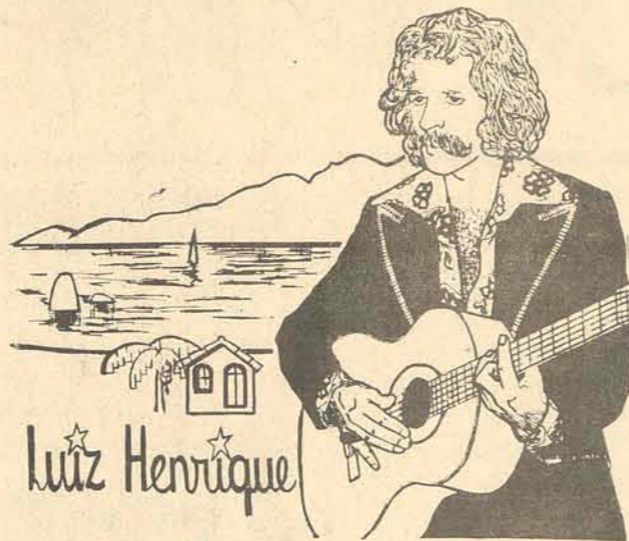
Também sobre a música importada a Sombrás sugere sobretaxas rigorosas à importação das matrizes".

FUNARTE FUNCIONANDO

Entrou em ação, dia 8 passado, com o Zimbo Trio, em Brasília a Rede Nacional de Música Popular da Funarte, "com objetivo de dinamizar a vida musical nas diversas regiões do território nacional". O Zimbo seguiu por Goiânia, Teresina, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém e Manaus. Já estão inscritos no projeto os conjuntos Coisas Nossas, Quinteto Violado e Rosinha de Valença. Os músicos interessados em participar podem se comunicar com a Funarte.

A MUSA DA BOSSA CANTA

Nara Leão gravando mais um Lp. "Meus amigos são um barato" é o nome da bolacha. Os amigos são João Donato (Amazonas) Gilberto Gil (Saravá Midão) Caetano (Odara), Carlos Lira (Cara Bonita) Erasmo Carlos (Meu Ego), Chico Buarque (João e Maria), Menescal-Bôscoli (Flash Back), Nelson Rufino (Nonô), Edu-Capinam (Repenite) e Tom Jobim (Fotografia). Na faixa com Tom a emoção e o choro tomaram conta dos dois.



Luiz Henrique

INTERNACIONAL SANTANA

Depois de um dos shows da série programada para divulgar seu penúltimo Lp (Amigos) o guitarrista Carlos Santana foi abordado por um espectador que, assim como Santana, pertence à seita do guru Sri Chinmoy. Revoltado, esse espectador afirmava que o guitarrista estava renegando a fé na evolução espiritual ao produzir uma música mudana voltada para a dança. O adepto da religião oriental exigiu uma explicação de Santana que, sem perder a compostura, disse o seguinte: "Eu penso que as formas mais evoluídas de espiritualidade são a alegria e a simplicidade. Se você não tem uma coisa nem outra, amigo, trate de cuidar do seu espírito, porque a coisa não vai bem". O magnífico músico chileno (americano-mexicano) reaparece no mundo dos discos com o Lp Santana-Festival.

REDONDEZAS

Florianópolis não tem a sorte de ouvir a maravilhosa Banda do Erinho de Blumenau. A orquestra sempre com sua agenda superlotada é uma das poucas no gênero que ainda existem por aí. Daqui fazemos um apelo aos empresários da Ilha (Clubes, Teatros, etc) para que contratem o Erinho muitas vezes por ano para se apresentar aqui



na velha Desterro.

MEXE-MEXE OUTRA VEZ

A Banda Mexe-Mexe foi homenageada com um jantar na Lagoa da Conceição. Na ocasião foram entregues aos músicos e fundadores da banda, diplomas de folião da ilha.

O BRUXO

Hermeto Pascoal, músico da goano reconhecido internacionalmente como o mais inventivo aparecido em muitos anos, mestre em composição, arranjos, regência e verdadeiro virtuoso da flauta, piano e órgão acaba de declarar que aprendeu tudo isso sozinho.

O VERDADEIRO SOM DO CONTINENTE SUL

A gravadora Marais Pereira nos dá a notícia: - vai gravar os índios da América do Sul. Muitos "entendidos" em música brasileira vão ter que reformular suas opiniões atualizadas.

O QUINTETO DE SOPRO DE GOTHENBURG

toca dia 24

O espetáculo que encerra a primeira fase da presente temporada de concertos da Pró-Música nos vem da Suécia. Na próxima sexta-feira, dia 24, o QUINTETO DE SOPRO DE GOTHENBURG estará em Florianópolis para uma única apresentação. Considerado pela crítica especializada "como um dos melhores conjuntos de sua espécie, ultimamente produzidos na Europa", o QUINTETO sueco re-

monta ao ano de 1920. Seus integrantes têm sido solistas de seus instrumentos (flauta, Oboé, Clarinete, fagote e trompa) na famosa Orquestra Sinfônica de Gothenburg.

Além da ampla atuação de cada um dos integrantes como solista, o Quinteto de Sopro de Gothenburg cumpre uma notável e contínua atividade de concertos nos maiores centros da Europa, tendo programado uma "tur-



neer" aos Estados Unidos para 1978 e outra ao Japão para 1979.

Os INGRESSOS para esse concerto já se acham à dispo-

sição do público nos seguintes postos de venda: JANE MO-DAS, em frente ao cine São José, e Livraria Santa Catarina na escadaria da Catedral.

Associação Coral de Florianópolis admite cantores

No próximo dia 22, quarta-feira, a partir das 18,30 horas, a comissão técnica do Coral de Florianópolis estará reunida para esse fim. Os candidatos deverão comparecer na Escola de Música da Prof. Helena Moritz Pereira, à rua Visconde de Ouro Preto, no 62, ocasião em que serão submetidos a provas de capacidade auditiva e noções de ritmo e musicalidade.

Um Concerto extraordinário e um extraordinário concerto

O Concerto extraordinário realizado na noite de sexta-feira última, dia 17, aproveitando a passagem da Orquestra de Câmara de Berlim, recompensou plenamente a decisão e esforço da Pró Música de Florianópolis. Infelizmente a publicidade de um dia apenas, não trouxe uma "casa cheia" mas todos os que estavam na Capela do Colégio Catarinense, entusiasmados, aplaudiram de pé cada peça, motivando ao simpáti-

co e pronto regente ZELJKO STRAKA a realização de cinco números extras.

Desde a grave polifonia de concerto de Corelli, à

elegância do Minuetto de Bolzoni, a CAMERATA MÚSICA de Berlim, sob a magia do maestro Zeljko, tira de seus instrumentos, vozes jamais pensadas, unida e cálida vibração, jorrando a música no espaço e penetrando nos corações.

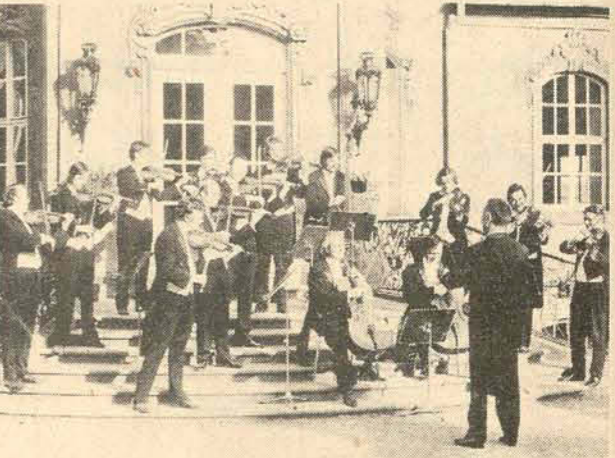
Orquestra viaja

Em prosseguimento à programação estabelecida para 1977, a Orquestra de Câmara de Florianópolis, a convite da Comunidade Evangélica de Blumenau, apresentou-se ontem, dia 18, nas localidades de Fortaleza e Alto Bai; e hoje, dia 19, estará tocando em Ilhota.

Constam do programa, além do Concerto no. 1 de

Handel, para oboé, que terá como solista o Pastor Hans Hermann Ziel, outras de autoria de Mozart, Geyzner, Montros e Anderson, e dos brasileiros Villa Lobos, Alceu Bocchino, Bento Mussununga e Benjamin Wolkof.

Hélio Teixeira da Rosa estará conduzindo a orquestra na qualidade de regente titular.



Ao diabólico virtuosismo do Concerto de Tartini, vence com muita garra e grande sonoridade o jovem violinista Horst Pietsch; enquanto que Manfred Schumann nos

maravilha com a nobreza de expressão e concisa musicalidade no Concerto para viola de Christian Bach.

A-C

Coral viaja para o Sul do Estado

Como parte do plano de interiorização da cultura, a Associação Coral de Florianópolis terá uma intensa programação no próximo final de semana.

Dia 24, com início às 21 horas, estará cantando em Laguna, no Clube Congresso Lagunense Já

no dia 25, sábado, cumprirá um vasto programa: às 16,30 horas cantará no Gravatá Termas Hotel; às 18 horas, em Braço do Norte, cantará durante uma missa na Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, e após à missa dará um pequeno recital; e às 20,30 horas, já na cidade

de Lauro Müller, cantará no Clube Recreativo Cruz de Malta; finalmente, dia 26, visita mais duas cidades sulinas: às 17,30 horas cantará na Igreja Matriz de São Ludgero, e às 19,30 horas no Odeons Tênis Clube na cidade de Odeons.

O Coral executará um

programa variado, sob a regência da professora Ruth Ferreira Gebler.

O patrocínio é da Secretaria da Educação e Cultura, através de sua Unidade Operacional de Assuntos Culturais em convênio com a FUNARTE/MEC.

EMPRÉSTIMO A PARTICULAR CRIA, INCLUSIVE, OFERTA DE TRABALHO

"No sistema financeiro há, no momento, uma generalizada restrição de crédito. O que não conhecemos aqui e, por isso, queremos, em nossos escritórios, mais pessoas pedindo mais dinheiro". Com estas palavras o diretor da D.S. Planejamento, Marketing e Coordenação Ltda., Djalma Branco, que representa, em Santa Catarina, o Montepio dos Servidores Públicos do Brasil, manifesta-se sobre os objetivos e o êxito de sua empresa, recentemente instalada, e já bem sucedida no mercado da capital.

Quando chegaram a Florianópolis, há cerca de dois meses, Djalma Branco e os diretores Silvia Santos Cantão, superintendente, e Djalma Siqueira Branco Filho, de vendas, na qualidade de representantes do Montepio, além de promover o plano VIP, de seguridade social, traziam a intenção de, em termos de crédito pessoal, com o oferecimento de empréstimos a particulares (desde que funcionários públicos), lançar no mercado de 400 a 500 mil cruzeiros. Iniciando atividade em 8 de maio, a empresa já soltou na praça, até a última sexta-feira, Cr\$ 1.485 mil, ultrapassando, portanto, todas as suas expectativas.

PLANO E EMPRÉSTIMO

O plano VIP (Vida, Indenizações e Pensões) é acionado para as pessoas que desejarem esse tipo de seguro, com a associação dos funcionários públicos, estaduais e municipais, ao Montepio dos Servidores Públicos do Brasil. A grande atividade, no entanto, da D.S. Planejamento, Marketing e Coordenação Ltda., está no desenvolvimento de um sistema, que continua aberto, de crédito pessoal. Os interessados podem se associar ao Montepio e imediatamente solicitar empréstimo ou, mesmo, solicitar e receber empréstimo e depois se associar ao Montepio.

a todos esses funcionários que podem ter desconto em folha, vai de Cr\$ 1 mil a Cr\$ 15 mil, pagáveis em até um ano, com os mesmos juros de fiança. Já que o sistema da D.S. trabalha com a Financieira B.M.G., do Banco de Minas Gerais. O prazo para que uma pessoa recebesse tais empréstimos pessoais era de 10 a 12 dias, mas agora, em face do grande número de interessados, aso-berbando um pouco a estrutura administrativa da D.S., esse prazo está em 30 ou 35 dias, "o que, ainda assim, é muito rápido, se atentarmos aos prazos de outras entidades", adianta Djalma Branco.

TAMBÉM PODEM

Lembrando que além dos funcionários públicos, estaduais e municipais, em atividade, os aposentados também podem gozar desse tipo de benefício, o diretor da D.S. acrescenta que o crédito pessoal dado por sua firma, com o aval do Montepio dos Servidores do Brasil e da Financieira B.M.G., está aberto ainda aos integrantes da Polícia Militar do Estado, tanto da ativa quanto da reserva, às viúvas desses militares ou de funcionários e aos que, por outras formas, recebam pensões dos cofres públicos estadual e municipal. Pretende-se abrir também a linha de crédito para o funcionalismo público federal, para o que está faltando apenas alguns contatos com áreas da administração, na esfera federal.

Em vista do grande interesse, que os planos despertaram no público de Florianópolis, e em algum público do interior do Estado, pessoas que vêm à capital para contactar a D.S., essa empresa — no escritório do Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à rua Felipe Schmidt, 8º andar, conjunto 801 (telefones 22-8511 e 22-3788) — precisou ir ampliando os seus horários de atendimento até estar cumprindo, agora, um expediente ininterrupto das



Branco: A carteira está aberta para os funcionários que quiserem dinheiro.

8h30min às 20 horas, diariamente.

Os funcionários que dirigem-se para lá, a fim de solicitar esses empréstimos pessoais, devem levar, apenas, o último comprovante da folha mecanizada, a carteira de identidade e o cartão do CPF. "Nada mais", garante Djalma Branco, "não precisa nem mesmo avalista".

BOA RECEPÇÃO

O sucesso da D.S. em Florianópolis — assegura seu diretor — está diretamente relacionado ao excelente plano que oferece, à mentalidade arejada e honesta dos homens que hoje dirigem o Montepio dos Servidores do Brasil e ao grande apoio das autoridades e da imprensa da capital, abertas às novas idéias, receptivas e sempre dispostas ao diálogo e ao trabalho conjunto, embora isto envolva a atenção de homens e líderes altamente ocupados, como os presidentes da Assem-

bléia Legislativa, do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas, o comandante da Polícia Militar ou o diretor geral do Tesouro do Estado. "Todos encontraram, solícitos, um tempo para nos receber e por todos fomos muito bem atendidos", afirma Djalma Branco.

O único problema que estão tendo, segundo o diretor da D.S., é a falta de gente para estender o plano bem aceito ao interior e, com isto, não fazer com que pessoas interessadas tenham que vir a Florianópolis.

"Estamos a procura de bons profissionais do ramo no interior, cidades como Blumenau, Lages, Joinville e outras. As pessoas, bem intencionadas, que estiverem a fim de envolver-se no nosso trabalho — bem remunerado, diga-se de passagem — que nos visitem na capital, pois queremos abrir muitos escritórios, em todo o Estado de Santa Catarina".

Golden Cross não tem contra-indicação.

Qualquer solução que venha acompanhada de muitas proibições deixa de ser solução para ser um grande problema.

Por isso Golden Cross é contrária a restrições. Da Golden Cross você nunca ouvirá frases como: "Este médico não pode" ou "Com este hospital não trabalhamos".

Você mesmo escolhe o médico e o hospital para o tratamento seu e de seus dependentes, seja aqui no Brasil ou em qualquer outra parte do mundo.

De um modo geral, Golden Cross só tem boas indicações. Por exemplo:

Golden Cross não dói. Em vez de você enfrentar a conta do seu tratamento de uma só vez, à vista, com a cara e a coragem, você paga apenas uma pequena mensalidade. Basta telefonar agora para 221-2626 e pedir a visita de um representante.

Golden Cross é de ação rápida. A partir do momento que você tem um cartão de associado da Golden Cross, está com cobertura de todas as despesas hospitalares, desde um tratamento simples até cirurgias mais complexas. Tudo está pago com sua contribuição mensal, inclusive as despesas médicas (até 5 vezes acima da tabela da Associação Médica Brasileira).

Golden Cross, na verdade, é a melhor prescrição para quem procura evitar



Você mesmo indica o médico e o hospital de sua confiança.

complicações no tratamento de saúde. E se você ainda não se convenceu com tanta indicação, definitivamente você é do contra.

Chame-nos. E tome a decisão da sua vida.

Golden Cross ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE

Rua Felipe Schmidt, 21 Sala 712

Tel: 22-7403

PROMOÇÃO ESPECIAL Isenção da Taxa de Inscrição (495,00) Até 30/06/77

Turismo

Em Curitiba, vá curtir La Boheme

Curitiba está ganhando, com "La Boheme", um ambiente europeu para enriquecer as suas ofertas de turismo e curtição. Trata-se de um misto de bar e c j e-concert, decorado à moda europeia lo Guilherme D'Eça Leal, artista plástico, decorador e "conaisseur",

com ares e vagares por toda a Europa, e pretende ser o ponto obrigatório da melhor vida curitibana. Oferecendo serviço de bar, local "dans le vent" e requintados "soupers", tudo embalado por música européia ao vivo.

Prove o "barreado", um prato paranaense

E por falar em Curitiba, o Paraná é o único lugar do mundo onde se come o "barreado", pois este prato típico paranaense é, provavelmente, herança indígena. O "barreado", como o nome indica, é feito numa panela barreada, isto é, com a tampa calafetada para que nenhum vapor do cozido escape. Fica 24 horas ao fogo.

Leva, em camadas, pedaços de carne e de toucinho, caldeados e temperados com cebola, alho, louro, cominho, pimenta do reino, cebolinha verde, salsicha, pimenta de cheiro, vinagre e sal. E fica um negócio pra índio, de tão gostoso e forte. Deve ser comido com farinha de mandioca e arroz. Em Curitiba, comese o melhor "barreado" da cidade no restaurante Carreiro, à avenida Getúlio Vargas, 3111 (almoço e janta).

Muitos expositores para a Riomar 77

O setor nacional da I Feira Marítima Internacional do Rio de Janeiro - RIOMAR 77 -, a ser realizada também em outubro vindouro, no Museu de Arte Moderna, já conta com 42 expositores (estaleiros, empresas do setor de navio-peças, empresas estatais e órgãos dos governos federal e estadual). Os últimos a confirmar sua presença foram o Ministério da Marinha, a Portobrás, a AKZ - Turbinas S.A., e Helistone Indústria e Comércio de Hélices S.A. e a Soberna - Sociedade Brasileira de Engenharia Naval.

Um livro para quem quer saber de turismo

Está sendo lançado, pela Federação Nacional de Hotéis e Similares, a segunda edição da publicação Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares - Legislação Básica, contendo, ainda, dispositivos relativos ao turismo, Sunab e direitos autorais. A organização da publicação foi feita pelo advogado Paulo Ivan de Oliveira Teixeira, que exerce a função de Superintendente da Federação.

Nela estão instruções para obtenção de recursos do Fundo Geral de Turismo, instruções relacionadas com as especificações e demais elementos exigidos pela Embratur para elaboração de projetos hoteleiros e orientação na elaboração de projetos hoteleiros e orientação na elaboração de anteprojeto e projeto definitivo de arquitetura de hotéis de turismo.

Para conseguir a obra, basta enviar à sede da Federação à Avenida Erasmo Braga, 277, 5º andar, Rio de Janeiro, cópias da contribuição sindical do estabelecimento, devidamente quitada, relativa ao último exercício, e do recibo da mensalidade social do sindicato de Hotéis e Similares de sua cidade, devidamente quitada. Se inexistir Sindicato, basta enviar o primeiro documento, que prontamente o pedido será atendido.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE HOTÉIS E SIMILARES
RIO DE JANEIRO

HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

Legislação Básica

- TURISMO
- SUNAB
- DIREITOS AUTORAIS

1977

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 16.6.77.

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 10.240 - CHAPECÓ - Apte. o Espólio de Nilo Subbrack Apdo. Vitorio Guella. Rel. Des. Raoul Buendgens - "Deram provimento, para julgar a ação procedente, a fim de que se prosiga na divisão, fixados os honorários de advogado em Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). Unânime".

No. 12.448 - ORLEANS - Apte. o Ministério Público, Apda. Nair Mauro. Rel. Des. Eduardo Luz - "Deram provimento ao recurso, para julgar a autora carecedora da ação. Unânime".

No. 12.458 - INDAIAL - Autos remetidos: Juízo de Direito da comarca Regte. a Prefeitura Municipal de Indaial. Reqd. Hermann Edlich. Rel. Des. Eduardo Luz - "Conheceram da remessa e confirmaram a decisão de primeiro grau. Unânime".

No. 12.488 - CHAPECÓ - Autos remetidos: Juízo de Direito da comarca. Autora: Amabile Cella Zampogna. Ré: a Prefeitura Municipal de Chapecó. Rel. Des. Rid Silva - "Conheceram da remessa e

reformaram a decisão de primeiro grau, para julgar a ação improcedente, fixados em Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) os honorários da parte sucumbente. Unânime".

No. 12.501 - ITAJAI - Apte. Marco Antônio Cachel. Apdo. Lucindo Amaral Pereira. Rel. Des. Rid Silva - "Conheceram dos recursos e negaram-lhes provimento, para confirmar a decisão recorrida, modificando o dispositivo da mesma para "extinção do processo sem julgamento do mérito". Unânime".

No. 11.217 - IBIRAMA - Apte. Herbert Jost. Apdos. Udo Bétramini e outro. Rel. Des. Raoul Buendgens - "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.037 - XANXERÊ - Aptes. João Antônio Santetti e outro. Apda. Indústria de Papel L. Dall'Asta e Cia. Ltda. Rel. Des. Raoul Buendgens - "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.131 - XANXERÊ - Apte. José Santin Apda. Dacila G. Flock. Rel. Des. Raoul Buendgens - "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.211 - DIONÍSIO CERQUEIRA - Apte. Hermes Luiz Caron. Apda. Gobbi e Cia. Ltda. Rel. Des. Raoul Buendgens - "Deram provimento para anular-

do a sentença apelada, determinar o prosseguimento do processo. Unânime".

No. 12.468 - ITAIOPOLIS - Apte. Juventino da Silva. Apda. Eva Rudy Simbalista. Rel. Des. Rid Silva - "Não conheceram de um dos recursos e proveram apenas o relativo aos embargos, para anular o processo e partir da penhora, exclusive, mantida, no mais, a sentença impugnada. Unânime". (REPUBLICADO ESTE JULGAMENTO DA SESSÃO DE 10.6.77. POR TER SAÍDO COM INCORREÇÃO).

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 16.06.77.

HABEAS-CORPUS
No. 5.708 - SANTA CECÍLIA - Impte. Dr. Marcos Flávio de Oliveira Schieffer. Pacte. Amadeus Alves Padilha. Rel. Des. May Filho - "Denegaram a ordem. Unânime".

No. 5.709 - CAPITAL - Impte. Dr. Taltibio Del'Valle Y Araújo. Pacte. Dalton José Araújo. Rel. Des. Ivo Sell - "Não conheceram do pedido. Unânime".

No. 5.710 - POMERODE - Impte. Dr. Leandro Dall'rosa

Pactes. Valquir Sgambato Costa e Antenor Trofimo Correia. Rel. Des. Tycho Brahe - "Denegaram a ordem. Unânime".

APELAÇÕES CRIMINAIS

No. 14.314 - PONTE SERRADA - Apte. José de Azevedo. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho - "Deram provimento, para absolver o réu. Unânime".

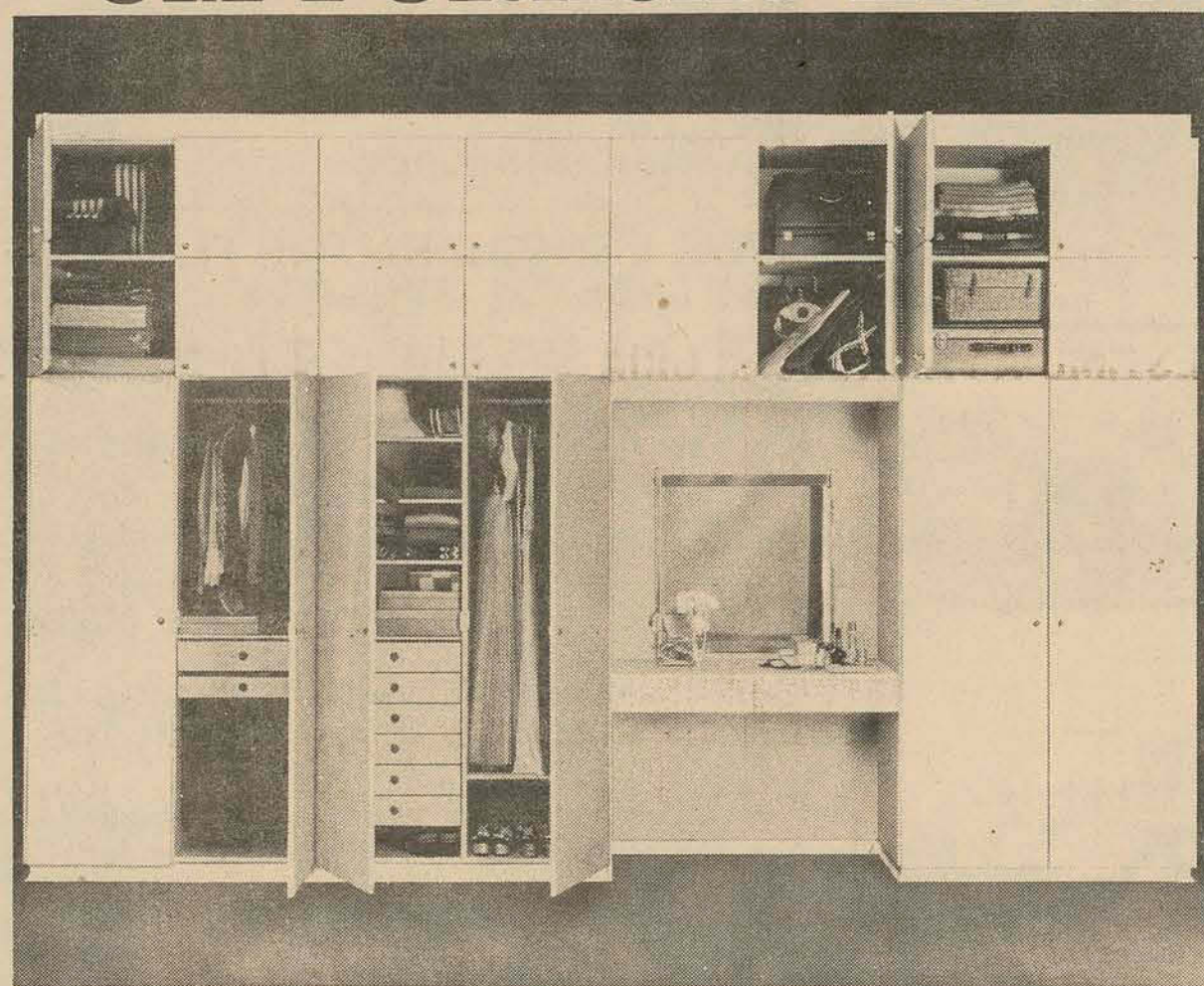
No. 14.170 - CAPITAL - Apte. Humberto Dognini. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ivo Sell - "Rejeitaram a preliminar arguida, e quanto ao mérito deram provimento parcial ao recurso para reduzir as penas a 17 anos e 2 meses de reclusão. Unânime".

No. 14.322 - JOAÇABA - Apte. o Assistente do Ministério Público. Apda. Euripedes Castegnaro. Rel. Des. Ivo Sell - "Negaram provimento ao recurso. Unânime".

No. 14.331 - PINHALZINHO - Aptes. e Apdos. a Justiça, por seu Promotor e Zair Biolqui. Rel. Des. Tycho Brahe - "Negaram provimento ao recurso do órgão do Ministério Público e proveram o da defesa, para absolver o réu. Unânime".

Zenon Vitor Bornnassis Filho
Diretor

COMO INSTALAR UM ARMÁRIO SEM PARECER QUE PASSOU UM FURACÃO EM SUA CASA.



Chame este revendedor Vogue: uma semana depois, você terá o seu armário instalado por montadores que não fazem barulho, não fazem sujeira e não causam problemas. E a qualidade é Vogue: um nome que dispensa maiores comentários. Chame este revendedor Vogue: nem que seja para pedir projeto e orçamento grátis.

Ástor MOVEIS, DECORAÇÕES, PINTURAS
R. Jerônimo Coelho, 18
Fones: 22-4775 e 22-3666
Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade - Fones 33-1691 e 33-1388

ARMÁRIOS MODULADOS VOGUE

NOVIDADES BRUSA

É HORA DE BRASIL

Aproveite o inverno para descobrir seu País. A Brusa tem sete roteiros rodoviários, seis aéreos e dois marítimos para estas férias.

Por ônibus, você pode empreender, entres outras viagens, a Bahia Histórica e Mágica, o Espetáculo das Águas de Foz do Iguaçu, o Rio em Ritmo de Samba ou o Tesouro de Minas. De avião, pode desenvolver o Grande Circuito Brasileiro, a Excursão Quatro Estrelas ou Norte Nordeste.

Por mar, há o Cruzeiro a Manaus e uma Semana no Araguaia.

Para preços (todos acessíveis), e informações, consulte, amanhã mesmo, a Brusatur.

Conheça melhor esta novidade Brusa, recortando este anúncio, escrevendo ou vindo pessoalmente até nossos escritórios. Temos um bonito porta documentos reservado para você.

Brusatur

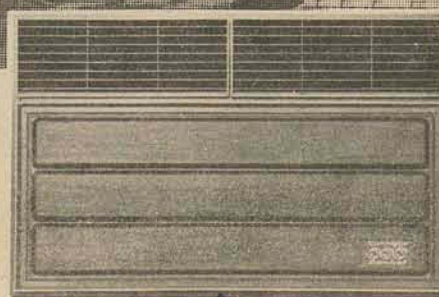
Brusa Turismo Ltda. REG. EMBRATUR Nº 0800366000
Florianópolis - Rua Felipe Schmidt, 27 - 10º andar - Fone (PABX) 22-3866
Telex 0474232
Curitiba - Rua Emanoel Pereira, 198 - Galeria do Cine Condor - Loja 9
Porto Alegre - Av. Independência, 172 - Galeria Monza - Sala 1203

A lareira de janela

a preços populares.



Solicite ao revendedor o levantamento da carga térmica do ambiente onde será instalado o aparelho, para adequar sua capacidade às necessidades do local.



Além do calorzinho gostoso, o ar condicionado Springer Admiral com ciclo-reverso não queima o ar, nem queima lenha. Pelo contrário. Filtra, renova e desumidifica o ar, deixando-o no ponto certo. Quente e puro. E ainda tem outras sofisticadas: tratamento antiferruginoso, filtro antipolvente e modelos de 8.500 a 36.000 btu/h (ou 2.125 a 9.000 kcal/h). Feche a janela pro inverno com Springer Admiral, o ar condicionado quentinho que nem lareira. Mas muuuito melhor.

Oferta de inverno:

Aproveite os preços e planos de pagamento facilitados em todos os revendedores Springer Admiral. A hora é agora.



CINOFILIA

EXPOSIÇÕES DO KENNEL CLUB FLORIANÓPOLIS
O Kennel Club Florianópolis, em cumprimento ao calendário aprovado pelo Conselho Federal do Brasil Kennel Club e homologado pelo Ministério da Agricultura, fará realizar nos dias 2 e 3 de julho próximo, as seguintes Exposições Caninas:

LOCAL: Escola Técnica Federal de Santa Catarina
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TODAS AS RAÇAS

Juiz: Dr. CRESO AMARO LARRÉ all rounder do Brasil Kennel Club e Federação Cinológica Internacional.

Superintendente - Dr. Irineu Guedes
Sábado dia 2 de julho - Julgamento dos 10, 30, 40, 50, 60, 70, 90, e 100, grupos, com início marcado para às 14,00 horas.
Domingo dia 3 de julho - Continuação da Exposição Internacional com julgamento dos 20, 80 grupos, e finais de Exposição, início marcado para às 9,00 horas.

EXPOSIÇÃO ESPECIALIZADA DE DOBERMANN
Juiz - Dra. ESTER WINCKLER, especializada de Dobermann, Superintendente - Sr. Luiz Nazareno dos Santos
Sábado dia 2 de julho, início marcado para às 14,30 horas.

EXPOSIÇÃO ESPECIALIZADA DE BOXER
Juiz - DR. ROBERTO CAMOS DUARTE, juiz do 30. grupo.
Superintendentes - Sr. Adauto Mansur

Sábado dia 2 de julho, início marcado para às 14,30 horas.
EXPOSIÇÃO ESPECIALIZADA DE COCKER SPANIEL INGLÊS
Juiz - RICARDO KOHN DE MACEDO, juiz especializado de Cockere atual Diretor da Revista Cinófila Especializada STOP & STAY
Superintendente - Omar Accioly Lins
Domingo dia 3 de julho, com início marcado para às 9,00 horas

INSCRIÇÕES: Pagas no ato, serão aceitas até o dia 26 de junho, impreteavelmente, na sede do Kennel Club Florianópolis, localizada na Rua Anita Garibaldi no. 19 - Centro Executivo Miguel Daux - sala 104 - Caixa Postal no. D 83 - Fones: (0482) / 22-0455 / 22-0412 / 22-0623 R. 104.

TAXA: Para os sócios do Kennel Club Florianópolis e filiados do Brasil Kennel Club, quites com a tesouraria, será cobrada a taxa de Cr\$ 120,00 para o 1º, cão, Cr\$ 100,00 para o 2º, cão de um mesmo proprietário, Cr\$ 80,00 para o 3º, cão e demais, de um mesmo proprietário.

Os Expositores do Interior e de outros Estados devem remeter junto com os dados do cão o cheque nominativo ao Kennel Club Florianópolis, correspondente a taxa.
xxx
Não poderíamos deixar de externar o nosso agradecimento todo especial ao Dr. Júlio César

de Mesquita, entusiasta Cinófilo, grande admirador da raça Dobermann, que através de sua contribuição, proporcionou a aquisição de todos os troféus da Exposição Internacional e encorajou nosso Clube a programar um evento de tal projeção.
xxx
Dr. Raimundo Amboni acaba de adquirir um excepcional filhote de Pastor Alerão, filho do mundialmente famoso Campeão da Alemanha de 1976, FREY HOLTKAMP SEE, considerado na

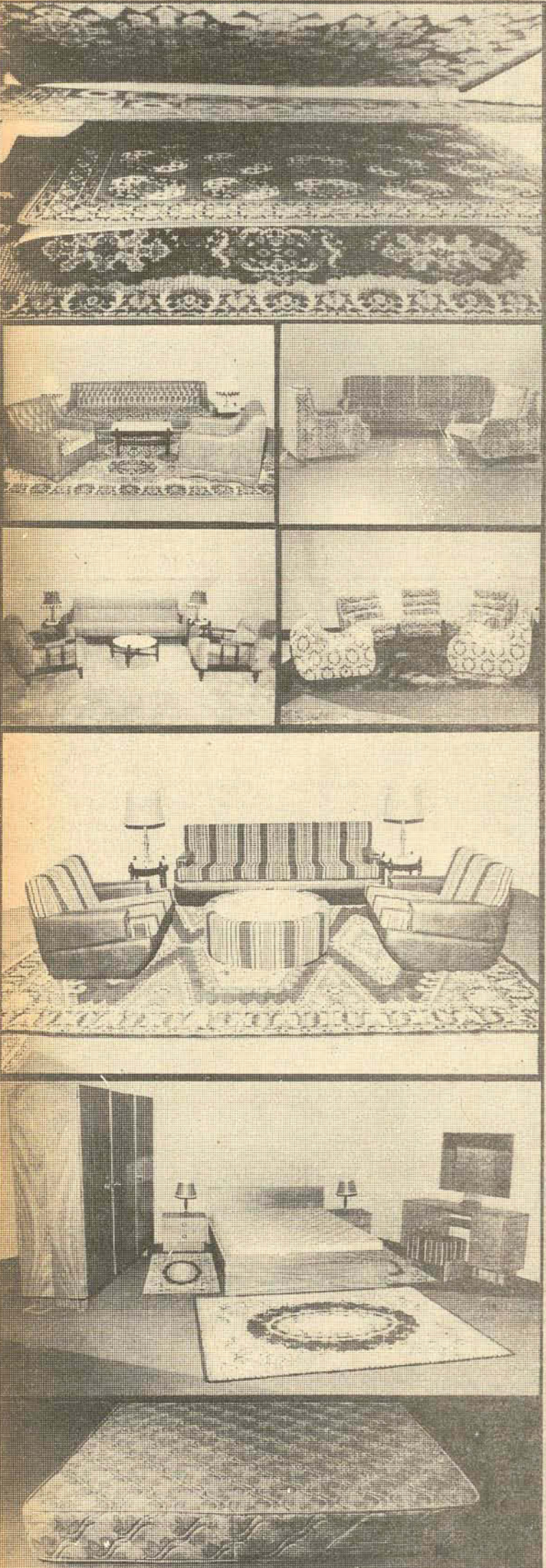
época em que foi importado para o Brasil, como o melhor Pastor Alemão do Mundo. Ganham mais um grande impulso, os Pastores de Santa Catarina, com esta brilhante aquisição feita pelo incansável Amboni.
xxx
VENDE-SE FILHOTES DE COCKER SPANIEL INGLÊS E LHASA APSO, com excelente pedigree. Tratar na estrada p/Jurete, 1a. casa antes da entrada do Balneário Danida.

Omar A. Lins

Os melhores do ano

O PÚBLICO CONSAGROU PEDROSO E ITA COMO OS MELHORES EM TAPETES E CARPETES DO BRASIL. Em cores, desenhos, estoque, tamanhos e qualidade.

ITA PRODUZ OS MELHORES TAPETES E CARPETES



- AMBASSADOR HAWAII - 30 mm
- FESTIVAL SHAG BICOLOR - 20 mm
- ATLANTIDA LUXO - 6 mm
- MAXINYLON NOVILON - 20 mm
- ITA CARPET NYLON - Tripla base - 6 mm
- ITA CARPET NYLON - Tripla base - 10 mm
- ITA CARPET NYLON - Tripla base - 20 mm

TAPETES PRONTOS ITA
IRAK IMPERIAL
TURKESTAN
KIRMAN
MARROCOS
ORIENTALNYLON
TAHITI PARA BANHEIROS

NOVOS LANÇAMENTOS ITA 1977
WAIKIKI - MÔNACO - VERSAILLES
OFERTA ESPECIAL DE LANÇAMENTO
PRÁCTICO - 6mm TRICOLOR
De 210,00 por **160,00** o m² colocado.

ITA PRODUZ E PEDROSO POSSUE O MAIOR ESTOQUE DE CARPETES ESPECIAIS PARA:
HOTÉIS - CINEMAS - LOJAS - COLÉGIOS - REPARTIÇÕES - TEATROS - EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS - AVIÕES - BANCOS - CASAS DE CAMPO E DE PRAIA.
Um carpete especial para cada caso, inclusive anti-fogo. A maior beleza de cores, o máximo de conforto, higiene, calor e durabilidade.

PEDROSO E ITA - DOIS GIGANTES DO BRASIL EM TAPETES E CARPETES DE QUALIDADE.

A MAIOR LINHA DE ESTOFADOS NOBRES EM MODELOS EXCLUSIVOS, DA FÁBRICA DIRETAMENTE PARA SUA CASA.

CONJUNTO NOVA ERA - Alta classe
De 7.000,00 por **5.000,00**

DORMITÓRIO CLASSE - 6 peças. Guarda-roupas c/3 portas.
De 7.000,00 por **5.000,00**

DORMITÓRIOS CLASSE, EM CEREJEIRA, PARA CASAL OU SOLTEIRO, COM 3 - 4 OU 6 PORTAS. Penteadeira embutida ou separada. Você escolhe o número de peças para formar o conjunto de sua preferência.

PARA O SEU REPOUSO, COLCHÃO PEDROSO - o mais alto do Brasil. Tecido exclusivo Pedroso.

Em PEDROSO - O REI DOS TAPETES você compra da fábrica para sua casa, sem intermediários e com crédito direto do Grupo Pedroso. Entregas com frota própria em qualquer cidade do Brasil.
Para comprar os melhores tapetes, carpetes, estofados, dormitórios, colchões ou peças avulsas, vá pessoalmente a uma de nossas lojas em Curitiba, Florianópolis ou São Paulo, ou use um de nossos telefones.



PEDROSO
O REI DOS TAPETES

CURITIBA Rua Dr. Murici, 231/253/339 Fones 23-9822 22-4787 23-6854 22-2075	FLORIANÓPOLIS R. Santos Saraiva, 49 Estreito Fones 44-1389 44-2517	SÃO PAULO Av. São Gabriel, 281 Fones 282-5445 881-3806 881-2418
---	---	--

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DO RAMO.

FILATELISMO

ENCONTRO EM BRUSQUE - Tivemos notícia de que o próximo Encontro Catarinense de Filatelia e Numismática será realizado em Brusque, no dia 19 de julho. Nossos companheiros Krieger e Walendowsky são excelentes anfitriões. Prestigiemo-los e à sua Associação, comparecendo tanto quantos possíveis.
LEILÃO - Ao bater do martelo, nosso prezado companheiro Mr. Frâncio dará início à venda de muitos lotes de bons selos, dia 4 de julho, às 14 horas, na sede da Associação Filatélica de S.C. (Edifício Jorge Daux - sobreloja).

PREMIAÇÃO - A entrega de prêmios aos concorrentes da I EXFILJUBRA não se limitou ao primeiro colocado, Álvaro Lima da Cruz, que conquistou o prêmio oferecido pelo presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, e cuja entrega foi feita pelo Sr. João Porto Walraven, Diretor Regional em S.C. A Federação Brasileira de Filatelia, através de seu Presidente Gel. Mirabeau Pontes estendeu a premiação à segunda colocada - Mônica Hela Berner, que infelizmente não esteve presente à cerimônia. Ao terceiro colocado, Paulo V. Cordeiro foi ainda oferecido um prêmio pela Federação Filatélica e Numismática de Santa Catarina (FEFINUSC), entregue na ocasião pelo Presidente Sérvulo Nunes.

Aproveitando a oportunidade, Sr. João Porto Walraven - DR - resolveu fazer entrega às funcionárias Yvone Maria Reiner de Sá e Elizete Maria de Freitas, de seus Diplomas de Participação em Curso Especializado de Filatelia que se realizou em Brasília. Após a saudação do Sr. Diretor Regional, falou o Presidente da Federação Filatélica e Numismática de Santa Catarina, Sr. Sérvulo Nunes, que teve também uma palavra de incentivo para a gente moça. Todos receberam calorosos aplausos.
O Presidente da A.F.S.C. mandou servir saborosos refrigerantes.

BALEIA AZUL - Na série "Defesa do Meio Ambiente": Proteção à Fauna Marinha ECT lançou dia 3 de junho, com oledades especiais no Rio (OJ) e em João Pessoa (Paraíba), um selo muito bonito, com a estampa da baleia azul, de perfil, sendo que o artista, Álvaro Martins, tentou ser tão proximado do original quanto possível.

Muitas providências têm sido solicitadas no sentido de cessar o extermínio desse animal, tido como o maior existente no mundo - bem como o da baleia preta, dos quais existem apenas centenas de espécies.
O "Acordo Wntemacional" firmado há cerca de 40 anos para tornar a pesca a mais racional possível, não obteve ainda os bons resultados que se esperam.
Alguém já disse que a baleia é a culpada por esse perseguição, isto que ela ferece tudo: carne, óleo, ossos, e até suas vísceras são aproveitadas. A baleia é um mamífero homotérmico. Sua vida está adaptada à vida aquática, e, ao contrário dos peixes, é dotada de respiração. Sua audição é apurada; seu olfato é reduzido. O período de gestação de uma baleia é de aproximadamente um ano, dando a luz, um só filho e só ocasionalmente ocorrem gêmeos. O selo agora lançado é do valor facial de Cr\$ 1,30; foi impresso em papel fosforescente gomado, em folhas de 50 unidades, impressas em offset, num total de 3.000.000 de exemplares.

SELOS COMUNS OU ORDINÁRIOS - Em data de 5 de junho a ECT lançou uma série de selos de tamanho pequeno (17 x 21mm), apresentando caprichados desenhos de Martha Poppe. Foram impressos em folhas de papel couché gomado, em folhas de 110 selos, com tiragem ili mitada, pelo processo de rotogravura e Talho doce químico. O Selo de Cr\$ 2,00 apresenta figura de uma ceramista, o de Cr\$ 5,00 o de um cortador de cana, de Cr\$ 10,00 o de um pesador, havendo ainda um selo de Cr\$ 0,40 que apresenta um vaqueiro.

"Foi dado aos selos um tratamento", diz O "COFI" (Junho 77) "que visou realçar detalhes de cada uma das figuras representadas, tendo em vista as dimensões bastante reduzidas dos selos. Cada figura foi colocada no seu momento de ação, o que lhe confere uma maior sentido de dinamismo. A técnica empregada foi a de óleo sobre papel com pincel seco".

O COLECIONADOR - Com muita alegria ecebemos o no. 19 desse órgão pertencente à Associação Filatélica de Joinville e direção de Sérvulo Nunes. Jornais são como pessoas. De quando em vez, acontecem-lhes entaves que as prendem em casa, deixando os amigos saudosos. Pela volta, nosso abraço, migo Sérvulo.

INFORMATIVO FONTOURA-WYETH S.A. - Conosco o no. 153, de junho, e neste um artigo muito interessante sobre "Restauração de selos", escrito por Moritz Simon. Este assunto a nosso ver, irá perdurar a vida nteira. O desejo de posuir alguém um selinho velho com auréola de novo é algo bastante tentador e muito forte, mesmo que junto ao exemplar figure honesta declaração: "restaurado".

CLUBE FILATÉLICO DO DISTRITO FEDERAL - Após uma animada Assembléia Geral, processou-se a eleição para a nova Diretoria do Clube Filatélico de Brasília. Muito honrosamente lutaram seus associados conseguindo a vitória os que e agruparam à chapa União. Fazemos votos de que toda a movimentação tenha redundado em proveito da filatelia em Brasília, onde todas as promoções são cuidadas com muita solicitude.

A chapa que conseguiu maioria de votos, estava composta assim: José Gilberto Louzada - Presidente; José Luiz Peron, Secretário; Geraldo Misael Gomes, Tesoureiro; parabéns aos que terminaram a gestão. Felicitações aos que wnciam seus trabalhos.

CORRESPONDÊNCIA - Qualquer nota, comentário ou sugestão, deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88000-Florianópolis - SC.

Teixeira da Rosa



Luiz Carlos Vinhaes e Silvina Vinhaes - R.P. do castelo da Lagoa e Chikos' Bar. Após 4 anos de separação voltaram um para o outro. (são casados mesmo)

Luiz Machado

BELLA BLU
Joicanna e Paulo Vassello, um jovem casal italiano que com sua simpatia conquistou o Rio de Janeiro, hoje é dono do mais movimentado do Rio, que é Bella Blu.

ANIVERSÁRIO
Nossos cumprimentos a Sra. Hildinha Gama D'Éca, pelo seu aniversário, hoje. Logo mais em seu apartamento, D. Hildinha recebe Sr.s, da Sociedade para um chá.

CONVITE
Os casais Nilson Elpidio da Silva e Virgínia Conti estão nos convidando para a cerimônia do casamento de seus filhos Ruth e Volney. A bênção matrimonial será dia 2 próximo, às 19 horas, na Capela do Colégio Coração de Jesus e a recepção no Salão de festas do Clube Doze de Agosto.

DO RIO
Luiz Orlando Nascimento, o moço que é conhecido como um dos mais bonitos do Brasil, foi visto muito bem acompanhado no movimentado Belle Blú.

D. DIVA
Cumprimentos a Sra. Deputado Waldir Buzatto (DIVA) pela passagem de seu aniversário, ontem.

PATRICIA
Num coquetel do Meridien Hotel, em homenagem às manequins de Nina Ricci, a mulher mais bonita e elegante daquela tarde, foi Patricia da Cunha Brito.

DEBUTANTE
Como tudo se sabe em sociedade, já fui informado de que noventa lindas jovens de nossa sociedade vão fazer seu "debut" no Baile Branco do Clube Doze de Agosto.

CONVITE
Dos Diretores da Galeria de Arte Acaíaca, de Curitiba, estou recebendo convite para a exposição dos valiosos tra-

balhos de Isabel Bakker. Nossos agradecimentos pelas atenções.

General Torres Marques no Palácio
O Governador Konder Reis recebeu no Palácio dos Despachos, a visita do General Luiz José Torres Marques, Comandante do Grupamento Leste Catarinense, com quem acertou detalhes da participação do Governo do Estado na próxima Ação Cívica Social Aciso/77, a ser desenvolvida de 4 a 10 de julho, nos municípios de Itapiranga, Santo Amaro da Imperatriz, Gaspar e Araquari.

Ao comemorar o 112º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, o Ministro da Marinha, Geraldo de Azevedo Henning, concedeu a Medalha do Mérito Tamandaré ao Vice-Governador Marcos Buechler; ao General-de-Divisão Luiz Gonzaga Pereira da Cunha, Comandante da 6a. Divisão de Exército e ao Secretário para assuntos da Casa Civil, Salomão Ribas Júnior. A solenidade, realizada na Praça Marcílio Dias, em frente à Escola Aprendizes Marinheiros foi iniciada



Numa festa no Copacabana Palace, o elegante casal Nair e Theodócio Atherino.

cada para dia 15 do próximo mês.

JANTAR
O casal Betty e David Ferreira Lima, em sua residência recebeu um grupo muito íntimo para um jantar. Entre os convidados foi notada a presença dos casais: Vera e Paulo F. Lima, Grácia e João Eduardo Amaral Moritz, Tânia e Cláudio Pereira e Oliveira.

Chegando de uma viagem ao Japão, o Diretor da Turismo Holzmann, Sr. Antônio Pedro Nunes.

GENTE IMPORTANTE
Herbert Pastor, representante geral no Brasil da "GAL", chega para uma visita oficial, na próxima semana. Pastor será recepcionado pela direção da Turismo Holzmann.

SENADOR
Em visita a nossa cidade, encontra-se na Ilha já há alguns dias, o senador sergipano Lourival Baptista.

Jacqueline e Ernesto Ferreira, em seu bem decorado apartamento, receberam para um jantar, os casais: Joyce e José Bastos e Mariazinha e Nereu Ramos Filho.

NO RIO
No luxuoso restaurante Concordia, foi festejado com um jantar o aniversário das elegantes e bonitas Sr.s, da Sociedade Carioca, Norma Simões e Nair Tavares Atherino. A Sra. Atherino usou nesta noite um modelo ciganos de Yves Saint Laurent.



Giovanna e Paulo Vassello

BRUSA
Brusa Turismo Ltda., está nos informando que viaja para os Estados Unidos onde vão ver o mundo maravilhoso de Walt Disney, Luiz G. Teixeira, Pedro de A. Garcia Neto, Olga Regina Garcia, Sandra de Souza e Andrea Garcia.

GENERAL ALVES DE CARVALHO
O General de Divisão Roberto Alves de Carvalho Filho, Sub-Chefe do Estado Maior do Exército, hoje em Brasília está recebendo cumprimentos pela passagem de seu aniversário.

JANTAR
Nixon e Ernesto da Luz Pinto Doria, em seu apartamento no Rio de Janeiro, reuniu um grupo muito simpático e elegante, para um grande jantar. Encantou aos que lá estavam a simpatia e correta maneira como recebeu o casal Doria.

Cursos da Aliança Francesa em Santa Catarina, está nos convidando para um grande jantar em sua residência.

DECORAÇÃO
Marcio Pavan acaba de assinar contrato para decoração da bela residência do casal Aluysio Condeixa Filho, na cidade de Joinville.

AGRADECIMENTO
Jean Martin, Diretor dos

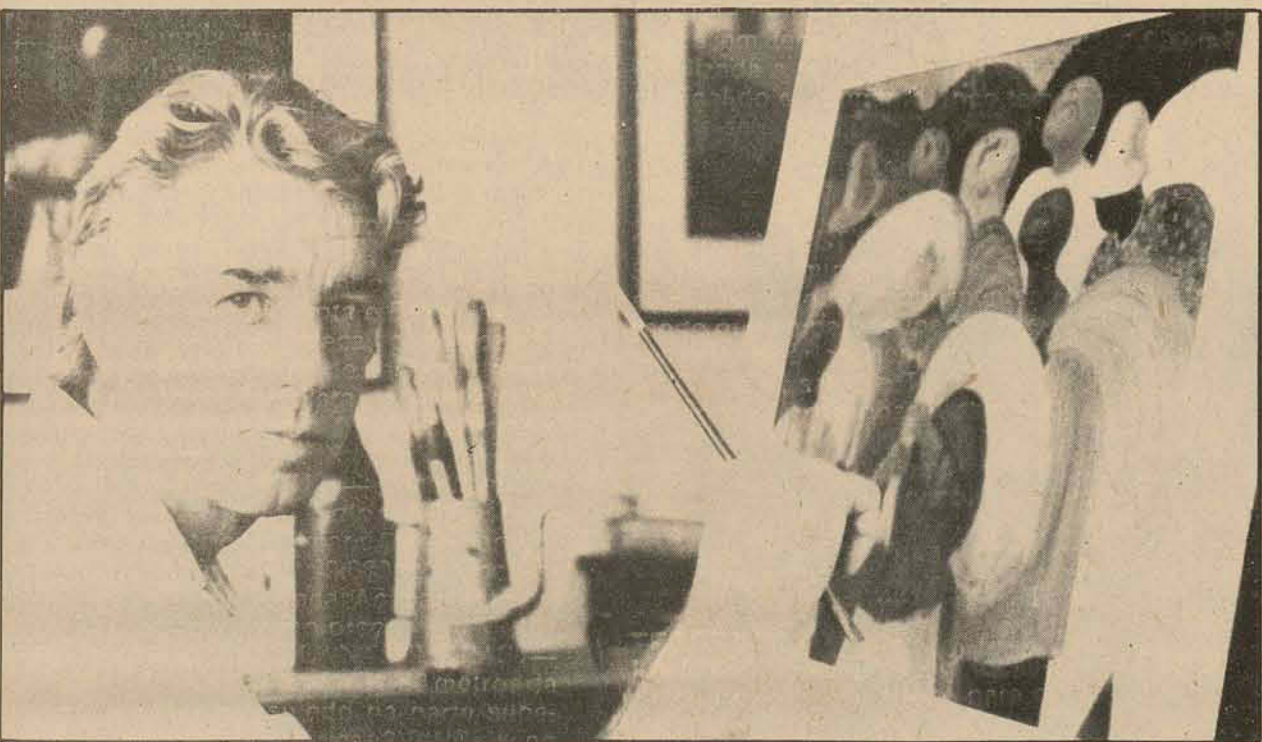
RODOLFO

Quem está recebendo cumprimentos pelo nascimento de Rodolfo, é o elegante casal da sociedade de Criciúma, Paulo Moura Filho, ocorrido na última semana.

CHEGANDO
Zulma e Rubens de Lucca, um casal que é sempre notícia na sociedade catarinense, está chegando de uma viagem a Buenos Aires.

Salão Cimo de Artes

MOSTRA INTERNACIONAL EM PROMOÇÃO CONJUNTA COM O IBEU PROSSEGUINDO SUA PROGRAMAÇÃO PARA 1977, O SALÃO CIMO DE ARTES APRESENTARÁ, DIA 20 DE JUNHO, A PINTURA DE GROVER CHAPMAN



AMANHÃ, ÀS 21:00 HORAS, O SALÃO CIMO DE ARTES ESTARÁ APRESENTANDO A PINTURA DE GROVER CHAPMAN

PROGRAMAÇÃO

AGOSTO
COLETIVA DE
ARTISTAS GAÚCHOS
Promoção conjunta com o Diretor

SETEMBRO
INGE SPICKER DE SOUZA
Tapeçarias

OUTUBRO
SALÃO DE ARTE DA CRIANÇA

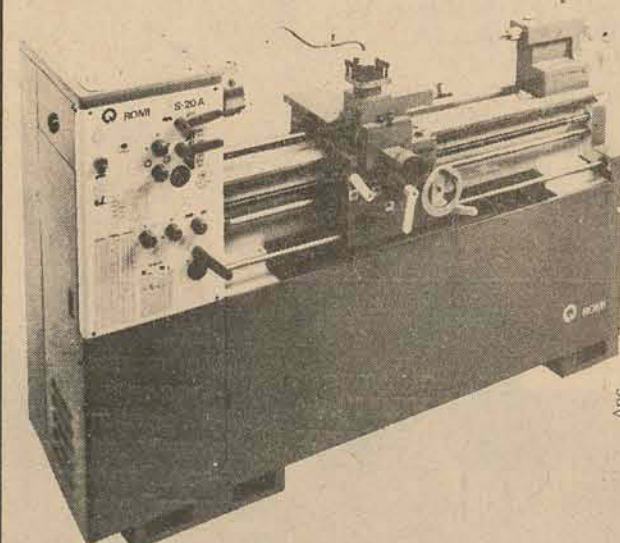
NOVEMBRO
THALMA E LOR
Desenhos e gouaches

Todas as terças e quintas-feiras, das 17,00 às 21,00 horas, o crítico Salvio de Oliveira estará recebendo amigos, clientes, pessoas interessadas em arte, para visitas dirigidas e palestras sobre as obras expostas.

Visite o SALÃO CIMO DE ARTES, na própria loja de Móveis Cimo, à rua Vidal Ramos, 26, e veja a arte dos mestres da pintura e a arte dos Móveis Cimo, os mais bonitos do Brasil.

MÓVEIS CIMO
Florianópolis - SC.

PARA ENTREGAS GARANTIDAS ATÉ 30 DE JUNHO PRÓXIMO, VOCÊ PAGA À VISTA A PARTIR DE
Cr\$ 71.643,75
(MAIS IPI), SEM REAJUSTE, PELOS NOVOS TORNOS DA LINHA 20.



FINANCIAMENTO ROMI OU FINAME, EM PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE
Cr\$ 1.754,76

- Ampla versatilidade de aplicação.
- A melhor qualidade pelo melhor preço.
- IPI recuperável.

Especificações Técnicas	S-20	S-20A	I-20
Diâmetro adm. s. o. barramento mm	325	405	325
Distância entre pontas mm	500 a 1.500	500 a 1.500	500 a 1.000
Nº de velocidades	8 ou 16	8 ou 16	16
Gama de velocidades rpm	40/1.000	40/1.000	40/2.000
	60/1.500	60/1.500	60/3.000
	40/2.000	40/2.000	
Potência instalada cv	3 ou 5/2,5	3 ou 5/2,5	5/2,5



Indústrias Romi S.A.
A empresa que já vive o amanhã

Vendas: Rua Luiz Niemeyer, 85 - Lixa 2 - Telefone: 22-1381 (DDD 0474) - Telex (047) 4249 - Telegráfico: IMORSAN - CEP. 89.200 - JOINVILLE - SC.
Fábrica: Av. Pérola Byington, 56 - Tel. 2233 - Id. 321 - C.P. 158/168 - Teleg.: ROMILIA - Telex (019) 1054 - Santa Bárbara d'Oeste - SP.

EM FLORIANÓPOLIS HOSPEDE-SE NO "ONY HOTEL"
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 826
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

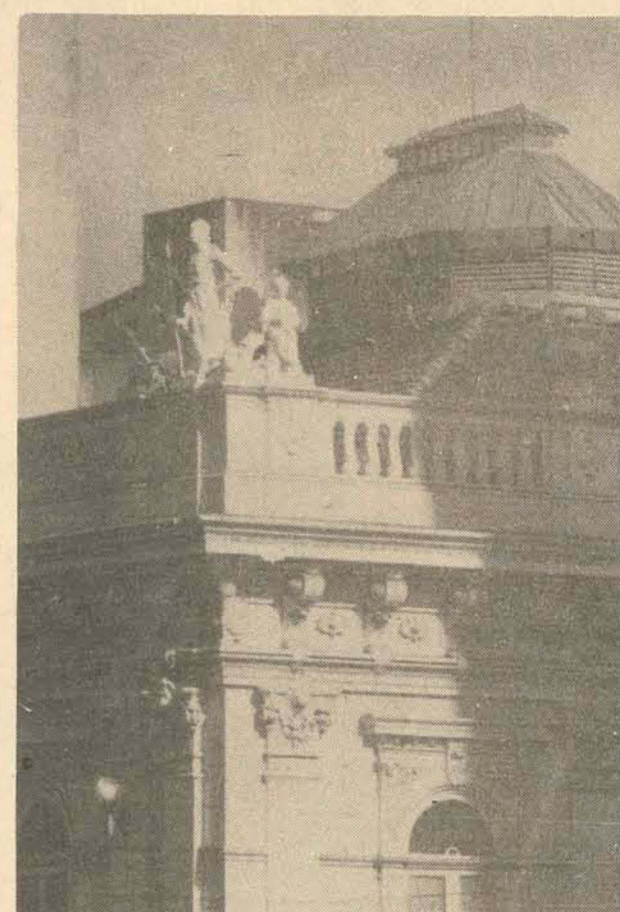
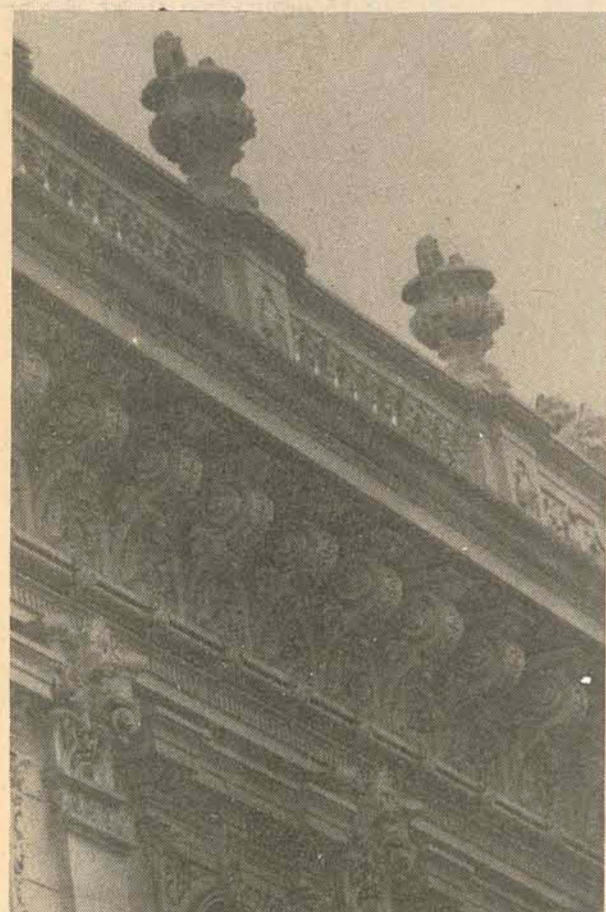
Aptos Casal Cr\$ 135,00
Idem Solt. Cr\$ 72,00
Quartos Casal Cr\$ 90,00
Idem Solt. Cr\$ 54,00
COM GARAGEM

MISSA DE 30º DIA
Esposa e filhos de
ITALO BRAZIL FRANÇA
Convida os amigos para missa de 30º dia, que será celebrado dia 22/06, às 19:00 horas, na Igreja de Santo Antonio. Antecipadamente agradecemos.

OSVALDO MACHADO
MISSA DE SETIMO DIA
MACHADO e CIA S/A COMERCIO E AGÊNCIAS convida seus funcionários, amigos e clientes para a MISSA DE SETIMO DIA que, em intenção à alma de seu inesquecível Diretor-Presidente, OSVALDO MACHADO, mandam celebrar na próxima segunda-feira, dia 20 do corrente, às 19 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo.

OSVALDO MACHADO
MISSA DE SETIMO DIA
LICASTE VIEIRA MACHADO; LUIZ FERNANDO MACHADO E FILHOS; HEITOR FRANCISCO DO LIVRAMENTO STEINER, ROSEMARY MACHADO STEINER, FILHOS, GENRO E NETA; PAULO HENRIQUE BLASI, LUIZA HELENA MACHADO BLASI E FILHOS, convidam parentes e amigos para a MISSA DE 7º DIA que "IN MEMORIAM" do inesquecível OSVALDO MACHADO mandam celebrar na próxima segunda-feira, dia 20 do corrente, às 19 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo. Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem a mais este ato de fé crista.

A história



do Palácio

Não se tem dados concretos a respeito da data de conclusão das obras da casa do governo, local onde hoje se encontra o Palácio Rosado. É curioso que embora sempre visitado, muito pouca coisa se tenha escrito sobre ele, sendo de considerável raridade as referências às suas instalações e às modificações que sofreu.

Na primeira metade do século XVIII o brigadeiro José da Silva Paes, mandado pela corte portuguesa para governar a Capitania de Santa Catarina. Trazia consigo a preocupação de defender a costa contra a cobiça de exploradores estrangeiros, mas, tratou logo da construção da casa do governo, no local ocupado atualmente pelo Palácio das Secretarias.

Era, no entanto, uma construção pequena, muito acanhada que segundo Almeida Coelho não tinha mais do que doze palmos de pé direito e abrigava também a Provedoria Real, tendo existido até o início do século XIX, quando mandada demolir

pelo governador Xavier Curado.

PRIMEIRO ROSADO

A nova casa do governo, projetada pelo brigadeiro Silva Paes e edificada no local onde hoje se encontra a sede do Executivo estadual, não se a-bendo quando foi concluída.

Não há dúvida, porém, ter sido uma das primeiras edificações concluídas para o poder público, pois nas gravuras de La Perouse, datadas da segunda metade do século XVIII, já aparece com os seus dois pavimentos sobressaindo entre o casario da Vila de Nossa Senhora do Desterro.

Residência dos governadores coloniais, depois dos residentes das províncias, mais tarde dos chefes do Executivo estadual, foi ele, também, o local dos desyachos da primeira autoridade regional. Era local muito reservado, de difícil penetração, ao qual o povo só tinha acesso em raras ocasiões.

Quanto aos funcioná-

rios, frequentavam apenas as dependências indispensáveis à execução dos seus ofícios, silenciando discretamente sobre o que presenciavam naquele cenário de decisões político-administrativas catarinenses. "Pouco se sabia aqui fora do que lá por dentro havia e menos ainda, do que se passava. Do conforto que oferecia, das deficiências que apresentava nunca se falou", comenta o historiador Oswaldo Cabral em "Nossa Senhora do Desterro".

De Silva Paes, se é que chegou a ocupar a nova casa, até Oliveira Belo, o último presidente da Província, 54 governantes por ele passaram.

LIMPEZA

Em 1859, provavelmente um século depois da sua construção, o jornal "O Republicano" chegou a denunciar que o prédio estava tão sujo que precisava de imediatos trabalhos de asseio, alegando que havia bem uns dez anos que não sofria uma simples caiação, ou até

mesmo umas pinceladas de barro amarelo.

No ano seguinte o mesmo periódico afirmava que o presidente Araújo Brusque mandara iniciar a limpeza do prédio, com certeza para poder habitá-lo, acrescentando que do seu interior haviam surgido várias carradas de lixo. Considerando-se a má vontade que o jornal tinha para com o presidente anterior, presume-se estarem as críticas acrescentadas de considerável exagero.

Com a mesma aparência permaneceu até 1895 quando despetou no governador Hercílio Luz na sua primeira gestão, o interesse pela sua restauração. Para isso, por intermédio de Joaquim Manoel da Silva, o governador mandou buscar no Uruguai a mesma equipe que trabalhou na construção da sua casa onde é atualmente o Santa Catarina Country Club.

"SOBRECARRREGADO" Joaquim Manoel da Silva, também conhecido

como Quinca Manoel, português, comerciante de importação e exportação radicado em Florianópolis, casado com dona Guilhermina, tendo o casal um único filho, de nome Joaquim Manoel da Silva Filho, numa viagem de negócios que fez a Montevideu, travou conhecimento com o proprietário de uma firma de carpintaria e alvenaria, com que veio a acertar os planos e projetos para a construção de sua casa em Florianópolis, na localidade de Pedra Grande.

A equipe — composta por carpinteiros, pedreiros, marmoristas, escultores e estucadores — aqui chegou por volta de 1879, dando início à empreitada que ficou concluída 11 meses mais tarde. Terminada a obra, regressaram a Montevideu todos os mestres, inclusive o responsável pela obra, Gervásio Cúneo.

No livro "Quadro da Arquitetura do Brasil", Nestor Goulart dos Reis

Filho aponta o Palácio Rosado como exemplo de edifício sobrecarregado de elementos decorativos. É remanescente do período eclético (misturado, sem estilo), da arquitetura brasileira dos finais do século XIX, conjugando elementos dos estilos barroco, neoclássico e rococó.

Conta Armando Cúneo, filho de Gervásio, que por intermédio de Quinca Manoel, o governador Hercílio Pedro da Luz mandou buscar a mesma equipe para que fosse iniciada a reforma do palácio.

Eles chegaram em princípios de 1895 e a 23 de junho do mesmo ano chega o mestre de obras Gervásio Cúneo com a esposa Maria Suarez Cúneo e três filhas. A quarta filha, de nome Ofélia, nasceu em uma das dependências do alácio, cedida pelo governador, já que foi difícil encontrar casa para alugar.

A responsabilidade da obra, no início, esteve a cargo do engenheiro Car-

neiro, tendo sido concluída, porém, sob a fiscalização de Goeldner, devido a um desentendimento ocorrido entre ambos por questão de serviço.

A reforma foi concluída em 1896, data que pode ser observada no frontispício do palácio, escrita em algarismos romanos.

Após o término da obra, os operários, mestres e seus auxiliares foram contratados para fazer um monumento na casa de Quinca Manoel, pois seu filho casaria e viria morar em companhia dos pais. Casamento esse que não se efetuou, já que numa crise de ciúmes e meio alcoolizado matou a noiva, sendo condenado à morte.

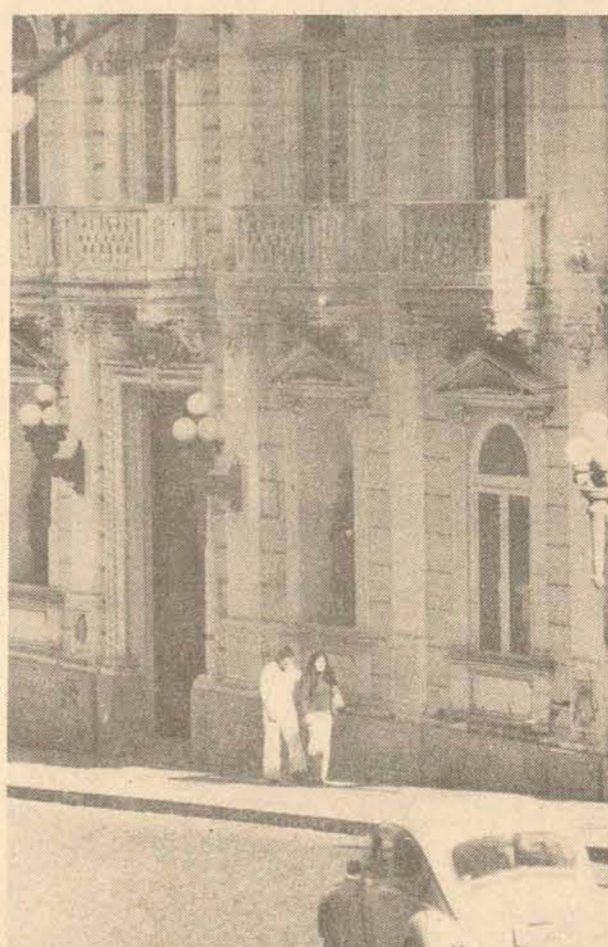
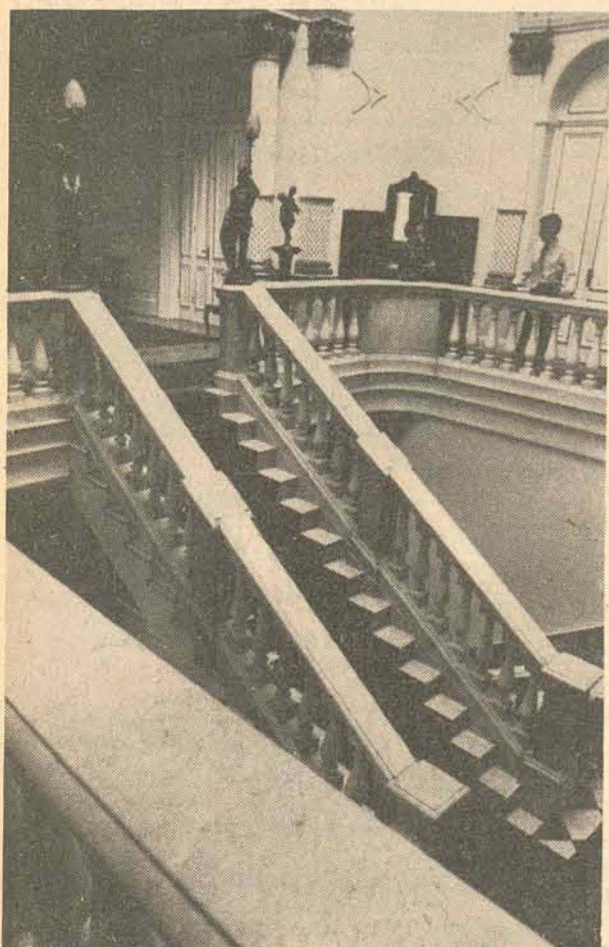
Para salvar seu filho da morte, Quinca Manoel se desfez de todos os seus bens, vendendo a casa da Pedra Grande a Luiz Carvalho pela importância de 12 contos de réis. Mergulhado em angústia, Quincas Manoel faleceu numa casa da Praça XV, esquina

com a rua Fernando Machado, próxima ao antigo "Gato Preto". Dona Guilhermina faleceu no Hospital de Caridade e seu filho, continuando no vício do álcool, morreu em uma das ruas da capital.

OS FILHOS DO PALÁCIO Além de palco das grandes decisões político-administrativas de Santa Catarina que vem sendo, foi o Palácio Rosado berço de dois ilustres catarinenses que se destacaram na vida pública.

São eles, o historiador Afonso D'Escagnolle Taunay, filho do Visconde Alfredo D'Escagnolle Taunay, presidente da Província em 1876 e Aderbal Ramos da Silva, filho do casal Pedro Silva e neto do governador Vidal José de Oliveira Ramos que ocupou o governo do Estado de 1910 a 1914. Em 1947, volta ao Palácio em que nasceu, desta vez para assumir o cargo de governador que lhe foi confiado até 1951. (Pesquisa O Estado)

Rosado



O ESTADO
SUCURSAL DE LAGES
Rua Carlos Jofre do Amaral, 67
telefone: (0492) 22-3226
Telex - 0473257


MARTINS AUTOMÓVEIS
Rua João Mota Espezim, 329
Saco dos Limões - fone 33-0677

Dodge Polara Gran-luxo	1976
Dodge Polara Standart	1976
Dodge 1800 luxo	1975
Volks 1500	1972

FERRAMENTAS ESPECIAIS PARA VW
ANDRÉ MAYKOT & CIA.
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157
88000 - Estreito - Florianópolis - SC
FONE: 44-1788

QUEIJOS
PRATO - PARMESÃO - SUISSO - MUSSARELLA - FIAMBRES FATIADOS.
Rua Max de Souza, 380 - Fone 44-3657 - COQUEIROS - SC.

Classificados de
"O ESTADO"
Vendem muito mais



VENDEMOS
CENTRO - SALA com 206m2, própria para clínica ou escritório de grandes empresas. Poupança facilitada e saldo financiado pela CEF. (Trata-se de três salas que podem ser vendidas em separado)
APARTAMENTO com 1 quarto, sala grande, cozinha, BWC. Na Rua Felipe Schmidt, próximo ao novo terminal de ônibus.
TERRENO PRÓXIMO AO PALÁCIO DA AGRONÔMICA - Com 424,27m2 - Cr\$ 180.000,00.
PREDIBENS - CRECI 131 - Fones 22-6099 e 22-6756 - Av. Rio Branco, 104.

VENDE-SE CASA DE LUXO
Cr\$ 1.650.000,00
Praia do Meio - Coqueiros - Rua asfaltada, vista Baía Sul, suite, 3 quartos, lavabo, armário cerejeira, sala de TV, escritório, copa-cozinha Kitchen, living em "L", bar, churrasqueira, 2 terraços, dependência de empregada, depósito, garagem, murada, ajardinada, esquadrias alumínio, vidros fumê, piso externo granito, acarpetada inclusive paredes, armários, gas central, água 2000 litros, gesso no interior, iluminação completa. Azulejos decorados ricamente. Sem habite-se nem intermediário. Tratar: fones 22-3711 e 22-3578 - 2ª a 6ª feira. Fones 44-2883 - 22-1214 - Sábado e domingo.

brusquetur
transporte e turismo ltda
VIAGENS ESPECIAIS E TURISMO
"CONHEÇA O BRASIL"
ÔNIBUS SUPER LUXO
CONFORTO E TRANQUILIDADE
TRIPULAÇÃO PARA BEM SERVIR
Informações:
ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE FLORIANÓPOLIS - ITAJAÍ - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BRUSQUE
Matriz: Av. Lauro Mueller, 184
Fones: 55-03-43 e 55-14-08
BRUSQUE - STA. CATARINA

Catarinense
o transporte carinhoso

HORÁRIO DE ÔNIBUS
De - FLORIANÓPOLIS para BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 - 18:00 Hs. DIRETOS
De - BLUMENAU para FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 - 18:00 Hs. DIRETOS
De - FLORIANÓPOLIS para CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 23:00 Hs.
De - CURITIBA para FLORIANÓPOLIS
05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 23:15 Hs.
De - FLORIANÓPOLIS para JOINVILLE
07:00 - 07:40 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:30 - 15:25 - 17:25 - 19:30 - 19:45 - 21:30 - 01:40 Hs.
De - JOINVILLE para FLORIANÓPOLIS
05:00 - 07:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 13:00 - 14:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 23:00 Hs.
De - CRIÇUÍMA para SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 Horas
De - SÃO PAULO para CRIÇUÍMA
Diariamente às 19:45 Horas

IMOBILIÁRIA INGLESA VENDE (CRECI 156)
JARDIM PANORAMA - Casa material em fase de acabamento c/ 163,00 m2 Cr\$ 500.000,00
BAIRRO YPIRANGA - Bom p/ chácara, casa de campo c/ 22 X 226 Cr\$ 90.000,00
BALNEÁRIO - Mansão travessa av. Santa Catarina Cr\$ 1.000.000,00
AV. JORGE LACERDA - Beira mar sul 15 X 1.500 Cr\$ 250.000,00
PRAIA DOS INGLESES - Área de 132.000,00 m2 preço de ocasião Cr\$ 30,00
Tratar Rua Cel. Pedro Demoro, 1959 - Estreito - Fone 44-4374.

BELÍSSIMA RESIDÊNCIA
Em Barreiros, à rua Manoel Loureiro, excelente residência em estilo ultra-moderno, contendo 3 quartos (1 suíte), BWC Social, lavabo, sala de jantar, sala de estar, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Área total 158,17 m2.
TERRENO EM CANASVIEIRAS
Vende-se terreno em Canasvieiras, medindo 12 m de frente com 42 m de fundos, num total de 504,60 m2, em ótima localização.
TRATAR PELOS FONES 44-0011 e 44-2124 NO HORÁRIO COMERCIAL.

INSTRUMENTOS MUSICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Cordas, Sopros e Percussão
Pianos, Órgão Eletrônico e Amplificadores
FANFARRAS
Métodos e Músicas
Acessórios em Geral
ZANDOMÊNICO
LOJA Rua: Conselheiro Mafra, 78
Telefone 22-4509

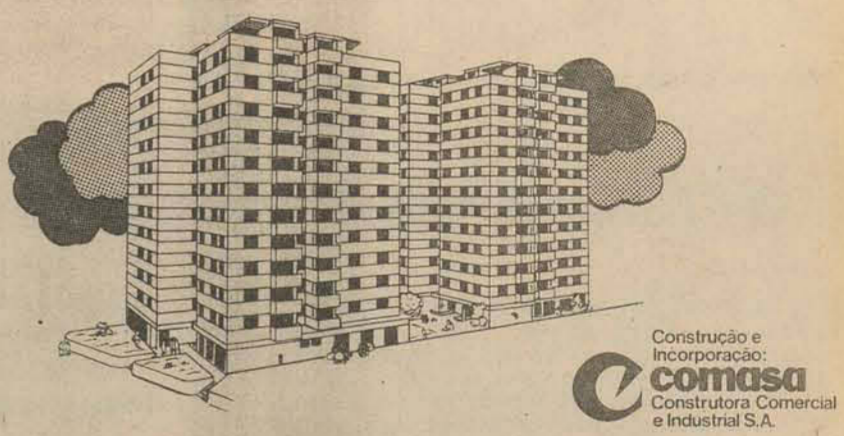
MÓVEIS SILVA - IND. & COM.
Rua Gal: Gaspar Dutra, 650 - Estreito - Florianópolis-SC
Tudo em móveis A PREÇO DE FÁBRICA
FONES:
Indústria: 44-0080 - Loja: 44-0099 - Escritório: 44-2909

PRECISA-SE
SENHORA - Brasileira ou estrangeira, para morar em casa de família de fino trato, com 3 pessoas, para trabalhar em Belo Horizonte. Paga-se 2.000,00 (Dois Mil Cruzeiros). Folga aos domingos. Instalações privativas com TV. Idade entre 35/50 anos, boa aparência, sossegada, independente, sem problemas de família e de saúde, de preferência viúva ou solteira, com traquejo e expediente, para ajudar na cozinha arrumação geral, lavar e passar. Cartas com referências e endereços para: Caixa Postal - 1.416 - 30000 - BELO HORIZONTE/MG.

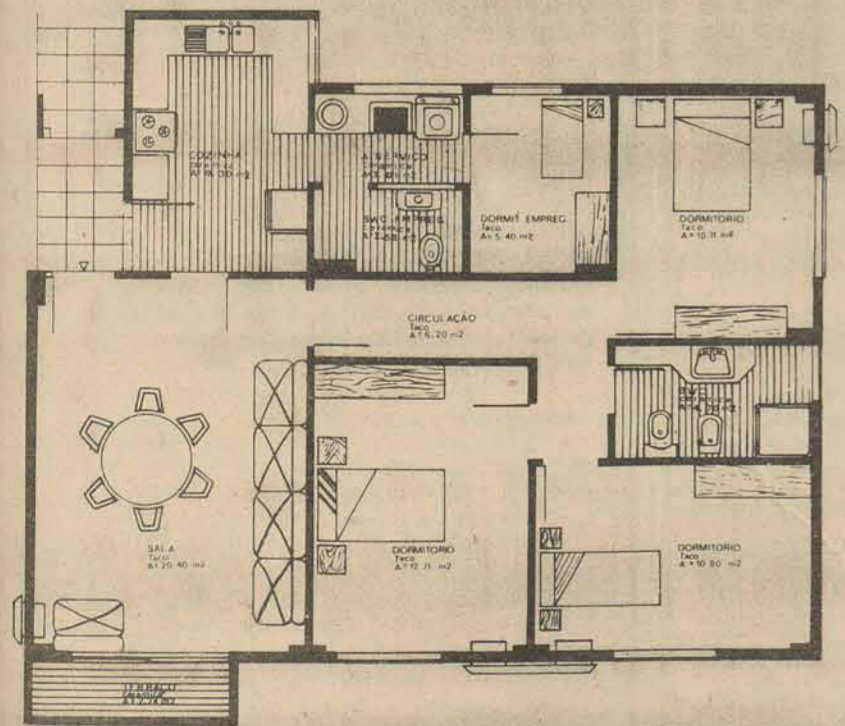
CASA EM PONTA DE BAIXO (Oportunidade)
Rua em vias de calçamento, com 2 amplos quartos, sala, cozinha e banheiro decorados até o teto, jardim, garagem. Proxim. Restaurante. Transfere-se financiamento urgente. Tratar pelos telefones 22-9000 ramal 325 ou 44-3286, Sr. Eiras.

A maneira elegante de morar na mais bela ilha do Brasil

A tradicional Felipe Schmidt.
A beleza da baía norte, as movimentadas competições da baía sul, o contraste arquitetônico das pontes Hercílio Luz e Colombo Salles. Isto compõe o magnífico visual proporcionado pelo Edifício ANDRÉA DÓRIA.
Como se a localização não fosse o suficiente, para distinguir a maneira elegante de morar em Florianópolis, note alguns itens do acabamento dos apartamentos de 2 e 3 dormitórios.
Azulejos decorados até o teto, louças e metais de renomadas marcas. As paredes acabadas em primoroso trabalho artesanal são complementadas com as aberturas em madeira de lei.
Venha ainda hoje conhecer o Edifício ANDRÉA DÓRIA, estamos oferecendo uma oportunidade rara de morar como se fosse na beira mar norte, sem os inconvenientes e desfrutando de condições de pagamento super-facilitadas.
O plantão no local ou na Central de Lançamentos da Nova Era, no Centro Comercial ARS - Loja 07 - térreo, terá sempre um corretor apto a mostrar-lhe como será fácil realizar o sonho da aquisição da casa própria.



CONDIÇÕES DE LANÇAMENTO
Entrada: 28.500,00
Prestação mensal: 3.325,00



Edifício ANDRÉA DÓRIA

Vendas exclusivas:
NOVA ERA
COMÉRCIO, CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 112
Fones: 22-3389 - 22-3589
22-3899 - 22-3074 - 22-3790

FINANCIAMENTO GARANTIDO PELO SUL BRASILEIRO CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

IMOBILIÁRIA VERA CRUZ LTDA

CRECI Nº 180 — FONE 22-0767
Rua Felipe Schmidt nº 27 Ed. Dias Velho — sala 502. Florianópolis — SC.
Administração e vendas de imóveis e especializada em Administração de Condomínios.
CONFIE-NOS SEU IMÓVEL.

PRECISA-SE

A firma Valci Móveis, precisa de **VENDEDOR**, com prática, de preferência que tenha condução.
Tratar à Rua D. Pedro II, esq. com Av. Ivo Silveira ou fone 44-3768.

**EDITAL DE PRAÇA
(Prazo dez (10) dias)**

O DOUTOR VOLNEI IVO CARLIN, Juiz de Direito Substituto em exercício na 3ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.:

FAZ SABER a todos quanto este edital com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 30.06.77 às 15,00 horas, no Atrio do Fórum situado no andar térreo do Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios deste Juízo levará à público pregão de venda e arrematação, a quem maior oferta fizer, não inferior ao saldo devedor de Cr\$ 706.722,05 o bem abaixo descrito penhorado aos devedores José Carlos Fontana e s/m. Marileia Maria Amorim Fontana no processo de Execução nº 442/77, que lhe move Apesc - Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina em curso nesta 3ª Vara Cível: Uma casa de alvenaria de nº 147 com a área total construída de 94,0275m², com os seguintes cômodos: 3 quartos, sala de jantar, sala de estar, varanda, cozinha e seu respectivo terreno situado na Cidade de Florianópolis, no Bairro Canasvieiras, à Rua Projetada "A", Quadra "A", lote 15 do loteamento nº 21.592, com a área total de 368,20m², medindo 14,00m de frente por 14,00m de fundos, o lado direito mede 26,30m e o lado esquerdo com 26,30m com as seguintes confrontações: Frente para a Rua Projetada "A", estando localizado no lado ímpar da respectiva Rua à 1,50m da casa de nº 31. O lado direito extrema com o lote nº 14 de Orivaldo Stuart. O lado esquerdo com o lote nº 16 de Octacílio Schuler Sobrinho. Os fundos com terras de Luiz Reinaldo de Carvalho. O referido imóvel está devidamente transcrito no 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Florianópolis, às fls. 237 do Livro nº 3/1 sob nº 10.547 em 24.11.75 e a casa por averbação à margem da referida transcrição. Não restando recurso pendente de julgamento. Em virtude do que, expõem-se este e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, 15 de junho de 1977, Eu, (SECUNDINO L. DOS SANTOS) Escrivão o subcrevo.

Juiz de Direito da 3ª Vara Cível
em exercício

**VENDEDOR
ELETRO TÉCNICO**

Necessita-se de elemento para o cargo acima.
Exige-se reais conhecimentos de venda na área eletro-industrial.

Exige-se: Condução própria e radicar-se em Criciúma-SC.

Oferece-se: Ordenado, comissões, ajuda de custo para automóvel e estadias.
Candidatos com amplo currículo e foto recente queiram dirigir correspondência a Caixa Postal nº 174 - Criciúma - SC.

TERMO DE EXTRAVIO

A Firma BONASUL REPRESENTAÇÕES E VENDAS LTDA, estabelecida no Estado de Santa Catarina, à Rua Anita Garibaldi, 22 - s/804, aqui representada pelo seu Diretor, Sr. ROBERTO BONACORDI, declara sob as penas da lei, pela presente e na melhor forma de direito que as propostas para angariação de associados para o MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, números 3.004.159, 3.004.160, 3.004.161, 3.004.162, 3.004.163, 3.004.164, 3.004.165, 3.004.166, 3.004.167, 3.004.168, 3.004.169, 3.004.221, 3.004.234, 3.007.638, 3.007.649, 3.008.044, 3.013.081, 3.013.075, 3.013.720, 3.013.722, 3.014.520, 3.015.836, 3.015.834, 3.015.835, 3.015.836, 3.017.200, 3.017.578, 3.018.658, 3.018.659, 3.018.662, 3.019.941, 3.019.962, 3.019.476, 3.019.480, 3.021.109, 3.021.102, 3.021.662, 3.034.518, 3.023.633, 3.023.634, 3.023.635, 3.023.636, 3.023.637, 3.023.638, 3.023.642, 3.023.643, 3.025.268, 3.025.270, 3.025.375, 3.025.680, 3.026.187, 3.026.187, 3.026.188, 3.025.063, 3.027.262, 3.027.263, 3.027.264, 3.027.265, 3.027.402, 3.027.603, 3.027.741, 3.027.743, 3.028.717, 3.028.718, 3.028.719, 3.038.720, 3.028.721, 3.028.724, 3.029.433, 4.004.251, 4.004.256, 4.004.257, 4.004.258, 4.004.259, 4.004.261, 4.004.266, 4.033.837, 4.023.432, 4.023.433, 4.023.434, 4.023.444, que se achavam em nosso poder foram extravaviadas, não sendo possível constatar seus parâmetros.
Em virtude do extravio, deverão tais propostas serem consideradas, sem efeito, não gerando em vista disso, qualquer responsabilidade a Firma BONASUL REPRESENTAÇÕES, a AUGUSTUS PROMOÇÕES E VENDAS LTDA, e nem ao MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, pelo uso ou destino que forem dados as mesmas.
Florianópolis, 17 de junho de 1977.

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL
DE MORRO DA FUMAÇA
GABINETE DO PREFEITO****AVISO DE LICITAÇÃO**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA FUMAÇA, comunica as Firms interessadas que se acha aberta a Tomada de Preços nº 01/77 - Edital nº 01/77 - para aquisição do seguinte:

a) - Um Caminhão Mercedes Benz 1113, com chassis para basculante, ano de fabricação 1977;
b) - Um basculante - caçamba -, com capacidade para 4 m³.
c) - Um Automóvel Chevrolet Opala, 4 cilindros, 4 portas, Standard ou Luxo, cor preta, ano de fabricação 1977.

As propostas deverão ser entregues até as 13,00 horas, do dia 28 de junho de 1977, na Diretoria de Administração, no Edifício da Municipalidade, sito à Rua 20 de Maio, 100, onde os interessados poderão obter cópia do Edital e demais esclarecimentos. Horário para recebimento das propostas: Das 8,30 às 11,30 horas e das 13,30 às 17,30 horas.

Morro da Fumaça, 13 de junho de 1977

ALTAIR TEIXEIRA DA ROSA
Diretor de Administração

VISTO:
JORGE SILVA
Prefeito Municipal.

**MINISTÉRIO DA FAZENDA
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA —
ESAF****CONCURSO PÚBLICO PARA FISCAL DE TRIBUTOS
FEDERAIS****EDITAL ESAF/CRS 08/77**

O DIRETOR-GERAL da Escola de Administração Fazendária — ESAF, no uso de suas atribuições, convoca os candidatos habilitados no exame de conhecimentos integrante da primeira etapa do concurso público para a categoria funcional de Fiscal de Tributos Federais, classificados do 1º ao 300º lugar, conforme Edital ESAF/CRS 03/77, para a segunda etapa do referido processo seletivo, de acordo com as Instruções Específicas publicadas no D.O.U. de 20 de fevereiro de 1976 e Decreto nº 79.758, de 31.05.77.

2. Os candidatos convocados deverão comparecer ao Núcleo da ESAF na capital do seu Estado, no período compreendido entre 20.06 a 15.07.77, a fim de tomarem conhecimento do Regulamento do Programa de Treinamento e se manifestarem por escrito, aceitando as condições de matrícula e participação no referido Programa.

3. Os candidatos que assim o desejarem, poderão utilizar-se da faculdade estabelecida no parágrafo 1º do artigo 10, do Decreto nº 79.758/77.

4. O não comparecimento de candidato convocado, será considerado como desistência e, conseqüentemente, declarado inabilitado no processo seletivo (art. 10, parágrafo 2º, Decreto nº 79.758/77).

5. Os candidatos convocados deverão apresentar-se munidos da seguinte documentação:
a) Atestado de sanidade física e mental;
b) atestado de bons antecedentes;
c) fotocópia autenticada do título de eleitor;
d) 3 fotografias 3 X 4 recentes e sem chapéu;
e) Abreugrafia recente;
f) diploma de curso superior devidamente registrado;
g) comprovação da situação de funcionário público federal ou autarquia federal, para os maiores de 35 anos.

**MINISTÉRIO
DA
AGRICULTURA****INSTITUTO NACIONAL DE
COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA
EDITAL Nº INCRA/P/001/77
NOTIFICAÇÃO DO LANÇAMENTO E
COBRANÇA DO IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE
TERRITORIAL RURAL — ITR E DEMAIS
TRIBUTOS QUE ESPECIFICA**

Pelo presente Edital, o Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, no uso de suas atribuições e de acordo com o disposto no artigo 10 do Decreto-Lei número 57, de 18 de novembro de 1966 notifica aos contribuintes do lançamento e Cobrança, referente ao exercício de 1977, do imposto sobre a Propriedade Territorial Rural, Taxa de Serviços Cadastrais, Contribuição Sindical Rural e Contribuição Parafiscal dos imóveis rurais localizados nas Unidades da Federação: RIO GRANDE DO SUL, PARANÁ E SANTA CATARINA.

O prazo normal de cobrança terminará a 31.8.77, ficando os contribuintes, a partir dessa data, sujeitos às multas previstas em Lei.

Outrossim, notifica que cópias do presente Edital serão enviadas às Prefeituras Municipais para fixação e demais providências de divulgação (Artigo 10 do Decreto-Lei número 57), juntamente com os avisos de Débito dos Contribuintes Rurais do Município.

Os avisos de Débitos conterão o indicativo do órgão Arrecador, local e valor da respectiva guia de cobrança.

Brasília, 16 de maio de 1977
LOURENÇO VIEIRA DA SILVA
Presidente

**APTO COQUEIROS
2 quartos — 450.000,00**

Copa-cozinha, sala acarpetada, sacada, dep. de empregada, área de serviço, e garagem para um carro. Frente p/ o mar.
Tratar Av. Rio Branco nº 36
CRECI — 63 Telefone 22-5495.

**CASAS PRONTAS
Conjunto Residencial Guanabara**

Belas residências, construídas em amplo terreno, local alto e aprazível — casas de 120 m² a 156 m². Preço: O melhor do mercado.

Condições: Pequena poupança saldo em 15 anos — SFH — Plantão no local — Rua Otto Júlio Malina.

Detalhes — Praça Pereira Oliveira — Ed. Visconde de Ouro Preto — Sobreloja Sala — 06

Fone: 22-8116.

CASAS À VENDA - SEM HABITE-SE

Acabamos de construir 3 casas de alto padrão, em zonas nobres da cidade, contendo o que há de necessário e moderno em vivendas de alto gabarito, inclusive todas c/ garagem p/ 2 carros:

1a.) Sita à Rua Antenor Moraes - Bom Abrigo, de esquina (em frente ao nº 59), c/ 236,15 m². Pronta entrega. Preço: Cr\$ 248.000,00 de sinal (aceita-se imóvel de menor valor como parte de pgto.) a Cr\$ 721.631,06 pela Habitusul (saldo corrigido até esta data), a Cr\$ 9.411,14 mensais (BNH), num total Cr\$ 970.000,00. Altíssimo gabarito.

2a.) Sita à Rua Antenor Moraes - Bom Abrigo (em frente ao nº 59), 2 andares, estilo colonial, c/299,70m². Entrega em 15 dias. Preço Cr\$ 1.200.000,00. Toda com armários embutidos e cozinha em fôrmica. Aceitamos terreno, casa ou apto. como parte de pgto. Há possibilidades de financiamento p/ BNH, cujo teto encontra-se em torno de Cr\$ 680.000,00/Cr\$700.000,00.

3a.) Sita à Rua Pascoal Simone - Coqueiros (após nº 453), c/245,40m². Pronta entrega. Vista para o mar. Classe "A". Preço Cr\$ 932.000,00, sendo Cr\$ 322.000,00 de sinal (aceitamos imóvel como parte de pgto.) e Cr\$ 609.817,90 pela Cx. Ec. Fed. (saldo corrigido n/ data), peloBNH, com prestações mensais de Cr\$ 10.000,00, aproximadamente.

Tratar diretamente c/o proprietário, Sr. Passoni, pelos fones: 22-3666, 22-4775 e 22-4647, ou à rua Jerônimo Coelho, 18 - 1º andar. Há vigias nas obras.

imoveis**APTO. COQUEIROS Cr\$ 420.000,00**

Contendo 2 quartos, (com armários embutidos) living, copa-cozinha (com armário embutido), BWC social, dependência completa de empregada, garagem fechada.

CASA COQUEIROS Cr\$ 850.000,00

Contendo 3 quartos (1 suite), living, sala de jantar, BWC social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, lavanderia e garagem.

Obs.: Forração, box de alumínio, gás central, massa corrida, aberturas de alumínio.

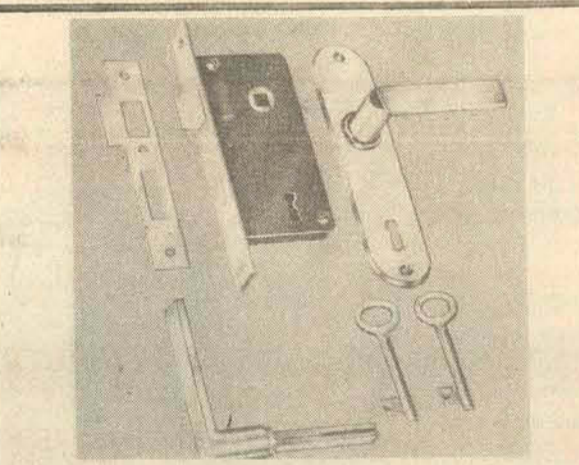
CASA Cr\$ 450.000,00

Situada em Barreiros, contendo 3 quartos (1 suite), living, sala de jantar, copa-cozinha, BWC social, garagem.

Obs.: Construção nova.

REGIS
R IMOVEIS

F 223537
DIAS
VELHO S/15

**CASA DAS CHAVES E FECHADURAS
DE FLORIANÓPOLIS LTDA.**

ESPECIALIZA EM FERRAGENS EM ESTILO

**FECHADURAS
DE TODOS
OS TIPOS**

Verifique nossos preços.

Faz-se chaves na hora e atendemos a domicílio. Fone: 22-3879
Rua Araújo Figueiredo, 7

RESIDÊNCIA DE ALVENARIA

Vende-se uma residência de alvenaria, nova. Pronta entrega. Com 3 quartos, copa, cozinha, área de serviço, sala, banheiro, abrigo e churrasqueira. Terreno 12x30 plano. Próximo à BR-101 - na Rua Antonio Schroeder em Barreiros. Preço Cr\$ 80.000,00 de entrada e saldo a combinar.

Informações pelos fones 44-1624 e 44-0804 ou Av. Josué Di Bernardi, 23 - Campinas São José.

ALUGA-SE

CASA NO CENTRO — Própria para clínica ou repartição pública - Cr\$ 15.000,00
KITINETI NO EDIFÍCIO D^o ISABEL - Cr\$ 2.300,00
ED. ITAMARATI Com 3 quartos e demais dependências - Cr\$ 4.500,00
ED. MEDEIROS FILHO — Apartamentos com 3 quartos (1 suite) e demais dependências.
CASA À RUA PADRE ROMA NO CENTRO PARA FINS COMERCIAIS - Cr\$ 7.000,00.

IMOBILIÁRIA PREDIBENS

Av. Rio Branco, 104 - Fone 22-2804 - CRECI 131

CASA — VENDE-SE

Excelente localização, R. Joaquim Costa, 29 (Agrônômica, após o Hospital Naval).

3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, despensa, garagem, terraços e dependência de empregada (total da área construída: 160,00m²) terreno com 270m².

Tratar pelo fone 44-0219 diretamente com o proprietário.

ALUGAMOS

Casa à Rua Anita Garibaldi nº 89, com várias dependências, própria para escritório. Necessita de reparos. Aceitamos proposta para quem assumir esse encargo de reparação, com compensação no aluguel.
Apartamento com 3 quartos, garagem e dependência de empregada à Rua Almirante Alvim nº 24 (centro).
Casa à Rua Martinho Calado nº 17 (centro), com 3 quartos. Salas para escritório no Edif. Daux Boabaid, em frente ao Grupo Escolar Lauro Muller (centro).

Tratar pelo tel. nº 22-4059

PRÉDIO CENTRAL

Alugamos em pleno centro, à rua Jerônimo Coelho, quase esq. c/ Felipe Schmidt (calçada), prédio c/ loja 200 m², mais 2º andar c/ 164 m², próprio p/ banco, financeira e comércio em geral. Amplas dependências nos fundos p/ depósito e escritório. Oportunidade raríssima. Possibilidade locação áreas em separado.

Tratar c/ Predisul. Fone 22-18wr

**APTO CENTRO
3 Dormitórios — 380.000,00**

Contendo: living, cozinha, banheiro luxo, área de serviço, garagem, ar condicionado, armários embutidos em todos os quartos, massa corrida, cortina, todo acarpetado.

Tratar Av. Rio Branco nº 36

CRECI — 63 Telefone: 22-5495

**STODIECK 600 M2
370.000,00 — REF. (125)**

Situado no início do Jardim Stodieck c/ linda vista p/ o mar.

Tratar Av. Rio Branco nº 36

CRECI — 63 Telefone: 22-5495

VENDEDOR ALTO NÍVEL

Se você exerce essa função ou reúne condições para exercê-la, compareça para uma entrevista da qual guardaremos sigilo absoluto.

Nossa empresa fabricante internacional de produtos cirúrgicos de consumo hospitalar, necessita de um vendedor para todo o Estado de Santa Catarina, na representação (venda e promoção) de seus produtos, junto a rede hospitalar e revendedores.

Requisitos necessários: Secundário completo, condução própria e disponibilidade de viagens.

A experiência em vendas e viagem será considerada, mas não imprescindível.

OFERECEMOS:

Salário fixo e mais Comissões
Treinamento técnico remunerado (despesas de viagem e locomoção).

Apresentar-se munido da Carteira e Currículo profissional.

Horário comercial no Hering Plaza Hotel de Blumenau, com o Sr. Roberto.

florisa

Uma Empresa integrante do Grupo Sul Brasileiro Santos Saraiva, 554 - Estreito

carros com **GARANTIA DE REVENDEDOR AUTORIZADO**



Florianópolis Veículos S. A.

MAVERICK LUXO — 1976	Mensais	Cr\$ 2.500,00
MAVERICK LUXO — 1975	Mensais	Cr\$ 1.470,00
CORCEL LUXO — 2 PORTAS - 1976	Mensais	Cr\$ 2.770,00
CHEVETTE LUXO — 1974	Mensais	Cr\$ 1.400,00
PASSAT-LS — BRANCO - 1974	Mensais	Cr\$ 1.764,00
VOLKS - 1300-L — 1975	Mensais	Cr\$ 1.915,00
VOLKS 1300 — 1974	Mensais	Cr\$ 1.411,00
DODGE DART - LUXO — 1973	Mensais	Cr\$ 1.310,00



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
Brasília	1976	Marrom
Brasília	1975	Branca
Variant	1976	Marrom
Variant	1975	Azul
Sedan 1300	1975	Amarelo
Sedan 1300	1975	Cinza
Sedan 1300	1974	Laranja
Sedan 1500	1973	Ocre
Kombi	1975	Amarelo
Kombi	1975	Branca
Kombi	1974	Branca
SP-2	1972	Grená
Chevette	1975	Azul
Belina	1974	Amarelo

Possuímos toda a linha VW para pronta entrega, financiamento na hora em até 24 meses.

DIPRONAL

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
Galaxie	Turquesa Água e Azul	73/72
MAVERICK Cupê	Várias Cores	74/75
Corcel GT	Cinza	73
Corcel Cupê	Várias Cores	72/75/76
Opala Sedan	Branco	74
Opala Cupê	Azul e Laranja	73/74
Volk	Amarelo	72
Rural	Verde e Azul	71/74
F 100	Laranja	73
Jeep	Verde	62

Endereço: Felipe Schmidt, 60 - Fones: 22-3321 e 22-2197
Florianópolis - Santa Catarina



MEYER VEICULOS

RUA FÚLVIO ADUCCI, 597 - TEL: 44-1169

DODGE DART COUPE BRANCO C/ DIREÇÃO HIDRÁULICA	1974
DODGE CHARGER RT BRANCO	1974
DODGE 1800	1975
DODGE 1800 GRAN LUXO	1974

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER DO BRASIL**

MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coroa Pedro Demora, 1966 - Fone 44-1945

Corcel Branco	OK
Belina Branca	OK
Chevette Bege	1976
Fiat Branco	1977
Brasília Branca	1976
Brasília Bege	1976
Corcel L.D.O. Branco	1976
Volks 1.300 Vermelho	1976
Opala Coupe Vermelho	1974
Karmanguia T.C.	1974
Chevette Branco	1974
Corcel Coupe Amarelo	1973
Volks 1.300 Branco	1972
Belina Branca	1971
Volks 1.300 Verde	1969

Nós pagamos mais no seu carro usado. Duvidamos quem pague mais.

TONI

MOTO USADA e OK

HONDA CB 750 Four Amarela	1974
HONDA CB 500 Four Marrom	1976
HONDA CB 500 Four Vermelha	1973
SUZUKI GT 550 Vermelha	1976
HONDA CB 350 Vinho	1974
YAMAHA RD 350 Verde	1974

YAMAHA CROSS OK e usada
HONDA CB-50 e usada

Temos HONDA CG 125 (nacional) OK. p/pronta entrega. FABRICAMOS CARRETAS e ENGATES p/motos, lanchas e modelos utilitários c/tampa em fiberglass. MATRIZ: Itajaí - SC - Fone: (0473) 44-2237.

RODO MAR Veículos e Máquinas Ltda.

BR 101 - Km 207 Fones 44-0703 e 44-0808
Rojado - São José - Santa Catarina

RELAÇÃO DE CARROS USADOS

F.N.M. - Tipo D-11000 - Ano 1964 - com Reboque

F.N.M. - Tipo D-11000 - Ano 1969 - com Reboque



PHIPASA

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 66000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

VOLKS-1300 - Beige Alabastro	1976
VOLKS SP-2 - Amarelo Manga	1975
CORCEL - Branco	1975
OPALA - Verde	1974
BELINA - Branca	1975

COELHÃO AUTOMÓVEIS

Rua GASPAR DUTRA, 19 - Estreito. Tel. 44-1535

MERCEDES BENZ Sedan 4 portas jóia	1964
DODGE DART Coupe Luxo - Vermelho	1973
VOLKS 1300 - Vermelho	1976
VOLKS 1300 - Azul	1976
VOLKS 1300 - Azul	1975
VOLKS 1300 - Branco	1974
VOLKS 1300 - Branco	1973
VOLKS 1500 - Verde	1972

COMPRA, TROCA E VENDE.

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Mota Espezim, 329
Saco dos Limões - fone 33-0677

Dodge Polara Gran-luxo	1976
Dodge Polara Standart	1976
Dodge 1800 luxu	1975
Volks 1500	1972

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE: 22-2980

Volks 1300 L - Azul Itaipú	1977
Volks 1300 N - Azul Médio	1976
Volks 1300 N - Azul Danúbio	1975
Volks 1300 N - Branco Lotus	1974
Volks 1500 - Verde Hiper	1973

VOLKS 1500 — MAVERICK 74

Vende-se 1 Volkswagen 1500 - ano 1972 com 70 mil quilômetros. Preço Cr\$ 16.000,00. Um Ford Maverick 1974 com 50 mil quilômetros, cupê super luxo - Cr\$ 16.000,00. Tratar fone 44-0278 das 15h15m às 17h30m ou das 18h30m às 19h30m.

VENDO

Brasília/75 e telefone PREFIXO "44". Tratar com Paulo, fone 44-1422/0422.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Carteira de Habilitação, Título de Eleitor, pertencentes ao Sr. Paulo Roberto Souza, residente à rua Criciúma, 135 - Itajaí - SC.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

LEONI MARIA KRESSIN, residente em Florianópolis, declara para obtenção de 2ª via, que sua Carteira de Identidade foi extraviada.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do carro Chevette de placa AB-8977 - chassis nº 5D11AGC127327 - ano 1977 - cor Bege - pertencente ao Sr. Osni de Medeiros Regis.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Eulália Ritter, residente em São Miguel do Oeste, declara para obtenção de 2ª via, que extraviou sua Carteira de Identidade.

São Miguel do Oeste, 15 de junho de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

Valdir José Bonifácio, residente em Descanso, declara para obtenção de 2ª via que extraviou sua Carteira de Habilitação nº 245.516-SC. Categoria PF-C.

São Miguel do Oeste, 15 de junho de 1977

"COMPRAMOS"

APARTAMENTO e SALAS CENTRAIS DE PRÉDIOS em FINAL de CONSTRUÇÃO.
Consulte-nos: Fones 22-4291, 22-8770 e 22-9768
ACN - Assessoria Catarinense de Negócios Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial "ARS" - Conjunto 410.

VENDE-SE

Prédio no Centro - recém construído, loja, sobre-loja, mais 3 pavimentos. Rua Tiradentes. Tratar pelo telefone 22-0207 ou 22-6185 ou ainda diretamente com o proprietário à Rua Tiradentes, 34.

APARTAMENTO

Vendo com pequena entrada, apartamento com um quarto, demais dependências, área de serviço e garagem. Tratar Edifício Cisne Branco - rua Gal. Gaspar Dutra - apto 310 - Estreito.

CASA e BRASÍLIA

Vendo uma casa com 3 quartos em Palhoça - Cr\$ 80.000,00 e vendo uma Brasília/76 equipada. Tratar com Jonas - Rua Valgas Neves, 105 - Estreito, ou na Cassol

LOJA — VENDE-SE

Única no ramo em Florianópolis. Ponto Central. Contato pelo fone: 33-1685, das 17:00 às 23:00 horas.

ALUGA-se

Depósito com 600m2 — situada à rua Aracy Vaz Callado — Estreito. Tratar pelo telefone 22-5371 e 44-1137.

BAR e LANCHONETE — VENDE-SE

Ótimo ponto motivo viagem. Ver e tratar Rua Max Schramm, 65 — Estreito

VENDE-SE LOTE

400 m2 — Praia da Joaquina. Tratar: pelo fone: 33-1755.

TERRENO EM ITAGUAÇU

Vende-se excelente terreno em Itaguaçu — Cr\$ 330.000,00 à vista, medindo 470 m2, localizado à Servidão Araújo, defronte ao nº 198. Tratar: com Evaldo — telefone: 22-1508.

BARBADA

Terreno Itacorobi, vende, 105 mil metros de terra por apenas Cr\$ 250.000,00. Tratar Fone 44-4469 - Sr. Sebastião.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar Rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito - Florianópolis - fone 44-4140.

TELEFONES — VENDE-SE

Comerciais (troncos) e residenciais em Florianópolis, Blumenau e Itajaí. Tratar: pelo fone: (0482) 44-3600.

CAÉS WEIMARANER

Vende-se filhotes com 30 dias. Excelente "pedigree". Tratar pelo fone: 24-2294, Porto Alegre (DDD-0512), no horário comercial.

VENDE-SE

Filhotes "Pastor Alemão" - Ótimo Pedegree - filho de campeão - Tratar à Rua Patrício Caldeira de Andrade, 347 - Capoeiras ou Fone 44-4147.

VENDE-SE

Cachorrinhos raça Colli — tratar Jardim Flamboyant — Piçarras — SC. — em frente construção Hotel Candeias c/ Sr. Pedro.

CACHORROS - VENDE-SE

Filhotes de Collie e Boxer, com excelente Pedegree - 60 dias de idade. Tratar: pelo fone: 44-4148, com Sr. Antonio.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar à Rua Capitão Augusto Vieira, 3257 ou pelo fone 42-345 - Palhoça.

DECLARAÇÃO

ZALMI LUIZ FABRE, perdeu: CART. DE IDENTIDADE Nº972295 - CART. DE MOTORISTA Nº 36 3-123

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do carro PUMA, GTE, Volkswagen, branco, placa AC/2447, ano 1975, chassis S/P 1434148, pertencente ao Sr. Gert Schmidt.

CLÍNICA RADIOLÓGICA DR. CARLOS CORREIA

Dr. Antônio Modesto Primo
Dr. Vanildo José Ozelame
Dr. Orlei de Luca

Dr. Marcelo Haberbeck Modesto
Dr. Constantino Kosmos Komininos

Av. Hércules Luz - Maternidade Carlos Correia
Telefones: 22-6326 e 22-3683

Radiologia Geral
Radiologia Ginecológica
Radiologia Pediátrica
Mamografia — Ductografia
Tomografia

CONVÊNIO
Mantém Convênios com: IPASE, IPESC, TELES, MEDSAN, PATRONAL, INPS, BANCO DO BRASIL, INCRÁ e CRL

ATENDIMENTO DAS 7 AS 22 HORAS

DR. MÁRIO ERNESTO CANSECO

ESPECIALISTA EM:
GINECÓLOGIA E OBSTETRÍCIA

Atende no Hospital Nossa Senhora da Paz.
ÁGUA DOCE — SC

LÉO MAURO XAVIER

Clínica e Cirurgia Urológica
C.R.M. SC. 179
Consultório: Rua Tenente Silveira esq. c/ Rua Jerônimo Coelho
Edifício Hércules 6º andar - Sala 601
ATENDE DIARIAMENTE das 16 às 18,30 hs.
Residência: Rua Esteves Júnior nº 112
Apto 1.201 — 12º andar
TELEFONE - 22.7553

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

SAVAS APOSTOLO PITSICA

CLÍNICA DE SENHOIAS
Av. Orthon Gama D'Eça, 153-Ed. Fleming
DIARIAMENTE das 14 às 18 h - Tels.: Cns. 22-9080

URGENTE - VENDE-SE NIKON

Fotógrafo japonês vende com garantia as melhores máquinas novas do Japão. Filmador NIKON R8, NIKKORMAT FTN2 várias NIKKOR lentes (24-50-55 micro- 105-200), tripe profissional, rádio e gravador SONY. Tratar: com Sr. Nideki no IBEU - 22-5669, somente dia 20, das 8,00 às 11,00 horas da manhã.

TELEFONES COMERCIAIS — "LINHA-44"

Vendo dois (2) - inst. imediata

CORCEL - LDO — OKM

Vendo pela melhor oferta - Licenciado até setembro/78 Tratar com Sr. Vicente - Fone 44-3767.

VENDEDOR

Grande empresa de São Paulo necessita de Vendedor Técnico, Mecânico ou Engenheiro recém-formado para trabalhar na área de vendas. Exigimos experiência. Enviar "Currículo Vitae com foto para caixa postal 11.778" — São Paulo, guardamos sigilo.

FOLHINHAS — VENDEDORES 30%

Precisa-se para todo o Estado. Folhinhas, calendários de bolso e cartões de natal (preços especiais para revendedores). Remeter 1 foto e Cr\$ 100,00 do mostruário com instruções de como vender, 30% comissão. King Ltda. Rua do Carmo, 128 — Tel. 368837 — S. Paulo.

REPRESENTANTES P/SANTA CATARINA

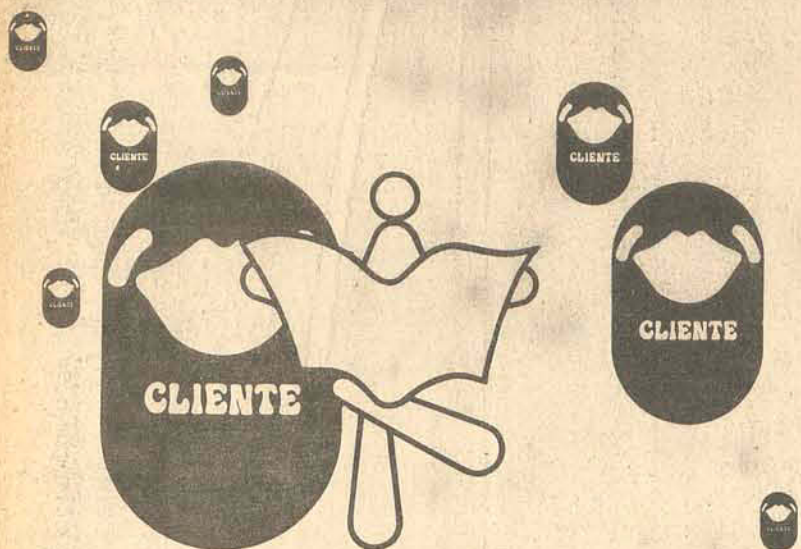
Indústria de São Paulo fabricando fita plástica e fita adesiva para fechamento de caixas de papelão precisa para o Oeste Catarinense, representantes bem relacionados nas indústrias em geral. Favor escrever indicando atividades atuais e passadas para WILTON INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. — Av. Santa Catarina, 1020-SP - 04378. Sigilo Absoluto.

INSTITUTO CATARINENSE DE RADIOGNÓSTICO

ISAAC LOBATO FILHO
EWALDO J.R. SCHAEFER
HUGO STOPAZZOLLI FILHO

Radiologia geral - Radiologia torácica e cardíaca - Radiologia ginecológica - Tomografia - Momografia
CONVÊNIO: Mantém convênios com INPS, IPESC, TELES, MEDSAN, PATRONAL, BANCO DO BRASIL e SASSE.
Novas instalações com moderna aparelhagem - Novo endereço: Av. Osmar Cunha, 68, prox. Av. Rio Branco - Florianópolis. Atendimento diariamente das 7 às 20 horas - Novos Telefones: 22-7588 e 22-7470.

A Brognoli tem imóveis em toda a cidade.



Mas em toda mesmo.

No Estreito ou no Centro. Em dois endereços a Brognoli pode lhe oferecer as melhores opções para alugar ou comprar a sua casa ou apartamento. Procure-nos. Tratamos das suas necessidades com a experiência e a dedicação de quem está no negócio porque acredita nele. Há mais de 20 anos.

Brognoli imóveis Ltda

CENTRO: Rua Nunes Machado, 12 - Conj. 03
1º andar - Fone: 22-1655 e 22-8692
ESTREITO: Rua José Cândido da Silva, 721
Fones: 44-2424 - 44-1467 e 44-2677



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

GEMEC - RCA - 200 - 75/97

CGC/MF nº 88.876.003/0001 - 10

COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DO DIREITO DE SUBSCRIÇÃO.
EM 28 DE JUNHO DE 1977

Tendo em vista a aproximação do prazo final para a subscrição do aumento de Capital deste Banco, de Cr\$ 110.000.000,00 para Cr\$ 146.300.000,00, recomendamos aos Senhores Acionistas que compareçam com a maior brevidade às nossas Agências, a fim de exercerem seus direitos, possibilitando-nos oferecer-lhes um melhor atendimento.

Lembramos que o aumento de Cr\$ 36.300.000,00, autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 12.05.77 está sendo procedido da seguinte forma:

BONIFICAÇÃO - Cr\$ 24.200.000,00, com recursos oriundos de reservas, com emissão de 24.200.000 de novas ações, de Cr\$ 1,00 cada uma, a serem distribuídas como bonificação aos acionistas, representando 22% da participação de cada um no capital da Empresa, na data daquela Assembleia, sem qualquer despesa ou imposto, em ações do mesmo tipo das possuídas. Os acionistas possuidores de ações ao portador exercerão seus direitos à bonificação mediante apresentação do Cupon nº (DEZ).

SUBSCRIÇÃO - Cr\$ 12.100.000,00, por chamada em espécie, pela emissão de 12.100.000 de novas ações, para subscrição pelos acionistas, na proporção de 11% de cada um, na data da Assembleia, em ações da mesma qualidade. Na subscrição deverão ser observados os seguintes itens:

- a) pagamento de 50% no ato e dos restantes 50% em prazo a ser fixado pela Diretoria do Banco, no período de até 180 dias após o término do exercício do direito de preferência;
- b) menores espólios e interditos deverão pagar integralmente, no ato de subscrição;
- c) o prazo para o exercício do direito de preferência será de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação da Ata da A.G.E. na Imprensa Oficial, ou seja até 28.06.77;
- d) Os Srs. Acionistas nominativos deverão procurar, junto às nossas Agências, onde se acham cadastrados e recebem habitualmente seus dividendos, os boletins de subscrição mediante apresentação do cupon nº 11 (ONZE) em qualquer de nossas Agências.

HABILITAÇÃO ÀS SOBRRAS - No ato da subscrição poderão os Srs. Acionistas nabilitarem-se às sobrras que eventualmente existirem após o término do prazo do exercício de direito de subscrição, até o limite das ações subscritas.

INCENTIVO FISCAL - Sendo este Banco Sociedade de Capital Aberto, os subscritores, pessoas físicas, poderão deduzir, do Imposto de Renda devido, 25% do valor pago pelas ações subscritas.

Florianópolis (SC), 17 de junho de 1977.

Jorge Konder Bornhausen
Presidente

**ENCURTANDO
DISTÂNCIAS**

MANNAR
administradora de imóveis Ltda.
MANNAR
Praça Pereira Oliveira - Edifício Visconde de Ouro Preto
Loja 15 - Térreo - Fone 22-1314
IMÓVEIS PARA ALUGAR

ED. MANSÃO DE HEIDELBERG

APTO - 702
1 - suite
2 - quartos
1 - living
área de serviço
1 - BWC social
lavabo
aquecedor de água automático
garagem
interfone
todo acarpetado
Preço: Cr\$ 6.000,00

ED. DNA. IZABEL

LOJA - 11
Excelente loja para negócio de alto padrão.
Esquina com a Av. Hercílio Luz.
Área de 34,71m².
Preço: Cr\$ 6.500,00

ED. DONA IZABEL

Kitinete - 106
Preço: Cr\$ 2.600,00

ED. DONA IZABEL

Kitinete - 108
Preço: Cr\$ 2.500,00

ED. DONA IZABEL

Kitinete - 305
Preço: Cr\$ 2.500,00

ED. DONA IZABEL

Kitinete - 511
Preço: 2.500,00

ED. DNA. IZABEL

Kitinete - 908
Preço: Cr\$ 2.500,00

ED. DNA. IZABEL

Kitinete - 1003
Preço: Cr\$ 2.500,00

ED. DNA. IZABEL

Kitinete - 1005
Preço: Cr\$ 2.300,00

ED. DNA. IZABEL

Kitinete - 1108
Preço: Cr\$ 2.500,00

ED. JOANA DE GUSMÃO

Loja - 03
C/telefone comercial
Ótima para negócio de alto padrão
Preço: Cr\$ 5.000,00

ED. JOANA DE GUSMÃO

Loja - 05
Excelente loja para negócio.
Preço: Cr\$ 5.500,00

ED. JOANA DE GUSMÃO

Loja - 12
De frente para a rua João Pinto
Preço: Cr\$ 8.000,00

ED. JOANA DE GUSMÃO

Sala - 101
Preço: Cr\$ 3.500,00

ED. JOANA DE GUSMÃO

Apto. - 602
1 - quarto
1 - sala
1 - cozinha
1 - BWC social
Todo acarpetado
Preço: Cr\$ 3.300,00

ED. JOANA DE GUSMÃO

Sala - 708
Excelente sala para escritório
Preço: Cr\$ 3.300,00

ED. JOANA DE GUSMÃO

Sala - 1004
Excelente para escritório
Preço: Cr\$ 3.500,00

ED. JOANA DE GUSMÃO

Apto. - 705
1 - quarto
1 - sala
1 - cozinha
1 - BWC social
área de serviço
todo acarpetado
Preço: Cr\$ 3.500,00

ED. ALPERSTED

Loja - 04
Preço: Cr\$ 3.745,00

ED. ALPERSTED

Loja - 05
Preço: Cr\$ 4.280,00

ED. ALAMANDAS

Apto. - 103
2 - quartos
1 - sala
1 - cozinha
1 - BWC social
área de serviço
todo acarpetado
Preço: Cr\$ 5.000,00

ED. ALAMANDAS

Apto. - 1001
2 - quartos
1 - sala
1 - cozinha
1 - BWC social
área de serviço
todo acarpetado
Preço: Cr\$ 5.000,00

ED. ALAMANDAS

Apto. - 904
1 - quarto
1 - sala
1 - cozinha
1 - BWC social
área de serviço
todo acarpetado
Preço: Cr\$ 3.800,00

ED. SOLAR DAS ALAMNDAS

Apto. - 904
1 - quarto
1 - sala
1 - cozinha
1 - BWC social
área de serviço
todo acarpetado
Preço: Cr\$ 3.800,00

PARA ALUGAR

FINA RESIDÊNCIA EM ITA-GUAÇU

1 - sala de jantar
1 - living
1 - suite
3 - quartos
1 - BWC social
1 - cozinha
área de serviço
gás central
1 - quarto de costura
1 - depósito
1 - churrasqueira
1 - dependência de empregada
1 - garagem
1 - telefone
Chamar o fone: 22-1314

"SE VOCÊ TEM PARA ALUGAR: CASAS, APARTAMENTOS, SALAS E LOJAS, ENTREGUE À ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MANSÃO QUE LHE DARÁ TODAS AS GARANTIAS DE UMA BOA ADMINISTRAÇÃO"

ACRIL Ltda.
Luminosos
Luminárias
Box para Banheiro
Av. Cruz e Souza, 67 - Campinas - Fabrica
Fone 44-1136
Rua Dr. Fulvio Aducci, 552 - Estreito - Vendas

SÍCULA
IND. E COM. DE FERRO E AÇO LTDA.
Matriz: Rua Mal. Floriano, 5005
End. Teleg. "SÍCULA" - Cx. Postal, 656
Fone: 24-4514 P(A)BX - Curitiba-Parana
Filial: Rua Dr. Colin, 740 - Fones: 22-4129 e 22-4592
Joinville - Santa Catarina

**FERRO E AÇOS
TREFILAÇÃO
PRÓPRIA**
Trefilados (redondo, quadrado e sextavado). Aços especiais importados. Aços liga e carbono até 20". Tubos de parede grossa e Schedule 40. Ferro chato e quadrado. Cantoneiras. Vigas "U", "I" e "H". Latão redondo, quadrado e sextavado.
Efetuamos cortes em chapas e barras.

CURT ANTÔNIO BEIMS - IMÓVEIS
RUA ARAUJO FIGUEIREDO, 23
FONES: 22-9514 e 22-1179
CRECI - SC 228 FLORIANÓPOLIS - SC

IMÓVEIS À VENDA
ED. TOULOUSE LAUTREC - Av. Trompowsky - Apto. c/3 dorm. (1 suite) - living, sacada - BWC social - cozinha - área de serv. - dep. compl. empreg. - garagem - salão de festas - play-ground - port. eletrônico - dois ap. ar condicionado - armários embutidos nos dorm. - 164,19m² constr. - Preço e condições a combinar.

ED. CHAPECÓ - Itapema - Apto. 1º andar c/2 dorm. BWC grande, copa/cozinha c/azulejos até teto, armários embutidos nos dorm. garagem, dep. compl. empreg. 110m² constr. - 50mts. da praia, zona nobre de Itapema. Vende-se mobiliado ou não. Financia-se.

CANASVIEIRAS - Linda residência c/2 pav., quadra mais valorizada da praia, tendo parte sup. - 4 dorm., varanda grande, cozinha, BWC social, parte térrea: 1 dorm. despensa, BWC, abrigo p/4 carros. Terreno 20x30. Financia-se.

ITAGUAÇU - Casa de alvenaria c/160m², c/2 terrenos, à rua Dna. Antonia. Vendemos casa c/1 terreno, ou também só o terreno. 11x35 mts. cada.

ESTREITO - Rua Marcelino Simas - Excelente resid. c/340m² constr., terreno c/470m², todo murado, tendo parte sup. - 4 grandes dorm., living gr., BWC social, copa/cozinha. Parte inf. - 2 dorm. BWC em sala c/91m². Garagem p/3 carros. Próprio p/escritório de empresa, clínica médica ou bela residência. Aceita terreno no negócio.

ESTREITO - Rua Dr. Heitor Blum - Casa de alvenaria c/4 dorm., 3 salas, 2 cozinhas, 2 BWC. Casa e apto. c/4 peças.
RIO VERMELHO - Terreno c/80.000m² (200x400) c/pastagem.

NOVA ERA
ALUGA-SE
INFORMAÇÕES E CHAVES:
NOVA ERA Carteira de Administração
COMÉRCIO CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. CRECI 161
RUA FELIPE SCHMIDT, 21 - CONJ. 509 - CENTRO COMERCIAL A.R.S. - FONE 22-8968

CASA - SÃO JOSÉ
Proximidades Ponta de Baixo, Jardim Vila Rica, excelente casa c/ 3 dormitórios, demais dependências, amplo pátio. Rua calçada, iluminada, no melhor ponto de São José a 15 min. do centro. Aluguel: Cr\$ 2.700,00.

ESCRITÓRIO - CENTRO
Andar inteiro no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva - área de 1.000 m², 12 salas, cada uma com BWC e cozinha, no mais moderno prédio de Florianópolis. Aluguel Cr\$ 80.000,00 mensais mais encargos.

LOJA - CENTRO
Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva. A.R.S. loja 117, c/ instalações para boutique ou loja de confecções. Na galeria, acesso por modernas rampas e escada rolante. Excelente ponto de alto comércio. Aluguel Cr\$ 8.000,00, sem luvas.

CASA - SÃO JOSÉ
Em Roçado, no Conj. Habitacional Palmares, próximo à BR, a 15 min. do centro de Fpolis, casa recém construída, toda de material, 2 dormitórios, copa-cozinha, sala, BWC, amplo pátio. Aluguel à combinar.

LOJA - CENTRO
Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, loja 124, ao lado do SAC S, excelente ponto para revistaria, tabacaria, e bomboniere. Acesso pela Felipe Schmidt e Cons. Mafra Aluguel Cr\$ 5.000,00, sem luvas.

CASA - SÃO JOSÉ
No Jardim Vila Rica, em moderno conjunto residencial, recém construída, toda de alvenaria, rua calçada, proximidades Ponta de Baixo, 3 dormitórios, demais dependências, estacionamento interno. Aluguel Cr\$ 2.700,00.

LOJA - CENTRO
Sobreloja, Centro Comercial A.R.S. sala 122, área útil de 50 m², c/ 2 BWC, no mais moderno prédio de Florianópolis. Próximo ao SAC S, para alto comércio. Aluguel: Cr\$ 4.800,00. Ocupação imediata.

CASA - SANTA MÔNICA
3 dormitórios, 2 salas, BWC, copa-cozinha, área de serv., garagem amplo pátio, jardim, c/ telefone. Rua Madre Bevenuta, nº 18 Aluguel Cr\$ 4.800,00 sem mais despesas

LOJA - CENTRO
Centro Comercial A.R.S. loja 113, com 100 m², toda envidraçada, acesso pela Felipe Schmidt, e Cons. Mafra, para alto comércio ou escritório. C/ sala auxiliar, bwc. Excelentes instalações. Aluguel Cr\$ 11.000,00, sem luvas.

CASA - CENTRO
Rua Demétrio Ribeiro, nº 35, para residência ou comércio. Fácil estacionamento, 3 pavimentos, paragem, 4 salas, 5 dormitórios, e BWC, dep. empr., serviço, pátio ajardinado. Excelente para clínica médica. Aluguel Cr\$ 15.000,00.

ESCRITÓRIO - CENTRO
Centro Comercial A.R.S. sala 118, com instalações para escritórios de vendas, representações ou similar. Área útil de 50 m², 2 BWC, na sobreloja, frente Cartório Sales. Frente envidraçada. Aluguel: Cr\$ 5.000,00

APARTAMENTO - CENTRO
Edifício Joana de Gusmão, Kitinete, na Rua João Pinto, quase esq. Praça XV, sala-dormitório, banheiro social e cozinha. Todo carpetado, de frente. Aluguel Cr\$ 3.500,00 mais despesas.

O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA ESTÁ EM...

NOVA ERA LANÇAMENTOS

FINANCIAMENTO GARANTIDO

1

EDIFÍCIO ÔNIX
CENTRO — Para pequenas e médias famílias. Apartamentos de 1 e 2 quartos, com localização central, área de lazer e garagem.

ENTRADA a partir de Cr\$ 28.750.000

2

EDIFÍCIO TOPÁZIO
CENTRO — Apartamento com hall, living, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha, dependência de empregada e área de serviço.

Entrega em 90 Dias

ENTRADA a partir de Cr\$ 38.000,00

3

JARDIM VILA RICA — PLANTÃO NO LOCAL
SÃO JOSÉ — Residências com 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada.

ENTRADA a partir de Cr\$ 37.000,00.

4

EDIFÍCIO DONA INÊS
COQUEIROS — R. Abel Capela quase esq. com eng. Max de Souza. Na área residencial mais cobiçada de Florianópolis. Apts com hall, living, 2 ou 3 dormitórios (1 suite), banheiro social, cozinha, área de serviço, dep. de empregada e garagem.

ENTREGA IMEDIATA

POUPANÇA a partir de Cr\$ 58.085,57 à combinar.



Momento em que o Sr. Horst Fischer, diretor da Status, entregava o prêmio ao 1º colocado em vendas da equipe de corretores da Terral, Sr. João Otaviano Ramos.

MAIS UM SUCESSO DA STATUS E DAS TÉCNICAS

DE VENDA DA EQUIPE TERRAL

Com a presença do diretor da Status Construções e Serviços Ltda. e diretores da Terral Empreendimentos Imobiliários Ltda., premiou-se 1º colocado em vendas, o corretor Sr. João Otaviano Ramos, com um televisor colorido.

A Status congratula-se através deste prêmio com toda equipe Terral, que com seu assessoramento técnico na área de vendas, comercializou num curtíssimo espaço de tempo, 38 unidades residenciais, concluindo desta forma a primeira fase da sua programação de vendas.

Nós da Status, vimos assim, não só satisfeitos nossos objetivos, mas também que nossa cidade já dispõe de Empresa especializada e capacitada para desenvolver um assessoramento de alto nível, na área do mercado imobiliário.



Sr. Horst Fischer, diretor da Status e os Srs. Jaime Andrade Ramos e Jorge D. Redwitz, respectivamente diretores superintendente e comercial da Terral, no momento em que davam por concluída a primeira fase do seu planejamento de vendas.

terral empreendimentos imobiliários ltda.

Imóveis à venda

casas

apts e conjuntos

terrenos

ESTREITO - BAIRRO N. S.ª DE FATIMA — Excelente residência quase nova, com ônibus à porta, próxima de todas as facilidades e do comércio, com área de 100m2, contendo living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Toda sancada em gesso, azulejos decorados até o teto. Preço: Cr\$ 450.000,00, aceitando-se terreno de menor valor como parte do pagamento e restante a combinar. (V-067-CS).
CACUPE — Pequeno chalé em construção mista, localizado no melhor ponto de Cacupe em área de terreno com 19.780m2, todo arborizado com árvores frutíferas e plantas ornamentais. Lugar calmo e sossegado com linda vista para o mar. Negócio de ocasião. Preço: Cr\$ 380.000,00. Condições de pagamento a combinar (V-046-CS).
ESTREITO — Belíssima residência com 107m2, contendo varanda, living, três dormitórios, banheiro social, cozinha, garagem, jardim e quintal. Localizada na melhor situação do bairro, perto de supermercados e todas as demais facilidades. Preço: Cr\$ 685.000,00 em condições de pagamento a combinar (V-065-CS).
BARREIROS - LOTE SANTO ESTEVAO — Excelente casa de alvenaria em final de construção, perto do ponto final de ônibus de Barreiros, contendo varanda, living, três dormitórios, banheiro social, garagem. Local alto com magnífica vista para a cidade e Baía Norte. Preço: Cr\$ 260.792,50, sendo Cr\$ 30.000,00 no ato, Cr\$ 31.923,50 a combinar, Cr\$ 5.000,00 nas chaves e restante financiado pelo SFH (Prestações de Cr\$ 2.500,00) - (V-075-CS).
BARREIROS — Perto do Posto Relógio (Trevo de Barreiros), este magnífico negócio de ocasião. Casa de alvenaria com 118m2, contendo living, três dormitórios, banheiro social, ampla cozinha, garagem para 2 carros, toda murada e com acabamento de 1ª qualidade. Preço apenas Cr\$ 320.000,00. Aceita-se terreno no Estreito como parte do pagamento. Restante a combinar (V-066-CS).
CAPOEIRAS — Pequeno chalé em construção mista com 94m2, sala de refeições, três dormitórios, living, cozinha, BWC social, anexo instalação para bar ou armazém com balcão, vasilhames, mesas, cadeiras, mesa de snooker, todo pintado a óleo. Preço: Cr\$ 350.000,00 a combinar (V-041-CS).
JARDIM ATLÂNTICO — Belíssimo chalé com 115m2 de área em terreno de 345m2, contendo living, sala de jantar, três dormitórios, BWC social, cozinha, varanda, garagem para 2 carros, toda murada. Apenas Cr\$ 100.000,00 de entrada. O restante aguarda-se financiamento do BNH. Preço: Cr\$ 390.000,00 (V-064-CS).
RIBEIRÃO DA ILHA — Casa de alvenaria com armazém montado, terreno com 3.720m2, contendo duas salas (uma onde funciona o armazém), dois dormitórios, varanda, cozinha e banheiro. Estão incluídos no preço as instalações, vasilhames, etc., do armazém. Água própria. Ótima para pequena chácara. Preço: Cr\$ 270.000,00, sendo Cr\$ 70.000,00 no ato e restante a combinar (V-073-CS).

CENTRO - AV. MAURO RAMOS — Estupendo apto, com 116m2, muito bem localizado, perto de todas as facilidades de serviço, contendo living, e jantar conjugados, dois dormitórios, dependência completa de empregada, BWC social, área de serviço. Edifício com play-ground, gás central e instalações de telefone (rede). Preço: Cr\$ 580.000,00 em condições de pagamento a combinar. Aceita-se terreno como parte do pagamento (V-040-AP).
CENTRO — Magnífica kitinete com 37m2, situada a 1 minuto da Praça 15 de Novembro, novinha em folha, desocupada, para entrega imediata. Gás central e rede de telefone instalada. Negócio de ocasião. Preço: apenas Cr\$ 200.000,00 (V-041-AP).
COQUEIROS - PRAIA DO MEIO — Amplo apto, com 230m2. Finíssimo local privilegiado. Hall de entrada amplo com 2 ambientes, 4 dormitórios, (1 suite) biblioteca, jantar, estar, BWC social, cozinha, dep. completa de empregada, garagem para 2 carros, área de serviço, sacada, azulejos decorados até o teto, carpet 4 mm na parte social, elevador. Preço: Cr\$ 900.000,00 a combinar (V-026-AP).
CENTRO — Magnífico apto., na Rua Presidente Coutinho com área de 120m2 contendo living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada. Preço: Cr\$ 450.000,00 apenas, sendo parte financiada pelo IPESC (prestação mensal de Cr\$ 1.500,00) e o restante a combinar (V-038-AP).
COQUEIROS — Apartamento magnificamente localizado em edifício de frente para o mar na Praia da Saudade, 105m2 contendo dois dormitórios, living, BWC social, cozinha, dep. completa de empregada, área de serviço, garagem, todo acarpelado, armários embutidos nos dormitórios, armários americanos na cozinha. Preço: Cr\$ 400.000,00 sendo Cr\$ 235.000,00 pelo SFH (Prestações de Cr\$ 2.300,00) e restante a combinar (V-024-AP).
BOM ABRIGO — Belíssimo e amplo apto, com magnífica vista para o mar, 204m2 de área contendo hall, amplo living-jantar, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha grande, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem, gás central. Prédio com elevador. Totalmente financiado pelo SFH. Apenas Cr\$ 40.000,00 no ato. Preço: Cr\$ 700.000,00 (V-021-AP).
CENTRO — Na Rua Felipe Schmidt esse ótimo apto, com 73m2 contendo living, 2 dormitórios, hall de entrada, BWC social, área de serviço, cozinha. Acabamento em massa fina, carpet na parte social, louças coloridas e azulejos decorados até o teto na cozinha e banheiro, terminal para telefone. Novíssimo. Preço: Cr\$ 450.000,00 sendo Cr\$ 143.000,00 a combinar e o restante financiado pelo SFH (V-035-AP).
ESTREITO — Oportunidade rara esse apto, médio com 70m2 contendo amplo living, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha. Entrega imediata, com lustres, rede telefônica instalada, armário embutido em um dormitório. Quartos com vistas estupendas para a Baía Norte. Preço: Cr\$ 290.000,00, sendo Cr\$ 80.000,00 pelo SFH e restante a combinar (V-034-AP).

BOM ABRIGO — Magnífico terreno de esquina, excepcionalmente localizado, com 606m2 de área, totalmente desembaraçado e com projeto para construção de edifício de aptos, aprovado pela PMF. Vende-se todo o pacote em condições facilitadas de pagamento. Preço: Cr\$ 580.000,00 a combinar condições (V-042-TR).
TRINDADE — Excelente lote com 325m2 de área, localizado privilegiadamente na melhor região da Trindade, Plano e seco, com ótima vizinhança. Consulta de viabilidade da PMF já deferida para construção de residência. Preço excepcional: Cr\$ 120.000,00 em condições de pagamento a combinar (V-041-TR).
CACUPE — Espetacular terreno com frente para o mar, área de aproximadamente 35.000m2, a apenas 4 km do asfalto da SC-1, vista estupenda, arborizado. Preço apenas Cr\$ 400.000,00 em condições de pagamento a serem combinadas (V-040-TR).
ITAGUAÇU — Frente para o mar, a 10 metros da praia, 350m2, plano, no local mais lindo de Itaguçu, incluído no preço projeto para construção de fino edifício de aptos. Preço: apenas Cr\$ 690.000,00 em condições de pagamento a combinar. Aceita-se proposta. Negócio urgente (V-040-TR).
LAGOA — Magnífico terreno de esquina com 648m2, próximo da praia, local tranquilo e sossegado, longe do trânsito. Rua calçada e ônibus nas proximidades. Excelente para construção de casa de veraneio. Totalmente desembaraçado. Negócio de ocasião. Preço Cr\$ 150.000,00 em condições a combinar (V-039-TR).
ESTRADA GERAL DE CANASVIEIRAS — Estupenda área de frente para o asfalto, a 100 metros do Posto de Polícia Rodoviária em construção, área total de 64.800m2, tendo 108 metros de frente para o asfalto. Excelente para a instalação de chácara. Preço: apenas Cr\$ 367.500,00 em condições de pagamento a combinar (V-066-TR).
CAPOEIRAS — Estupendo terreno à rua Santos Saraiva, com área total de 739m2, rua calçada, ônibus em frente, totalmente desembaraçado. Ótimo para residência ou construção ponto comercial. Apenas Cr\$ 380.000,00 em condições facilitadas de pagamento (V-065-TR).
CAPOEIRAS — Lote plano em rua calçada, ônibus nas proximidades. Mede 12mx25m2 (300m2). Pertinho do depósito da Brahma. Preço: apenas Cr\$ 180.000,00 em condições de pagamento a combinar (V-069-TR).

Plantão: sábados, domingos e feriados

Imóveis para alugar

CASA NO BOM ABRIGO — Amplo living, três dormitórios grandes, sala jantar, copa-cozinha, dois BWC sociais, garagem para dois automóveis, área de serviço, despensa, churrasqueira. Toda acarpelada. Telefone incluído. Anexo nos fundos com mais dois dormitórios e um BWC. Vizinhança excelente. 100 metros da praia (L-003-CS).
CASA NO CENTRO — Rua Pedro Ivo. Duas salas conjugadas, seis dormitórios, duas copas, duas cozinhas, três BWC sociais, dependência completa de empregada, garagem, área de serviço e lavanderia. Piso de taco encerado. Excelente para sediar empresas ou repartições (L-005-CS).
CASA NA AGRONÔMICA — Magnífica e ampla residência, situada a 100 metros do Jardim Celso Ramos (Beira-Mar Norte), na Rua Frei Caneca. Vista para o mar e fundos para o prolongamento da Av. Beira-Mar Norte. Amplo living, sala de jantar em "L", quatro dormitórios, dois BWC sociais, dependência completa de empregada, garagem e área de serviço (L-006-CS).
CASA NO CENTRO — Rua Duarte Schutel essa excelente casa contendo living grande, sala jantar, três dormitórios, dois BWC sociais, copa, cozinha, despensa, dependência completa de empregada, churrasqueira, varanda, garagem para 2 automóveis. Com telefone, pequeno quintal e jardim (L-004-CS).
APTO. NO CENTRO — Para pequena família, apto. próximo a todas as facilidades contendo living, dois dormitórios, cozinha, BWC social e área de serviço (L-002-AP).
APTO. NO CENTRO — Rua Duarte Schutel, apartamento com dois dormitórios, sala, cozinha, BWC social e área de serviço (L-005-AP).
CONJUNTO ESCRITÓRIO CENTRO — Com área de 47m2, contendo hall, lavabo, sala com ar condicionado, todo acarpelado. Aluga-se com ou sem telefone (L-003-EC).
CONJUNTO ESCRITÓRIO CENTRO — Rua 7 de Setembro, esse conjunto amplo com 5 salas, BWC, cozinha. Entrada exclusiva. Área total de 100m2. Sem condomínio, seguros ou impostos. Negócio de ocasião (L-005-EC).

* ESSAS E OUTRAS OPÇÕES PARA ALUGAR OU COMPRAR SEU IMÓVEL ESTÃO À DISPOSIÇÃO EM NOSSOS ESCRITÓRIOS. CONSULTE-NOS. NÓS ENTENDEMOS DE IMÓVEIS.

Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fones: 22-8388, 22-4261 e 22-8567 - Florianópolis-SC
C.G.C.M.F. 82.937.160/0001-26

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

RUA FELIPE SCHMIDT, 42-A, 1.º ANDAR - FONE 22-1824 - C.G.C. 83.898.940/0001-77 - FFLIS - S.C.

ALUGA

APARTAMENTOS

ED. PORTINARI — Rua Esteves Jr. - dois quartos, living, demais dep., garagem, carpet, etc.
 ED. D.ª MERCEDES — Rua Alves Brito - aptos. novos com 2 quartos, living, demais dependências, garagem, etc.
 ED. D.ª MARTHA — Rua Esteves Jr. - três quartos, sala, coz., BWC, dep. empregada, área serviço.
 ED. CAMARUS — Beira-Mar Norte - aptos. com três quartos (1 suite), living, demais dependências, garagem, etc.
 ED. CHRISTIANE VILLAGE — Rua Lauro Linhares - três quartos, living, BWC, cozinha, área serviço, garagem.
 ED. CAMBORIU — Rua Jade Magalhães - apto. central com três quartos, sala, demais dependências.
 ED. REGINA LUCIA — Rua Saldanha Marinho - apto. central com três quartos, living, demais dependências.
 ED. DANIELA — Rua Anita Garibaldi - amplo apto. central com living, três quartos (1 suite), escrit., demais dependências, garagem.
 ED. EDUARDO — Rua V.O. Preto - no centro, apto. com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área serviço.
 ED. BIANCA — Av. Hercílio Luz - finos aptos. com 3 e 2 dormitórios, living, demais dependências, forração, garagem, etc.
 ED. ROBERTO — Rua Tenente Silveira - em pleno centro aptos. com dois quartos, sala, cozinha, BWC, dep. empregada, área serviço.
 ED. MOZART — Av. Osmar Cunha - ótimos aptos. com telefone, 3 quartos (1 suite), living, demais dependências, garagem.
 AV. MAURO RAMOS — No Centro - excelente apto. com telefone, 3 quartos (1 suite), living, demais dependências, garagem.
 ED. PANORAMA — Beira-Mar Norte - fino apto. com dois quartos, living, demais dependências, garagem, ar condicionado, etc.
 RUA CONS. MAFRA — No centro, apto. com três quartos, sala, cozinha, BWC, área serviço.
 SOLAR FLAMBOYANT — Rua Esteves Jr. - excelente apto. com três quartos (1 suite), sala, demais dependências, garagem.
 ED. MARCOS BENVENUTI — Rua Bocaiuva - junto à Beira-Mar, dois quartos, sala, cozinha, BWC, área serviço.
 RUA FCO. TOLENTINO — No centro, junto ao terminal de ônibus, ótimo prédio, dois quartos, sala, demais dependências.
 RUA DURVAL M. SOUZA — Na chácara do Espanha, apto. com dois quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço.
 JARDIM ATLÂNTICO — Av. Atlântica - apto. com dois quartos, sala, cozinha, BWC, área serviço, demais dependências.
 ED. ETNA — Rua Cel. Pedro Demoro - Estreito - dois quartos, sala, cozinha, BWC, área serviço, excelente local.
 ED. ALFREDO — Rua Brig. Silva Paes - na Chácara Espanha, apto. com três quartos, sala, demais dependências.

CASAS

RUA PEDRO IVO — No centro - casa para resid. ou escrit. com três quartos, duas salas, demais dep., garagem.

RUA CEL. LOPES VIEIRA — Excelente residência, com três quartos, duas salas, demais dependências, garagem, quintal, etc.
 RUA ESTEVES JR. — Ampla casa para escritório, clínica, etc. div. salas, garagem, porão, fácil estacionamento.
 RUA GAL. BITTENCOURT — Excelente casa central para residência ou comércio, dois pavimentos, div. dependências.
 RUA VISC. OURO PRETO — Ampla casa para escritório ou clínica, div. dependências, garagem, etc.
 RUA PEDRO SOARES — Excelente local para escritórios, consultório, etc. 4 salas, demais dependências, garagem.
 RUA PRES. COUTINHO — Casa para residência ou comércio, com hall, living, três quartos, demais dependências, garagem.
 RUA DOM JAIME CÂMARA — Excelente casa para empresa, clínica, etc. 7 salas, demais dependências, garagem.
 BEIRA-MAR NORTE — Fina residência com telefone, 4 quartos (1 suite), três BWCs, demais dependências, garagem para 2 carros.
 TRAVESSA HARMONIA — Junto à Beira-Mar, casa com dois quartos, sala, cozinha, BWC, quintal.
 RUA FREI CANECA — Casa com dois quartos, sala, demais dependências, abrigo para carro, excelente local.
 RUA SANTOS SARAIVA — Estreito - três quartos, duas salas, BWC, despensa, cozinha, abrigo p/ carro.
 RUA SANTOS SARAIVA — Estreito - dois quartos, sala, cozinha, BWC, pequeno depósito, área para carro.
 RUA MARIA P. COELHO — Trindade - excelente casa com 3 quartos, 2 salas, demais dependências, garagem.
 RUA BELISÁRIO B. SILVEIRA — Três quartos, sala, demais dependências, garagem.

LOJAS E CONJUNTOS

RUA JERÔNIMO COELHO — Quase eq. com Felipe Schmidt, linda loja com 200m2, ponto espetacular, possibilidade inclusão 2º andar para escrit., amplo depósito nos fundos.
 RUA ANTÔNIO LUZ — Belíssima loja com 120m2, ótimo ponto, em pleno centro, junto ao estacionamento.
 RUA FELIPE SCHMIDT — Loja centralíssima com 150m2, mais 1º andar. Ponto espetacular.
 ED. UNIBANCOS — Rua Trajano - no calçadão excelente conjunto comercial para empresa, clínica, repart., etc.
 ED. APOLO — Rua Tenente Silveira - ótimo conj. para escritório ou consultório, local espetacular.
 EST. RODOVIA — Av. Hercílio Luz - ampla loja no Supermercado de Florianópolis. Ótimo ponto.
 RUA DES. PEDRO SILVA — Coqueiros - excelente loja térrea para farmácia, empório, depósito, etc.
 ED. ACM — Rua Jerônimo Coelho - conjuntos para consultórios ou escritórios, em pleno centro.
 ED. TIRADENTES — Rua Nunes Machado - conj. centrais para escrit. ou consult. Excelentes instalações.
 CENTRO COMERC. "ARS" — Rua Felipe Schmidt - ótima sobreloja com 50m2, no melhor ponto da galeria.
 ED. ALPERSTEDT — Av. Othon D'Eça - loja térrea, 1ª locação, ótima para boutique, farmácia, etc.

IMOBILIÁRIA BOCAIUVA LTDA.

Rua Bocaiuva, 26
Fones: escritório - 22 4877 22 7003
CASAS PRÉ-FABRICADAS

De madeira de 1ª qualidade peroba e canela, paredes dupla com garantia de 20 anos, tenho do tipo popular a mais sofisticada, construímos de acordo com seu gosto. Financiamento direto da empresa com prestações fixa.

VENDE-SE

01 - TERRENO NA AGRONOMICA - Com vista para o mar preço Barbada Cr\$ 200.000,00.
 02 - TERRENO EM BARREIROS - Com uma casa pré-fabricada. Preço Cr\$ 135.000,00
 03 - TERRENO EM COQUEIROS - Bom lote com vista para o mar rua Paula Ramos. Preço Cr\$ 240.000,00.
 04 - LOTE NA PRAIA DANNIELA - Bom local vende-se só o lote, ou com uma casa pré-fabricada a seu gosto.
 05 - LOTE NA PRAIA CACHOEIRA DE BOM JESUS - Bom local. Vende-se só o lote ou com uma casa pré-fabricada a seu gosto.
 06 - BARBADA LOTE EM CANASVIEIRAS - Rua calçada bom local preço Cr\$ 120.000,00.
 07 - CASA EM CANASVIEIRAS - Com 70,00m2. Perto da praia, boa casa preço Cr\$ 200.000,00.
 08 - CHÁCARA EM SANTO AMARO - Com variedades de árvores frutíferas. Tem 14 mil m2. Aceito troca por casa ou apto na grande Florianópolis.
 09 - APTO NO CENTRO - De um quarto com 70,00m2, desocupado, novp, troco por terreno preço Cr\$430.000,00.
 10 - APTO PEQUENO - Rua Felipe Schmidt apenas Cr\$ 260.000,00.
 11 - ESCRITÓRIO BARBADA - Com 50,00m2. no centro desocupado novo preço de Cr\$ 260.000,00.
 12 - CASA NA AGRONOMICA BARBADA - Boa casa com 130,00m2. 3 quartos, 2 banheiros, dep. de empregada comp. demais dep. e teto de laje ao lado, da nova estrada que vem da Trindade. preço Cr\$ 560.000,00.
 13 - ÁREA DE TERRA OU LOTE - Precisamos temos clientes cadastrados.
 14 - LOTE EM SÃO JOSÉ - Vende-se inclusive com casa pré-fabricada construir a seu gosto entregue em 90 dias, com financiamento direto da empresa, com preço fixo.

SERPRO

SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

DIGITADORES

Estamos selecionando candidatos, de ambos os sexos, ao cargo acima, para desempenho de atividades junto a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, Filial de Santa Catarina.

EXIGIMOS:

- 1º grau completo
- Idade acima de 18 (dezoito) anos.
- Quitação com o serviço militar.
- Experiência em digitação (cartão ou fita).

OFERECEMOS:

- Salário de Cr\$ 2.773,43
- Jornada de trabalho de 6 (seis) horas.
- Contrato por prazo determinado de 6 (seis) meses.

- Excelente ambiente de trabalho.

Os interessados deverão se apresentar à Rua Deodoro, 14 - Blobo B. (Entrada pela Galeria ao lado do Ponto 16), munidos de 1 foto 3x4, Carteira de Identidade, Título de Eleitor, CPF, Carteira Profissional e Certificado de Reservista, nos dias 20, 21 e 22.06.77 no horário das 09,00 às 11,30 e das 14,00 às 17,00 horas.



CAMPOS, BÚRIGO & CIA.

AJUDANDO A CONSTRUIR
REVENDA DIRETA E DISTRIBUIÇÃO
PISOS E AZULEJOS "ELIANE"
PREÇO DE FÁBRICA

VENIDAS: (COD. 0484) - 332604 - 333268 - CRIÇUAMA - SC
(COD. 0485) - 220079 - ARARANGUÁ - SC
REPRESENTANTES (COD. 0474) 22.6233 - Joinville
(COD. 0473) - 44.3774 - Itajaí



Brogno Imóveis Ltda

ADMINISTRAÇÃO - VENDAS - CONDOMÍNIO
Matriz: Rua José Cândido da Silva, 721 Estreito
Cx. Postal, 1571 - Fones 44-2677 - 44-1467 - 44-2424
Filial: Rua Nunes Machado, 12 - Conj. 3 - Fones 22-1655 - 22-8692 Centro
Florianópolis - S.C.

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

ESTREITO ALUGA

107 - Rua José de Abreu, 40 - alvenaria - c/1 suite, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área de serviço e garagem. Cr\$ 4.000,00.
 285 - Rua Tijucas, 254F - alvenaria - 2 quartos, sala, copa, cozinha banheiro. Cr\$ 2.200,00.
 - Rua Max Scharamm, 1500 - alvenaria - 4 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros, dependência de empregada, escritório, dependência de jardineiro, amplo terreno c/jardim, garagem, sala c/lareira. Cr\$ 7.500,00.
 569 - Rua Sizenando Teixeira, 68 - alvenaria - 3 quartos, 2 salas, copa cozinha, banheiro, anexo e garagem. Cr\$ 4.800,00.
 - Rua Olegário da Silva Ramos, 446 - alvenaria - 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dispensa, área de serviço e entrada p/carro. Cr\$ 3.800,00.
 424 - Rua Conde Afonso Celso, 215 - alvenaria - 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem. Cr\$ 3.000,00.
 198 - Rua "R" - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Cr\$ 2.500,00.
 728 - Rua Elesbão Pinto da Luz - Quadra 679 - lote 33 - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 2.500,00.
 117 - Rua "A" - lot. Sta Clara - alvenaria - c/1 suite, 2 quartos, sala de visita, sala de jantar, biblioteca, garagem, cozinha, banheiro social, casa toda com sinteco. Cr\$ 4.200,00.
 543 - Rua Eugenio Portela, 158 - madeira - 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, área de serviço. Cr\$ 2.500,00.
 - Rua Moura, 141 - alvenaria - 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, casa com sinteco. Cr\$ 3.000,00.
 740 - Rua Moura, 141 - alvenaria - 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço. Cr\$ 3.800,00.
 - Rua Manoel Loureiro, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, anexo, entrada p/ carro. Cr\$ 2.000,00.
 - Rua Sto Antonio - alvenaria - 2 pavimentos, 2 salas, 5 quartos, copa, cozinha, 3 banheiros, dependência de empregada, área de serviço completa, garagem, amplo quintal. Cr\$ 6.000,00.
 504 - Rua Heitor Blum, 251 - apto 03 - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada. Cr\$ 2.800,00.
 263 - Rua Mal. Câmara, 57 - 1º andar - 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço. Cr\$ 2.800,00.
 434 - Rua Gal. Gaspar Dutra, 263 - apto para fins comerciais - c/telefone. Cr\$ 5.000,00
 - Rua Cel. Pedro Demoro, 1541 - apto "A" p/fins comerciais. Cr\$ 5.000,00.
 - Rua Teófilo de Almeida, 10 - apto 101 - 3 quartos, sala, living, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área de serviço, garagem, armário embutido em 2 quartos, carpê, gás central, aquecedor na pia e lustres. Cr\$ 5.000,00.
 259 - Rua Fulvio Aducci, 931 - sala c/instalação sanitária c/137m2. Cr\$ 8.000,00.
 - Av. Sta Catarina eq. c/Tolentino de Carvalho - sala de alvenaria. Cr\$ 8.000,00.
 - Rua Sto Antonio ao lado nº 32 - próprio p/depósito ou armazém c/3 salas c/as seguintes áreas, 48, 54, e 35m2. Cr\$ 5.000,00.

471 - Rua Waldemar Ouriques-Estreito. Casa c/1 suite, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependência completa de empregada, área de serviço c/churrasqueira, garagem. Cr\$ 700.000,00.
 497 - Rua M. Claudina da Cruz-Capeiras. Casa c/1 suite, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, garagem, mais 2 quartos, dependência completa de empregada. Cr\$ 680.000,00.
 498 - Rua Heriberto Hülse-Barreiros. Casa c/3 quartos, 2 salas, cozinhãs, banheiro. Cr\$ 70.000,00.
 270 - Rua Olegário da S. Ramos-Capeiras. Casa c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. Cr\$ 150.000,00.
 495 - Apartamento-Bom Abrigo. 3 quartos, 2 banheiro, 2 salas, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem. Cr\$ 450.000,00.
 494 - Apartamento-Coqueiros. 3 quartos, living, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Cr\$ 350.000,00.
 262 - Terreno. Ótimo lote situado no Jardim Atlântico. Cr\$ 120.000,00.
 267 - Terreno-Rua Otília Cruz-Estreito. Cr\$ 130.000,00.
 283 - Terreno-Rua Cândido Damasio-Barreiros. Cr\$ 70.000,00.
 312 - Terreno-Av. Sta. Catarina-Estreito. Cr\$ 450.000,00.
 216 - Terreno-Rua Gercino Silva-Estreito. Cr\$ 650.000,00.
 288 - Terreno-Rua Capitão Américo-Barreiros. Cr\$ 60.000,00.
 283 - Terreno-Rua Cândido Damásio-Barreiros. Cr\$ 85.000,00.
 285 - Terreno-Rua Camilo S. Souza-Capeiras. Cr\$ 125.000,00.
 268 - Terreno-Rua Tereza Cristina-Estreito. Cr\$ 130.000,00.

CENTRO - VENDE

079 - Rua Ogê Fortkmap-Trindade. Casa c/3 quartos, sala conjugada, cozinha, banheiro, garagem. Cr\$ 170.000,00.
 079 - Rua Luiz Zilli-Prainha. Casa c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 50.000,00.
 084 - Rua Major Costa-Centro. Casa c/4 quartos, sala, 2 banheiros, copa, 2 cozinhãs, mais 1 casa c/2 quartos, sala conjugada, cozinha, banheiro. Cr\$ 300.000,00. Aceita proposta.
 081 - Rua Esteves Junior-Centro. Casa c/3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área de serviço. Cr\$ 650.000,00.
 062 - Rua Luiz Pasteur-Trindade. Ótima residência c/fino acabamento, tendo 1 suite, 2 quartos, living c/sacada, hall, 2 salas, banheiro, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem. Cr\$ 900.000,00. Aceita proposta.
 083 - Apartamento - Rua Dep. Edu Vieira - próximo à Universidade - c/1 quarto, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 100.000,00 mais transferência saldo.
 077 - Apartamento - Av. Othon Gama D'Eça - c/1 quarto, sala, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada. Cr\$ 270.000,00. Aceita proposta.
 082 - Apartamento - Av. Hercílio Luz-Ed. Andréa - c/1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Cr\$ 120.000,00 e saldo financiado.
 314 - Terreno - Rua Cap. Romualdo de Barros - Carvoeira - 2 lotes juntos a Cr\$ 70.000,00 cada um.

CENTRO ALUGA

203 - Ed. Izabel Kitinetes Cr\$ 2.600,00.
 266 - Ed. Izabel Kitinetes Cr\$ 2.400,00.
 235 - Ed. Izabel Sala Terrea, banheiro, telefone Cr\$ 8.000,00.
 230 - Ed. Izabel Sala Terrea, banheiro Cr\$ 6.000,00.
 244 - Ed. Hércules Loja Terrea, banheiro Cr\$ 12.000,00.
 245 - Galeria. Jacqueline Loja Terrea 220m2. Cr\$ 22.000,00.
 182 - Galpão em Itacurubi.
 170 - Duarte Schutel, 15 cômodos, garagem, ótima p/escritório.
 163 - Rua AC Jardim Sta Mônica. 2 quartos, suite, 2 salas, escritório, garagem, telefone, condicionador de ar Cr\$ 6.000,00.
 158 - Rua Dep. Antônio Edu Vieira, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro Cr\$ 3.000,00.
 162 - Transversal Edu Vieira 452 fundos, 2 quartos, sala, banheiro, garagem Cr\$ 1.600,00.
 179 - Tapera 2 quartos, cozinha, sala, banheiro, garagem Cr\$ 1.500,00.
 101 - Tapera 3 quartos, cozinha, sala, banheiro, garagem Cr\$ 2.000,00.
 143 - Rua Epaminondas V. Carvalho, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro Cr\$ 2.000,00.
 192 - Ed. Brigadeiro Fagundes, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço Cr\$ 3.500,00.



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

CGC/MF 82.899.261/0001-50

"IMÓVEIS PARA ALUGAR"

APARTAMENTOS:
 Edif. Visconde de Ouro Preto - Centro - C/2 quartos e demais dependências.
 Ed. Joana de Gusmão - Centro - C/1 quarto e demais dependências.
 Edif. Carlos Augusto Caminha - Trindade - C/1 quarto e demais dependências.
 Ed. Kastellorizon - Centro - C/3 quartos, garagem e demais dependências.
 Edif. Medeiros Filhos - Centro - C/1 suite, 2 quartos, garagem e demais dependências.
 Edif. Alexandria - Centro - C/1 quarto e - sinteco e demais dependências.
 Edif. Solar Dona Tereza - Centro - C/2 quartos e demais dependências.
 Ed. Santa Catarina - Centro - C/2 quartos e demais dependências.
 Edif. Arthur - Centro - Quitineti.
 Edif. Arthur - Centro - C/1 quarto e demais dependências.
 Edif. Visconde de Ouro Preto - Centro - C/2 quartos e demais dependências.
 Edif. Mozart - Centro - C/1 suite, 2 quartos, garagem, telefone e demais dependências.
 Alameda Adolfo Konder - Centro - C/2 quartos e demais dependências.
 Edif. Canasvieiras - Centro - C/3 quartos, todo c/armários embutidos e todo acarpetado, demais dependências.
 Edif. Tramandai - Centro - C/2 quartos, armários embutidos - estacionamento e demais dependências.
 Edif. A. Coelho - Centro - C/3 quartos, telefone e demais dependências.
 Edif. Dona Isabel - Centro - C/1 quarto e demais dependências.

CASAS

Rua: Duarte Schutel - Centro - C/3 quartos, abrigo p/carro e demais dependências.
 Rua: Antonio Carlos Ferreira - Agronômica - C/3 quartos, garagem e demais dependências.
 Rua: Almirante Carlos Carneiro - Agronômica - C/2 quartos, garagem e demais dependências.
 Entrada Geral de Canasvieiras - Bairro Sto. Antonio - C/1 quarto e demais dependências.
 Lagoa da Conceição - C/2 quartos, toda mobiliada e demais dependências.
 Lagoa da Conceição - C/2 quartos, toda mobiliada, amplo quintal e demais dependências.
 Rua: Ministro Ribeiro da Costa - Barreiros - C/3 quartos, abrigo p/2 carros, telefone, toda mobiliada e demais dependências.
 Loteamento Stodieck - Trindade - C/4 quartos, 3 banheiros sociais, escritório, telefone c/2 extensões, garagem, pom armários embutidos e demais dependências.
 Rua: Dib Mussi - Centro - Centro - C/3 quartos, garagem, churrasqueira e demais dependências.
 Saco dos Limões - Casa mista c/4 quartos, garagem, telefone e demais dependências.
 Rua: Geral de Canasvieiras - C/3 quartos, garagem p/3 carros, churrasqueira grande c/ mesa e bancos e demais dependências.
 Rua: Silva Jardim - Prainha - C/2 quartos e demais dependências.
 Rua: São Jorge - Centro - C/3 quartos, garagem e demais dependências.
 Rua: Nossa Senhora das Graças - Estreito - C/4 quartos, garagem e demais dependências.
 Rua: Silva Jardim - Prainha - C/2 quartos, 2 salas, despensa e demais dependências.
 Rua: Mal. Arthur Costa e Silva - Coqueiros - C/1 suite, 3 quartos, garagem e demais dependências.

CASAS E SALAS PARA FINS COMERCIAIS

Edif. Atlas - Conjunto 706 - Com 76 m2. com telefone e garagem.
 Edif. Daux Boabaid - Apto. 701 - Centro -
 Edif. João Moritz - nº 502 - Centro -
 Av. Rio Branco - Centro - Com 8 peças p/fins comerciais e amplo estacionamento.
 Edif. Joana de Gusmão - Sobreloja - Com telefone.
 Rua: Alvaro de Carvalho - Centro - Com 4 quartos e demais dependências.

Edif. Hércules - Sala 407 - 604 -
 Edif. Dona Isabel - Sobreloja nº 2 - P/fins comerciais com 65 m2.
 Edif. Centro Executivo Miguel Daux - Loja nº 6 - Área de 50 m2.
 Rua: Anacleto Damiani - Centro - Casa para fins comerciais com 9 dependências, 3 banheiros, amplo estacionamento e demais dependências.
 Av. Mauro Ramos - Centro
 1º casa com 3 quartos e demais dependências.
 2º casa com 2 quartos e demais dependências.
 Rua: Prefeito José Kehrig - Sto. Amaro da Imperatriz - Aluga-se oficina de móveis.
 Rua: Dos Ilhéus - Centro - Casa p/fins comerciais c/300 m2 e estacionamento.
 Rua: Conselheiro Mafra - Centro - Com 5 portas comerciais e amplas salas.
 Edif. Hércules - Conjunto 704 - Para fins comerciais com telefone.
 Loja e Box - 07 - 02 - Edif. Dona Isabel - Centro -
 Rua: Conselheiro Mafra - Centro - Apto c/2 quartos e demais dependências.
 Rua: Anita Garibaldi - Centro - Casa p/fins comerciais com 2 pavimentos: sendo no térreo c/200 m2, 3 quartos e demais dependências.
 Aluga-se telefone comercial - Instalado na sala 502 - Edif. João Moritz - TELEFONE: 22-0092
 Aluga-se Telefone - PREFIXO - 22
 Telefone comercial - PREFIXO - 22

TERRENOS

Loteamento Sul Brasil - Trindade - C/8.000 m2.
 Loteamento Village - Lagoa da Conceição - Lote c/500 m2.
 Terreno Jardim Los Angeles - 2 lotes, medindo 12x28 cada.
 Terreno - Rua Juan Gango Fernandes - Saco dos Limões - C/2 casas de madeira.
 Terreno - Saco dos Limões - Beira Mar Sul - Medindo - 365 m2.

VENDEMOS URGENTE FAZENDA EM MATO GROSSO

C/ 7.282 hectares, legalizada.
 Estrada Campo Grande/Três Lagoas
 - Nove (9) águas próprias.
 - Dois (2) rios (Bota e Moribundos).
 - Cinco (5) Tratores com Implementos.
 - Dois (2) Galpões.
 - Um mangueirão p/1500 cabeças de gado.
 - Luz elétrica à motor.
 TUDO ISTO POR APENAS: Cr\$ 2.500,00 o hectare.

APARTAMENTOS

Edif. Bahia Blanca - beira mar norte - 1 suite, 2 quartos, 1 escritório, banheiro social, lavabo, garagem p/2 carros, semi mobiliado.
 Manção de Haidemberg - Av. Oton Gama D'Eça - Centro - C/1 suite, 2 quartos, ampla sala, dep. de empregada, banheiro social, toda acarpetada.
 Ed. Matizes - rua Durval Melquiades/Nereu Ramos - Centro - 1 suite, 2 quartos, banheiro social, sala em "L" dep. de empregada completa ar condicionado, porteiro eletrônico, gás central.
 Edif. Brigadeiro Fagundes - rua Tenente Silveira - Centro - C/3 quartos, living, dep. de empregada completa, garagem, armários embutidos.
 Edif. Portinari - rua Esteves Júnior - Centro - C/2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, banheiro de empregada, todo acarpetado, ar condicionado.
 Edif. São Francisco - Centro - C/2 quartos, sala, copa, área de serviço e garagem.

CASAS

Rua Canadá - ao lado do Sul Brasil - Trindade - Área da casa - 460 m2, 3 pavimentos, garagem p/2 carros, lavanderia, sauna, churrasqueira, 5 quartos, 6 banheiros, 1 estar íntimo, sala de estar, jantar, visitas, cozinha tipo kiten, hall de entrada em mármore.
 Rua Lauro Linhares - defronte ao Sul-Brasil - Trindade - 4 quartos sendo 2 suites, sala de jantar, estar, visitas, banheiro social, lavabo, lavanderia, churrasqueira, área total do terreno de 3.189 m2, c/52 m2 de frente.
 PARA MAIORES INFORMAÇÕES FALE COM UM DE Nossos CORRETORES NOS FONES ACIMA OU DIRIJA-SE AO NOSSO DEPTO. DE VENDAS PARA MARCAR UMA VISITA SEM COMPROMISSO À NOSSOS IMÓVEIS.



TRANSPORTADORA SÃO FRANCISCO LTDA.

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

LAJE PRÉ-MOLDADA **TAPUIA MELHORAMENTOS**

PARA FORRO E PISO Consultem-nos
 (0482) 22-6500
 22-6290
 22-4235
 22-4002

MAIOR RAPIDEZ • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

REG. CREIA, N.º 5.175 - 10.ª Região
 VENDAS Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

DESPACHANTE AMERICANO
(Credenciado DETRAN 006) EMPLACAMENTOS - TRANSFERÊNCIAS - SEGUROS - IDENTIDADES - PASSAPORTES - NEGATIVAS DE MULTAS E FURTOS CHAME 22-9848

Providencia documentação p/Empréstimos Habitacional. na. Serviços em Repartições Capital e Interior. Rua Menino Deus - 15 - C. Postal D-90 - Florianópolis.

JOWI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.
 Av. Ivo Silveira, 4.501
 Fones: 44-1902, CRECI 017

CASAS A VENDA
 Ponta de Baixo: Casa com 160m2, 0k, com terreno de 362,50m2. Preço Cr\$ 550.000,00, a combinar.
 São José: Casas 0k para pronta entrega, situadas no Parque Residencial Flor de Nápoles, próximo ao trevo que demanda para São Pedro de Alcântara. Preço 250.000,00, a combinar.
 Rua Aracy Vaz Calado: Casa nº 49 por Cr\$ 900.000,00, a combinar.

APARTAMENTO
 No Edif. JOWI, 0k, por Cr\$ 350.000,00, a combinar.

TERRENOS A VENDA
 Biguaçu: terrenos com 600m2 por Cr\$ 35.000,00 (Rua da IMPLAC).
 Saco dos Limões: Rua Jerônimo José Dias, terreno de 10,60 x 16,50m. Preço Cr\$ 65.000,00, a combinar.
 Terrenos do Parque Residencial Flor de Nápoles, com prestação mensal a partir de Cr\$ 600,00. A vista, preço especial, até o final do mês. Cr\$ 21.000,00.

- Estacas Pré-Moldadas de Concreto
- Estacas de Madeira
- Estacas Moldadas no local
- Lajotas Sextavadas

BRANDÃO e CIA. LTDA
 Av. Jorge Lacerda - Costeira
 Fone: 33-1035

MOCABEL

Administradora e Corretora de Imóveis Ltda.
 CRECI nº 050 - Fones 22-1835; 22-1166 e 22-2588
 Rua Felipe Schmidt nº 51 - Galeria Jaqueline - sala 105

ALUGA-SE APARTAMENTOS

Rua Esteves Júnior Ed. Portinari apto. 202, com 2 quartos, sala, cozinha, quarto de banho, área de serviço, dependência de empregada, totalmente acarpetado, com telefone, ar condicionado, totalmente mobiliado.
 Rua Antonieta de Barros nº 30 apto. 07 com 2 quartos, sala, cozinha, quarto de banho.

Rua Tiradentes Ed. Eugênio Beirão apto., 51 com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de banho, área de serviço, dependência de empregada, dois armários embutidos, garagem.

Ed. Jorge Daux apto., 402, com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de banho, área de serviço, dependência completa de empregada, dois armários embutidos, garagem.

Rua Felipe Schmidt nº 27 Ed. Dias Velho, apto. 1.402 com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de banho, área de serviço, dependência completa de empregada, telefone, totalmente acarpetado e cortinado, cozinha toda em fôrmica, fogão, churrasqueira, geladeira.

Ed. Cruzeiro do Sul com 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, totalmente acarpetado, acortinado, garagem, quarto casal com armário

CASAS

Rua Professora Maria do Carmo de Souza - Campinas com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de banho, garagem.
 Rua Rafael Bandeira nº 50 - Nesta com 4 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho, despensa, garagem, boa para escritório.

Rua Paulino de Souza s/nº - Barreiros - com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho, garagem.

Rua Jerônimo José Dias nº 153 Saco dos Limões com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho, garagem, dependência de empregada.

SALAS

Ed. Dias Velho sala 713 com 35 m2, com instalação sanitária, com divisória.

Ed. Galeria Jaqueline II sala 308 com instalação sanitária medindo 38 m2.

Rua Deodoro galeria Dona Tereza salas com 55,30 m2 cada uma, com sub-solo, e sobreloja, instalação sanitária.

Ed. Joana de Gusmão, com 48 m2, e instalação sanitária.

VENDAS

Uma casa na rua Laura Caminha Meira, alvenaria em mau estado com respectivo terreno medindo 11 x 19 m2, local excelente para construção nova no centro. Cr\$ 315.000,00.

Apartamento Ed. Presidente apto. 603 com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de banho, área de serviço, dependência de empregada. Cr\$ 615.000,00.

VENDEMOS

— LANÇAMENTO — JÁ ESTÃO À VENDA OS ÓTIMOS APARTAMENTOS DE 1 E 2 QUARTOS COM GARAGEM PROXIMOS A FACULDADE DE EDUCAÇÃO FISICA EM COQUEIROS. ENTRADA A PARTIR DE 10.000,00. É O MELHOR NEGOCIO QUE JA LHE SERVIU ATE HOJE.

— CENTRO — Apartamento com 2 quartos, BWC social, cozinha, área de serviço e dependência de empregada, (possui armários embutidos). Cr\$ 154.500,00 a combinar e saldo por um agente financeiro.

— COQUEIROS — Apartamento com 2 quartos, sala com sacada e acarpetada, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Entrada a partir de Cr\$ 30.000,00 e saldo da poupança a combinar.

— KITINETI NO CENTRO — Com sala aberta, cozinha e banheiro. Cr\$ 225.000,00.

— AV. HERCÍLIO LUZ — CENTRO — Apartamento com 2 quartos, sala em "L", BWC social, copa-cozinha, dependência de empregada, área de serviço. Poupança a combinar e transfere financiamento.

— AV. OTHON GAMA — Apartamento com 3 quartos, sala, BWC social, copa-cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem. (possui armários embutidos)

— TERRENO EM ITACORUBI — Com 2.195 m2, na subida da Lagoa. Condições facilitadas. Entrada Cr\$ 80.000,00 e saldo Cr\$ 5.000,00 mensal fixo.

— SALA TERREA EM COQUEIROS — Própria para gabinete dentário, médico, loja etc... Cr\$ 283.000,00.

— TERRENO NA JOAQUINA — (defronte ao hotel Menezes) com 16x35m Cr\$ 185.000,00.

— CENTRO — Apartamento com 2 quartos, BWC social, copa-cozinha, área de serviço e dependência de empregada. Cr\$ 550.000,00.

ATENÇÃO! PRECISAMOS DE APARTAMENTOS DE 1 e 2 QUARTOS NO CENTRO FAÇA UMA VISITA A PREDIBENS OU SOLICITE A VISITA DE UM CORRETOR.

PREDIBENS
 incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
 Fones - 22-6099 e 22-8758

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
 RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
 FONES: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291
 ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

SALAS

- 1- Ótima sala para comércio localizada na Rua Saldanha Marinho - Centro.
- 2- Excelente sala para escritório situada na Rua Felipe Schmidt com esq. Pe. Roma - Centro.
- 3- Ótima sala para comércio situada no Edifício Joana de Gusmão - Centro.
- 4- Ótima sala com telefone situada na Rua Fulvío Aducci, 413 - Estreito.
- 5- Excelente sala para comércio situada na Rua Leoberto Leal, 125 - Barreiros.
- 6- Ótima sala para comércio ou locadora localizada na Av. Sta. Catarina esq. com Tolentino de Carvalho - Balneário.
- 7- Ótimas salas anexo depósito recém construída situada na Rua Leoberto Leal - Barreiros.

APARTAMENTOS

- 1- Ótimo apartamento com um quarto localizado no Edifício Anita Garibaldi - Centro.
- 2- Ótimo apartamento com 3 quartos c/telefone localizado no Edifício Ubatuba - Centro
- 3- Excelente apto. todo acarpetado com 3 quartos localizado no Edifício Monaliza - Capoeiras.
- 4- Finíssimo apto. com 3 quartos e telefone localizado no Edifício Mouza-Centro.
- 5- Ótimos apartamentos de um quarto localizado prox. a Soberana - Capoeiras.
- 6- Excelentes aptos. com um quarto acarpetado localizado no Ed. Joana Gusmão.
- 7- Ótimas kitinetes localizada no Edifício Dona Izabel - Centro.
- 8- Excelente apartamento com 3 quartos localizado no Edifício situado na Av. Ivo Silveira 4501 - Campinas.

GALPÕES

1- Ótimo galpão situado no Bairro Bela Vista com telefone, divisão p/escritório.

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas é com TOMAZ. Rua São João Batista nº 60 - Fone 33-1768.

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.
 Rua Fernando Machado No. 35 - Centro
 CRECI No. 116 - Telefone 22-4837

IMOVEIS P/ALUGAR — Temos em vários pontos da cidade, imóveis de alto gabarito, próprio p/repartições ou orgaos publicos.

CENTRO — Ed. Artur. R. Felipe Schmidt, 1 quarto e demais dep. c/dependência de empregada. Aluguel Cr\$ 3.000,00.

IMOVEIS P/VENDER — CACH. de BOM JESUS — Área 96.000,00 m2, 60x1.600m. Cr\$ 700.000,00 a combinar.

PRAIA DOS INGLESES — Área 7.000m2, c/106m de frente p/o mar e 80m de frente p/o asfalto Cr\$ 3.000.000,00, a combinar.

CENTRO — Ed. Itamarati, apto c/3 dorm. e demais dependências, carpetado e ar condicionado, Cr\$ 700.000,00. R. Vidal Ramos nº 26. 6º andar

INGLESES - ARANHAS — Área 35.000m2, c/35 de frente p/a estrada geral. Cr\$ 400.000,00.

ARANHAS — 57 x 250m, Cr\$ 200.000,00.

ARANHAS — 44 x 350m, Cr\$ 500.000,00.

ARANHAS — 33 x 1.200m, Cr\$ 500.000,00.

ARANHAS — 19 x 1.200m, Cr\$ 350.000,00.

ARANHAS — 64 x 1.000m, Cr\$ 700.000,00. Todos c/frente p/a estrada geral, a 200m da praia.

BARBADA Av. Sta. Mônica, 20 - Trindade — Fina residência c/1 suite casal compl, 2 quartos, living amplo, Jardim, Garagem, quintal, dep. emp. Toda murada — Cr\$ 750.000,00, cond. Cr\$ 150.000,00 no ato, transf. saldo CEF e restante aceita terreno ou carro nacional, VW- negocio urgente.

CENTRO — Prédio c/2 pisos, zona comercial, c/garagem, área 280m2, construídos, tendo 14 dependência, Cr\$ 980.000,00 a combinar.

JARDIM ATLANTICO — Casa de alvenaria c/114m2, terreno 500m2, Cr\$ 500.000,00 a combinar.

JARDIM ATLANTICO - Terreno c/18x25. R. Dr. Perci Borba, ao lado do nº 26. Cr\$ 75.000,00.

JARDIM ATLANTICO - Casa mista, c/3 dorm. e demais dep. Cr\$ 200.000,00 a combinar.

CENTRO — R. Fernando Machado - ótima residência, c/6 dorm. garagem e demais dep.terraço. Cr\$ 980.000,00 sendo 450.000,00 financiado e saldo a combinar.

SERTAO DE IMARUI — Terreno c/20x50, uma casa c/2 pav. c/5 dorm. garagem e demais dep. de frente para a estrada geral. Cr\$ 350.000,00 a combinar.

COQUEIROS E BOM ABRIGO — Temos 3 residências, c/3 dorm. garagem p/3 carros,todas carpetada e c/armários embutidos, em fase final de acabamento.

CENTRO — Serv. Célio Veiga, casa mista, c/3 quartos e demais dep. Cr\$ 190.000,00.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Belíssima residência com vista total para a av Beira Mar Norte, possuindo 3 dormitórios (sendo 1 suite) living, bwc social, sacadas, copa-cozinha, ampla área de serviço, dependência completa de empregada, churrasqueira e garagem. ótimo preço.

casas

Cristóvão Nunes Pires belíssima residência de alto padrão, com vista para a Baía, possuindo: 4 dormitórios (sendo 2 suites) sala enorme de Janta e Estar, lavabo, adega, biblioteca, copa-cozinha Kitchen, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem para 2 carros, terreno. Ótimo preço.

SUL DA ILHA — Casa com 300 m2. Estilo Colonial Rústico, frente para o mar c/ praia particular, terreno de 3.000 m2, localização privilegiada. Acabamento Artesanal, ótimo preço.

CASA EM CANASVEIRAS — Casa a Rua da Milu a 50 metros da praia, possuindo na parte superior 4 dormitórios, 2 BWC, living enorme, terraço coberto. No andar térreo possui: Dependência completa de empregada, área de serviço, garagem para 2 carros e terreno c/ mais ou menos 600 m2.

CASA NA LAGOA — Casa de alvenaria com 3 dormitórios, sala, banheiro e cozinha. Quartos e sala totalmente acarpetados, com paviflex no banheiro e cozinha, pintura em massa corrida, construída em terreno todo murado, localizada a Rua Rita da Silveira no final do calçamento. (não tem Habite-se).

CASA NA AGRONÔMICA — Sito a Rua Almirante Carlos Carneiro, possuindo 2 pavimentos, sendo que na parte superior possui 3 dormitórios (sendo 1 suite) BWC social, sala de TV, sacada. No andar térreo possui sala de jantar, escritório, BWC, copa-cozinha, quarto de empregada, despensa, área de serviço.

TERRENOS

ITACUAÇU — Lote com localização privilegiada, frente para o Mar.

JURERÊ — Próximo a Caixa Econômica Federal. Ótima localização.

ELESBÃO PINTO DA LUZ — C/ área de 360 m2, localizado no Jardim Atlântico.

TERRENO LAGOA — Ao lado da Sociedade Amigos da Lagoa, com frente para o asfalto. Com 1.920 m2.

APARTAMENTOS NO CENTRO:

AV. HERCÍLIO LUZ — Apartamento de Cobertura, com amplo terraço, belíssima vista panorâmica. Possuindo: Dormitório, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, garagem opcional. Acabamento Ceisa. Excelente Preço.

EDIFÍCIO AUGUSTUS — Um mundo exclusivo criado pela Ceisa para pessoas sofisticadas, que não aceitam imitações. Onde você e sua família poderão desfrutar da arte de viver bem. Aptº. com 4 dormitórios (sendo 1 suite c/ closed) lavabo, 2 BWC, amplo living, sala de Estar, copa-cozinha, dependência completa de empregada e garagem para 2 carros. Acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ANDRÉA — Av. Hercílio Luz, a poucos passos do centro, possuindo: 2 dormitórios, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, garagem opcional. Acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ANDRÉA — Aptº. de 1 dormitório, living, copa-cozinha, área de serviço, localizado a Av. Hercílio Luz, garagem opcional, com boas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART — Aptº. com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha. Possuindo garagem, 3 dormitórios, living BWC, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada. ótimas condições de pagamento.

AV. HERCÍLIO LUZ — Aptº. com 1 dormitório, living, copa-cozinha, área de serviço. Ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART — Aptº com ótima localização, num dos pontos residenciais mais belos da Av. Osmar Cunha, próximo ao centro. Possuindo 2 dormitórios, copa-cozinha, área de serviço, BWC, dependência completa de empregada, ótimas condições de pagamento, além do acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO MOZART — Um encontro de paz e bom gosto, ali na Av. Osmar Cunha, criado pela Ceisa para pessoas que sonham em morar bem. Possuindo 2 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC. Ótimas condições de pagamento.

SALAS:

EDIFÍCIO HÉRCULES — Salas no Ed. Comercial de Maior requinte em Florianópolis conjuntos comerciais com áreas de: 47,30 — 63,71 — 68,15 — 106,81 — 213,62.

EDIFÍCIO HÉRCULES — Oportunidade rara, conjunto comercial com garagem em Edifício no centro da Cidade.

EDIFÍCIO ATLAS — No centro, localizada no melhor ponto comercial de Florianópolis, à Rua Tenente Silveira c/ áreas de: 51,98 — 111,32 126,87 m2.

LOJAS

EDIFÍCIO ALPHA CENTAURI — Com área de 57,93 m2, localizada a Rua Fernando Machado c/ Av. Hercílio Luz.

EDIFÍCIO HÉRCULES — Rua Jerônimo Coelho, Esquina com Tenente Silveira.

EDIFÍCIO ANDREA — Av. Hercílio Luz. Ótima localização.

EDIFÍCIO MOZART — Loja à Rua Jerônimo Coelho, c/ 96,40 m2. Excelente ponto comercial, garagem opcional.

PLANTÃO PERMANENTE DAS 8:00HS. às 22:00 Hs. — INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.



CIESA COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
 departamento de imóveis de terceiros

creci 9
 Rua Ten. Silveira, 35 - Ed. Apolo - Sobreloja
 Fones: 22-7382 - 22-7598 - 22-7811 - 22-7159
 Florianópolis - SC

**BRITA COM
GRANULOMETRIA
PERFEITA**



PEDRITA

Indústria Rio Tavares - Fone: 33-1302 -
Posto de Vendas - Rua Anita Garibaldi, 58
Fone: 22-2682 -
Atendimento em todo Estado

22-1660 22-9658

CRECI
37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Terreno em Canasvieiras com 12 X 30 somente 60.000,00 perto do mar.
Apartamento no centro com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha banheiro social, dependência de empregada, área de serviço e garagem, novo e desocupado, somente Cr\$ 530.000,00 a combinar.
Casa Jardim Santa Mônica com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, lavanderia, copa e cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem, 130.000,00 de entrada e saldo já financiado OK.

R. DE QUEIROZ
IMÓVEIS

CRECI nº 761 - Rua Tenente Silveira, esq. com Jerônimo Coelho - Ed. Hércules
Conj. 408 - Fones 22-4870 e 22-5171.

ALUGA-SE
ED. COMASA: conj. p/escritório com 105m². Cr\$ 5.000,00.
ED. HERCULES: sala carpetada, com ponto p/ar condicionado e BWC. Cr\$ 3.000,00
ED. DONA ISABEL: kitinete p/escritório. Cr\$ 2.500,00

VENDE-SE
AREA DE 13.582m². em ITAGUAÇU
Com frente para rua Joao Meirelles, vende-se área com 13.582m². situada em Itaguaçu. Cr\$ 2.000.000,00

AREA DE 48.700 m². EM SAO JOSE
Situada no centro da cidade São José, com 300m. de frente para a Estrada Velha, indo quase até a BR-101, própria para loteamento e construção de casas populares. Cr\$ 2.500.000,00.

CASA COM 179m². EM CAPOEIRAS
Contendo living, copa, 3 quartos, banheiro social, cozinha c/azulejos até o teto, dep. de empregada, lavanderia, abrigo p/carro, varanda. Cr\$ 600.000,00 (casa situada na rua Waldemar Ouriques).

APTO. NO ED. COMASA
Para residência ou para escritório, com living, 2 quartos, área serv., coz., dep. emp. Cr\$ 530.000,00

VENDA DE SALVADOS

"A SASSE — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS —, com sucursal à Rua Felipe Schmidt, 37 - 5º andar, nesta capital, venderá, pela maior oferta, um veículo marca Chrysler, tipo Dodge 1800 GL, ano de fabricação 1975, cor marrom, danificado em acidente.

Os interessados poderão examinar o referido veículo na oficina da Meyer Veículos Ltda, à rua Dr. Fulvio Aducci, 597 - Estreito.

As ofertas deverão ser encaminhadas em envelopes fechados até o dia 28 do mês em curso."

mercantil

MERCANTIL DE IMÓVEIS LTDA.

Rua Silva Jardim, 35 - defronte SESC

Fones 22-6307 22-2053

FLORIANÓPOLIS - SC

Plantão diário até as 21 horas. Aos domingos até as 13 horas.

CASAS

Barreiros: Com cinco peças, em madeira. Garagem de material. Preço Cr\$ 150.000,00

Santo Amaro: Com dois pavimentos, quatorze peças, toda em alvenaria. Própria para Banco ou comércio em geral. Preço Cr\$ 500.000,00.

Trindade: De alvenaria, com dois quartos, sala, cozinha e demais dependências. Preço Cr\$ 206.000,00.

Centro: Rua Clemente Rovere, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro social. Bom preço.

Agrônômica: Com quatro dormitórios, sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Com armários embutidos. Preço Cr\$ 400.000,00.

Pantanal: Dois pavimentos, três dormitórios, sala, cozinha e demais dependências. Com garagem. Preço Cr\$ 130.000,00.

LOCAÇÃO

CASAS: Prainha, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, despensa, vaga para dois carros. Toda acarpeta. Com lustres e armários embutidos.

Campinas: Com três quartos, dois banheiros, sala, copa-cozinha, dependência completa de empregada, churrasqueira, garagem para dois carros. Pode ser alugada com ou sem móveis. Cozinha toda equipada e armários embutidos em estilo colonial.

TERRENOS

Trindade: Junto à UFSC, com área de 420m², em local privilegiado. Sinal de Cr\$ 20.000,00 e saldo a combinar.

Barra Velha: A 400 metros da praia e próximo ao asfalto. Dois lotes de terreno preparados para construção imediata. Preço: Cr\$ 60.000,00.

Praia do Santinho: Excelente área com 12.000m² e ótima localização. Perto do mar. Preço Cr\$ 250.000,00.

Pântano do Sul: Área de 10.000m² com água potável. Excelente localização. Cr\$ 30.000,00.

Barreiros: Lote a trezentos metros do asfalto, com água e luz. Preço Cr\$ 70.000,00.

Angelina: Sítio bem localizado com água potável. Área de 56.000m². Preço Cr\$ 60.000,00.

Biguaçu: Sítio de 49.000m² com água potável. Próprio para agricultura. Cr\$ 60.000,00.

Ponta das Canas: Área excelente com 100.000m², com água e próximo ao mar. Preço e condições de pagamento acessíveis.

APARTAMENTOS

Coqueiros: Com suíte, mais dois dormitórios, sala de estar e jantar, banheiro social, cozinha, área de serviço e dependência completa de empregada. Garagem opcional. Linda vista para a Baía Sul. Alto padrão de acabamento. Quatro apartamentos por andar, todos de frente. Localizado a 50 metros do mar. Poupança a combinar. Saldo financiado. A dois minutos do centro. Entrega em dezembro.

Centro: Avenida Hercílio Luz, quarto e sala, cozinha e demais dependências. Preço Cr\$ 350.000,00 financiado pela CEF. Acabamento de alto padrão.

Trindade: Com quarto, sala, cozinha e banheiro social. Preço Cr\$ 250.000,00.

Estreito: Com três dormitórios, sala de estar e jantar e demais dependências. Ótimo preço e condições de pagamento acessíveis.

SALAS:

No Centro Comercial A.R.S. com 78 metros quadrados.

PRECISA-SE DE:

Casas e apartamentos no Estreito, Ilha, São José e Palhoça. Temos clientes registrados aguardando imóveis nesses locais. Taxa de administração acessível.



FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Sede Própria - Rua Monsenhor Topp nº9-A
PABX - 22-8577

COMPRA - VENDA - ADMINISTRAÇÃO - LOCAÇÃO

**NECESSITAMOS DE CASAS E APARTAMENTOS
PARA LOCAÇÃO PARA CLIENTES JÁ CADASTRADOS**

APARTAMENTO ALUGA-SE

CENTRO — Ed. Andréa, com sala, quarto, WC e cozinha azulejados até o teto e decorados e tanque, apartamento em 1ª locação, todo em carpet. Cr\$ 3.200,00.

APARTAMENTO ALUGA-SE

CENTRO — Em 1ª locação, todo acarpeta. com ótima sala, quarto, cozinha e WC em azulejos coloridos e decorados até o teto e área de serviço. Cr\$ 3.500,00.

CASA PRECISA-SE

Na Trindade, com sala, 3 quartos, WC social, cozinha, dep. empregada, garagem e quintal com financiamento até Cr\$ 500.000,00 - URGENTE.

APARTAMENTOS VENDEM-SE

CENTRO — Edifício recém-construído, 1ª locação, todo acarpeta. com sala, 2 quartos, WC social e cozinha e área serviço, 1º andar, com ótima área de frente de 50m². Cr\$ 120.000,00 entrada, saldo já financiado - f.214

CENTRO — Apartamento andar alto com sala, quarto com armário, WC em cor e cozinha. Cr\$ 380.000,00 - aceita imóvel - f.102

CENTRO — Em construção, com entrega programada para dezembro, com sala, 2 quartos, WC e cozinha azulejados até o teto e dep. empregada. Cr\$ 65.000,00 - poupança. Saldo financiado - f.203

CENTRO — Prédios do BNH com sala e 3 quartos, WC, cozinha e outro com 2 salas e 2 quartos, WC e cozinha. Preço a combinar.

CENTRO — Prédio do BNH com sala, 3 quartos com armários, WC e cozinha e dep. empregada. Cr\$ 250.000,00 entrada e saldo Cr\$ 1.200,00 mensais - f.304

COQUEIROS — ótimo apartamento com sala, 3 quartos acarpeta. WC e cozinha azulejados até o teto, dep. empregada e garagem. Cr\$ 140.000,00 entrada e saldo já financiado a Cr\$ 5.500,00 mensais - f.305

CASAS VENDEM-SE

TRINDADE — Ótima residência com 2 salas, 4 quartos, WC social e copa-cozinha, dep. empregada e garagem. Cr\$ 700.000,00 - aceita proposta - f.315

CAPOEIRAS — Ótima residência com sala, 3 quartos, WC social e cozinha azulejados até o teto, e garagem. Cr\$ 350.000,00 a combinar - f.326

ANTÔNIO CARLOS — Com 2 salas e 3 quartos, WC e cozinha e varanda. Cr\$ 160.000,00 em terreno de 28.000m² - f.319

CENTRO — Casa sem habite-se com sala, 6 quartos, com armários, 2 WCs, cozinha e dep. empregada e garagem. Cr\$ 450.000,00, com Cr\$ 300.000,00 entrada, saldo a combinar - f.320

TRINDADE — Boa residência com sala, 2 quartos, WC e cozinha em terreno de 250m². Cr\$ 270.000,00 a combinar - f.210

CENTRO — Casa com sala, 4 quartos, WC e cozinha e garagem, com Cr\$ 100.000,00 entrada e saldo a combinar - f.403

SALA VENDE-SE

CENTRO — Ótima sala, com 65m² com WC e cozinha, com Cr\$ 130.000,00 entrada, saldo já financiado, Cr\$ 2.500,00 mensais - f.601

TERRENOS CENTRO

STODIECK - Diversos a partir de Cr\$ 800 m²
STODIECK - 600m². Cr\$ 260.000,00 — f.521
MAURO RAMOS - 882m². Cr\$ 3.000.000,00 — f.517
V. KONDER - 504m². Cr\$ 1.000.000,00 — f.522
J. ITAGUAÇU - 1.000m². Cr\$ 900.000,00 — f.505
CENTRO - 188m². Cr\$ 400.000,00 — f.525
C. UNIVERSITÁRIA - 410m². Cr\$ 180.000,00 — f.508
BARREIROS - 1823m². Cr\$ 330.000,00 — f.514
SÃO JOSÉ - 4295m². Cr\$ 270.000,00 - Centro - f.540
SERRARIA - 2 lotes 720m². Cr\$ 65.000,00 — f.533
TRINDADE - 800m². Cr\$ 80.000,00 — f.534
PÂNTANO DO SUL - 178.000m². Cr\$ 400.000,00 — f.535
IVO SILVEIRA - 58x11x9. Cr\$ 400.000,00 — f.536

PRAIAS

CANASVIEIRAS - 360m². Cr\$ 100.000,00 — f.513
INGLESES - 360m². Cr\$ 110.000,00 — f.511
SANTINHO - 360m². Cr\$ 115.000,00 — f.535
JOAQUINA - 1200m². Cr\$ 200.000,00 — f.524
DANIELA - 900m². Cr\$ 130.000,00 — f.501
PONTAL - 360m². Cr\$ 45.000,00 — f.527
INGLESES - 362m². Cr\$ 75.000,00 — f.528